ANNO IV

NUMERO 1.010

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Abril de 1933

LONDRES, 1 (U. P.) - Foi officialmente noticiada a prisão, em Moscou, dos quatro funccionarios inglezes da Metropolitan Vickers, accusados de espionagem, sabotagem, conspiração e suborno. A pena maxima para esses crimes é o fusilamento.

A ultima entrevista de Dom Balthazar Brum

Recebendo, ha poucos dias, em Montevidéo, o enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS, o grande uruguayo exaltava as instituições de seu paiz, como instrumentos de harmonia universal — A collaboração da mulher indispensavel para estabelecer a paz no mundo

Balthazar Brum, a grande figura de estadista, a quem coube, pelo desapparecimento de Battle y Ordonez, a direcção do poderoso partido sob cujo dominio se consolidou a ordem constitucional no Uruguay e a gloriosa Republica irmã attingiu o alto grão de civilização actual, pereceu heroicamente, á porta de sua casa, entre sua mãe e sua esposa, no empenho, disse, de dar um exemplo que reputava

Dr. Balthazar Brum, ex-presidente do Uruguay

necessario aos seus concidadãos.

Ha poucos dias, em Montevidéo, recebendo o sr. Vicent Paya, enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS, que tambem ouviu o presidente Gabriel Terra, e outros vultos uruguayos, Balthazar Brum concedia-nos a entrevista que hoje publicamos, como um traço dessa intelligencia fulgurante que se sacrificava por um ideal.

Grande amigo do Brasil, grande amigo da Humanidade, apaixonando-se por tudo quanto lhe parecia bello e justo, Balthazar Brum merece as commovedoras homenagens, e prestando-as á hora em que o seu traspasse se reveste de belleza épica, o DIARIO DE NOTICIAS não quer de modo algum, emittir, sobre os acontecimentos de Montevidéo, qualquer palavra que pareça um julgamento prematuro dos factos.

Eis como, ha poucos dias, Don Balthazar Brum, ouvido pelo DIARIO DE NOTICIAS, discorria sobre

A paz mundial e a mulher

— A paz do mundo só será effectiva — disse-nos D. Balthazar Brum — quando os dirigentes da humanidade se convençam de que o imperio da força é perecivel, e que, em troca, obterão para o proprio paiz maiores vantagens, desde que as relações exteriores se ajustem aos principios de justiça e solidariedade.

E' facil demonstrar a exactidão deste acerto. Com effeito, se um homem de grande superioridade physica derriba a outro, mais debil, e sem matal-o, o immobiliza com suas mãos, é provavel que o mantenha nessa posição durante uma ou varias horas, até que diminuida a tensão de seus musculos, o dominado reage e consegue libertar-se.

Como os povos são constituidos de sommas de homens, é razoavel examinal-os em situação analoga á do exemplo que precede.

Se são evidentes através dos tempos, os funestos effeitos do emprego da violencia nas relações individuaes, collectivas ou externas, os governantes deveriam reflectir sobre a conveniencia de mudar de methodo e repudiar o que só serve, hoje, para preparar a escravidão alheia, e amanhã, a propria.

A violencia nas actividades sociaes pode desapparecer rapidamente, se sanccionarem leis humanas inspiradas nos sabios [illegible] de solidariedade, que [illegible]

tão assentes na conveniencia de respeitar os direitos e os interesses de terceiros, para estabilizar os pessoaes.

O segredo do suffragio

E' assim que as lutas de indole social se attenuam em virtude das numerosas leis promulgadas ou em estudo, que tendem a tornar effectivo o bem estar do povo, considerado em suas multiplas manifestações, e occorre igualmente que as violencias politicas desapparecem para serem substituidas pelos debates caracteristicos da democracia.

Consegue-se isso com as leis eleitoraes que tornam impossivel a fraude, que garantem de forma perfeita o segredo do suffragio, que integram, com a representação proporcional mais absoluta, as corporações governativas, nacionaes ou departamentaes, e os collegios eleitoraes de senador, completando o regimen com o direito da minoria, mais numerosa, a obter, pelo menos, o terço, o Conselho Nacional de Administração, — composto de nove membros eleitos por plebiscito, — que exerce todas as funcções do Poder Executivo, excluindo unicamente a direcção das forças publicas e das relações exteriores, que se confiam ao presidente da Republica, tambem eleito directamente pelo povo.

As maiorias que governam são sempre "relativas", se se tem em conta as pessoas que não votam ou que não podem votar, — e dahi que os seus actos possam originar protestos ou reacções violentas. Pois bem, o perigo que emerge do direito da maioria governar, se attenua, no Uruguay, porque o regimen constitucional assegura, nos Poderes Legislativo e Executivo, a representação das minorias, para controlal-os, e o que succede inevitavelmente para collaborar em tudo aquillo em que não os separam differenças ideologicas.

Uma só moral

— Comprehenderam-no, assim, os partidos do Uruguay, e essa comprehensão, inspirada no exacto estudo das proprias conveniencias, levou-os á renuncia da violencia em suas relações, substituida pelo respeito reciproco

A experiencia realizada no Uruguay permitte crer que os seus methodos — que tão fecundo resultado produziram — teriam o mesmo alcance e o mesmo exito para garantir a paz do mundo.

Devem completar-se, sem embargo, com o reconhecimento de que existe uma só moral para a sociedade e para o individuo. Um mesmo direito e um identico dever para o homem e para a collectividade. Tal foi o que sustentou na IV Reunião do Instituto Americano de Direito Internacional, realizada em Montevidéo, no mez de março de 1927, ao apresentar um projecto de Declaração de Principios que propenderam para a realização da doutrina pan-americanista e que impediriam o progresso das agrupações animadas de sentimentos de hostilidades de uns povos contra outros. A primeira das declarações contidas em dito projecto, dizia:

"As relações internacionaes devem fundar-se nos principios de justiça e de solidariedade, sem ter em conta as differenças de raça, de opiniões, de idiomas, de costumes ou de religiões".

No referido projecto se consagrava a norma juridica da não intervenção, a prohibição aos particulares de fabricar elementos de guerra, e o accordo para não outorgar concessões nem admittir, nas licitações publicas a nenhuma pessoa juridica originaria de paizes que não se tivessem compromettido por tratados, a respeitar o principio de que todo o assumpto que segundo as leis nacionaes deve ser julgado por seus juizes, não devia ser subtrahido á sua jurisdicção natural, por meio de reclamações diplomaticas, senão no caso de denegação de

(Conclue na 6ª pagina)

A reunião ministerial de hontem

A Assembléa Constituinte só será convocada depois de encerrada a apuração do pleito de Maio - 254 deputados inclusive 40 delegados de associações profissionaes - Outras notas

Como estava annunciada, sob os mais variados prognosticos, realizou-se, hontem, no Cattete, importante reunião ministerial.

Srs. Antunes Maciel, Salgado Filho e Oswaldo Aranha

O sr. Getulio Vargas veiu especialmente de Petropolis para presidir o conclave.

A's 15 horas já estavam no Cattete todos os ministros.

De um a um foram chegando ao antigo palacio dos condes de Nova Friburgo sob o peso de suas grossas pastas pejadas de papeis.

Pelos corredores e antesalas do Cattete viam-se politicos, dentre os quaes destacamos, desde logo, o general Góes Monteiro, altos funccionarios e jornalistas.

Mal teve inicio a reunião ministerial chamou a attenção da reportagem o ruflar dos tambores.

A attenção das pessoas que se encontravam no Cattete foi desviada do conclave ministerial, dirigindo-se todos á porta do palacio do governo para se inteirar do que se passava.

Era o Batalhão Naval, que de regresso de um passeio pela cidade, com todo o apparato militar, passava pelo Cattete.

O general Góes Monteiro foi apanhado pela reportagem photographica do DIARIO DE NOTICIAS quando da porta do Cattete assistia ao desfile do Batalhão Naval.

Assim, graças á passagem inesperada do Batalhão Naval pelo palacio do governo, á hora em que o ministerio reunido debatia importantes questões politicas, o Cattete viveu cinco minutos de boato...

O ministerio permaneceu reunido de 15 ás 18 horas.

O sr. Salgado Filho foi o primeiro ministro que se retirou da sala de despachos, rompendo risonho, mas inabordavel, a cidadella da reportagem, erguida no "hall" do Cattete.

Em seguida o sr. Antunes Maciel asomou á porta e rodeado de jornalistas se dirige á sala de imprensa, fornecendo á reportagem as seguintes informações:

Após a exposição de motivos feita pelo ministro da Justiça, foi submettida á decisão da "collectiva" o problema da convocação da Constituinte.

Posta a questão a debate abordaram o complexo problema politico todos os ministros, ficando assentado que a convocação da Assembléa Constituinte será feita pelo chefe do Governo Provisorio logo que o presidente do Superior Tribunal Eleitoral lhe communique os resultados da apuração do pleito.

Srs. Protogenes Guimarães, Getulio Vargas e Espirito Santo Cardoso

Como não se póde precisar a data do encerramento das tarefas da apuração, havendo quem affirme, com dados estatisticos, a impossibilidade de ser levada a effeito, em curto prazo, ficou resolvido que o chefe do Governo Provisorio, depois da communicação do presidente do Superior Tribunal Eleitoral, terá 30 dias para baixar o decreto de convocação da assembléa.

A Constituinte se comporá de 254 deputados, assim distribuidos: 214 de representação politica e 40 delegados de associações profissionaes, de accordo com o artigo 42 do Codigo Eleitoral.

Esses deputados serão eleitos pelos syndicatos legalmente reconhecidos e pelas associações civis com personalidade juridica, assim divididos: 20 representantes das classes obreiras e 20 dos nucleos patronaes, dos quaes 10 serão eleitos pelas associações civis.

O ministro do Trabalho, em decreto especial, regulará esta eleição

Foi approvado o regimento interno da Assembléa Constituinte, contendo dois dispositivos sobre subsidio, immunidades, etc.

O subsidio dos deputados foi dividido em duas quotas, uma fixa, mensal, de 3:000$000 e outra de 50$000 por sessão, condicionada ao comparecimento e á participação nos trabalhos.

Quanto ao numero de deputados por Estado seguiu-se o "criterio da tradição", mantendo-se o "statu-quo".

Respeitou-se, neste ponto, a antiga Carta Magna, sendo que o Acre terá dois representantes.

Foi tambem approvado o dispositivo que limita o mandato dos constituintes, cuja funcção será unicamente a seguinte: votar a futura Carta Magna e eleger o presidente da Republica.

Realizada essa tarefa será dissolvida, não se transformando em legislatura ordinaria.

Nesse ponto o ministro da Justiça deu por encerrado o seu depoimento deixando a reportagem entregue ás seguintes indagações: como

Srs. Mello Franco, Juarez Tavora e Washington Pires

póde a Assembléa Constituinte ter como funcção a escolha do futuro presidente da Republica antes de votada a Carta Constitucional? Por que o chefe do governo precisa reflectir 30 dias para fixar a data da convocação da Constituinte? Se o sr. Getulio Vargas carece de um mez para a lavratura desse decreto, qual o prazo que estipulará para installação da Constituinte? Seis mezes? Um anno?

Os fuzileiros navaes desfilam em frente ao Cattete á hora da reunião ministerial

A campanha anti-semita na Allemanha

A boycotagem iniciada hontem, é puramente commercial, não se estendendo aos jornaes e bancos — Serão licenciados todos os juizes, magistrados e fiscaes de raça judia

(Serviço telegraphico da United Press e da Agencia Brasileira

BERLIM, 1 (A. B.) — O ministro da Justiça da Prussia, sr. Kerrl, enviou uma circular a todos os presidentes de côrtes ordenando que todos os juizes, magistrados e fiscaes de raça judia sejam immediatamente licenciados. Ao mesmo tempo os presidentes deverão solicitar das Ordens de Advogados que seus membro israelitas peçam demissão de cargos officiaes, substituidos por allemães nacionaes socialistas. Tambem não poderão exercer suas funcções os juizes de paz e os magistrados dos tribunaes de commercio, assim como os jurados israelitas. O numero de advogados judeus que poderão actuar junto aos tribunaes deverá ficar reduzido a uma cifra que corresponda a determinada porcentagem da população judia nos respectivos districtos. A selecção dos advogados judeus autorizados a exercer deverá ser dada de accordo com os grupos locaes de advogados nacionaes socialistas.

CALMA E ORDEM NA CAPITAL

BERLIM, 1 (U. P.) — O inicio da campanha contra os commerciantes judeus caracterizou-se pela calma e a ordem observada em toda a capital e segundo noticias recebidas em outras cidades da Allemanha. A boycotagem vigora completamente de accordo com os planos previamente organizados.

Um redactor da United Press percorreu os districtos commerciaes e visitou numerosas lojas, algumas no bairro elegante de Berlim no centro e oeste da capital onde predomina o elemento isaelita e entrou em nove estabelecimentos sem ser molestado pelos fascistas que estacionam á porta, mas cada vez foi avisado de que não devia comprar nos judeus. Dentro das lojas viam-se cartazes recommendando a boycotagem aos israelitas. Na rua affixaram milhares de placcards dizendo: "Os allemães se defendem contra a propaganda estrangeira sobre as pretensas atrocidades que soffrem os judeus.

TELEGRAMMA DIRIGIDO AO CHANCELLER HITLER

BERLIM, 1 (A. B.) — A União das Associações Allemães de Nova York dirigiu o seguinte telegramma ao chanceller Hitler:

"A União das Associações Allemães, juntamente com os judeus desta praça, tanto de nacionalidade allemã como norte-americanos, protestam da maneira mais energica contra a propaganda inqualificavel anti-allemã que se vem fazendo na America do Norte. Afim de basearem a contra-campanha que pretendem levar a cabo, pedem a v. ex. uma declaração sobre qual seja a futura situação judaica, politica e economica do governo allemão.

Uma resposta pessoal de v. ex. para os allemães de todo o paiz, seria da maior importancia."

O secretario de Estado, sr. Lamere, por ordem do chanceller Hitler, respondeu nos seguintes termos:

"Os judeus allemães, como todos os outros cidadãos de nacionalidade allemã, serão tratados conforme sua conducta para com o governo allemão. A acção de defesa organizada pelo Partido Nacional Socialista foi provocada pela conducta dos judeus allemães no exterior."

OS ESTUDANTES ESTRANGEIROS E A PROPAGANDA ANTI-GERMANICA NO EXTERIOR

BERLIM, 1 (A. B.) — Os estudantes da Universidade de Berlim, de nacionalidade estrangeira, pertencents a 25 nações differentes, entregaram ao reitor desse estabelecimento uma declaração sobre a propaganda anti-allemã que se vem fazendo no exterior.

Depois de affirmar suas sympathias pelo povo hospitaleiro que os acolheu e onde recebem diariamente ensinamentos de alto valor, os academicos descrevem:

"Não vimos nem observamos qualquer das pavorosas coisas espalhadas pelo mundo todo e podemos affirmar que todas essas noticias são positivamente inventadas e podem ser classificadas na categoria de simples fabulas."

A NÃO BOYCOTAGEM DOS PRODUCTOS ALLEMÃES NA PALESTINA

JERUSALEM, 1 (A. B.) — O Conselho Nacional Israelita, que é a suprema autoridade, religiosa e politica na Palestina, em assembléa para examinar a situação de seus correligionarios na Allemanha, resolveu desaconselhar a boycotagem das mercadorias allemães no paiz.

TELEGRAMMA RECEBIDO PELOS SRS. THEODOR WILLE & CIA. LTD. — NÃO HA PERTURBAÇÃO DE ORDEM NA ALLEMANHA

Os srs. Theodor Wille & C. Ltd., agentes, nesta praça, das companhias hamburguezas de navegação

Einstein

Hamburg-Amerika-Linie e Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrt-Gesellschaft, receberam hontem da directoria da primeira dessas linhas, o seguinte telegramma, transmittido ás 13 ½ horas, portanto duas horas e meia após o inicio da boycotagem:

"E' de absoluta calma a situação na Allemanha, não havendo os menores actos de terror contra os judeus. A boycotagem é puramente commercial, affectando numero restricto de lojas e não se estendendo aos jornaes e bancos. A medida durará apenas algumas horas, durante o dia de hoje. Será, entretanto, reiniciada na quarta-feira proxima, caso não cesse a campanha malevola de certa imprensa estrangeira contra a Allemanha. Insistimos no caracter de repressão ao communismo, de todas as medidas tomadas pelo nosso governo. O mundo inteiro deveria ficar agradecido, por isso, á Allemanha, em vez de acreditar e divulgar falsas noticias, evidentemente de origem bolchevista. Os consules geraes, dos paizes ibero-americanos, acreditados em Hamburgo acabam de publicar uma declaração commum, em que affirmam que tudo está calmo na Allemanha e que reina a maior disciplina".

TAMBEM OS NEGOCIANTES DE CAFÉ PROTESTAM

A' Associação dos Exportadores

(Conclue na 6ª pagina.)

Faça do "DIARIO DE NOTICIAS" o seu jornal!

Na edição extraordinaria de amanhã (11 horas)

News in English.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno .... 55$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ... 80$ | Trimestre . 40$
Semestre 45$ | Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4803 — 4-4803 e 4-4804 (rêde de ligações internas). End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SAO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar Telephone: 2-7079.

Lisboa, 1 (U.P.) - Noticias recebidas nesta capital dizem que oitenta por cento da população de Alcacer do Sal estão atacadas de sesonismo

MOZART DA GAMA

(AGENCIA DIC)

Convidamos esse cavalheiro a vir á Gerencia do DIARIO DE NOTICIAS liquidar immediatamente o seu debito relativo ás publicações feitas em torno do IMPOSTO SOBRE A RENDA e do seu escriptorio de contabilidade.

TAXAS ESCOLARES

Ainda não ha noticia de nenhuma resolução do chefe do Governo Provisorio a proposito das taxas escolares. Emquanto isso, vão-se abrindo as aulas dos cursos secundario e superior no meio de grande balburdia, só amenizada por decisões, de caracter precario, de alguns lentes e directores de estabelecimentos de ensino, impressionados com as difficuldades em que se encontram os alumnos.

Os que podem, dispondo á vontade de recursos que lhes não faltam, não perdem tempo, pagam as suas taxas pelos preços antigos, resignando-se a esperar pela restituição posterior do que despenderem a mais. Mas o grande numero é formado dos que se acham em situação opposta, isto é, economizando em outros gastos necessarios á subsistencia para assim disporem, no momento opportuno, da quantia reclamada pela matricula, etc. E' necessario, portanto, que saibam quanto têm de pagar em face do jogo a fazer no orçamento individual. Para elles, sobretudo, a esperada decisão do chefe do governo.

Não se atina facilmente com o motivo ou motivos que vão procrastinando a solução desse caso administrativo, da qual a circumstancia de ser [illegible] já foi devidamente estudado, para o fim de se estabelecer um criterio justo e equanime, não só para os alumnos, como tambem para as casas de ensino de que fazem parte. Admittamos que fossem deficientes as taxas cobradas anteriormente á passagem do sr. Francisco Campos pelo Ministerio do sr. Getulio Vargas. Augmentou-as elle, mas exagerando, de modo a despertar protestos, que foram attendidos com a nomeação de uma commissão de technicos no assumpto.

De que os protestos eram razoaveis a commissão teve a prova, chegando, em grande parte dos casos postos em jogo, a dar aos alumnos mais do que elles pediam, embora em outros restringisse as suas exigencias. De um modo geral se póde sustentar, sem receio de contestações, que a commissão procedeu a um trabalho minucioso, imparcial e digno de applausos, de molde a contentar os interesses em jogo. Com elle concordou o sr. Washington Pires, ministro da Educação; tanto assim, que o enviou para estudo, sem uma suggestão em contrario, ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

Resalta, assim, dos factos que esbarramos em face de alguma coisa incomprehensivel, como seja estar o governo publicamente de accordo com uma providencia que lhe foi solicitada por uma classe numerosa e protelar o acto da sua expedição, justo no momento em que todos por ella esperam, com a anarchização dos serviços publicos a que essa providencia corresponde. Salvo se no assumpto ha de administração alguma conveniencia superior á da classe em apreço muito em contrario á vigencia das taxas estipuladas pela commissão nomeada pelo governo e que este [illegible]

aquella conveniencia se manifeste de publico, afim de se examinar se lhe assiste alguma razão. Se a tiver, ninguem por certo cogitará de a negar.

E' bem conhecido o ponto de vista de todos quantos vimos defendendo a justa causa dos estudantes. Longe de nós o proposito de prejudicar o governo ou os estabelecimentos de ensino, propugnando uma situação em que elles venham a ser sacrificados. Pelo contrario, o que desejamos ver em vigor é o justo meio termo, propicio a collocar o ensino secundario e superior ao alcance de todos os que se esforçam por estudar neste paiz onde tão precario é o padrão da cultura geral. O mais elementar patriotismo aconselha-nos a proceder de tal modo, e não cremos que outra orientação possa fazer parte das cogitações dos que governam.

Posta a questão nestes fundamentos, que são os exactos e precisos, tudo induz a levar o governo a dar-lhe a solução almejada, quando por mais não seja, para que tenha fim o estado de maior ou menor confusão em que estão as escolas, com o desconhecimento das taxas reaes a serem cobradas aos alumnos. Já ahi intervem no assumpto até o factor da ordem e da disciplina, que não é para desprezar em taes conjuncturas.

MILITARES E POLITICA

NA ultima reunião da commissão de reconstitucionalização, tratou-se, ainda uma vez, do afastamento dos militares da politica. O general Góes Monteiro foi, como sempre, o campeão da idéa e do principio, tal os pontos de vista que vem defendendo a respeito. Aliás, o general foi de uma grande felicidade ao definir os processos por que os militares entram para a politica, [illegible] para ella.

Na maioria dos casos, conforme se vem observando [illegible] os politicos é que [illegible] partidarias, ha occasiões, no entanto, em que elles necessitam de força, [illegible] prestigio da força. Como obtel-a? O recurso é trivial: catechizando os militares no sentido de que intervenham na politica, para salvar o paiz.

O militar, por via de regra, é um homem de boa fé. Não se percebe, por isso mesmo, como notou o general Góes Monteiro, de que o politico, que forceja por attrahil-o, alimenta tambem o proposito de sub-salvar o paiz. Temos ahi, portanto, o salvador e o sub-salvador.

Mas succede ás vezes que o salvador toma gosto pela coisa e repelle o concurso de qualquer cyreneu. Ahi está, completo e acabado, o militar politico, já então despertando ambições [illegible] aquelles mesmos que insuflaram e exploraram a sua vaidade quando elle era um simples elemento da tropa, [illegible] officiaes de elite, transviados pela politica.

E' o que deseja ver terminado o general Góes Monteiro, e tem toda razão, assim como todos quantos pensam a sério na verdadeira finalidade do Exercito. Depende, portanto, apenas [illegible] de regularizar essa questão.

AS DOENÇAS DA VISTA

PADECE-SE muito da vista no Brasil. Basta notar o numero das pessoas jovens que usam oculos, isto é, das que, normalmente, não se acham em idade de usal-os.

Interessante: emquanto, em 100 rapazes, 70, pelo menos, usam oculos (70 %), a proporção das moças de oculos é infinitamente menor: talvez uns 20 %. Evidentemente, isso não é estatistica. E' quando muito, estimativa de boa vista...

Mas basta andar na rua para ver que taes percentagens não serão demasiado fantasistas. Todavia, quem vê cara póde deixar de ver olhos...

E' o que parece demonstrar uma recente estatistica do Serviço de Prophylaxia das Molestias Contagiosas dos Olhos. Durante o anno passado foram attendidas, na séde do Serviço e nos seus ambulatorios, 25.216 pessoas.

Positivaram-se 153 casos de trachoma: pertenciam ao sexo masculino 87 e 66 ao feminino; nesse total de 153 casos, 41 eram de menores de 15 annos. Conforme a classe, o maior numero de doentes foi de operarios, 88, vindo logo a seguir, o de operarias, 30; em terceiro logar, empregados domesticos, 28, inclusive, 7 creadas de servir.

A que nos achamos expostos e nossos filhos! Tudo porque não ha, para os domesticos, caderneta sanitaria. Não ha, aliás, cadernetas de especie alguma... Por isso, muitos dos nossos males vêm de fóra, das nossas casas e das nossas quadras.

As molestias da vista mais generalizadas no Rio são: trachoma, ophtalmia purulenta, conjunctivites diversas.

A HERVA DE NICOT

O fumo ainda é um dos maiores negocios do mundo. Relativamente, pouparam-n'o as restricções universaes da crise. Continuou-se a fumar muito, [illegible] as mulheres [illegible] contrairam o vicio do homem [illegible]

que o Chile esteja abarrotado de fumo sem sahida. Seu stock, com effeito, é formidavel, pois reune 15.000 toneladas, reserva de varios annos successivos e que — diz um telegramma de Santiago — daria para supprir o consumo normal do Chile durante 12 annos.

O caso do Brasil estar exportando menos tem a sua explicação. Antes de tudo, nossa propaganda é nulla no exterior e limitamo-nos quasi que exclusivamente aos mercados francez e allemão, depois, o consumo interno é enorme e cresce dia a dia.

O brasileiro é grande fumante. Outrora, segundo era vezo dizer-se, o brasileiro já nascia com a poesia nos labios; hoje, deve nascer com o cigarro. Seremos talvez uns 25 milhões de individuos que fumam cigarro, charuto ou cachimbo. Comprehende-se que ha necessidade de muito fumo.

As razões expostas explicam a escassez da exportação: mais de 37.000 toneladas em 1930, mais de 38.000 em 1931 e apenas 27.000 em 1932. Isso, porém, não quer dizer que os mercados manufactureiros e consumidores estejam prescindindo da herva de Nicot.

Ao contrario. A Italia está importando cerca de 28.000 quintaes de 100 kilos por anno. A França, com a sua "régie", aufere mais de 3 bilhões de francos annualmente. Nos Estados Unidos, em 1930, venderam-se 120 bilhões de cigarros mais do que em 1929, e o fisco arrecadou 3.600.000 contos apenas sobre cigarros. Em conjuncto, a Europa consome por anno 130 milhões de kilos de fumos desfiados.

Por que, então, o stock do Chile?

ESPIRITO ASSOCIATIVO

PODE-SE dizer, sem temeridade, que no Brasil o espirito associativo é precario. Ahi temos, para demonstral-o, a inviabilidade do cooperativismo.

Que melhor fórma de luta contra a carestia da vida? Entretanto, em relação ao vulto dos interesses sociaes e de classes, possuimos no Brasil um numero ponderavel de cooperativas economicas? Seguramente não. Ha, por certo, excepções á regra geral, de não faltar espirito associativo, mas essas excepções têm apenas um valor confirmativo...

No entanto, em face dos multiplos e graves problemas sociaes que os governos não podem attender ou de que, como é de praxe, se desinteressam, o espirito associativo impõe-se entre os brasileiros como uma necessidade imperiosa, premente, indisfarçavel.

Com pequenas quotizações, [illegible] da parte de milhares de individuos, quanta obra social interessante poder-se-ia crear! Olhemos a Argentina, exemplo que sempre invocamos, porque frequentemente é util.

Ali existe a Mutualidade Antituberculosa do Magisterio, sob os auspicios do Conselho Nacional de Educação, reunindo 22.000 associados, que pagam mensalmente 15 centavos, ou 2$700 do nosso dinheiro ao cambio do peso papel. A Mutualidade mantem um sanatorio para 40 doentes e um dispensario central com pharmacia, laboratorio, gabinete radiologico, consultorios, etc.

Cada associado tem direito a assistencia medica, remedios, passagens, hospitalização, pensão em zonas climaticas e subsidio mensal. Não é tudo. Dispõe a instituição de um departamento de auxilio mutuo, ou seguro de vida, o qual, ante a quota extraordinaria e espontanea de 10 centavos uma vez fallecido o contribuinte, entrega 1900 pesos aos seus herdeiros.

Não é uma obra admiravel? Pois o que a fez foi tão só o espirito associativo do povo argentino.

DIVIDAS DE LAVRADORES

A situação de grande parte da lavoura de São Paulo não é embaraçosa apenas em razão propriamente dos effeitos da crise geral, mas ainda pelo motivo de avultados creditos não saldados, ou com os juros em mora, tomados ao Banco do Estado.

Ainda ha pouco, os lavradores a braços com taes contingencias fizeram uma representação ao interventor paulista acerca dos seus emprestimos, pleiteando uma revisão, porque foram elles feitos na base ouro.

O certo é que numerosas hypothecas se acham executadas e em consequencia os rythmos da lavoura soffreram comprehensivel collapso.

Mas os agricultores paulistas não tem mao privilegio de semelhante situação. Seus collegas americanos atravessam momentos mais cruciantes, e acabam de appellar para o governo federal, afim de ser dada uma solução equanime ao afflictivo problema.

Os lavradores yankees devem, ao todo, 12 bilhões de dollares, ou mais de 180 milhões de contos da nossa moeda. D'aquelle total, 8 bilhões estão representados em hypothecas, que gravam mais de 40 % das propriedades agricolas dos Estados Unidos.

Dos prestamistas, 30 % são individuos particulares, 23 % são companhias de seguros e 19 % são bancos hypothecarios. Sobem a 500 milhões de dollares os juros annuaes que oneram as propriedades. De março de 1931 a março de 1932, por não pagamento de dividas e impostos, foram vendidas judicialmente 41.000 propriedades agricolas americanas.

A FOME DE PAPEL

A imprensa universal achar-se-á, em futuro não distante, ameaçada gravemente de uma crise nos seus supprimentos de papel?

Não parece improvavel. A possibilidade do acerto da previsão tem sido arithmeticamente demonstrada pelo chimico Virgilio Campello, velho estudioso do problema e que ainda ha poucos dias, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, faria uma lucida e impressionante exposição a respeito.

Como se sabe, a pasta mecanica usada na fabricação do papel é de origem vegetal. E, como as florestas de pinho, que fornecem a cellulose, vão rareando e o plantio e crescimento de novas não estão em relação a um consumo que se desenvolve vertiginosamente, segue-se que a crise será, mais dia, menos dia, o resultado fatal dessa desproporção.

Os Estados Unidos são, em todo o mundo, o paiz que mais consome papel para jornaes. A principio, era consideravel a producção nacional, mas foi preciso contel-a e, pois, reduzil-a, deante da devastação calamitosa das florestas.

A partir de 1920 os Estados Unidos passaram a importar papel manufacturado e pasta, que lhes são fornecidos especialmente pelo Canadá, Suecia, Finlandia, Allemanha e Noruega, paizes que tambem supprem a quasi totalidade das imprensas do mundo.

Cita o sr. Virgilio Campello a affirmação de um technico, dizendo que os americanos acreditam na extincção das florestas pelas necessidades crescentes de papel, e tanto que preconizam o emprego de tintas typographicas que cedam á acção alvejante do chloro, de modo a ser possivel a reutilização do papel impresso.

E' facto que os Estados Unidos, ainda com uma área florestal de 550 milhões de acres, não se descuidam do replantio, pois que só em 1925 foram plantados de essencias florestaes destinadas á producção da cellulose 24.269 acres. Mas, nem essa previdencia está e póde estar em proporção com o consumo no seu enorme crescimento, nem nos outros paizes a mesma politica é systematicamente seguida. De modo que a fatalidade da crise parece inconjuravel: o mundo conhecerá a fome de papel.

Em face de tal perspectiva, como deve conduzir-se o Brasil? Se a crise vier e nos encontrar na situação em que hoje nos vemos, seremos dos primeiros attingidos. Deante das nossas necessidades e possibilidades, a fabricação de papel para jornaes no Brasil é uma authentica pilheria. O pouco que se fabrica é carissimo e depende da pasta estrangeira.

No emtanto, o problema poderá ser razoavelmente resolvido se o governo, pelo Ministerio da Agricultura, crear um organismo especial de pesquisas vegetaes e promover o incremento do cultivo das plantas utilizaveis na industria.

Na fibra da bananeira, no caroá, na uacima, na aninga, no hibiscus, em diversas outras plantas fibrosas, nativas do nosso territorio, sem falar em diversas madeiras brancas, poderemos encontrar farta reserva de materia prima para o fabrico do papel de imprensa. Tudo depende de pesquisas technicas e de systematização de plantio e producção. Está, pois, nas mãos do governo o impulso

O MOMENTO INTERNACIONAL

O golpe de Estado no Uruguay

Pelas ultimas noticias, embora coadas através de severa censura, conclue-se que está victorioso o golpe de Estado dado pelo presidente Gabriel Terra, que constituiu uma junta de governo, sob sua presidencia, convocando immediatamente para 25 de junho vindouro uma assembléa constituinte, que reformará a constituição. O presidente, considerando que a Assembléa e o Conselho de Administração se haviam tornado forças subversivas, dissolveu-as.

O presidente Terra revela-se assim um homem forte e decidido, disposto a levar a termo o seu programma, que era o de reformar a Constituição. Encontrando embaraços no cipoal dos partidos e sub-partidos politicos, que dividem os dois grandes ramos blanco e colorado, resolveu elle proprio fazer a revolução, dando um golpe de Estado, afim de provocar o pronunciamento da nação sobre o problema da reforma constitucional. Já havia anteriormente proposto um plebiscito, que foi recusado. Vendo, então, que não dispunha de maioria necessaria para realizar a sua intenção, que elle proprio havia propagado pelo paiz inteiro em excursões numerosas, decidiu leval-a a effeito por um golpe de força. Justificou o acto com a necessidade de manter a ordem e a tranquillidade.

O presidente está apoiado na força, tanto assim que não se registraram alterações da ordem e o ministro De Micheli annuncia esse facto, lastimando apenas o suicidio do ex-presidente Brum. Não se póde saber, porém, as difficuldades que terá a nova junta de governo para preparar a Constituinte. A politica uruguaya é extremamente complicada e acaba de ser dissolvido o mecanismo que, segundo os observadores mais sagazes de politica sul-americana, constituia o grande impecilho a revoluções nesse paiz. Em qualquer caso, o Uruguay entra num periodo de agudas difficuldades, do qual desejamos que se liberte sem maiores sacrificios, ainda que reconhecendo o perigo dos golpes violentos. Estes, aliás, estão muito em moda.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Novas nomeações para o Dominio da União

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando os projectos e respectivos orçamentos para a construcção do edificio e installação sanitarias da estação de Guajará-Mirim, da E. de F. Madeira Mamoré.

Autorizando o Estado de Santa Catharina, arrendatario da E. de F. Santa Catharina, a vender um rebocador e a adquirir um motor a oleo crú.

Prorogando por dez annos o prazo de contracto da Empresa de Navegação Hoepcke, celebrado em virtude do decreto n.º 15.857, de 25 de novembro de 1922.

Abrindo os creditos especiaes de: 5.291:028$604, para as obras de construcção, contractadas com a Companhia E. de F. de Mossoró, podendo ser dispendida pelo mesmo credito até á importancia de dois mil contos com a acquisição de trilhos destinados aos trechos já concluidos; e de 10.966:672$134 para attender ao pagamento de subvenções ao Lloyd Brasileiro e legalizar a despesa correspondente á primeira parte da subvenção de setembro de 1931, já entregue pelo Banco do Brasil.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Vassouras, no Estado do Rio.

Nomeando o 2.º official da Directoria dos Correios e Telegraphos da Parahyba do Norte, Julio Augusto de Mello, para, em commissão exercer o cargo de chefe dos serviços economicos da Directoria dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo e Orlando von Dollinger, interinamente, para agente postal de General Carneiro, Minas Geraes.

Exonerando, a pedido: Alfredo Moreira da Silva de estafeta da agencia postal-telegraphica de Guanhães, Minas Geraes; Aluizio Santa Rosa, de fiel de thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos do Pará; Emilia Pascotto, de agente postal de Tobias, no Estado do Rio; e João Ferreira de Magalhães, de agente postal de General Carneiro, Minas Geraes.

Concedendo aposentadoria: a Raymundo Lopes Ribeiro, telegraphista de segunda classe, do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Dacio de Alcantara Magalhães, telegraphista de 3.ª classe do referido Departamento; José Guahyba Affonso da Costa, telegraphista de 3.ª classe; Luiz Meirelles Alves Moreira, mestre de linha, ambos ainda do mesmo Departamento; e os seguintes funccionarios da E. de F. Central do Brasil: Eleuterio Pereira de Almeida e Tancredo Herculano Jatahy da Cunha, conductores de trem, de 2.ª classe; José Galdino de Castro Junior, agente de 2.ª classe; Astrogildo Marcondes, agente de 1.ª classe; Felippe Luiz e Delduque, agente especial de segunda; Alfredo Guedes e Bento Barbosa de Carvalho, machinistas de 1.ª classe.

Removendo o 3.º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, Lourival Lopes, para 2.º official da agencia especial de Santos; e o 3.º oficial daquella agencia, Carlos de Oliveira Linhares, para igual cargo na Directoria, no Estado do Rio.

Declarando sem effeito as dispensas do auxiliar diarista Manoel Pergentino Filho e do auxiliar mensalista Antonio Ferreira do Nascimento, ambos da Rêde de Viação Cearense, para o fim de considerал-os em disponibilidade.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando para a Directoria do Dominio da União: na Administração de Minas Geraes: Clovis Cavalcanti, engenheiro de 1.ª classe; o diarista contractado da extincta Directoria do Patrimonio, Manoel Roque do Nascimento, para escrivão do registro; Arnaldo da Costa Vallier, para auxiliar de 1.ª classe; Floriano Peixoto de Faria, para desenhista; Mario da Costa Carvalho e o conductor technico da extincta Directoria do Patrimonio, Luiz Flores Abbott, para conductores technicos; Sylvio da Fonseca Horta para dactylographo e Humberto Gigliotti, para servente. Na Administração do Espirito Santo: o chefe de deposito, em disponibilidade, da Central do Brasil, engenheiro Carlos de Moraes Niemeyer, para administrador; o engenheiro Miguel Pernambuco de Campos, para engenheiro; José M. Cunha Maggessi Pereira, para escrivão do registro; o engenheiro Renato Leal para conductor technico; e Mario Camara, para auxiliar de 1.ª classe. No Estado do Paraná: o engenheiro residente, de residencias, em disponibilidade, da Central do Brasil, Luiz Bernhans de Lima, para administrador; Humberto de Oliveira Lima, para engenheiro; o secretario, em disponibilidade, da fazenda modelo de Ponta Grossa, Luiz de Miranda Reis Monteiro Tapajós, para escrivão do registro; Ayrah Pessoa, para conductor technico; Jorge Arthur Teixeira Campos, para desenhista; e Luiz Medrado, para auxiliar.

Regimen bancario norte-americano

JOAO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

O systema bancario dos Estados Unidos assenta no funccionamento de institutos pertencentes ao regimen da reserva federal e de instituições lateraes a esse regimen. Inteirei-me pormenorizadamente do mecanismo do systema da reserva federal através a obra mais idonea que se publicou a respeito, firmada por um technico assistente do Federal Reserve Banck, de Nova York, e pelo proprio governador desse banco, sr. Benjamin Strong. Trata-se de um livro datado de 1927. Mais recente do que elle é a obra que sobre o mesmo assumpto publicou o sr. James B. Trant, professor da cadeira de bancos na Universidade de Louisiana e deão do College of Commerce, dessa Universidade.

Confundimos no Brasil a politica bancaria com a politica de credito. O Brasil é o paiz ideal para os ignorantes em todos os assumptos. Se bem que em relações reciprocas, a politica bancaria e a politica de credito exprimem coisas differentes.

A finalidade da primeira consiste em assegurar regularidade nas relações entre os bancos do systema. Trata-se de uma especie de supervigilancia bancaria que visa ao mesmo tempo tornar segura a cooperação dos diversos institutos de credito entre si. A politica de credito cuida particularmente das necessidades geraes do credito do paiz, principalmente do commercio, da agricultura e da industria, bem como da dependencia em que se encontram essas necessidades no tocante ao uso dos demais instrumentos de credito. A politica de credito deve ser fundamentalmente pessoal.

No nosso paiz assiste-se a essa anomalia incomprehensivel: o Banco do Brasil, com as responsabilidades de um instituto central, tem a sua gestão orientada pela idéa do lucro. Chega-se ao extremo de exhibir esses lucros como indice de boa administração. E, ainda na discriminação dos proventos obtidos officialmente se declarava que uma proporção consideravel dos lucros provinha da Carteira de Cambio! Não ha maior absurdo.

No systema da reserva federal, o dividendo de 6 % marcava, até ha pouco, o limite maximo. Uma sensivel proporção dos lucros liquidos, depois de cobertas as despesas e pagos os dividendos, se canaliza para o thesouro dos Estados Unidos. Quero citar um facto interessante que se encontra registrado no livro do professor James Trant, como indice de que o systema da reserva federal não se orienta pela idea do lucro, só comprehensivel na industria bancaria particular. E' o de que no anno de 1924 o Federal Reserve Banck of New York apresentou um deficit de gestão estimado na cifra de um milhão de dollares. Nesse anno, apenas quatro dos Federal Reserve Bank obtiveram lucros que possibilitaram cobrir as suas despesas e fazer face ao dividendo reduzidissimo que distribuem. Emquanto isso occorre nos Estados Unidos, alardeamos, como prova de boa gestão, a apuração de grandes lucros nos proprios balanços annuaes do Banco do Brasil.

Não domina, nos Estados Unidos, a liberdade que apregoamos como coisa certa quanto á fundação de estabelecimentos bancarios. Ha uma severa inspecção sempre que o capital particular deseja ali constituir um banco, inspecção exercida pelo Comptroller of the Currency, o qual fiscaliza tudo que se refere aos movimentos da circulação monetaria. Sem a sua prévia autorização, os bancos não podem ser fundados. A inspecção abrange o caracter e a experiencia dos organizadores do novo estabelecimento, bem o exame de suas possibilidades de exito; o balanço das facilidades bancarias e das necessidades de credito da região onde o banco deva ser installado; as perspectivas de augmento da população e da industria no local em apreço; as praticas e os methodos bancarios dos institutos já existentes; a taxa de juros que elles cobram e a natureza do credito fornecido ao publico; finalmente, a probabilidade de exito se bem dirigido, do instituto a crear-se, em face dos resultados do inquerito.

Como se tudo isso não bastasse para definir as restricções oppostas á liberdade do commercio bancario nos Estados Unidos, ainda outras exigencias avultam. Confere-se a terceiros a prerogativa de dirigir-se á autoridade de cuja permissão depende o funccionamento de um novo banco, para impugnar o pedido de autorização o que será devidamente apurado. Depois de tudo isso examinadas, por peritos, as condições a que o novo banco se destina e a capacidade pessoal dos seus organizadores, ainda o Comptroller of the Currency solicita um relatorio sobre o assumpto á repartição bancaria interessada, ao Federal Reserve Bank do respectivo districto, recorrendo a qualquer outra fonte que lhe pareça aconselhavel auscultar.

Fixam-se restricções no tocante ao volume do capital indispensavel, sendo em vista as condições da população da zona a ser servida pelo banco a fundar-se. Estabelece-se o limite minimo do capital a realizar antes que o banco inicie as suas operações. Marca-se um prazo restricto para a realização de todo esse capital. Não se permitte a distribuição de dividendos sem que uma certa percentagem dos lucros liquidos seja levada á conta da reserva e até que os fundos assim accumulados correspondam a 20 % do capital subscripto.

A nova tabella de serviço dos cabineiros da Central

O chefe do Trafego da Central do Brasil autorizou a entrar em serviço a nova tabella, pedidas pelos cabineiros da cabine electrica de São Diogo, de modo a tornar mais equivalente os differentes tempos de serviço de que ella dispõe.

Vae representar o Brasil

O ministro do Trabalho resolveu designar o sr. Cassiano Tavares Bastos, director de secção do Departamento Nacional de Estatistica para representar o Brasil no Congresso Internacional de Estatistica, a reunir-se em outubro proximo na cidade do Mexico.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Regressando de São Paulo, onde passei duas semanas, devo o meu depoimento.

Não se trata propriamente do balanço da opinião paulista.

Isso não seria possivel.

Em São Paulo, como, de resto, em todo o Brasil, a opinião é uma coisa heterogenea. Principalmente a opinião politica. Não se encontra, actualmente, no nosso paiz, dois pontos de vista iguaes, capazes de serem sommados. Cada brasileiro, mesmo aquelle menos apparelhado intellectualmente para emittir um parecer, pensa a seu modo.

Até nos agrupamentos partidarios que giram em torno de principios religiosos e de interesses classistas observa-se esse phenomeno.

De modo que faria innocente literatura se pretendesse impingir aqui um graphico representativo da opinião paulista no agitado sector da politica.

Em todo caso vou dizer em linhas geraes o que ouvi e senti.

O leitor que analyse e conclua.

Abstraindo-se da questão da luta de classes e dos horizontes por ella abertos á comprehensão dos phenomenos historicos, mesmo porque a barafunda nacional resiste até á argucia dos methodos scientificos de analyse dos movimentos sociaes, póde-se dizer que a hora em S. Paulo é dos moços.

Agrupados na Federação de Voluntarios fizeram setenta por cento do eleitorado paulista. Depois desse gremio de ex-combatentes, a Associação Civica Feminina figura em segundo logar no quadro do alistamento eleitoral.

O P. R. P., o P. D. e as novas organizações partidarias fundadas em São Paulo, afim de interpretar as correntes de idéas surgidas no Brasil com a Republica Nova, apresentam um coefficiente eleitoral muito reduzido.

A campanha eleitoral que empolgou São Paulo foi levada a effeito, de accordo com os methodos mais efficientes, pela Federação dos Voluntarios.

Tive opportunidade de visitar todos os postos de alistamento. Somente na séde da Federação de Voluntarios encontrei multidões. Os bureaux de alistamento nesta ultima quinzena funccionaram febrilmente até ás 5 horas da madrugada.

Pelo que, entretanto, pude observar, os moços de S. Paulo, recrutados em todos os campos entrincheiras da chamada mentalidade bandeirante, não estão muito seguros na sua orientação ideologica.

Do ponto de vista politico a Federação de Voluntarios é, apenas, a primeira cellula de uma machina partidaria de enorme capacidade.

Não tem, por assim dizer, conductores, leaders, figuras representativas, que por si só constituem uma doutrina em marcha através da plasticidade das massas.

O seu lemma — cohesão e disciplina, encimado por um capacete de aço, tendo de um lado um ramo de oliveira e do outro um sabre — significa, apenas, uma ordem de commando.

E' um toque de clarim chamando os ex-combatentes da revolução constitucionalista ás fileiras.

E em que direcção se dispõe a marchar essa unidade acostumada á luta, para o idealismo democratico, para o fascismo, para a dictadura militar?

Não se póde precisar.

Na longa palestra que mantive com o corpo dirigente da Federação de Voluntarios, C. O. P., não pude encontrar as suas directivas ideologicas.

Tem-se a impressão de que os voluntarios não sabem, ainda, o que podem fazer com o seu eleitorado.

E' uma força prompta para a acção sem os moveis ideologicos correspondentes.

Assim é uma massa que póde ser conduzida para este ou aquelle caminho, venha o seu conductor das hostes perrepistas, democraticas, liberaes ou nacionalistas.

Basta que seja um homem de acção, sufficientemente esclarecido, capaz de declarar com energia: a nossa unica estrada é esta.

O paulista de após-revolução constitucionalista, velho, moço, homem, mulher, está psychologicamente trabalhado para seguir um guia audacioso em qualquer aventura politica, desde que elle se faça cavalleiro andante desses dois postulados: autonomia paulista e mentalidade bandeirante.

Vienna, 1 (A.B.) - Um communicado official noticia a dissolução da Liga de D. Republicana, cuja actividade nos ultimos tempos deu motivos a suspeitas de preparação de qualquer acção de caracter revolucionario

Para Todos

— Historia compungente.
— O que as mumias revelam.
— Affronta e represalia.
— No fim.

UMA historia compungente, como tantas. Certa mulher casada, de humilde condição, vendo o marido desempregado, a pensar no suicidio, furtou a um parente umas joiazinhas mais ou menos vagabundas e empenhou-as. Denunciada, foi presa. Essa, a primeira versão, divulgada nos jornaes com estardalhaço: minudencias atrozes, retrato e nomes da ladra, do marido, do parente. No dia seguinte, outra versão. Não se dera o furto. As taes joias foram dadas por emprestimo pelo parente, para que a pobre mulher, botando-as no prego, comprasse o que comer para ella e o marido. A imprensa publicou a nova versão, que pode ser exacta ou falsa. Mas o mal estava consummado. Para todos os effeitos, a pobre mulher casada é gatuna, e o marido, marido de uma gatuna, talvez seu cumplice. Por que não acabarmos com semelhante habito na imprensa? Por que, no relato desses casos intimos, não substituirmos os nomes por simples iniciaes?

CERTO sabio britannico, grande explorador e archeologo, acaba de submetter aos raios X um certo numero de antiquissimas mumias egypcias. Essa curiosidade o levou a verificar que ao tempo dos pharaós as mulheres padeciam, quasi todas, de uma doença cerebral que o sabio britannico attribue ao habito e abuso das trepanações. Eram, segundo elle, trepanações especiaes que as ditas mulheres se impunham para augmentar a sua belleza... Verifica-se ainda que as chinezas não podem gozar do privilegio dos pés microscopicos: as egypcias da antiguidade tambem se submettiam a essa tortura, e desde a infancia, como as chinezas. Usavam para isso sandalias muito rigidas, muito curtas e muito estreitas, e, assim calçadas, não hesitavam em fazer extensas caminhadas. Já naquella epoca as mulheres eram "coquettes"!

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1504, parte Americo Vespucio do Cabo Frio, deixando ahi fundada uma feitoria. — Em 1648, proclamação do Supremo Conselho do Governo, no Recife, em nome dos Estados Geraes e do principe de Orange, concitando os brasileiros de Pernambuco e capitanias vizinhas a depor as armas. — Em 1776, reconquista do Rio Grande aos hespanhóes, graças á victoria decisiva do general João Henrique de Bohm. — Em 1854, inaugura-se, completamente reorganizado, o Banco do Brasil. — Ephemerides de amanhã. — Em 1637, é nomeado pela primeira vez governador do Rio de Janeiro Salvador Corrêa de Sá e Benevides. — Em 1832, sedição militar no Rio de Janeiro, chefiada pelo tenente-coronel Miguel Frias de Vasconcellos, para depor a Regencia, dissolver as Camaras e convocar a Constituinte; os sediciosos são no mesmo dia batidos e aprisionados pelo major Luiz Alves de Lima, depois duque de Caxias.

UMA pobre mulher do povo, fascinada por certo dom João barato, abandonou o lar e o marido e passou a viver com o Lovelace. Delle teve tres filhos. Depois de algum tempo, o amante abandonou-a, ficando a dar-lhe todas as semanas 10$000, que ella ia, com os filhos, receber numa obra onde o typo trabalhava como pedreiro. Mas por ultimo nem essa miseria queria elle dar. E uma tarde destas recebeu mal a sua victima, ameaçando-a de largal-o: de procurar outro. A mulher, perdendo a cabeça, fez esta coisa incrivelmente abominavel: agarrou um filho [illegible] pelos pés e, em molinete, deu com elle na cabeça do amante. Infeliz criança! E a mãe desnaturada presa, mas o pae desnaturado foi solto. Ah! a justiça dos homens!

POR mais maldoso que seja, nunca dirá o homem da mulher o bem e o mal que ella de si propria pensa. — BALZAC.

— Garçon: a carta do restaurante diz que são tres os pratos do almoço. Mas você só me apresentou dois.

— O terceiro é este, em que lhe trago a nota. Tambem é prato.

Novo decreto sobre o alistamento eleitoral

Foi dilatado por mais cinco dias o prazo para o alistamento "ex-officio"

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, acaba de baixar um decreto dilatando por mais cinco dias o prazo para a qualificação "ex-officio" dos militares, funccionarios publicos e demais cidadãos alistaveis em taes condições.

O prazo já concedido, ha dias, para a ultimação do alistamento, não foi sufficiente e o novo decreto põe em evidencia o erro em que incorreu o governo, marcando tão exiguo tempo para a qualificação.

O Brasil é o paiz da pressa, onde tudo fica para a ultima hora. Durante quasi dois annos e meio de regimen discricionario podia ter sido alistada consideravel massa de votantes, se não se houvesse perdido tanto tempo na lenta e laboriosa organização da lei eleitoral e se o governo não tivesse procrastinado, o mais que poude, a fixação da data em que aquelle serviço deveria se iniciar.

O resultado desse facto é que vamos ter, nas proximas eleições, um eleitorado reduzidissimo, que não corresponderá, talvez, a um quinquagesimo da nossa população, sendo de notar que, agora, poderia ter numero jamais alcançado, uma vez que ás mulheres foi concedido o direito do voto.

E' o seguinte o teor do decreto assignado hontem pelo sr. Getulio Vargas:

"Decreto n. 22.592, — De 29 de março de 1933.

Concede novo prazo, improrogavel, para que sejam suppridas as omissões verificadas nas listas dos cidadãos alistaveis "ex-officio", e dá outra providencia.

O Codigo Eleitoral e a legislação subsequente, provendo a qualificação "ex-officio" dos funccionarios publicos, commetteram aos chefes dos departamentos da administração, federal, municipal ou estadual, a obrigação de remetterem as listas dos serventuarios alistaveis, civis e militares, no prazo que foi prefixado. Succede, porém, que, extincto aquelle prazo e, posteriormente, encerrado o periodo de qualificação, verificaram-se varias omissões nas listas em apreço, principalmente nas provindas dos corpos do Exercito, resultando isso das constantes transferencias de officiaes e suas classificações, e commissões fora da tropa. Cumpre, entretanto, considerar que as sancções, em que hajam incorrido os responsaveis pelas referidas listas, não resolvem o interesse individual dos omittidos, convindo, pois, prevenir em tempo, e definitivamente, o mal decorrente das faltas verificadas.

— Outra providencia, no momento, indispensavel, é a que se refere á grande massa de titulos que terão de ser expedidos pelos cartorios eleitoraes aos cidadãos inscriptos a tempo de concorrerem ás urnas, no proximo pleito. Para isso, mistér se faz o funccionalismo de que dispõe o serviço não desperdice o seu tempo util em trabalhos que podem ser executados opportunamente, sem prejuizo do alistamento.

Isto posto, o chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Artigo 1º. Os chefes dos serviços publicos, civis e militares, e demais encarregados da remessa das listas dos cidadãos qualificaveis "ex-officio", nos termos do art. 37 do Codigo Eleitoral e do art. 3º do decreto n. 22.168, de 5 de dezembro de 1932, deverão remetter, no prazo improrogavel de cinco dias, que serão contados da publicação deste decreto ao juiz respectivo, a lista dos cidadãos cujos nomes hajam sido omittidos na relação anteriormente enviada.

§ 1º. Os cidadãos qualificaveis "ex-officio", prejudicados pela omissão verificada, deverão fornecer aos responsaveis pelo envio das listas, todas as informações necessarias á satisfação do disposto na ultima parte do citado artigo 3º do decreto n. 22.168, de 5 de dezembro de 1932.

Artigo 2º. A expedição, para entrega, dos titulos eleitoraes far-se-á independente de ser ultimada a escripturação das segundas e terceiras vias, pelo cartorio, desde que o juiz verifique conter o processo todas as peças exigidas e nelle hajam sido observadas as demais formalidades legaes.

Artigo 3º. O presente decreto entrará em vigôr na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 29 de março de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica. — *Getulio Vargas — Francisco Antunes Maciel.*"

OS NOVOS MEDICOS DO EXERCITO

Foram classificados vinte e sete candidatos

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, mandou matricular na Escola de Saude do Exercito, 27 medicos civis classificados no concurso que se realizou recentemente.

Publicamos, abaixo, a lista dos novos medicos do Exercito, na ordem em que foram classificados, de accordo com o numero de pontos obtidos naquelle concurso:

Dr. José Maria de Araujo Saraiva, com 20 pontos; dr. Talino B. de Cerveira Botelho, 19,8; dr. Benjamin Rodrigues, 18,2; dr. Alfredo Gomes da Fonseca, 18; dr. Francisco Borges de Faria, 17,4; dr. Ademar Bandeira, 17,1; dr. Emmanuel Pedrosa, 16,8; dr. Moacyr Dias, 16,6; dr. Francisco de Paula Chaves, 16,5; dr. Carlos de Paula Chaves, 15,9; dr. Antonio P. Teixeira de Freitas, 15,3; dr. Nelson Bandeira de Mello, 15,2; dr. Oswaldo V. Ribeiro Dantas, 15,1; dr. Sebastião Braga, 15; dr. Olavo de Campos Caldas, 14,6; dr. João Elent, 14,5; dr. Saulo T. Pereira de Mello, 14,4; dr. Mario Moreira Madureira, 14,2; dr. Antonio de Carvalho, 14; dr. Odalto Barros Smith, 13,3; dr. Conrado Nestor Schulz, 13,2; dr. Nelson C. de Sá e Benevides, 13; dr. Virgilio Serrano Baldino, 12,9; dr. Joaquim Gomes de Souza, 12; dr. Thiers Rodrigues de Almeida, 11,8; dr. Olinio Vieira Filho, 11,8, e dr. João Mallecchi Junior (1º sargento), 11,7.

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

A sua irradiação nos Estados

A secretaria do Partido Economista do Brasil recebeu communicação telegraphica de se haver realizado a installação definitiva do seu nucleo em Pernambuco, tendo assistido á ceremonia representantes de toda a imprensa do Recife.

Adeanta o despacho que, em vinte dias, foram inscriptos ali 1.583 eleitores do Partido.

— Tambem recebeu a Secretaria do Partido o seguinte telegramma, procedente de Fortaleza:

"O Partido Economista, no Ceará, tem a satisfação de communicar a sua definitiva fundação, sob os auspicios da Associação Commercial, Associação dos Merceeiros, Associação dos Agentes Commerciaes, Centro dos Exportadores, Centro dos Importadores, Centro Industrial, Centro dos Retalhistas e União dos Importadores. Filiando-se a esse, offerece-lhe a segurança do seu apoio e solidariedade, deliberando empenhar os maximos esforços para realizar a sua finalidade. Saudações. — *J. F. Alves Teixeira*, presidente."

— A Commissão Executiva do Partido Economista do Brasil officiou aos srs. chefe do Governo Provisorio, ministro da Justiça e presidentes do Superior Tribunal Eleitoral e Tribunal Eleitoral do Districto Federal, enviando-lhe cópia do communicado que divulgou pela imprensa sobre as falhas observadas nos serviços de alistamento eleitoral desta cidade.

POLITICA

UM BELLO DOCUMENTO DE CULTURA POLITICA

O telegramma com que o Partido Economista se dirigiu ao sr. Getulio Vargas, pedindo o restabelecimento da liberdade de imprensa, para o mais amplo debate das idéas, neste agitado momento da vida nacional, é um dos mais formosos documentos publicos dos ultimos tempos.

Além de alta expressão de cultura politica e uma attitude que por si só se impõe como fortaleza de consciencia partidaria e de fé doutrinaria.

Se ha, no nosso paiz, tão sacudido pela febre partidaria, um partido que se apresenta á nação com um programma consciente, adiantado, harmonico, preso ás directivas nitidas e rectas, é, sem duvida, o Economista.

Justamente por isso é que a attitude da sua executiva, fazendo ao chefe do Governo Provisorio aquelle appello, se destaca, constituindo uma nobre prova de respeito á opinião e de amor ao torneio civilizado dos debates politicos. E não constitue exaggero algum affirmar-se que a imprensa, pelo papel que desempenhou na revolução, merece essa medida.

A presidencia da Constituinte

A proposito da questão da presidencia das primeiras sessões preparatorias da Assembléa Nacional Constituinte, o sr. ministro da Justiça, dr. Antunes Maciel, fez aos representantes da Imprensa as seguintes declarações:

"A minha idéa de escolher o presidente do Tribunal Superior Eleitoral nasceu das circumstancias em que nos encontramos e quando vamos ter um reconhecimento de poderes sob moldes inteiramente novos, jámais praticados no Brasil.

O Codigo Eleitoral determina que todos os diplomas sejam expedidos e julgados em definitivo pelo alludido Tribunal. Nos seus archivos estarão todos os documentos relativos ao pleito. Só elle póde, portanto, conhecer dos diplomas não só em relação ás qualidades extrinseca, como ás intrinsecas.

Ora no dia da primeira reunião preparatoria da Assembléa os portadores de diplomas se apresentarão no Palacio Tiradentes com estes documentos. Escolhido um presidente entre os diplomados, como poderia este presidente ou uma commissão saber se taes documentos seriam perfeitos e verdadeiros? Antigamente, a Secretaria da Camara, como a do Senado, contavam com todos os documentos eleitoraes. Hoje, repitamos, tudo fica com o Tribunal Superior.

Não seria humilhante para os diplomados ir ao Tribunal Superior buscar ali, por assim dizer, uma especie de "visto" dos referidos diplomas?

Em razão de todas estas circumstancias tive a idéa de convidar o presidente do Tribunal Superior Eleitoral a ir pessoalmente á séde da Assembléa Constituinte receber e verificar, em suas condições extrinsecas, os diplomas que forem apresentados. Nesta tarefa não terá elle deputado algum sob a sua dependencia, porquanto o secretario será o secretario da presidencia da antiga Camara dos Deputados.

Feita a lista dos diplomados legaes, estes elegerão, se houver numero legal, o presidente da assembléa. Logo que a escolha de qualquer modo se dê, o presidente do Tribunal Superior dará por finda a sua missão e retirar-se-á.

Não ha, portanto, intromissão alguma no Judiciario no Legislativo.

Não colhe a allegação do precedente de 1890, porquanto quando começaram as sessões da primeira constituinte republicana, todos os senadores e todos os deputados já estavam reconhecidos.

A minha iniciativa, repito, é tambem uma homenagem á Assembléa Constituinte, visto que, estando tudo em materia eleitoral affecto ao Tribunal Superior Eleitoral, somente este póde conhecer e resolver sobre os diplomas.

Encontrei-me, portanto, deante de uma situação de facto, sem precedentes no paiz, e procurei resolver de maneira que me pareceu a mais respeitosa para a Assembléa Nacional Constituinte".

Partido Economista do Brasil.

Communicam-nos a Commissão Executiva do Partido Economista do Brasil:

"A Commissão Executiva do Partido Economista do Brasil, presentes os srs. Serafim Vallandro, dr. João Daudt d'Oliveira, Oscar Ferreira de Carvalho, dr. Francisco de Oliveira Passos, João Augusto Alves, dr. Carlos da Rocha Faria, Pedro Vivacqua, Ary de Andrade Figueira, dr. Ovidio Meira, dr. Mauricio Joppert da Silva e Guilherme da Rocha Ferreira, resolveu, unanimemente, dirigir, como dirigiu, ao chefe da Nação o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, d.d. chefe do Governo Provisorio — Cattete.

Commissão Executiva do Partido Economista Brasil interpretando desejo paiz que pleito 3 de maio seja expressão consciencia nacional o que só será inteiramente possivel se esta estiver esclarecida por amplo debate opiniões, vem pedir vossencia se digne determinar suspensão censura á imprensa e modo geral a qualquer liberdade palavra escripta ou oral. Commissão espera espirito liberal vossencia decretação salutar medida que Historia consignará como attitude honrosa para Governo Provisorio, pois corresponde nitido reclamo nacionalidade. Aliás Partido Economista está certo que nenhum cidadão digno deste titulo abusará direitos que assim lhe sejam outorgados: antes todos reconhecerão momento exige maximo zelo civico pela ordem publica e pelo tranquillo exercicio do voto para definitiva reintegração Brasil regimen lei, através duma carta magna á altura nossa cultura, nossa civilização, nosso progresso, nosso patriotismo. Commissão reitera vossencia protestos consideração apreço. Serafim Vallandro, presidente Commissão Executiva".

As duas doutoras.

Quando se organizava a commissão que seria incumbida de elaborar o ante-projecto da Constituição, o feminismo reclamou representação no cenaculo dos legisladores, e, alcançando-a, scindiu-se.

Queriam algumas damas que a representante feminina na grande commissão fosse a dra. Bertha Lutz, especialista em sciencias physicas, e outro partido feminista exigiu, com furor, que essa representação fosse dada á dra. Nathercia da Silveira, formada em direito.

Venceram as ultimas. O chefe do Governo Provisorio preferiu nomear a dra. Nathercia, mas as outras, pouco tempo depois, lograram collocação para sua candidata, pois tendo sido excluido da commissão o sr. João Neves, que se metteu na revolução de São Paulo, foi substituido pela dra. Bertha Lutz.

E, tendo, pelas suas partidarias, disputado os seus cargos na Commissão Elaboradora da Constituição, as duas illustres senhoritas assumiam responsabilidades excepcionaes. As circumstancias, porém, não as ajudavam, e o esforço das duas rivaes, se não foi nullo, tambem não foi notorio, sem que por isso diminuissem os meritos e o prestigio de cada qual.

As actividades que as duas não puderam desenvolver na commissão que se reduziu a uma sub commissão, vão, sem duvida, expandir-se no plenario da Assembléa Nacional, em cujo seio certamente ambas serão deputadas.

Annunciou-se, hontem, que um dos muitos partidos dos dois sexos de nossa capital vae incluir entre o dos seus candidatos, o nome da senhorita Bertha Lutz. Noticia-se, hoje, que a Alliança Nacional de Mulheres vae indicar aos suffragios femininos, o nome da senhorita Nathercia da Silveira.

Oxalá sejam as duas eleitas para que possam, afinal, corresponder á confiança que inspiram ás suas correligionarias.

Partido Democratico do Districto Federal.

Foi reorganizado o Partido Democratico do Districto Federal que acaba de se dirigir, em manifesto, ao povo carioca.

Interventores em transito.

O interventor Juracy Magalhães regressou, hontem, á Bahia, pelo avião da "Panair".

O general Waldomiro Lima, conforme se noticia, só amanhã retornará a São Paulo.

O proximo congresso dos proceres revolucionarios.

Affirma-se que se reunirá em Fortaleza e não no Recife, durante a ultima quinzena do corrente mez, a annunciada reunião dos proceres revolucionarios e os interventores do chamado bloco do Norte.

Segundo se propala, a reunião será presidida pelo general Góes Monteiro, comparecendo o sr. Virgilio de Mello Franco, como representante de Minas e o sr. Luiz Aranha como delegado do Rio Grande do Sul.

Politica caprichosa.

O Partido da Lavoura do Espirito Santo e os elementos representativos da politica capichaba vão se reunir em convenção, no dia 16.

A assembléa terá logar em Victoria e um dos seus objectivos principaes é a escolha da chapa com que o eleitorado capichaba se apresentará ás urnas de maio, em opposição aos candidatos do partido situacionista.

Provavelmente será escolhida a seguinte chapa: Attilio Vivacqua, Terra Lima, Manoel Monjardino e Luiz Tinoco.

Espera-se com grande enthusiasmo, no Espirito Santo, a realização da assembléa politica.

Convenção Nacional de Eleitoras.

Está marcada para este mez, promovida pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, uma convenção de eleitoras afim de se proceder á escolha de candidatas á Constituinte.

PAUL B. MCKEE

O almoço que os amigos brasileiros e estrangeiros do sr. Paul B. McKee, presidente das Empresas Electricas Brasileiras S. A., lhe vão offerecer, no proximo dia 8, no Jockey Club, por motivo da sua partida para os Estados Unidos onde vae desempenhar funcção de relevo, continua a receber franco apoio, sendo avultado o numero de adhesões já recebidas.

As listas se acham na portaria do Jockey Club e com o sr. E. Matarazzo, telephone 3-1720, ramal 36.

RAPHAEL DE HOLLANDA

Está no Rio esse brilhante jornalista, director do "Correio de São Paulo"

Está no Rio, chegado hontem, pelo segundo nocturno, o brilhante jornalista Raphael de Hollanda, director do *Correio de São Paulo*.

Raphael de Hollanda é uma das mais legitimas expressões de valor do jornalismo brasileiro, sendo muito querido e admirado nos meios da imprensa, a que tem dedicado todo o brilho do seu talento.

Transferindo-se ultimamente para São Paulo Raphael de Hollanda assumiu a direcção do *Correio de São Paulo*, o victorioso matutino fundado por Rubens do Amaral e Ribas Marinho.

Para defender o ponto de vista acertado

COMO SE DIRIGIU O DR. DELPHIM CARLOS AOS SEUS COLLEGAS DA COMMISSÃO REVISORA DAS TARIFAS

Ao tomar posse do seu posto na Commissão Revisora das Tarifas, como representante do Instituto de Café de S. Paulo, fez o dr. Delphim Carlos a breve exposição que abaixo transcrevemos e que revela com segurança a disposição de animo com que s. s. vae defender no seio daquella Commissão as suggestões que á mesma foram apresentadas, em longo trabalho, pelo Instituto de Café de S. Paulo.

A reconhecida autoridade do dr. Delphim Carlos no assumpto é uma garantia do exito da sua actuação junto aos seus collegas de Commissão, tanto mais que para ella entra s. s. com a missão de defender e justificar o ponto de vista da lavoura, que é, sem duvida, o ponto de vista acertado.

E' a seguinte a exposição feita por s. s.:

"Exposição do dr. Delphim Carlos Bernardino e Silva, representante do Instituto de Café de S. Paulo, junto á Commissão Revisora das Tarifas:

O Instituto de Café do Estado de S. Paulo, representando a lavoura cafeeira dessa unidade da Federação, tem a satisfação de renovar, neste acto e por meu intermedio, os seus agradecimentos a s. excia. o sr. ministro da Fazenda, pela attenciosa solicitude com que accedeu aos desejos, por elle manifestados, de prestar o seu concurso aos trabalhos da Commissão Revisora das Tarifas Alfandegarias e apresenta aos senhores membros da mesma Commissão as suas cordiaes saudações, ás quaes eu associo o testemunho da minha deferencia, sentindo-me honrado pelo encargo de prestar modesta collaboração, em tão illustre companhia, num assumpto de tamanho alcance para o desenvolvimento economico do paiz.

Receio, entretanto, que se tenha confiado demasiadamente nas minhas limitadas forças para o desempenho de uma incumbencia da mais seria responsabilidade e apenas me encoraja a certeza de encontrar nos conspicuos membros da Commissão homens competentes, e esclarecidos, affeitos ao trato das questões, em debate, e dispostos, na sua benevolente tolerancia, a excusarem e supprirem a minha dificiencia.

Despertam as mais justificadas esperanças os trabalhos desta Commissão, no empenho de chegar-se a uma completa remodelação do nosso regimen aduaneiro, vigente, velho de trinta annos, tendo passado por successivas e parciaes modificações, que, na generalidade dos casos, têm importado em aggravações de taxas, em beneficio de interesses privados, mas em prejuizo do fisco, dos consumidores e em detrimento da nossa corrente de exportação, gravemente lesada pelas barreiras oppostas á entrada dos nossos principaes productos (o café em primeira linha, está visto), como reacção, ou represalia provocadas pelos desatinos das tarifas brasileiras.

Evidentemente, tal situação não podia perdurar e é mais do que tempo de intervir com os necessarios correctivos.

O Instituto de Café do Estado de S. Paulo já havia revelado a alta conta em que tem os objectivos desta Commissão, enviando-lhe, a titulo de suggestões, um trabalho em que as nossas tarifas são passadas em revistas, á luz de um criterio moderado, procurando-se suavisar asperezas e corrigir excessos de concessões, de forma a serem removidos os entraves, que, desde longo tempo, vêm tornando o nosso regimen aduaneiro um serio impecilho á expansão das forças economicas do paiz. Essa contribuição, que denuncia o longo e paciente esforço, a par da competencia technica dos collaboradores, de cujas luzes se soccorreu o Instituto, nesta emergencia, não tem, entretanto, a pretensão de firmar pontos de vista definitivos, sendo, ao contrario, apresentada como base de estudos e de discussão.

O essencial, nesta questão da maxima relevancia para o Brasil, é que possamos chegar, por um esforço calmo e desapaixonado, a um entendimento conciliador dos consideraveis interesses, que ahi estão em jogo, isto é, o interesse do fisco, o interesse do consumidor, o interesse da protecção ás industrias nacionaes que, realmente, façam ju's a esse favor e o interesse do nosso commercio internacional.

Sómente pela harmonização desses quatro elementos essenciaes poderemos conseguir os felizes resultados, que todos almejamos, dotando o Brasil de tarifas aduaneiras, que correspondam ás justas aspirações das suas classes productoras e ás necessidades de seu commercio.

Para a realização desses elevados propositos, posso assegurar a esta Commissão todo o apoio e devotado esforço do Instituto de Café do Estado de S. Paulo".

NO LAR E NA SOCIEDADE

Festa de arte, no Studio Eros Volusia

Foi [illegible]ssima a vesperal artistica realizada hontem, no Studio Eros Volusia. Grande numero de figuras de relevo do nosso meio literario, social e artistico compareceram á "boite" da rua de São José, onde o singular temperamento de Eros Volusia conseguiu crear um ambiente de elevada espiritualidade.

No desempenho do programma que, durante mais de uma hora, encantou os presentes, tomaram parte os escriptores Jose Vincent Payá, Sylvio Julio, Tasso da Silveira e Olavo Dantas, a escriptora Rachel Prado, as senhoritas Ruth e Maria Cruz, Ada Macaggi e Lia Veiga e, na parte musical, o violinista Frederico de Almeida, a pianista Helena Mattos e o violinista Decio Moura Ferreira.

[illegible] foram calorosamente applaudidos pelo publico.

Encerrando o programma, Eros Volusia, em attenção aos numerosos pedidos que lhe foram dirigidos, dansou sua ultima creação artistica, um batuque de autoria do maestro Rosalvo de Abreu. A joven bailarina empolgou todos os presentes com a interpretação extraordinaria que soube dar áquella musica, estylizando magistralmente a dansa negra. Uma verdadeira chuva de applausos assignalou o fim da encantadora tarde de arte.

MODA

Dois modelos de noite muito bem recebidos pelas elegantes

Maximas

A inveja é a homenagem que a inferioridade tributa ao merito — MME. DE PUSIEUX.

* * *

A amizade do homem é, frequentemente, um apoio; a da mulher, uma consolação. — LA ROCHEFOUCAULD.

* * *

A justiça é a um tempo uma virtude moral e social, por isso desmoronam-se as sociedades que a menosprezam. — PADRE ANTONIO VIEIRA.

Anniversarios

Mario — O intelligente Mario, filho do nosso confrade Mario do Amaral e de sua exma. esposa d. Angelina Almeida do Amaral, faz annos hoje.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Amelia Sousa Moreira, filha do commerciante sr. Abelardo José Moreira e de sua esposa d. Eunice Sousa Moreira.

— Passa hoje a data natalicia da senhora Arethuza de Sousa Serpa, esposa do nosso collega do "Jornal do Brasil" sr. Albino Ferreira Serpa.

— Passa hoje a data natalicia do coronel Francisco de Paula Soeiro Guarany, antigo funccionario da Prefeitura.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, hontem decorrido, recebeu muitos cumprimentos dos seus amigos o sr. Carlos Galliano, commerciante em nossa praça.

— Fez annos hontem a senhora d. Maria Victoria Corrêa, esposa do sr. Alcino Demby Corrêa, funccionario dos Correios.

— Faz annos hoje o sr. Helvecio Mendes Limoeiro, director na Secretaria do Estado da Viação.

Antigo funccionario e estimado entre seus collegas, muitas serão as homenagens de hoje.

— Faz annos hoje a senhora Cecilia Alberto dos Reis, esposa do sr. Pedro Alberto dos Reis, funccionario da Companhia Corcovado.

— A' noite, em sua residencia, o casal Alberto dos Reis receberá as pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje o joven Ney de Freitas, alumno do Collegio Militar, filho do capitão Gilberto de Freitas e d. Celina de Freitas.

— Faz annos hoje a senhorita Lourença Silva, filha de d. Theodolina Silva e do sr. Gregorio Silva, funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

Noivados

Contractou casamento o sr. Eduardo de Carvalho com a sta. Elza, filha de d. Marietta da Fonseca Rodrigues e do sr. Americo Rodrigues, director da Companhia de Seguros Argos Fluminense.

— Contractaram casamento a sta. Inah, filha do sr. José Corrêa de Athayde, e sua senhora, d. Olga Tristão de Athayde, e o joven academico de direito, sr. Oswaldo Rossi Ferreira, filho do sr. João Francisco Ferreira e d. Nené Rossi Ferreira.

Nascimentos

Foi no dia 28 do corrente enriquecido o lar do sr. Benedicto Augusto da Silva Braga e d. Maria Alves Pereira de Jesus, com o nascimento de uma menina que tomou o nome de Dulce.

Acha-se em festas o lar do casal Armando-Esmeralda Silva pelo nascimento de sua primogenita.

Conferencias

No salão do Tennis Club, de Petropolis, o visconde de Montozon Brachet fará, hoje, uma conferencia sobre o thema "Uma hora em Paris, nos salões literarios de nossa época. Influencia da mulher franceza na politica e na literatura".

Sociedade Brasileira de Engenheiros — Realiza-se amanhã, ás 17,30 horas na Sociedade Brasileira de Engenheiros, a conferencia do dr. Y. D. Belfort, professor da Escola Polytechnica, sobre "O problema de ligação directa entre o Rio e Nictheroy — A Inexequibilidade da Ponte Guanabara".

Festas

Club Central — Na proxima quarta-feira, o Club Central realizará nos seus salões a annunciada festa do Radio, em que tomarão parte os melhores artistas dos nossos studios.

Terá a direcção e organização do apreciado "speaker" Waldo Abreu, tomando parte, entre outros, os artistas Carmen Miranda, Lely Morel, Madelu' Assis, Gastão Formenti e Jorge Fernandes.

Será apresentado magnifico programma musical, devendo, pois, essa festa de arte revestir-se de brilho.

Orfeão Portuguez — Agitaram-se enthusiasticamente os elementos orpheonicos afim de acompanharem os componentes das escolas do apreciado centro artistico em sua victoriosa excursão á progressista cidade de Barra do Pirahy.

Não seria outro o gesto dos associados do Orfeão Portuguez, tendo em vista a cohesão e solidariedade que demonstraram os rapazes do querido club luso-brasileiro.

A Tuna, o Corpo Coral e a Escola Dramatica têm se aprimorado nos ensaios dos numeros que terão de ser exhibidos naquella adeantada localidade.

Não é menor o anseio com que vibra a população da linda cidade fluminense para assistir á demonstração de amizade que o Orfeão Portuguez lhe vae offerecer no proximo dia 23 de abril.

Sport Club Antarctica — Promovido pelo "Grupo Frente Unica", realiza-se hoje o annunciado baile que este grupo levará a effeito nos salões do gremio da rua do Riachuelo. As dansas terão inicio ás 20 horas, com o concurso de um jazz. Os componentes do grupo communicam que os convites se acham com o secretario do mesmo.

Tijuca Tennis Club — Reabriu-se, no salão de festas do Tijuca T. Club, o Curso de Gymnastica Esthetica Feminina dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, destinado para as senhoras, moças e creanças da sociedade carioca.

O curso funcciona ás 2as e 5as feiras, ás 17,30 horas, e tem por tarefa educar esthéticamente o corpo e o espirito das suas adeptas, aperfeiçoando as fórmas corporaes e despertando na alma a ansia esthetica de perfeição e de belleza.

E' o unico curso no Rio que professa a Nova Educação Physica que empolga actualmente toda a Europa e a America do Norte.

C. R. Vasco da Gama — O Vasco da Gama fará realizar no proximo dia 15 (sabbado da Alleluia), uma "soirée" dansante, das 22 ás 3 horas. Abrilhantará o baile um excellente jazz-band, sob a direcção do prof. J. Barros. Serão distribuidos premios.

Terminação de curso

Obteve as notas mais distinctas do 2º anno no Collegio Militar o menino Carlos Alberto Rodrigues de Souza, filho do professor Guilherme de Souza, nosso velho collega de imprensa e actual redactor principal do "Diario do Povo", em Campinas, e correspondente da "Lux Jornal", do Rio.

Homenagens

— Vae ser prestada dentro de alguns dias uma significativa homenagem ao nosso collega de imprensa Pilar Drummond, pelos seus innumeros amigos, em virtude da sua eleição para presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos.

A referida homenagem se realizará no Automovel Club do Brasil em dia previamente designado, e serão oradores officiaes os nossos confrades Mario do Amaral e Romeu Arêde, e terá a presidil-a o dr. Amaral Peixoto, secretario do interventor do Districto Federal.

Os discursos serão irradiados pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, para todo o Brasil.

Um monumento a Arthur Azevedo — O sr. Muller dos Reis, de Montevidéo, onde se encontra presentemente, veiu de dirigir-se á Associação Brasileira de Imprensa para suggerir-lhe a iniciativa de um monumento ao mestre-jornalista e ao glorioso escriptor que foi Arthur Azevedo. Acquiescendo á justissima lembrança, o presidente da A. B. I. desde já appella para todos os amigos e admiradores do mestre, afim de que, congregados em um convite sob os auspicios daquella associação, possam promover os meios de realizar em breve a sympathica idéa.

Inaugurações

Uma nova empresa de publicidade, em Campinas — De propriedade e direcção do professor Guilherme de Souza, velho batalhador das lides jornalisticas cariocas, onde passou por varios jornaes, será inaugurada no dia 5 do corrente, na prospera cidade de Campinas, a Empresa Campineira de Publicidade, que terá a secretarial-a o sr. Paulo M. Moreira, um dos seus optimos auxiliares.

Sem duvida, o nosso confrade Guilherme de Souza, que é figura conhecidissima nos meios jornalisticos, theatraes e intellectuaes, onde goza das mais estreitas relações de amizade, quer como professor, jornalista e theatrologo, só poderá ser feliz em sua iniciativa.

Enfermos

Em tratamento de sua saude, acha-se nesta capital, internado na Casa de Saude Dr. Estellita Lins, o sr. Misael Tavares, presidente da Associação Commercial de Ilhéos, no Estado da Bahia, e director-presidente do Banco Misael Tavares.

Viajantes

Chegou hontem da Europa, a bordo do "Ruy Barbosa", o sr. Eloy Duarte, figura de destaque no commercio da nossa praça.

— Partiu pelo "Pará", com destino a Porto Alegre, o coronel Denis Desiderato Horta Barbosa, chefe da commissão constructora da E. F. São Borja e commandante do 1º batalhão ferroviario.

O embarque foi muito concorrido, tendo com elle seguido a sua esposa.

— A bordo do "Western Prince" embarca, no proximo dia 6, para os Estados Unidos, com sua familia, o sr. Francisco Bezerra de Menezes, o qual, depois de longa actividade na secretaria do Estado da Justiça, acaba de ingressar, por permuta, na carreira consular, onde assumirá o posto de consul do Brasil em Norfolk.

Segue em sua companhia o seu filho Adolpho Justo, o conhecido sportman, que defendia as cores do Tijuca Tennis Club no campeonato e demais provas de tennis da cidade.

— Pelo "Holbein", paquete da Lamport Holt, chegará amanhã a esta capital o sr. W. H. Shortland, m. d. gerente dessa companhia.

Missa em acção de graças

Dr. Madeira de Freitas — O illustre medico, jornalista e homem de letras dr. Madeira de Freitas, terá occasião de poder avaliar, amanhã, a grande estima e veneração que gosa entre seus clientes, amigos e admiradores, que mandam celebrar ás 9 1/2 horas, na Basilica de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, missa festiva pela abençoada data natalicia desse querido apostolo do bem, proferindo a oração gratulatoria monsenhor Mac Dowell.

A commissão promotora irá á sua residencia para conduzil-o, com sua esposa, ao templo e ao consultorio, engalanado de flores, onde dentre significativas demonstrações de apreço e gratidão, lhe será offerecido, ás 15 1/2 horas um delicado mimo.

Missas

Capitão de fragata Eugenio da Rosa Ribeiro — Commemorando a passagem do sexto mez da data da morte de seu querido chefe, a familia do capitão de fragata Eugenio da Rosa Ribeiro manda celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria missa pelo descanso eterno da sua alma, amanhã, as 9 1/2 horas. Pela mesma intenção e ás mesmas horas será celebrada missa no altar do Santissimo Sacramento pelo conego Henrique de Magalhães, vigario da Candelaria.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 1º A'S 16 HORAS DO DIA 3

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Ameaçador, com chuvas, possivelmente fortes. Trovoadas provaveis.

Temperatura: Em declinio.

Ventos: De oeste a sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Ameaçador, com chuvas, possivelmente fortes. Trovoadas provaveis.

Temperatura: Em declinio.

Estados do sul — Tempo: Perturbado com chuvas até Santa Catharina, melhorando no interior do Paraná e Santa Catharina. Bom, com nebulosidade no Rio Grande. Trovoadas em S. Paulo.

Temperatura: Em declinio até Santa Catharina, mantendo-se baixa no Rio Grande.

Ventos — De oeste a sul, com rajadas possivelmente fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e Estado do Rio está sujeito a ventos fortes, de oeste a sul.

Nota: — Foram içados os signaes de ventos fortes, perigosos a pequenas embarcações, nos postos semaphoricos de Campos, Cabo Frio e Santos.

O interventor visita uma unidade do Exercito

O interventor visitou hontem, acompanhado do sr. José Pinto, o 1º batalhão de engenharia, na Villa Militar. Essa visita foi feita em retribuição ao convite feito para assistir ás festas de anniversario do batalhão.

A convite do commandante, o sr. Pedro Ernesto almoçou em companhia de toda a officialidade.

Prorogado o prazo para matricula de cães

O interventor no Districto Federal resolveu prorogar, por mais 15 dias isto é, até 15 do corrente, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto e da matricula de cães e bem assim das taxas cobradas pela Inspectoria Municipal de Veterinaria correspondentes a matricula, á inspecção veterinaria e á guia de transito dos equinos, bovinos, muares, caprinos e ovinos.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

IGREJA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

(Largo da Carioca)

Sermões da Quaresma

Na igreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, tem havido nesta Quaresma a costumada serie de sermões quaresmaes ás 10 horas, o que ainda succederá hoje.

IGREJA DO CARMO

Hoje domingo, missa conventual, assim como nos demais domingos e dias santos, ás 9 horas em ponto, celebrada pelo commissario da Veneravel Ordem, sua ex. revdma. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste. Ao Evangelho sua ex. fará uma predica.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Hoje, domingo, o primeiro do mez, na missa das 7 horas haverá communhão geral dos Aloysianos.

FESTAS E DATAS NOTAVEIS NO MEZ DE ABRIL

2. Domingo da Paixão — São Francisco de Paula.
4. Terceira terça-feira da Trezena de Santo Antonio.
7. Nossa Senhora das Dores.
9. Domingo de Ramos.
11. Quarta terça-feira da Trezena de Santo Antonio.
12. Quarta-feira de Trevas.
13. Quinta-feira Santa — Jejum sem abstinencia.
14. Sexta-feira Santa.
15. Sabbado de Alleluia.
16. Domingo da Resurreição de N. S. Jesus Christo.
18. Quinta terça-feira da Trezena de Santo Antonio.
22. Sabbado *in Albis*.
23. S. Jorge — Domingo *in Albis*.
25. S. Marcos, evangelista — Sexta terça-feira da Trezena de Santo Antonio.
27. S. Pedro Canisio, doutor da Santa Igreja.
28. S. Paulo da Cruz.
30. Segundo domingo depois da Paschoa — Santa Catharina de Siena.

PAROCHIA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Está sendo feita nesta Parochia ás sextas-feiras e domingos a pregação quaresmal pelo revdmo. padre dr. Simão Bacelli, vigario da Parochia de N. Senhora da Salette.

O revdmo. vigario de Santo Antonio por sua vez está pregando, nesses mesmos dias, na matriz da Salette, sobre os assumptos determinados pela exma. autoridade archidiocesana.

IGREJA DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

RR. PP. Agostinianos — Rua São Januario

No primeiro domingo de cada mez ha missa ás 8 horas e communhão geral da Cruzada Eucharistica Infantil.

As missas de domingo são ás 8 horas e 9 1/2 horas com pratica. Durante a semana missas e communhões desde 6 horas. A's 17 horas, terço e benção do Santissimo.

IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Reuniões

Hoje, domingo, depois da missa das 7 horas, reune-se em sessão ordinaria a Conferencia Vicentina de São Benedicto.

No proximo dia 4, primeira terça-feira do mez, reune-se em sessão ordinaria, ás 20 horas, a Irmandade erecta nesta Igreja.

Missa compromissal

Amanhã, primeira segunda-feira do mez, haverá missa pelas Almas, ás 7 horas da manhã.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Missas

Na igreja matriz, celebram-se nos domingos, as missas de 5 1/2, 7 1/2 e 9 1/2 horas.

Na igreja de São Pedro, do Encantado, ás 9 horas.

IGREJA DE S. PEDRO E N. S. DA CONCEIÇÃO

No dia 6 de abril proximo, a igreja de São Pedro do Encantado vae realizar no salão do "Gremio Divino Salvador" da Piedade, um grande espectaculo em beneficio da "Casa Parochial" da futura matriz do Encantado.

O programma é longo e interessantissimo.

As senhoritas pertencentes ao Côro "Santa Therezinha" da Igreja de São Pedro, representarão o drama em 3 actos "Angustia de um coração materno" e a comedia "Duas surdas".

O acto variado está confiado a gentis senhorinhas que pelos seus dotes artisticos promettem grande exito.

ESPIRITISMO

SESSÕES QUE SERÃO REALIZADAS HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas, e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

THEOSOPHIA

Na loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim, 322 (praça Saenz Penna), terá logar hoje ás 10 horas, uma conferencia do dr. Domingos Magarinos, sob o thema: "A paz".

Tambem na loja "Pythagoras", á rua Treze de Maio, 33, 4º andar, haverá no mesmo dia, ás 10 horas, uma conferencia publica, sendo a entrada franca.

Na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á mesma rua Treze de Maio, 33, haverá amanhã ás 17 1/2 horas uma palestra do professor Caio Lemos sobre o thema: "Sciencias philosophicas".

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

941 — Quantos metros alcançou Santos Dumont no seu segundo vôo na "Demoiselle", em Paris? — No segundo vôo de Santos Dumont, em 18 de novembro de 1906, alcançou elle 220 metros.

942 — Quando foi declarada a neutralidade perpetua da Suissa? — Em 1814, pelo tratado de Paris, confirmada em 1815 pelo Congresso de Vienna e mantida em 1919 pelo tratado de Versalhes.

943 — Em que anno se inaugurou o trafego total da E. F. S. Paulo Railway? — Em 1876.

944 — Em quanto se calculava a população do mundo em 1804 e em quanto se calcula hoje? — Em 700 milhões de pessoas em 1804 e em mais de 2 bilhões presentemente.

945 — Qual o paiz que mais compra café brasileiro? — Os Estados Unidos.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

946 — O assucar foi alguma vez objecto de um poema?

947 — Qual era a maxima favorita do rei francez Luiz XI?

948 — Quem descobriu a quina?

949 — O Quirinal, que é?

950 — O Presidente Cleveland, dos Estados-Unidos, acha-se ligado á Historia do Brasil?

BERLIM, 1 (United Press) - Ao meio dia as tropas de assalto fascistas entraram na Bolsa de Francfort e exigiram que fossem excluidos todos os corretores judeus.

OPPORTUNIDADES

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade — Rua Alcino Guanabara 15-A — Cinelandia — De 1 ás 5 horas.

Dr. Duarte Nunes

VIAS URINARIAS

Gonorrhéa e suas complicações — Hemorrhoidas e hydrocele sem operação e sem dôr — Rua S. Pedro 64 — Das 8 ás 18 hs.

Dr. Oscar da Silva Araujo

Doenças da Pelle e Syphilis. — Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ hs. — Tel. 2-6489.

Dr. Augusto Linhares

De volta da Europa reabriu seu consultorio: Rua São José 69. Tel. 2-0515. OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — CIRURGIA ESTHETICA.

Casa Orlando Rangel

Grande Sortimento de Drogas e de Productos Chimicos e Pharmaceuticos — SECÇÃO DE PERFUMARIAS FINAS nacionaes e estrangeiras. — Preços razoaveis. Rua Republica do Perú 83 — Telephone: 2-4048.

Clinica Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana 25 — 1º. De 1 ás 5 horas.

Dr. Joaquim Motta

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Docente da Faculdade membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 hs. Tel. 3-2467.

Prof. Arnaldo de Moraes

Da Faculdade F. de Medicina e Docente da Universidade do Rio — Partos em casa de saúde e a domicilio. Molestias e operações de senhoras — Rua Rodrigo Silva 14, 5º andar tel. 2-2604. — Residencia: rua Princeza Januaria 12 (Botafogo) — Tel. 5-1815.

Dr. M. Vaz de Mello

Docente e Assist. da Fac. Medicina — Clinica de crianças — Consultorio: 7 Setembro 73. Telephone 4-4102. — Resid.: rua Sta. Therezinha, 3 (Tijuca). Telephone: 8-2911.

Dr. Arthur Moses

(LABORATORIO)

Exames de urina, fézes, escarro sangue liquido rachiano tumores, Hemocultura, Soro-agglutinação, (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chloretos, cholesterina, creatinina no sangue. Constante de Ambard, Vaccinas autogenas. R. DO ROSARIO 134 1º andar — Tel. 3-5505.

Prof. Rocha Faria

Reassumiu a clinica. — Segundas quartas e sextas. — Rua Primeiro de Março 9 — 1.º andar.

Dr. Emilio Sá

Vias urinarias. Blenorrhagia e suas complicações. Doenças ano-rectaes. Hemorrhoidas sem operação. Fistulas, etc. — Quitanda n. 17 — Tel. 2-3080. — Conde de Bomfim 479 — Tel. 8-2624.

Dr. Miguel Motta

Radiotherapia superficial e profunda — Av. Rio Branco 111 — Sala 110 — Diariamente das 8 ás 10 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Dr Octavio Rodrigues Lima

Docente da Universidade — Partos. Gynecologia. Mudou seu consultorio para Assembléa, 73 — 2.º and. — Tel. 2-3733. — Diariamente de 4 ás 6 horas — Res. 6-2737.

Daniel de Carvalho

ADVOGADO — Rua Ouvidor 71-3º and. — Salas 2 e 3 (Elevador) — Tel.: 4-5511.

Alugam-se predios

Rua Visconde Silva, nº 82, por 350$, rua Dias da Cruz n. 344, casa IV, com 2 quartos, 1 bôa sala, sala de banho e todo conforto moderno por 230$; e rua das Dôres nº 62, por 150$. Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires nº 68, 4º andar.

BLENORRHAGIA

Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero e ovarios. Fraqueza genital — Estreitamento de urethra. Tratamento rapido moderno sem dôr no homem e na mulher. Consultas das 11 ás 18 — Rua Buenos Aires 77 — 4º and. DR. ALVARO MOUTINHO — Consultas para operarios a preços reduzidos, das 18 ás 19 horas.

Dr. Aristides Monteiro

Livre Docente da Faculdade de Medicina — Assistente do Professor Marinho na Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 ½ ás 6 horas — Telephones: Consultorio 2-5550 — Residencia 7-4689.

Molestias das Crianças

DR. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e syphilis das crianças. Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Rua dos Ourives 5 — 6.º andar — Phone: 2-0713 — Residencia: Rua Ministro Viveiros de Castro 123 — Telephone 7-3237.

CABELISADOR

Unico salão onde se alisam cabellos crespos com pentes e pastas especiaes e se vendem os apparelhos "CABELISADOR" — Avenida Passos 44, sob. — Telephone: 2—7991.

DENTISTA

Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. — Rua Ramalho Ortigão 14. Entrada pela r. 7 de Setembro 155. — Preços modicos.

Muros - Vasos - Pias

Todos os artefactos de cimento: caixas d'agua fossas, manilhas, degráos, etc. — Rua São Pedro, 181 — Rua Elias da Silva, 383.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante sem dôr e sem afastamento das occupações. — Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 15 hs.

CABELLEIREIRA

Mme. CARMEN

Estira, ondula e tinge — Acceita encommendas de cabelleiras de todas as côres — Corte de cabellos por senhoras. RUA VISCONDE ITAUNA, 119 (Proximo á Praça 11 de Junho).

Detective Lima

Investigações para noivos, casaes, etc. Maximo sigillo. Chame 2-0860, SR. LIMA, á rua da Carioca, 50, 1º-sala 5. Pagamento em prestações.

HYPOTHECAS

De predios e terrenos bem situados, financiamento de construcções de predios para renda, desconto de titulos e caução de apolices. Juros modicos e condições vantajosas. Administração de immoveis, compra e venda de casas e terrenos. Travessa do Commercio, 19 — Sala 2, 1º andar — Das 14 ás 18 horas.

Fogão a Gaz Otto

(ALLEMÃO)

Os mais economicos, grande reducção de preços. Faz orçamentos de concertos, troca por novos. Vende á prestações. — Casa Otto actualmente na rua Santa Luzia, 206. Phone 2-1749. — Fogões desde 200$000.

Os annuncios da secção OPPORTUNIDADES são reproduzidos, sem augmento de preço na nossa edição das 11 horas.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DOS MERCADOS MUNICIPAES DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Associação Commercial dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro faz realizar hoje, domingo, ás 17 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, uma sessão solemne em homenagem ao dr. Pedro Ernesto e ao capitão Uchôa Cavalcante.

A importante reunião de hontem

A importante reunião da tarde de hontem foi realizada na Casa Guimarães, a estimada agencia loterica desta capital, que acaba de reservar um grande "stock" de bilhetes premiados, destinados aos seus clientes, para o sorteio do proximo dia 8, cujo plano principal é de mil contos por duzentos mil réis o inteiro, meios a cem mil réis, quartos a cincoenta e fracções a dez mil réis.

Na reunião alludida constatou-se que a lista de premios distribuidos durante a semana ultima pela feliz agencia da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março alcançou a importancia de duzentos e quarenta e nove contos novecentos e oito mil e quatrocentos réis, já estando marcados para quarta-feira proxima dois grande premios de duzentos e cem contos, pelo preço unico de quarenta mil réis, com fracções a dois mil réis. Enveloppes "Talsman" contendo dez numeros sortidos, com finaes de 1 a 0, por vinte e quarenta mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova" Rio de Janeiro — Telephone 4-3319.

Inteiramente pago o premio de 200:000$ da Loteria Federal do Brasil, de quarta-feira passada, vendido por intermedio da CASA GUIMARÃES

Foram os seguintes os contemplados:

COM 1 VIGESIMO:

Os srs Gaspar Freitas — empregado no commercio, residente á rua do Lavradio 129;

Zeferino Lopes — carpinteiro, rua Regente Feijó 65;

Alberto Ferreira — carpinteiro, rua Lavradio 77;

Antonio José Alves, rua do Rezende 113;

Manoel Miguelez, rua da Misericordia 47;

Francisco Gonçalves, rua Clapp 7;

Waldemar Souza, rua José Domingos 113 Piedade;

José Assed, rua da Misericordia 103;

Jacob Dedi, rua do Nuncio 38;

Mery Kalil, rua Buenos Aires 330.

COM 2 VIGESIMOS:

O sr. Francisco Saad, empregado no commercio rua Senhor dos Passos 260

COM 3 VIGESIMOS:

O sr. Nônô, rua dos Arcos 68.

COM 5 VIGESIMOS:

O sr. Roberto Tempone, residente á rua Valença, em Catumby.

Passagens fornecidas pela Central

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 54 3|2 passagens, na importancia de 3:106$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 1 passagem, na importancia de 121$000; M. da Guerra 19, na quantia de réis 1:148$300; M. da Fazenda 6, no valor de 618$000; M. da Marinha 1, a 2$500; M. da Justiça 3|2, na somma de 340$400; M. da Agricultura 7, por 273$200; e M. do Trabalho 18, num total de 602$900

TURISMO

XV

O Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal — Suas funcções, attribuições e finalidades

ANGELO ORAZI
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)
(Continuação)

Parece-nos que os assumptos desenvolvidos nos ultimos quatro artigos sobre o Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal são de si mesmos sufficientes para demonstrar bem claramente (teriamos immensa satisfação se alguem nos pudesse confutar), que as finalidades turisticas que a dito Conselho pertencem e que unicamente deveriam ser os objectos a serem discutidos para a regulamentação technica e efficiente do turismo, não foram, até hoje, não sómente discutidos, nem ao menos ventilados nas suas reuniões a meudo. Do que se pode deduzir lealmente que a orientação impressa aos trabalhos do Conselho Consultivo está mal baseada, e portanto não preenche os fins tão importantes para os quaes deveria ter sido creado.

Comquanto a exposição que nós estamos fazendo nos obrigue a tratar apenas em linhas geraes de todos os argumentos que se relacionem com a creação da verdadeira industria do turismo entre nós, e a materia a ser abordada tão vasta, que não podemos parar demoradamente sobre determinadas situações, nem pesquisal-as em detalhe, o que porém faremos se acharmos util ou necessario, não podemos passar adiante sem enumerar ainda alguns casos que a nosso modo de ver deveriam ser cuidados e resolvidos pela competente repartição turistica da Preftiura do Districto Federal.

Rio de Janeiro cidade de turismo, não possue um Guia; ou, para melhor dizer, possue muitos Guias, mas todos tão mal feitos, tão mal organizados, que só servem para desorientar quem os consulta. São, além de tudo, Guias apenas informativos, e intercalados de reclame, falseando completamente as finalidades para as quaes deveriam ter sido editados.

Quando falamos de Guias, nos referimos a livros typo Bedecker, typo Guide Bleu, typo Terry's universalmente conhecidos.

O Guia do Rio de Janeiro e arredores deveria ser um pequeno volume com o formato standard de todos os outros existentes acima nominados, que em detalhe descrevesse a historia da cidade, os seus monumentos, seus edificios publicos, seus museus, seus passeios, suas possibilidades economicas, e tudo isto com aquella mesma directriz tão habilmente traçada, que existe em todos os Guias das principaes cidades do mundo.

O que forma a parte principal e unica, existente nas pequenas publicações que actualmente se intitulam Guias de Turismo, comquanto seja de grande importancia, porque se refere a meios de communicação, hoteis, etc., sómente é uma parte secundaria de um Guia, que por ser passivel de modificações varias em pequeno espaço de tempo, forma ás vezes uma secção movel e substituivel dos verdadeiros Guias de Turismo.

Este, pois, deveria existir no minimo em quatro edições de diversas linguas. O maior erro é fundir no mesmo livro um texto repetido e traduzido em tres ou quatro idiomas.

Concluindo — sem necessitar exercer um trabalho cerebral superfluo, é sufficiente folhear e examinar, naturalmente com toda attenção e criterio, os typicos Guias existentes das principaes cidades do mundo, para encontrar com toda facilidade, adaptando-os á cidade do Rio de Janeiro, a forma e o esqueleto para redigir um perfeito Guia desta cidade, o que não existindo até hoje forma uma das lacunas mais graves para o desenvolvimento do turismo.

E' bastante fazer um pequeno inquerito junto ás livrarias, para ouvir os innumeros pedidos que ellas recebem de viajantes procurando um livro do genero; é interessante fazer o mesmo, como nós fizemos junto a quasi todos os commissarios e os encarregados das bibliothecas de bordo dos principaes vapores que aqui aportam, para chegar ao mesmo resultado; e para terminar, é curioso verificar as perguntas, ás quaes não podemos responder, que se recebe das agencias distribuidoras de livros em geral, como a de Hachette de Paris, que, tendo uma secção especializada e importandissima sobre turismo, poderia distribuir nos milhares Guias bem feitos do Rio de Janeiro aos seus depositarios para venda, visto que um Guia de Turismo é comprado não sómente pela pessoa que viaja dirigindo-se a determinada cidade, não sómente pela pessoa que por descanso, recreio ou negocios reside temporariamente em determinada localidade, mas por todos os que se interessam em conhecer historia, geographia, curiosidades e detalhes das cidades existentes no mundo.

Não é nossa funcção resolver, mas apontar problemas; e portanto temos citado este que a nosso modo de vêr é um dos mais importantes a serem resolvidos com a maxima presteza e seriedade, o que não surgiu ainda em nenhuma discussão do Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura.

Uma vez eliminados todos os inconvenientes actualmente existentes e que citamos, sobre o desenvolvimento turistico da cidade, uma vez iniciado o apparelhamento technico e typico para que ella seja chamada cidade de turismo, surgem deliberações interessantissimas a serem provocadas, como a seguinte.

Existem reuniões e congressos internacionaes de mil e uma especies, que todos os annos se realizam, a elles convergindo representantes de innumeras nações, jornalistas observadores, etc., tendo tudo isto um éco não commum na imprensa internacional.

Bem sabemos que as proprias Nações e as Municipalidades das grandes cidades fazem todo possivel afim de que estas reuniões internacionaes ferroviarias, aeronauticas, sportivas, economicas, politicas, industriaes nellas se effectuem. E a tal proposito, offerecem innumeros favores de transporte, estadia, etc. Acaba de se realizar em Buenos Aires o Congresso Internacional do Frio e no Cairo o importantissimo International Touristic Congress com o Brasil ausente, sendo porém ahi representadas dezenas de Nações.

Uma reunião internacional importante em determinada cidade, além de fomentar um movimento desusado e favorecer não pouco o commercio local, produz uma propaganda tão grande em todos os principaes centros mundiaes, que, traduzida em cifras, alcançaria uma quantia ultra consideravel.

A bem da verdade devemos affirmar com toda força que os dois mil e poucos contos que custou a Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio reunida no Rio de Janeiro, em 1927, com a presença de 250 representantes estrangeiros, representam uma quantia optimamente gasta, e pouquissimas vezes tão intelligentemente applicada, pois o dito Congresso descobriu o Brasil e o evidenciou junto a tantas personalidades, que nunca devemos esquecer os relevantes serviços de intensa e sympathica propaganda que elle produziu no mundo inteiro para nós.

Novas relações commerciaes, vindas de innumeras pessoas, e tantas outras interessantes consequencias poderiamos citar como magnifico resultado da dita reunião internacional.

Parece-nos que o Conselho Consultivo do Turismo do Rio de Janeiro deveria bem estar ao par de todas as reuniões internacionaes, para poder estudar, escolher e attrahir as que achasse mais viaveis e rendosas para a cidade, afim de que elegessem o Rio como séde de taes reuniões.

Sob alguns aspectos, além destas internacionaes, o Brasil é tão grande, tão vasto, que não era difficil encontrar causas e opportunidades para provocar reuniões interestadoaes dentro do proprio Brasil.

Hoje eram, supponhamos, os prefeitos de todos os Municipios que se reuniam no Rio de Janeiro para o Congresso das Municipalidades; amanhã, eram os membros das Camaras de Commercio que se reuniam, supponhamos em Belém, ou em Porto Alegre, para o Congresso das Camaras de Commercio do Brasil, discutindo questões economicas, commerciaes e financeiras, para o desenvolvimento do commercio interno do Paiz.

Tudo isto, além de praticos resultados, movimentava capitaes, e sobretudo fazia tambem conhecer o Brasil aos brasileiros, que tão pouco o conhecem.

Estas, parece-me, são as verdadeiras finalidades e iniciativas que deveriam ter as autoridades, para dizer e demonstrar que existe e que se faz turismo no Brasil.

Pelo que estamos citando, pode-se calcular que campo vastissimo e rendoso existe em trabalhos bem orientados para o Conselho Consultivo de Turismo.

A industria de Turismo é uma coisa excessivamente seria, e de capital importancia para a economia de uma nação, e lamentamos profundamente que com uma leviandade inexplicavel, hoje se fale de turismo e se applique esta palavra a qualquer iniciativa, digna ou indigna, pratica ou não, sem ou com resultado.

Não podemos esquecer uma constatação que fizemos o anno passado na cidade de Belém, se não ha erro, no mez de Julho. Uma modestissima companhia brasileira de declamação, que estava representando em um theatro da cidade, annunciava em todos os folhetos que distribuia, em todos os seus cartazes affixados pela cidade, em todos os seus annuncios nos jornaes, em todos os seus programmas, "Companhia X, da Temporada de Turismo do Rio de Janeiro".

Isto não é sómente nocivo e prejudicial, mas infelizmente até ridiculo.

Estamos assistindo hoje á abertura de um theatro da cidade, onde se costuma apresentar revistas typicas locaes, e que encabeça todos os seus annuncios com o pomposo titulo de Temporada Theatral de Turismo. Com isto não queremos diminuir o valor da Companhia, mas neste passo, não sabemos até onde chegará a ser applicada a palavra turismo, quando os proprios cabarets, e os do Rio que de cabarets só têm o titulo, annunciam os seus programmas, (vide "Diario da Noite" de 31 p. p. mez) com Flora Henry e la Tucumanita em "Temporada de Turismo".

Por favor!!!...

Parece-nos que para o bom nome de nossa reputação, deveriam as autoridades tomar serias providencias, afim de que os eventuaes turistas que aqui chegarão, como de costume, no inverno, especialmente da Argentina, não façam constatações que redundariam não em nosso beneficio; e que, se não encontrarem aqui um verdadeiro ambiente turistico pelo menos a amenidade do clima, os lindos passeios e a sincera hospitalidade do povo não sejam alterados por inopportunas reclamisticas manifestações, anti - turisticas per excellencia.

Confiamos plenamente em nossas autoridades, que, animadas da melhor boa vontade, procuram resolver o problema do turismo; e estamos absolutamente certos de que este, sendo um assumpto completamente novo para a Nação, está soffrendo as naturaes indecisões das iniciativas nunca experimentadas num paiz novo como o Brasil.

E', portanto devido á falta de pratica e comprehensão technica do assumpto, que se estão dando estas desorientações tão prejudiciaes para a expansão e o desenvolvimento do turismo em um Paiz para isto tão caracterizado como o nosso.

Se a bôa fé existe, se o prejudiciaes para a expansão e o a finalidade que ellas perseguem é verdadeiramente aquella que dizem, estão em tempo para modificar as directrizes falsas que estão trilhando. Será mais uma demonstração de amor civico e comprehensão exacta de deveres.

Oxalá que nos regozijemos. Isto não acontecendo, não deixaremos a nossa campanha em prol do turismo perecer; a lealdade que nos guia e a technica para a qual appellamos e á qual unicamente estamos circumscriptos, são a força para mais cedo ou mais tarde vencer.

A administração revolucionaria no Estado do Espirito Santo

Restabelecido o equilibrio orçamentario, encerraram-se dois exercicios com saldo

O impulso progressivo generalizado a todas as actividades

Por VALDEZ CORRÊA

(Conclusão)

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE GOYTACAZES

Ha tempos o governo federal organizou no valle do Rio Doce a Estação Experimental de Goytacazes, com o intuito de orientar naquella região a agricultura, principalmente a lavoura cacaueira. Não tendo, porém, conseguido o seu objectivo, resolveu entregar a Estação ao Estado, que a subordinou á Directoria de Agricultura. Esta concessão data ainda de periodo recente. Comtudo já está ali em execução um programma inicial onde se contem a preliminar de aptidar a Estação no meio agricola local, agindo directamente nos processos de cultura, desde a escolha da semente aos cuidados da colheita. Para o serviço e experimentação já ha 64.200 metros quadrados de terras preparadas, além de 125 mil de terreno cercado.

Attendendo ás grandes possibilidades da industria pastoril na região, a Secretaria da Agricultura já dotou a Estação de alguns reproductores.

Conforme o seu programma, vae o posto de Goytacazes mantendo contacto com os lavradores e instruindo-os em todas as questões technicas indispensaveis a quem se dá ao amanho da terra.

OBRAS DO PORTO DE VICTORIA

O governo actual cogita de proseguir os serviços de construcção do porto de Victoria, obra indispensavel ao desenvolvimento commercial do Estado, e que foram paralysados em consequencia das desfavoraveis condições financeiras do momento. Ha, porém, já um grande trecho construido, constituindo a primeira secção das obras em projecto, existindo já promptos dois armazens de cimento armado, os quaes estão dotados de quatro pontes rolantes electricas de capacidade de 1.500 kilos. O apparelhamento mechanico do caes, montado e em funccionamento, consiste de nove guindastes electricos e dois a vapor. Para conclusão da primeira secção, porém, resta ainda completar o aterro do extremo leste do caes, fazer a installação de agua, luz e força, promover o assentamento das linhas ferreas, calçar a área interna e construir o gradil de fechamento do recinto.

Nas obras do porto e ponte de ligação o governo já inverteu 19.524:726$651. A ultimação dos trabalhos da primeira secção são necessarios ainda 3 mil contos. O cap. Bley reservou para esse serviço, da quota que coube ao Estado na taxa de 15 shillings de café, a importancia de mil contos de réis.

O movimento do porto de Victoria já é muito importante, sendo, porém, maior a exportação do que a importação, o que, aliás, denuncia que as forças economicas do Estado estão em franco progresso.

CONSTRUCÇÕES

A Secretaria da Agricultura, confiada presentemente á administração do dr. Augusto Seabra Muniz, e a quem está affecto o problema economico do Estado, tem desenvolvido a sua melhor actividade em favor do melhoramento dos methodos de cultura do sólo e selecção dos rebanhos, quer promovendo reuniões de lavradores e criadores, quer mandando os seus funccionarios em excursões pelo interior para levar os ensinamentos modernos aos interessados.

Emquanto por este lado realisa a sua finalidade, a sua Secção Technica mantem-se igualmente em grande actividade. No decurso da administração presente foram, por exemplo, executados os seguintes trabalhos: reforma da Chefatura de Policia, construcção de uma ponte sobre o rio Reis Magos, projecto e orçamento do sanatorio Bella Vista, para tuberculosos, obra grandiosa que vae custar cerca de 900 contos de réis. Adaptação do predio do Asylo Maria Magdalena. Construcção de um pavilhão para o Patronato Agricola, na fazenda Maruhy. Reconstrucção de varias cadeias no interior. Reforma da ponte do rio Baixo Quandu e construcção de outra em Porto Cariacica. Conservação de edificios publicos e projecto de 10 grupos escolares, cujas obras vão ser iniciadas.

INSPECTORIA DOS MUNICIPIOS

Uma das organizações mais perfeitas da administração espiritosantense é a Inspectoria dos Municipios. A idéa da sua criação nasceu com o advento da Nova Republica. Victoriosa a revolução, desappareceram os poderes legislativos e executivos dos municipios, que passaram a ser administrados por agentes da immediata confiança do interventor. [illegible] em [illegible]

actos pelo proprio governo. Não sendo, no emtanto, possivel que o interventor desviasse o seu tempo para o exame de papeis e demais coisas que se relacionassem com a administração municipal, deliberou-se criar uma Inspectoria "ad hoc", a qual, fazendo o controle dos actos dos prefeitos, realizasse tambem uma funcção

vaveis, medida, porém, que obedeceo rigoroso criterio, abrangendo exclusivamente os que, de facto, não estiverem em condições de attender esses compromissos. A medida em questão teve ainda a virtude de remover dos orçamentos municipaes sommas consideraveis que appareciam na receita com um coefficiente volumo-

Educação Physica na Escola Normal

orientadora, desempenhando o papel que exerciam as antigas Camaras. Pelo decreto 983, de 31 de março de 1931, o cap. Bley criou, então, a Inspectoria dos Municipios, que foi confiada á administração do sr. Vicente Peixoto de Mello, funccionario da Secretaria da Fazenda, que tem occupado já varias commissões importantes no Estado. De accordo com os dispositivos do alludido decreto as contas das Prefeituras são examinadas na Inspectoria e escripturados os balancetes, por ella levantados, em livro proprio, de modo a ter a interventoria, a qualquer momento, conhecimento do andamento dos serviços executados pelas Prefeituras, bem como os saldos de cada uma, mensalmente. As responsabilidades ou as irregularidades apuradas pela Inspectoria são em formulas proprias annotadas e enviadas aos prefeitos, para sanal-as. Desta fórma

so, sem, na realidade, nada exprimir.

A Inspectoria funcciona em uma das dependencias do Palacio do Governo, sem onus para o Estado, pois as Prefeituras recolhem mensalmente quótas destinadas ao seu custeio.

Aos poderes legislativos dos municipios, os executivos, antigamente, prestavam, ao fim de cada exercicio, em relatorios, as suas contas que, no mais das vezes, ficavam approvadas nas proprias sessões que as Camaras realizavam para tal fim. Um anno inteiro de negocios não raro complexos era approvado sem o devido criterio da conferencia na escripta municipal, o que motivava em geral grands abusos. Além do mais as Camaras na sua maioria eram constituidas de homens desprovidos de conhecimentos necessarios a uma verificação consciente dos actos do executivo que, além de tudo, enfeixava ain-

O penedo de Victoria, vendo-se um suggestivo reclame das Casas Pernambucanas

igualmente, cerceou-se a autoridade absoluta dos municipios, como acontecia outrora, com o direito que assistia aos Prefeitos de contrair emprestimos ou executar emprehendimentos superiores á capacidade economica do municipio.

Quando triumphou a revolução e installou-se o novo governo estadual, um balanço realizado nos municipios accusou um saldo que não attingia a 76 contos de réis. Em 30 de junho de 1931, com a nova orientação, já havia um saldo superior a 400 contos, tendo-se amortizado grandemente a divida passiva que, de .... 4.487:826$951, passou a ser, em 1 de julho, de 2.850:505$061, comprehendendo o cancellamento de varios creditos.

Os esforços conjugados da Inspectoria e dos prefeitos deram, no primeiro semestre de 31, o resultado compensador da arrecadação da divida activa, que de réis 1.268:595$171 ficou reduzida a 481:005$155, apesar da [illegible] crise. Ainda com relação á divida activa foi posta em pratica a medida [illegible] cancellamento dos debitos [illegible]

da nas mãos o cofre das graças, coisa que aliás, acontecia até no executivo federal.

De accordo com o Codigo dos Interventores os orçamentos e escripturação das Prefeituras obedecem um rigoroso padrão que vem aqui no Espirito Santo sendo observado com escrupulo. A receita é orçada com prudencia e a despeza fixa, obedecendo á cifra orçamentaria.

A divida activa, em 30 de junho de 1932, attingia a réis 2.580:611$476, ficando reduzida a 1.619:543$159, no periodo de 24 mezes. A divida passiva, no montante de 4.487:826$954, em dezembro de 1930, ficou reduzida a 2.450:338$723, em dezembro de 1932, incluindo na reducção importancias de debitos cancellados.

Pelo exposto avaliam-se os enormes serviços que um apparelhamento desta natureza empresta á administração publica. E tão magnificos resultados tem dado a Inspectoria dos Municipios que muitos Estados do Norte o organizaram pelos moldes do daqui.

PREFEITURA DE VICTORIA

A Prefeitura de Victoria padecia da mesma desorganização

que caracterizava a administração do Estado. Situação financeira a mais desordenada, credito reduzido a zero, foi nestas condições que veiu surprehendel-a a revolução de outubro.

Assumindo a sua direcção, o dr. Asdrubal Soares procurou imprimir um rumo novo ao andamento das coisas, reajustando o velho apparelhamento municipal.

O orçamento de 1930 fôra elaborado prevendo uma receita de 2 mil contos de réis. A arrecadação, porém, foi inferior, attingindo apenas a 1.907:307$094. Gastando-se naquelle anno sómente 494:832$000 com o funccionalismo, o restante da receita, do valor de 1.412:475$094 foi gasto sem que nenhum emprehendimento de vulto viesse melhorar o patrimonio do municipio, ficando, naquella data, a divida activa na altura de 3.502:686$877 e a passiva elevada á cifra de 2.782:038$996.

Com a nova orientação que o dr. Asdrubal imprimiu na Prefeitura, não tardaram os resultados positivos. O orçamento de 1931, por exemplo, estimou a receita em 1.780:000$, sendo, porém, sem augmento de imposto, mas apenas graças a uma arrecadação mais criteriosa, apurado 1.945:860$956. Parte dessa receita foi revertida em favor dos compromissos do municipio, os quaes baixaram de 2.782:038$996 para 2.190:595$089. Uma diminuição, portanto, de 591:443$907.

Em 1932 a receita continuou em crescendum, apesar das pessimas condições que affectam todos os ramos da actividade do Estado. Orçada em 2.300:000$000, subiu no emtanto a 2.534:984$582. A divida passiva novamente foi diminuida, ficando então reduzida a 2.148:964$093, decrescendo assim em dois annos da importancia de 633:074$903.

Emquanto isto, o dr. Asdrubal Soares realizava o seu programma de obras novas, repondo dessa fórma a Prefeitura na obrigação de custear as suas despesas, coisa que no antigo regimen, em geral corria aqui pelos cofres do Estado. Tendo na Directoria de Obras um moço operoso, o dr. Laert Brigido, muita coisa se conseguiu fazer nestes dois annos. Construiu-se, por exemplo, o almoxarifado da Prefeitura, obra indispensavel, ha muito reclamada. Levantou-se nova séde para a Agencia de Villa Velha, que assim ficou dotada de uma installação condigna. Modificou-se o traçado da estrada de Carapebus e promoveu-se o revestimento do leito da estrada de Jacu, reconstruindo-se ao mesmo tempo as duas pontes existentes sobre os dois braços do rio Jacu, as quaes não offereciam mais a menor garantia, não permittindo siquer o transito de animaes. A capital foi beneficiada com pavimentação nova em muitas de suas ruas, citando-se, por exemplo, a avenida Santo Antonio, que conduz aos cemiterios, e que nos dias chuvosos não permittia o accesso a esses pontos senão de bondes, em vista do lamaçal que se formava. Além disso foram feitos drenos em varios trechos do perimetro urbano, bem como muros de arrimo, etc.

O dr. Asdrubal Soares acaba de afastar-se da Prefeitura para concorrer ás eleições da Constituinte. Fica em seu logar o director de Obra, dr. Laert Brigido, que por certo continuará o programma de trabalho de seu antecessor.

O REGIMENTO POLICIAL MILITAR

O Regimento Policial Militar do Espirito Santo está, desde outubro de 1930, sob o commando de um official do exercito, o 1º tenente Carlos Marciano Medeiros, commissionado no posto de tenente coronel, que tem promovido nessa corporação sensiveis modificações, quer de ordem material quer de ordem moral.

Pondo em pratica as mesmas medidas economicas que vêm sendo seguidas em todos os departamentos da administração publica do Estado, tem podido o commando realizar uma série de melhoramentos no quartel, que já ia constituindo um grande perigo para a corporação, dadas as condições precarissimas de seu estado de conservação. Substituindo aqui o madeirame de um telhado que ameaçava ruir, executando ali o calçamento de parte de um pateo, promovendo adiante a pintura geral do predio, aos poucos o velho quartel foi se transformando. Novas installações foram construidas, preenchendo lacunas que se perpetuavam abertas. Hoje, dois magnificos pavilhões, que serão inaugurados agora em abril, já enriquecem o patrimonio do Regimento. O pavimento terreo de um está destinado ao refeitorio das praças, dos sargentos e dos officiaes. O commandante Medeiros introduziu grandes melhoramentos no tocante ao tratamento de

seus soldados. Acabou, por exemplo, com o aspecto classico dos refeitorios de quartel, com mesas longas, em geral sem a menor hygiene. Estabeleceu o systema de mesas de restaurantes, pequenas, devidamente atoalhadas, com cadeiras, boa louça, de modo a impor ao soldado uma certa compostura e distincção no refeitorio. O rancho, por sua vez, obedece a um cardapio préviamente organizado, constituido de alimentação boa e sadia.

No pavimento superior do mesmo pavilhão vae funccionar o Casino dos Officiaes, creação tambem do commando actual, que com isso teve em vista ao mesmo tempo que proporcionar á officialidade distracções nas horas de folga, incentivar a cordialidade entre os companheiros. O Casino está installado presentemente na ala direita do quartel, dispondo de sala para jogos de bilhar, xadrez, dominó, etc. e sala de palestra, com mobiliario simples porém, confortavel.

O segundo pavilhão tem a parte terrea destinada ao serviço de saude: — gabinete dentario, pharmacia, gabinete medico, que será dotado de installações especiaes, com sala de operações para qualquer natureza de intervenção cirurgica. O pavimento superior é reservado á enfermaria dos soldados, existindo tambem um apartamento especial para officiaes.

Cogita a presente administração do Regimento de erigir um predio especial para a Companhia de Bombeiros, efficiente organização que está subordinada ao commando da corporação. A Companhia de Bombeiros tambem tem passado por grandes melhoramentos na reforma de seu material. Agora mesmo foi inaugurada uma lancha, criando-se o serviço maritimo, que não existia ainda.

Além destes, outras iniciativas de grande alcance têm sido levadas a effeito, bem como installações de lavandaria, de barbearia, de officina mecanica, etc. O Regimento não dispunha de material de transmissão. O commandante Medeiros organizou esse serviço, adquirindo dois manipuladores com cigarra e um telephone de campanha, creando em uma dependencia do quartel uma escola de aprendizagem. Foi tambem montada uma estação radiotelegraphica, que pela sua capacidade póde se communicar com o resto do paiz, beneficio apreciavel, prestes a ser inaugurado.

O ensino profissional militar, por sua vez, foi instituido, funccionando a Escola Regimental, para soldados e cabos, e o Curso Profissional, para sargentos que se candidatem a official. O ensino da Escola Regimental não se limita á alphabetização das praças. Amplia os conhecimentos dos que já tragam alguma instrucção primaria, afim de facilitar a matricula no Curso Profissional.

Como vemos pela exposição que vimos de fazer, proveitosa tem sido a passagem do commandante Carlos Medeiros pelo Regimento Policial do Estado, o que, de modo decisivo muito influe sobre o espirito da tropa, que hoje constitue uma das melhores milicias do paiz.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O ensino, no Espirito Santo, atravessa uma phase de reajustamento em todos os seus orgãos sob a orientação experimentada do dr. Fernando Rabello, secretario do Interior e Justiça, que subordina o Departamento do Ensino. Sem introduzir reformas precipitadas, responsaveis, quasi sempre por damnosos resultados têm sido levado a effeito de preferencia medidas que satisfaçam ás necessidades mais prementes da população urbana e rural. A orientação, nesse particular, tem sido, pois, coordenar as actividades do magisterio, no sentido de accelerar a obra de alphabetização, desde que a objectivação da escola integral, que tanto preoccupa os reformistas, é uma obra que reclama principalmente o factor tempo.

Pelo decreto 3.246 de janeiro deste anno, que estabeleceu algumas medidas necessarias ao reajustamento do ensino rural, criaram-se escolas ruraes de typo eminentemente regional, as quaes têm tambem por escopo principal accelerar a obra de integração das populações ruraes nas realidades da vida brasileira e avigorar o sentimento de brasilidade e o espirito de unidade patria, obedecendo a uma orientação pedagogica que consulta ao mesmo tempo as necessidades regionaes dessas populações.

Já possuindo o Estado 958 escolas primarias, além de 21 grupos escolares e 27 cursos nocturnos, o governo por decreto recente augmentou de mais 90 o numero de escolas primarias, elevando-se assim o seu numero a 1.048, o que corresponde a uma escola para cada 668 (população calculada em 701 mil habitantes), sem computar os cursos nocturnos e particulares.

Conta o Estado com uma Escola Normal Official e 3 equiparadas, além de um gymnasio official, 3 equiparados e 63 escolas particulares. Cerca de 51 mil crianças estão matriculadas nas escolas primarias e perto de 1.500 nas de ensino superior.

A Directoria do Ensino não tem descurado do melhoramento do professorado primario, já orientando-o no sentido de uma rigorosa selecção no curso normal, já facultando-lhe meios de aprimorar os seus conhecimentos pedagogicos, já tendo sido facultado a alguns professores o estagio no Rio.

Por decreto recente acaba o governo de criar e organizar o serviço de inspecção escolar medico-dentaria, moldado e regulamentado pelas melhores e mais efficientes organizações existentes e adaptado ás necessidades regionaes do ensino.

POLICIA CIVIL

A Policia Civil é dirigida por um magistrado, o dr. João Pereira Netto, antigo delegado auxiliar, o qual, em tempos, tirou o curso de policia technica e fez longo estagio na policia paulista. O apparelhamento policial soffreu uma util reforma, tendo

sido lançadas as bases da policia de carreira.

O governo actual resolveu dar á Policia uma installação mais moderna, reservando para as obras, prestes a serem iniciadas, uma verba de 150 contos, da quota da taxa de 15 sh. do café.

ASSISTENCIA SOCIAL

O governo creou duas instituições que merecem os mais francos applausos, pela grandeza de sua finalidade: o Asylo Maria Magdalena, para meninas pobres, desamparadas, e a Escola de Menores, installada na Fazenda Maruhype. São duas instituições utilissimas, para as quaes nenhum sacrificio deve ser poupado, pois realizam ambas uma obra patriotica e humana, desviando, pela instrucção e pela disciplina, do caminho do crime e do vicio uma grande legião de crianças, que se podem transformar ainda em criaturas uteis á familia e á Patria.

A campanha anti-semita Na Allemanha

(Conclusão da 1ª pagina)

de Café, nesta capital, o Centro de Commerciantes de Café, em Hamburgo, dirigiu hontem o seguinte telegramma:

"Queiram desmentir categoricamente boatos perseguições israelitas em Allemanha. Vida economica continúa sem alteração. — Dr. Clemente Brandenburger, A. B. I."

O CONFISCO DOS DEPOSITOS DE EINSTEIN

BERLIM, 1 (U.P.) — A policia confiscou os depositos de Alberto Einstein, o conhecido sábio allemão, nos bancos nacionaes.

Esses depositos montam a ... 25.000 marcos em dinheiro e 5.000 em titulos.

Simultaneamente, as autoridades fizeram uma declaração, dizendo que tinham assim procedido em face da suspeita de que o referido dinheiro se destinasse a financiar uma campanha de alta traição.

Acredita-se, entretanto, que o governo agiu levado pelo despeito que gerou o acto de Einstein, abandonando a cidadania allemã, conforme declarações suas feitas em Bruxellas, onde se encontra presentemente.

A Academia de Sciencias da Prussia, numa declaração publica, revela a indignação que causou "a participação de Alberto Einstein na propaganda das pretensas atrocidades que teriam sido commettidas na Allemanha contra os judeus, propaganda essa que foi levada a effeito na França e nos Estados Unidos".

A Academia diz que não ha razão para lamentar a renuncia daquelle sabio.

AUTOMOBILISMO

O novo Ford V. 8

A grande experiencia e technica de Henry Ford, cabalmente demonstradas no modelo A, permittiu que apresentasse a um preço muito reduzido (levemos em consideração no Brasil os direitos e o cambio) um typo de carro de 8 cylindros, que satisfaz plenamente, salvo pequenos detalhes que.... ao que se diz, já vão ser emendados...

E' um motor em V, composto de 2 grupos de 4 cylindros de 65 H. P. effectivos, fixado em tres pontos, por apoios de borracha, em um chassis bem engendrado, que uma carrosserie variavel, mas com todo o conforto moderno abrilhanta.

Em experiencias conseguiu desenvolver facilmente 120 kms.-hora, com um consumo de gazolina relativamente fraco. Nas serras custou muito a encontrar competidor!

Oxalá que Ford, sempre cioso de fornecer melhor e mais barato, continue aperfeiçoando este typo que já está bem proximo do ponto terminal da perfeição.

RAUL DE FARIA

A ULTIMA ENTREVISTA DE DOM BALTHAZAR BRUM

(Conclusão da 1ª pagina)

justiça. Com respeito á guerra, o mencionado projecto mencionava a seguinte resolução:

"A guerra é um delicto, e por consequencia — os seus attentados contra a vida, a propriedade ou qualquer direito humano, devem merecer o mesmo repudio social de actos analogos que se commettam em tempo de paz. Só é licita a guerra de legitima defesa, que existe quando um paiz é notoriamente aggredido, ou tentou em vão a applicação dos methodos conciliatorios do arbitramento ou da mediação amistosa de outros paizes.

Emquanto não existam tribunaes capazes de impôr penalidades ao delicto da guerra, a consciencia publica deverá orientar-se no sentido de repudial-o e de applicar ao paiz culpado a mesma sancção moral em que incorrem os delinquentes vulgares.

Idéas para o ambiente politico da America

Estas são as idéas que, a meu juizo, devem ser diffundidas no ambiente politico da America. Se ellas se infiltrassem no espirito publico e os governos as praticassem, desappareceriam as inquietações e cavilosidades que hoje se suscitam, assegurando-se a paz do continente em bases firmes e definitivas.

Não tive a sorte de que os illustres internacionalistas congregados em Montevideo se decidissem a estudar as minhas propostas, e por isso, ao pronunciar o discurso de encerramento daquella reunião, em nome da Sociedade Uruguaya de Direito Internacional, manifestei a minha desconfiança na acção pacifista dos homens, ratificando os meus antecedentes conceitos nos seguintes termos:

— As relações internacionaes, desde que o mundo existe, têm estado exclusivamente, a cargo dos homens.

Se examinarmos, com imparcialidade, a obra que, nessa materia, realizaram, chegaremos á dolorosa comprovação de que só merece, salvo raras excepções, uma franca condemnação.

Com effeito, ha muitos millenios, os homens reconhecem o direito de fazer a guerra effectiva, com sua inevitavel escala de roubos, de matança e destruições, recolhendo os perpetradores de tão vandalicas façanhas, grandes vantagens materiaes e as maximas glorificações.

A collaboração da mulher

— Tiveram, os homens, certo pudor, justo é confessal-o, e para justificar a brutalidade de seus actos, recorreram a toda sorte de euphemismos.

Assim, ao apoderamento das terras e dos bens alheios, que, no direito commum, constitue a forma mais grave do delicto do roubo — denominam direito de conquista; a espoliação e a extorsão, synthetizadas na phrase "a bolsa ou a vida", qualificam de Direito de Indemnização; as matanças de innocentes ou de indefesos, simples assassinios no direito commum, são acobertadas com o manto da legitima defesa.

E assim successivamente, tudo o que é odioso e repulsivo na vida privada, se converte numa meritoria acção patriotica ou heroica que deve ser perpetuada na historia no bronze e no marmore, para exemplo edificante ás novas gerações.

Era o que acontecia nos tempos longinquos, foi o que succedeu recentemente, é o que se repete a diario, e é o que nos induz a proclamar o fracasso da acção exclusiva dos homens na vida internacional.

Proclamemol-o de uma vez por todas, francamente, sem ambages, e peçamos a collaboração da mulher — victima principal da guerra, que a fere em seu coração de mãe, de esposa, de irmã, de noiva e de amante — na esperança de que, com o concurso de sua fina sensibilidade, possamos legar ás gerações futuras, dias mais venturosos, que os que as paixões, os erros, e o interesse egoistico dos homens, deram ás passadas e ás presentes."

Formulei ainda, o voto de que nas futuras assembléas dos internacionalistas americanos se incluam mulheres intelligentes e boas, que contribuam para que se realizem, quanto antes, as maximas aspirações humanas.

E assim justifico o titulo que dei a estas palavras, que em synthese significam que reputo a collaboração da mulher indispensavel á paz do mundo.

A PEQUENA ENTENTE E O PACTO DAS QUATRO POTENCIAS

O sr. Titulesco conferenciou com o sr. Paul Boncour

PARIS, 1 — (A. B.) — O ministro do Exterior rumeno, sr. Titulesco, conferenciou longamente hoje com o ministro da mesma pasta, francez, sr. Paul Boncour.

Segundo uma agencia telegraphica, existe uma proposta italiana, com o fim de ser firmado um pacto entre as quatro grandes potencias, sendo que o ministro rumeno está completamente contrario a esta proposta.

Conferenciou ainda o sr. Titulesco com o ministro Daladier, tendo sustentado a mesma these.

M - U - S - I - C - A

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

FRANÇOIS CHARLES GOUNOD (1818 - 1893)

D'OR

(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

François Charles Gounod nasceu em Paris, a 17 de junho de 1818.

Sua existencia pouco movimentada, foi, póde-se dizel-o, feliz.

De etapa em etapa, elle alcançou o successo, attingiu o triumpho, sem maiores difficuldades.

Sua avó, que era poetisa ao mesmo tempo que musicista, compunha, cantava e tocava. E o pequeno Charles herdou-lhe o espirito brilhante e inventivo.

Porém, sobretudo, o coração materno de uma mulher pobre e viuva, educando-o com uma solicitude e coragem nunca desmentidas, fizeram-no o homem forte no caracter, mas cujo coração irradiava uma docilidade e ternura infinitas.

O attestado de um dos seus mestres diz o seguinte:

— "O caracter é expansivo, alegre, vivo, um pouco movel, excellente, mesmo. E' uma criança amavel que dará satisfação aos seus mestres e tornar-se-á o orgulho e o consolo de sua mãe."

Sua vocação musical revelou-se repentinamente, porem ella encontrou como obstaculo a resistencia de sua mãe, que afinal cedeu ante o desejo immutavel do filho.

Muito pequeno ainda, elle já era um executante remarcavel e o sentimento musical transparecia impetuosamente.

A audição do "Don Juan", de Mozart, como premio de uma noite de Natal, determinou definitivamente a sua decisão de tornar-se musico.

— "Foi, disse elle nas "Memorias de um artista", do principio ao fim da partitura, um longo e inesquecivel encanto.

Eu experimentei essa especie de beatitude que se não sente senão pelas coisas absolutamente bellas e que se impõem á admiração dos seculos".

Vem em seguida a adolescencia e com ella o "Grande premio de Roma".

O joven musico passou na "Villa Medicis" momentos radiosos e uma febre de enthusiasmo por Palestrina então se apoderou do seu espirito.

Naquella academia, onde se internam os compositores em brochura, na ansia da conquista do laurel que lhes consagre o genio artistico, Gounod fez-se conhecido de Fanny Hansel, irmã de Mendelssohn, essa mulher deliciosa, musicista compositora cuja morte desesperou o autor dos "Romances sem palavras".

— "Gounod, apaixonado e romantico em excesso, escreveu ella em seu caderno de notas, é do uma expansão extraordinaria e são falhas sempre as suas expressões quando quer me fazer comprehender a influencia que exerço sobre elle; o quanto a minha presença o torna feliz. Nossa musica allemã produz em si o effeito de uma bomba que explodisse numa casa. Julgae do terror!".

Gounod jamais esqueceu aquellas bellas noites de fervor musical, nem os passeios em barcó com os seus camaradas e Fanny Hansel, sobre as aguas encantadas do golfo de Napoles, banhadas pelo luar brilhante do céo da Italia.

Charles Gounod

E o mysticismo penetrou em sua alma transbordante de amor e ternura.

Deixar Roma foi para elle um grande soffrimento que se comprehende através esse trecho de uma carta sua:

— "O quanto o caminho o perturbou, meus olhos demoraram fixos sobre a cupola de "S. Pedro", o cume de Roma e o centro do mundo; depois as collinas a encobriram por completo. Senti-me então cair num profundo sonho e puz-me a chorar como uma criança".

Mais tarde, organista da igreja das Missões estrangeiras, elle deixava seu coração se expandir em Christo através a harmonia suave e magnifica do seu instrumento.

E ell-o por algum tempo como alumno do seminario, envergando o habito ecclesiastico.

Eis, porém, que os seus primeiros successos alcançados em Londres com a apresentação de quatro obras, tiram-lhe por completo a idéa monastica.

Surge depois a opera "Sapho" cujas tendencias eram por demais originaes para a época. Nella se revelavam, a segurança e a elevação de seu talento e essas admiraveis paginas de tal fórma emocionaram Berlioz, que Gounod encontrando no corredor do theatro banhado em lagrimas, exclamou:

— "Vinde, meu caro amigo, mostrar esses olhos á minha mãe; é o maior elogio que se poderia fazer á minha obra."

Gounod, no entanto, retorna á musica sacra e, se retirando de Paris e não interrompendo o seu trabalho senão para ler "Santo Agostinho", compoz a "Missa de Santa Cecilia", celebre pela sua belleza profundamente santa.

A 19 de março de 1859, apparece "Fausto", que se tornou a sua obra prima, malgrado as reservas com que foi recebida pelo publico que dividiu as suas apreciações em prós e contras.

O successo coroou por fim a referida opera e, correndo toda a Europa, foi universalmente apreciada, ainda o sendo até hoje.

E foi nesse momento que soou para o mestre francez a hora decisiva do triumpho.

Todos os louros lhe cairam aos pés, todas as homenagens lhe foram prestadas.

Depois da representação de "Philemon et Baucis", essa encantadora opera-comica, Gounod retirou-se para o paiz de "Mireille" e logo surgiu essa obra ora de uma suave frescura, ora de um selvagem ardor e em que, o talento de Gabriel Mistral anima uma musica singularmente colorida.

Vem, em seguida, "Romeu e Julieta", de um lyrismo e uma emoção profundamente dramatica e que rivalisa com "Fausto" em belleza e popularidade.

Sua musica expande essa doçura intima de um carinho, esse encanto profundo, como disse Saint-Saens, que se insinua nas veias, que penetra no coração e que nenhum outro musico possuiu em grão tão elevado."

Comtudo, houve muita controversia por parte dos criticos, sobre o valor de Gounod e, se Wagner o accusou de "musicien de lorette" e Camille Mauclair chamou sua musica de "banal, de uma banalidade enorme e ingenua", Saint-Saens replicou que ella é substancial e saborosa e que tempo viria em que o mestre francez seria collocado no throno a que tinha direito e receberia o incenso das gerações futuras."

O crepusculo de sua vida foi um tanto sombrio.

Tendo se refugiado na Inglaterra em 1870, para evitar as miserias consequentes á guerra, ali conheceu novos triumphos, porém, tambem soffreu varios aborrecimentos em virtude de uma bizarra aventura.

De volta á Paris, compoz "Joanna d'Arc" e depois "Polyeucte".

Seus ultimos annos foram passados, o inverno em Paris e o verão em sua villa em Saint-Cloud, onde se inspirava e escrevia as suas bellas e derradeiras paginas.

A morte de um netinho, tão cruel para o seu coração amante e envelhecido, apressou o fim de sua existencia.

Tendo composto um "Requiem" em sua memoria, fazia-o ouvir pelos seus.

Eis, porém, que sua voz enfraquece, sua cabeça pende e o ultimo suspiro se exhala.

Sua alma sensivel e amorosa sustentada pela fé enlevada em harmonias, havia se desprendido docemente da terra.

Eram 17 de setembro de 1893.

Obras principaes: Tres symphonias, "Musica religiosa", "Medicin mal gré lui", "Fausto", "Philemon" et Baucis", "Mireille", "Romeu e Julieta" e os oratorios "Mors et Vita", Tobie e Gallia".

Instituto Nacional de Musica

Exame de admissao aos cursos Fundamental, Geral e Superior de varias disciplinas

PIANO FUNDAMENTAL

(Para os candidatos que requereram os Cursos de Harmonia e Canto)

Dia 5 ás 9 horas — "Salão Leopoldo Miguéz".

Examinadores: presidente, prof. Guilherme Fontainha. Vogaes: profs. Alfredo F. Vasconcellos e J. Octaviano.

1—Edith Reis.
2—Elza Pecego Messina.
3—Elza da Silva Cardeal.
4—Eulalia Chorckatt de Sá.
5—Eudette Corrêa.
6—Elvira Piedras.
7—Eugenia de Sá.
8—Emilia Pereira Alves.
9—Elza Mendes da Costa Lima.
10—Eunice Leonidia Reis.
11—Mercilia Yolanda Silva.
12—Helena Simione.
13—Henry George Wills.
14—Hercilia Gonçalves.
15—Irene Silva.
16—Iracema Barbosa.
17—Isaura de Oliveira Gomes.
18—Irene dos Anjos.
19—Julieta Barbosa.
20—Jurema de Moura.
21—Jessy Maria Benitz Pessoa.
22—Joannita Monte Marques.
23—Justina Dantas Castilho.
24—Jacy da Silveira Marques.
25—Joaquina Bento.
26—Kraina Pereira Pinto.
27—Lourdes Estrella.
28—Leonor Lameira Almendra.
29—Lybia José Antunes.
30—Luiza Colombo Garcia.
31—Leonor de Oliveira Marcial.
32—Laura de Castro Almeida Neves.
33—Laurecilina Araujo.
34—Maria da Conceição Falcão Teixeira.
35—Marilia de Oliveira Calindo.
36—Maria Magdalena Santos.
37—Maria do Rosario Doemon de Araujo.
38—Mary Ferreira.
39—Marina Linhares da Fonseca.
40—Maria de Lourdes Branco.
41—Margarida Marcial.
42—Maria da Gloria França.
43—Maria Antonietta Sara Elia e Silva.
44—Maria Mercedes Lopes de Souza.
45—Maria de Lourdes Fernandes.
46—Maria Beatriz Lyra Madeira.
47—Maria Eugenia Quinhões.
48—Maria Dyla da Costa Cruz.
49—Maria Catharina Mandarini.
50—Maria da Penha Vianna.
51—Maria do Carmo Pereira de Carvalho; 52—Neusa Assumpção;
53—Noemia Silva Leite.
54—Nilza Teixeira Seixas.
55—Noemy Augusto da Silva.
56—Nadége Valladão Lopes.
57—Nice Simões de Figueiredo.
58—Ophelia Rodrigues de Moraes.
59—Orayde Gomes de Souza.
60—Oswaldina Brandão.

PIANO FUNDAMENTAL

(Para os alumnos que requereram os Cursos de Harmonia e Canto)

Dia 5 de abril, ás 13,30 horas — "Salão Leopoldo Miguéz".

Examinadores: presidente, prof. Guilherme Fontainha. Vogaes: profs. Alfredo Fertin e Alcina N. de Andrade.

1—Florencio de Almeida Lima.
2—Gertrudes Rumjaneck.
3—Cina De Vecchi.
4—Germaine Capot.
5—Odysséa Goytacaz Cavalheiro.
6—Odette de Souza Pereira.
7—Olga da Graça Castello Branco.
8—Pedro Bernardo Pinto de Faria.
9—Rita Mulguina Pierro.
10—Ruth Ribeiro Bastos.
11—Salvador Piersanti.
12—Sebastião Ferreira da Silva.
13—Silvina Maria dos Santos.
14—Sybelle de Sant'Anna Reis.
15—Yvonne Duque Estrada Brandão.
16—Yvonnete Carvalho de Araujo.
17—Yára Cavalcanti.
18—Yvette Brun.
19—Zilda Vianna de Souza.
20—Zelia Duarte Mercier.
21—Zulmira da Sila.
22—Zoraida Carmo Ferreira da Silva.
23—Jayoleno dos Santos.

Já se alistou? Ainda é tempo ..

Inscreva-se sem demora no PARTIDO DA ECONOMIA, fundado pela "Casa Isidoro", á rua 7 de Setembro ...

Audição, na Italia, dos discos brasileiros e argentinos

Por iniciativa da direcção geral dos italianos residentes no estrangeiro e sob os auspicios do Syndicato dos Artistas Italianos, terá logar, breve, em Roma, uma exposição e audição de discos brasileiros e argentinos, nos salões da Galleria de Roma, decorações com illustrações allusivas ao "folk-dore" de ambos os paizes. Tomarão parte nesse certamen os maestros Adriano Luoldie, Alfredo Casella e tambem o theatrologo Bragaglia.

Depois dessa audição haverá outra em Milão no "Circulo Filologico" e em Napoles no "Circolo degli Illusi". Essas audições serão transmittidas pelo radio.

RADIO

Programmas para hoje e amanhã

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 15 horas — Transmissão do Studio da Radio Educadora do Programma Unico, organizado pelo dr. José Medeiros, sob a direcção artistica de Sylvio Salema, no qual tomarão parte os seguintes artistas: srtas. Sonia Barreto, Francisca Jacobina, Déa Selva, Olga Jacobina, srs. Jayme Britto, Pablo Moreno, Pereira Filho, Albenzio Perrone, Cezar Pereira Braga, F. de Castro Barbosa, Armando Nascimento, Dan Carneiro, João Pereira, Kalua e sua orchestra.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo rev. Epaminondas Moura.

Das 19.45 ás 21 horas — Discos variados — Transmissão do super-Programma, organizado por Waldemar Azevedo e Humberto Giorelli Zani, com o concurso dos seguintes artistas: srta. Nair de Castro Leal, Jeronymo Cabral, prof. José Augusto de Freitas, J. Soares, Albenzio Perrone e Waldemar Azevedo.

Das 22 horas em deante — Discos variados.

AMANHA:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados — Hora certa.

Das 18 ás 19 horas — Discos Odeon da Casa Edison — Boletim do tempo.

Das 19.45 ás 20 horas — Discos variados — Hora certa.

Das 20 ás 21 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. — Hora certa.

Das 21 horas em deante — Transmissão do Studio da Radio Educadora, simultaneamente com a estação P. R. A. V. do 3º Programma Soberano com o concurso da Jazz Radio Guanabara. Orchestra sob a direcção do prof. Barnabé, srtas. Sonia Barreto, Yolanda do Valle Portocarrero, srs. Carlos Villela, Sylvio Vieira, e outros nomes de destaque em nosso meio artistico e social.

RADIO CLUB DO BRASIL

Com onda de 320 metros

HOJE:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de musicas populares com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello e da pianista sta. Iza Peçanha.

Das 15 ás 17 horas — Programma de discos variados e o boletim sportivo com noticias do jogo Vasco x America.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso de Jesy Barbosa, Patricio Teixeira e o pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21.15 horas — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 21.15 horas em deante — Programma instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil, composta de 12 figuras sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

AMANHA:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 18 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas seleccionadas com o concurso do tenor Sylvio Vieira, do violonista Oscar Borgerth e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21.15 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21.15 horas em deante — Programma de musicas seleccionadas offerecido pela "A Melodia".

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Onda de 400 metros

HOJE:

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

13.15 horas — O padre dr. Almeida Leal pronunciará uma oração com o titulo: "O maior dos centenarios. Dezenove seculos de Christianismo".

13.30 horas — Radio Miscellanea com o concurso dos seguintes artistas: Carolina Cardoso de Menezes, Nair Leal, Alda Verona, Maria Izabel, Isolina Serramota, Sylvio Vieira, João Lino, Cora Costa, Fernanda Pombo, Jesus Ruas, menina Nelma Costa e Orchestra do Copacabana Palace sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel. Será levada á scena a revista "Teia de aranha", original de Gramury, musica de Pinio Britto. Esta revista foi escripta especialmente para o "Cruzeiro", a maior camisaria do Rio.

17 horas — Hora certa — Discos seleccionados da Joalheria Baptista.

18 horas — Previsão do Tempo — Discos variados.

19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

19.30 horas — Romance da camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte Culinaria "Bhering".

20.30 horas — Coisas do "O Camiseiro".

21.15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Adaucto Filho, pianista Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

AMANHA:

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do Tempo — Discos variados.

19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

19.30 horas — Romance da camisaria "O Camiseiro".

20 horas — Arte Culinaria "Bhering".

20.15 horas — Palestra sobre modas.

20.30 horas — Coisas do "O Camiseiro".

21 horas — Falará o secretario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

21.15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura — Transmissão de um Concerto Symphonico Victor, da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul J. Christoph.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda de 260 metros

HOJE:

Das 12 horas em deante — Esplendido Programma com o concurso dos seguintes artistas: srtas. Madelou Assis, Aurora Miranda, e os senhores Sylvio Caldas, Castro Barbosa, Luiz Barbosa e Mario Ardanuy, Léo Villar, Tute, Lupercé Miranda, Jacy Pereira, Gastão Formenti, Pixinguinha, João da Bahiana, J. Medina, Custodio Mesquita, Manoel Monteiro e acompanhadores.

AMANHA:

Das 6.45 horas em deante — Aula de gymnastica.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos especiaes.

Das 21 ás 21.15 horas — Transmissão do Caso Policial.

Das 21.15 Horas em deante — Discos seleccionados.

Uma festa popular em Vicente de Carvalho

Annuncia-se para o proximo 1 de maio, em Vicente Carvalho suburbio da Rio d'Ouro, uma grande festa popular, que promette revestir-se de brilhantismo.

Dividir-se-á em tres partes, constando a primeira de exposição-feira de animaes e productos agricolas e apicolas do Districto Federal; a segunda, de interessantes provas sportivas; e a terceira de coretos e leilão de prendas esta á noite, terminando com fogos de artificio.

Denomina-se a mesma "Festa da Fraternidade" e decorrerá sob os auspicios do Partido Popular, do Vicente de Carvalho F. C. e do periodico "Gazetinha", com o apoio de outros elementos de destaque.

Na primeira e na segunda parte, serão distribuidos aos concorrentes alguns premios, em homenagem a determinadas autoridades publicas associações suburbanas e figuras politicas da cidade.

Bars, illuminação musica, etc., completarão o fulgor das solennidades, cujo programma, brevemente será mais detalhado em prospectos que já estão sendo preparados pela commissão.

Todas as adhesões podem ser encaminhadas á rua 24 de Fevereiro, 37, ao presidente sr. João Cancio.

Excerptos

— Horacio Lopes.
— Afranio Peixoto.
— Henri Drummond.

S. PAULO NA FEDERAÇÃO

Por HORACIO LAFER

Vice-presidente da Federação das Industrias Reunidas de São Paulo no discurso proferido pelo radio

Desde que os phenomenos economico-financeiros plasmam a sociologia e regem a politica, com a sua exportação de cerca de 60 °|° do volume nacional — trazendo ouro — e os seus 2.500 mil contos das industrias — evitando a sahida do ouro e distribuindo-o, São Paulo é o laboratorio onde se processam, pelo fatalismo historico, as directrizes da nacionalidade.

Emquanto o saldo que S. Paulo apresenta, entre o que a União dispende e arrecada sobe a 800 mil contos, o Estado que o secunda entrega 60 mil.

S. Paulo é assim o maior campo de batalha onde os soldados do progresso nacional lutam, estudam, experimentam, effectivam a grandeza economica do Brasil do amanhã.

Se muitos conhecem ideologias, lindas no seu theorismo, S. Paulo conhece a realidade; entre o que poderia ou deveria ser, mas inapplicavel, e o que o momento brasileiro comporta, sem convulsões prejudiciaes, S. Paulo tem o seu criterio seguro.

FRANCEZ, POVO BRIGÃO

Por AFRANIO PEIXOTO

Da Academia Brasileira

Foi Juliano, o Apóstata, quem primeiro reparou na pugnacidade daquelles que, na mesma terra, precederam aos francezes: depois, para estes, a observação é constante. E' o povo brigão por excellencia e, quando não briga com os outros, briga entre si, com o mesmo, interminavelmente. Briga civil, politica, litteraria, artistica, até briga scientifica. Houve um delles, homem de raro merito, o Abbade de Saint Pierre que, não contente de disputar com toda gente na sociedade, nas academias, por toda parte, contractou um sujeito cujo officio era, todas as manhãs, ir teimar com elle, em ásperas e intransigentes disputas. *Disputons nous*, parece o *mot d'ordre* dessa gente: como elles só os gregos antigos foram tão amigos da discussão e da briga até se extenuarem na decadencia. E' que a discussão não traz a luz e, no excesso, desvia o sentimento e perturba então o caracter: da obscuridade intellectual consequente melhor apparecem as taras do instincto.

A REVISÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA

Por HENRI DRUMOND

Jornalista francez

A Commissão para a examinação das Dividas Inter-governamentaes, depois de analyzar as dividas como causa contribuinte á crise economica mundial, e considerar os resultados desastrosos que podem seguir a insistencia, pela parte dos Estados Unidos, de cobrar o valor total, resumiu, nas seguintes palavras, o argumento a favor da revisão:

"Uma readaptação razoavel das dividas inter-governamentaes encerra para o povo americano possibilidades de beneficios materiaes muito mais ricas que o rendimento directo dessas dividas, se as pudessem cobrar no seu valor total... Qualquer passo por nós dado que contribuisse para manter a solvencia da Europa e restabelecer a sua capacidade de comprar productos americanos, resultaria num estimulo para o nosso commercio, e numa nova prosperidade dentro da nação".

Escola Nacional de Bellas Artes

"CURSO DE EDIFICAÇÕES MODERNAS"

Acha-se aberta a inscripção para o curso de edificações modernas para os engenheiros architectos, dirigido pelo professor Fellippe Reis com a collaboração dos architectos Paulo Barreto e Helio Gonçalves.

Na secretaria, com o amanuense Heitor, os candidatos obterão as informações necessarias.

Pagamento de taxas — Terminará a 5 do corrente o prazo para pagamento de taxas de matricula.

Alistamento "ex-officio" — A secretaria previne aos architectos que se qualificaram por intermedio da Escola que o B. E. 67 de 29 de março findo publicou o nome de todos.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Os novos methodos pedagogicos

Licções de Mme. Artus Perrelet

Um dos jogos mais interessantes de Mme. Artus, é, sem duvida, "O calçado". A' proporção que apparecem os cartões com os chinellos, sapatos, botinas, as crianças se levantam, apontam, riem.

Os mais espertos chegam a dizer:

— Olha o chinello de papae!

— O sapato de mamãe.

— O sapatinho novo da maninha!

— A botina velha do vovô!

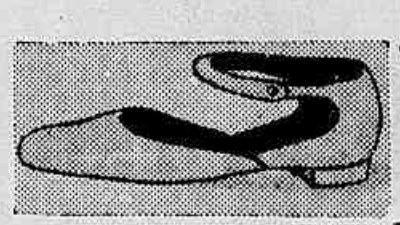
E todos comparam, indagam, olham, desenham, observam.

Convida-se a criança a collocar o pé descalço em cima de um papelão e a riscar neste, com um lapis, o contorno do pé.

— Que é isto?

— E' a sola do sapato.

— Para que serve o sapato?

— Para proteger os pés das pedrinhas, dos prégos, do molhado, do sol quente.

E vêm as perguntas:

— Quem inventou o sapato?

— De que póde ser feito?

Póde-se estabelecer uma loja de calçados.

— Quanto custa o par de tamancos?

— Está chovendo, quero umas galochas.

Pedir uma sandalia para o pé direito, uma botina para o esquerdo, etc., etc.

Continuando o estudo da subtração, temos:

"A SUBTRAÇÃO E SEUS MULTIPLOS ASPESTOS — OSWALDO CRUZ"

O gesto da subtração, menos espontaneo que o da addição, póde tornar-se habito do espirito, quando a criança exercitada, empregar, mais tarde, esforços intellectuaes.

Um bello exemplo de subtração intelligente e pensada é o projecto do grande bemfeitor e sabio brasileiro "Oswaldo Cruz", apresentado no concurso para extincção do mosquito da febre amarella (stegomia faciata).

Todas as fórmas da subtração, reunidas entraram na solução do problema.

Separou, destruiu o inimigo, tirou-lhes os meios de reproducção e tudo isto foi feito com a menor despesa possivel!

— Brasileirinhos! Aprendam com Oswaldo Cruz a exterminar todos os outros males do Brasil!

"RESTOS COMPLEMENTARES"

— Segurem a figura numerica que representa o 9, cortem-n'a em duas partes com um bastonete. Escondam o 5. O resto é?

— 4.

— Escondam o 4. O resto é?

— 5.

— Como vêem, cada uma das duas partes, por sua vez, se transformam em resto. Isto se chama *complemento* que e o que se junta ao numero escondido para completar a somma.

Esses dois restos sommados formam o numero do primeiro termo.

Depois de jogarem com todas as figuras numericas, os alumnos podem fazer o mesmo com os numeros grandes.

A criança mesma dispõe os bastonetes e questiona os collegas.

Póde substituir por objectos ou dinheiro.

SUBTRAÇÃO: AS DEZENAS E AS UNIDADES

28 menos 11 é igual a 17.
20 menos 17 é igual a 11.
46 menos 22 é igual a 24.

Começamos com as pilhas de 10 fichas unidas ás figuras numericas.

As pilhas se elevam ou mesmo diminuem como as unidades.

Para não mecanizar, perguntaremos:

— Um cesto está com 28 ovos. Maria leva 11. Quantos restam?

— 17 ovos.

— São 46 laranjas para 22 meninas. Quantas laranjas sobram?

— 24.

— Eac., etc.

"SUBTRAÇÃO ORAL, SEGUIDA DA MENTAL, DAS UNIDADES SIMPLES"

Subtrahir, retrocedendo, 5 menos 2 é igual a 3. (5,4) e progredindo, 5 menos 2 é igual a 3. (2) 3, 4, 5.

2 menos 1 é igual a 1 e 2 menos 0 é igual a 2.

3 menos 1 é igual a 2 e 3 menos 2 é igual a 1.

4 menos 1 é igual a 3 e 4 menos 3 é igual a 1.

4 menos 2 é igual a 2 e 4 menos 4 é igual a 0.

5 menos 1 é igual a 4 e 5 menos 4 é igual a 1.

5 menos 2 é igual a 3 e 5 menos 3 é igual a 2.

Fazer assim com todas as figuras numericas, até que as crianças não errem mais, para que joguem dois a dois.

As fichas podem fazer o papel de moedas.

"SUBTRAÇÃO DAS 2 PRIMEIRAS ORDENS"

Subtração oral das unidades reunidas ás dezenas que são pensadas á parte.

4-3=1 Resto-11

6-2=4 Resto 24.

8-5=3 Resto 43.

4 menos 3 é igual a 1. Resto 11.

6 menos 2 é igual a 4. Resto 24.

8 menos 5 é igual a 3. Resto 43.

A criança utiliza figuras numericas e pilhas de dez fichas collocadas á esquerda, dizendo:

14 nozes, 3 são comidas, restam 11 nozes.

Tenho 26 flores, 2 murcharam, restam 24.

Vi 48 borboletas, 5 fugiram, ainda restam 43.

Depois ella junta ou empresta.

16 menos 9.
16 menos 9 é igual a 7.
20 menos 17.

10 menos 7 é igual a 3.

Tendo juntado 10 ao primeiro termo, ella junta uma pilha de 10 ao segundo termo 2 menos 2 é igual a 0.

20 menos 17 é igual a 3.

Continuando estes exercicios, chegaremos ao calculo mental.

MARINA DE PADUA

Collegio Pedro II (Externato)

PAGAMENTO DE TAXAS DE MATRICULA

A Secretaria, de ordem do sr. director, avisa aos interessados cujos filhos, correspondidos ou tutelados, matriculados neste Externato, ainda não effectuaram o pagamento das respectivas taxas de matricula, que o façam, mesmo os que dependerem dos exames da segunda época, até o dia 3 de abril proximo futuro, ás 16 horas. Findo o alludido prazo, que é absolutamente improrogavel, perderão direito á matricula os alumnos que não houverem satisfeito essa exigencia. Outrosim, que a medida acima é tambem extensiva aos candidatos approvados até o grão sessenta e oito, inclusive, nos exames de admissão ultimamente realizados que requereram matricula neste Collegio.

DUVIDAS SOBRE CHAMADAS

Estando proxima a terminação dos exames de 2ª época do curso gymnasial (candidatos estranhos) e de preparatorios, a Secretaria previne aos estudantes que tiverem duvidas sobre as chamadas que se dirijam ao sr. Goston, na mesma data da sua publicação, até ás 16 horas, não sendo attendidos os candidatos que, para esse fim, não se apresentarem dentro do prazo marcado. Para os referidos exames não será mais concedida 2ª chamada.

EXAMES DE FRANCEZ E ALLEMÃO

(*Ultimo dia de exame — Candidatos estranhos*)

Os candidatos chamados para prestar provas escriptas de Francez e Allemão, cujas bancas funccionarão pela ultima vez no dia 3 de abril, deverão trazer caneta-tinteiro e mata-borrão.

CHAMADA PARA SEGUNDA-FEIRA, DIA 3 DE ABRIL

Exames do curso seriado — Candidatos estranhos

FRANCEZ — 1ª serie. Candidatos estranhos. Provas escripta e oral. Dia 3 ás 20 horas. Sala 18. Commissão examinadora: Othello Reis, Lourdes Pereira e Nair Quintella. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8404 — 8420 — 8423 — 8432. — 2ª serie: Candidatos estranhos. Provas escrita e oral. Dia 3 ás 20 horas. Sala 18. A mesma commissão examinadora. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8422 e 8424. — 3ª serie: Candidatos estranhos. Provas escripta e oral. Dia 3 ás 20 horas. Sala 18. — A mesma commissão examinadora. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8427 — 8431 — 8434.

ALLEMÃO — 4ª serie. Candidatos estranhos. Provas escripta e oral. Dia 3 ás 20 horas. Sala 20. Commissão examinadora: José Oiticica, Rocha Vianna e Tristão da Cunha. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8429 e 8430.

EXAMES DE HABILITAÇÃO NA 3ª SERIE

FRANCEZ — Habilitação na 3ª serie. Provas escripta e oral. Dia 3 ás 20 horas. Sala 18. Commissão examinadora: Othello Reis, Lourdes Pereira e Nair Quintella. Deverá comparecer o candidato de n. 8342.

A PEDIDOS

Os maritimos e a Constituinte

A proximidade das eleições para a Constituinte torna opportuno e urgente advertir-se as classes maritimas da necessidade de se unirem, num bloco unico, em defesa de suas aspirações communs.

O scenario politico que nos cerca, entremostrando, numa multidão de fantoches ambiciosos, poucos homens de personalidade authentica, é de molde a aconselhar-se que as espectativas optimistas devem ter fim, dando logar ás affirmações de fé, de vontade e de civismo.

O mytho da representação de classes desencantou-se, já, desfazendo-se de encontro á realidade entristecedora que quatro decadas de reaccionarismo feroz sedimentou na sociedade brasileira. As intenções honestas do governo provisorio encontraram nesse sentido, os empeços do theorismo faccioso, da obstrução disfarçada com a dissimulação do gato que fecha os olhos para melhor sentir a volupia do aprisionamento do passarinho descuidoso... As massas trabalhadoras não terão, na Constituinte, a promettida representação de classes!

Que fazer, então?

A desistencia da luta seria inqualificavel. Só os povos capazes de resistir, de fazer valer a sua vontade, merecem viver num regimen democratico e desfrutar as vantagens da soberania.

Jornal surgido para defender os direitos da marinha mercante, o CORREIO MARITIMO não sabe separar os interesses desta das aspirações justas do proletariado a ella ligado, em terra e no mar.

Dahi a nossa permanente preoccupação, na hora presente, de estabelecer, entre uma e o outro, o traço de união que fundirá numa só as duas potencialidades parallelas que a imprevidencia de alguns e a má fé de outros, têm insistido em collocar, paradoxalmente, como forças divergentes em luta sem tregua.

Esse traço de união, encontramol-o na pessoa do sr. Alencastro Guimarães. Possue elle, no mais alto grão, o espirito de organização maritima, tão necessario em um paiz de littoral extenso como o Brasil, e cuja marinha mercante se molda ainda por figurinos archaicos que não se harmonizam com outros aspectos do adeantamento geral. E os indicios mais vehementes, por outro lado, projectam a sua figura de soldado e de administrador, no nosso écran politico, como capaz de congregar admiravelmente empregadores e empregados em torno da mesma mesa de communhão espiritual.

No Lloyd Brasileiro, em curto espaço de tempo, e na Frota Penhorada, por periodo mais longo, o capitão Napoleão Alencastro Guimarães provou e está provando energias moraes e de dynamismo que honram a nossa raça.

Intelligente e moço e, por conseguinte liberal e generoso, os maritimos têm tido nelle um companheiro affectuoso e prestativo, que sabe conceder, quando é justo, antes que se lhe peça. Os armadores, por outro lado, só têm motivo para se regosijar com a collaboração de um espirito moço, equilibrado, que não desconhece a virtude do meio termo, e possuidor de comprovada capacidade de realização.

A candidatura de Napoleão Alencastro Guimarães a membro da Constituinte surge, portanto, como uma solução natural para a representação das classes maritimas no seio da magna assembléa. A sua voz será naquelle conclave um éco das vozes do Brasil. Pleiteará uma marinha mercante que compete á grandeza do Brasil, á sua extensissima costa, e, correlatamente, que o governo dê ás classes a ella ligadas, em terra e no mar, o que elle proprio, como membro da Frota, sem procurado espontaneamente, sem nenhuma condição obrigacional.

O seu melhor programma, a sua plataforma mais eloquente são os seus proprios actos como director do Lloyd Brasileiro e depositario dos navios penhorados do Lloyd Nacional.

Acostumado a fazer sem prometter, as promessas que agora, com esse objectivo, dirigir elle aos seus amigos da marinha mercante, só podem merecer a presumpção de que serão honestamente cumpridas.

(Do "Correio Maritimo" de hontem.)

AVISOS e DECLARAÇÕES

S. A. "DIARIO DE NOTICIAS"

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do director-presidente, convoco os srs. accionistas para comparecerem á assembléa geral que, não realisada hoje, por falta de numero, terá logar ás 14 horas do dia 24 de abril proximo, na séde da sociedade, á rua Buenos Aires, 154, áfim de tomarem conhecimento e approvarem as contas do exercicio de 1932 e relatorio e o parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os fiscaes do exercicio de 1933 e ratificarem as modificações feitas no contracto de compra dos machinismos.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1933. — **Aurelio Silva**, director-secretario.

CIRCULO DOS SARGENTOS

ASSEMBLÉA DE SOCIOS

Convoca os srs. associados para a Assembléa de Socios a realizar-se no proximo dia 2 de Abril — Domingo — ás 16 horas, para o fim de eleger o Conselho Deliberativo para o anno social de Maio de 1933 a Maio de 934.

Francisco Corrêa da Silva.
Presidente do Circulo.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 2 de Abril de 1933

NEW ORLEANS, 1 (U. P.) - Segundo as ultimas informações recebidas nesta cidade, o numero de pessoas mortas em consequencia dos temporaes que desabaram nos Estados de Texas, Arkansas, Luisiana e Mississippi eleva-se a 59

O Proletariado e a Constituinte

Declarações do candidato trabalhista Cornelio Fernandes, do Syndicato dos Professores, ao DIARIO DE NOTICIAS —— "Nada promettemos ao proletariado do Brasil — affirma-nos elle — o proletariado, sim, é quem, por nosso intermedio, promette alguma coisa ao Brasil."

Como já tivemos occasião de noticiar, foram proclamadas, hontem, na reunião plenaria da Convenção do proletariado carioca, as candidaturas trabalhistas ás proximas eleições para a Assembléa Constituinte. No intuito de melhor informar os leitores do DIARIO DE NOTICIAS sobre quem são os candidatos proletarios e qual o programma que defenderão nos comicios eleitoraes e no plenario da Constituinte, tomamos a iniciativa de ouvil-os a respeito, um por um, a começar pelo professor Cornelio Fernandes.

Encontramol-o no proprio instituto de ensino onde lecciona, o Curso Freycinet, do qual o sr. Cornelio Fernandes é um dos mais brilhantes professores. Acabava de dar uma aula aos seus alumnos. Sciente dos nossos propositos accedeu immediatamente em falar ao DIARIO DE NOTICIAS. Como tivesse urgencia de ir á séde do Syndicato dos Professores, do qual é presidente, acompanhamol-o, aproveitando a opportunidade de ouvil-o durante o trajecto.

FALA O CANDIDATO CORNELIO FERNANDES

— Comecemos pelos dados biographicos...

— Mas eu não sou tão illustre assim — advertiu-nos gracejando — para falar em minha biographia. Em todo caso, lá vae: nasci no Ceará, em Quixeramobim, tendo actualmente 29 annos. Vim para o Rio em 1916, ingressando então no Collegio Militar, cujo curso conclui com grandes difficuldades financeiras, sendo que, para custear minhas despesas vi-me obrigado a leccionar durante os dois ultimos annos do curso do referido Collegio. Concluindo este, preferi ser professor a ser militar. Continuei a leccionar materias do curso secundario, sendo essa a minha profissão até aqui e daqui por deante. Apesar de candidato a deputado, não pretendo ser jamais politico profissional...

— Qual a origem de sua actuação de militante proletario?

— Já no Collegio Militar me preoccupavam os problemas relativos á chamada questão social. Fiz parte de um grupo que por pendores in-

Cornelio Fernandes

tellectuaes se dedicava a esses estudos, actuando no seio da Sociedade Literaria e Scientifica que ali existia. Todos os meus companheiros de então, tomaram parte activa nos acontecimentos de 22, 24, 25, 27 e 30, tendo mesmo alguns delles tomado parte saliente nesses movimentos. Agora, comecei a actuar no movimento operario em 1931, quando tomei a iniciativa da fundação do Syndicato dos Professores, participando ainda, nessa epoca, do Comite de Orientação Syndical que se transformou depois na Federação do Trabalho do Districto Federal.

O PROGRAMMA DO PROLETARIADO

— E qual vae ser o seu programma de candidato?

— O programma do proletariado. Falando hontem no plenario da Convenção tive opportunidade de dizer que nós, mandatarios do proletariado ali representado, não podiamos ter outro programma que não fosse aquelle approvado pela propria Convenção. Ao contrario dos candidatos conservadores, que tudo promettem aos trabalhadores nas vesperas de eleição e nada fazem em seu favor quando galgam o poder, nós, nada temos que prometter ao proletariado do Brasil; o proletariado, sim, é quem, por nosso intermedio, promette alguma coisa ao Brasil. Promette que, ao contrario do profissionalismo politico, elle tudo fará para melhorar a situação do povo brasileiro e lhe descortinar um novo mundo ás velhas aspirações de bem estar economico e liberdade politica. Como lhe disse, não seremos na Constituinte senão simples mandatarios do proletariado, submettidos ao seu contrôle permanente através da Convenção que nos delegou poderes. E, mais do que esse contrôle, ou melhor, em consequencia delle, estamos sujeitos a perder o mandato que recebemos se trairmos a causa que ali vamos defender. Como sabe, foi hontem approvada ... unanimidade na Convenção, a proposta que fiz no sentido de que os candidatos do proletariado fossem obrigados a deixar em mãos do Directorio da mesma um pedido prévio de renuncia, assignado com a data em branco, para que, no caso de não cumprimento do mandato recebido, seja entregue a quem de direito para privalos desse direito. Como vê, esse criterio elementar de honestidade politica não é o mesmo pelo qual se orientam os demais candidatos, porque outra coisa elles não pretendem senão fazer politica profissional, traindo a todo momento o mandato que receberam do povo que ingenuamente os vae eleger.

AS REIVINDICAÇÕES QUE DEFENDEREMOS

— Quaes vão ser, entretanto, as reivindicações fundamentaes do programma do proletariado na Constituinte?

— A Convenção ainda não discutiu, nem approvou o programma de reivindicações que defenderemos. Foi apenas nomeada uma commissão especial para elaboral-o, commissão essa de que, aliás, faço parte. Posso, entretanto, adeantar que, além das reivindicações pelas quaes o proletariado se tem batido até hoje, sem resultados satisfatorios, serão incorporados nesse programma uma serie de reivindicações de ordem mais geral, como sejam: a) representação profissional nos organismos legislativos; b) extensão do direito de voto aos analphabetos syndicalizados; c) republica democratica e federativa, cujo governo saido do proprio seio da assembléa legislativa, que deve ser unicameral, será responsavel em face da mesma; d) Estado leigo na mais ampla accepção, não devendo reconhecer nenhuma religião, nem como tal, nem através de representação diplomatica; e) ensino leigo e gratuito em todos os gráos, com educação pré-escolar para todos; f) Escola Unica; g) garantia e effectivação das liberdades de reunião, de imprensa, principalmente proletaria, de expressão do pensamento e de associação; h) garantia da jornada maxima de 8 horas de trabalho e sua reducção gradativa, 6 horas nas industrias insalubres, assim como para os menores e mulheres; i) fixação do salario minimo de accordo com as resoluções dos syndicatos; j) para trabalho igual, igual salario; k) seguro social contra a velhice, invalidez, enfermidade e desemprego; l) direito de greve e prohibição de *lock-out*; m) justiça summaria e gratuita para resolver todos os conflictos de trabalho; n) nacionalização das riquezas do subsolo, dos transportes terrestres e maritimos, das companhias de seguros, dos bancos que devem ser centralizados em um unico banco central de redesconto; o) cooperativismo de consumo e producção, etc., etc. Com vê, esse não é senão o programma minimo do proletariado, isto é, o conjuncto de reivindicações que é possivel satisfazer sob o regimen capitalista. Na Constituinte, tudo faremos, com o apoio activo do proletariado, para integral-o na futura Constituição. Mas, como estaremos certamente em minoria, essas reivindicações serão approvadas apenas em parte. Nem por isso será inutil a luta por esse programma. Servirá ao menos para pôr á prova a apregoada "sinceridade" de muita gente que se diz "amiga dos trabalhadores"...

NOTICIAS FORENSES

SUMMARIOS DE CULPA

Estão marcados para amanhã, nas varas criminaes os summarios de culpa dos seguintes réos:

Primeira — João Pedro da Silva e Alvaro Mattos.

Segunda — José Valente.

Terceira — Manoel Silva Tosta e Carlos Baptista da Silva.

Quarta — Francisco Fonseca e Augusto da Motta Pereira.

Quinta — Aldemar Demetrio Simões e Gertrudes da Silva.

Setima — João Miranda de Souza, Benedicto Medeiros Wanderley e Manoel Nova.

Oitava — Manoel Emygdio da Trindade, Eduardo Soares e Eduardo Pereira.

PODEM REQUERER INDULTOS

Os processos a que respondem João Adão e Francisco Ferreira, accusados do crime de ferimentos leves, baixaram a artorio na Vara Criminal de Nictheroy, afim de que os mesmos possam requerer indulto, de accordo om o ultimo decreto do governo

MANDADO DE DESPEJO

O juiz da 1ª Pretoria Civel julgou procedente a acção de despejo que d. Angiolina Guiraldi move ao dr. José Geraldo de Oliveira Braga, determinando, em consequencia, a expedição do competente mandado.

OBTEVE HABEAS-CORPUS

O juiz da 4ª Vara Criminal concedeu hontem habeas-corpus em favor de João Caim Rosa, que allegava constrangimento illegal por parte da 4ª Pretoria Criminal.

DENUNCIA NA 2ª VARA CRIMINAL

José Corrêa de Araujo foi denunciado hontem na 2ª Vara Criminal porque no dia 24 de janeiro ultimo seduziu uma menor sob pomessa de casamento.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para amanhã, ás 13 horas, as seguintes:

1ª Vara Civel — Amaro Vasconcellos.

2ª Vara Civel — João Miguel & Irmão e Arlindo Reis & Cia.

3ª Vara Civel — Piedade & Vasconcellos, E. T. Cardoso e Manoel José Martins.

6ª Vara Civel — Henrique Moura & Cia. e Joaquim Marques.

OS QUE VÃO SER JULGADOS ESTE MEZ PELO JURY

No mez de abril corrente serão julgados no Tribunal do Jury, os seguintes réos: Attilio Pereira de Lucena, Adolpho da Silva Lima, Walter Januario Gomes, Americo Carolino de Aquino, Sancho Narciso de Sant'Anna, Aristeu Catão Massa, João Monteiro, todos por crimes de homicidio, Affonso Pinto, Antonio Moreira de Lima, pelo crime de tentativa de homicidio e José Rodrigues Filho, por crime de falsidade.

Os acontecimentos do Uruguay

O enterro do ex-presidente Balthazar Brum — Foi desmentida, officialmente, a noticia do suicidio da esposa do ex-presidente — O general Bravo, assumiu o commando geral do Exercito — Foram adoptadas rigorosas medidas de precaução, afim de garantir a ordem publica

MONTEVIDE'O, 1 — (U. P.) — Enorme multidão descoberta desfilou hoje silenciosamente, pelas ruas da capital, acompanhando o corpo do ex-presidente Brum que foi conduzido simplesmente, sem ceremoniaes, para o cemiterio, onde a multidão se dispersou sem incidentes.

Dr. Gabriel Terra

O dia foi de inteira tranquilidade em todo o paiz. Ao que se annuncia, a censura á imprensa, correios e telegraphos, continua intensissima.

MOVIMENTOS DE TROPAS NO TERRITORIO URUGUAYO

MONTE CASEROS, Argentina, 1 — (U. P.) — E' de inteira calma a situação actual na fronteira da Argentina com o Uruguay, notando-se porém, para além da linha divisoria e em territorio uruguayo um continuo movimentar de tropas.

Noticias não confirmadas recebidas de Salto, Uruguay, informa que todos os commandantes de região foram suspensos ao mesmo tempo que o general Bravo assumiu o commando geral do Exercito.

MEDIDAS ECONOMICAS E DE SEGURANÇA

MONTEVIDE'O, 1 — (U. P.) — A Junta Civil nomeada pelo presidente Terra, a qual tem-se occupado na coordenação de medidas economicas e de segurança, estudou esta noite as possibilidades de um emprestimo bancario e ordenou a reducção dos vencimentos do funccionalismo.

Pela Junta Civil foram demittidos dos Correios todos os que se manifestaram contra o presidente Terra.

A SRA. BRUM NÃO SE SUICIDOU

MONTEVIDE'O, 1 — (U. P.) — O governo desmintiu hoje as noticias publicadas no Exterior, segundo ás quaes a sra. Brum, viuva do ex-presidente Balthazar Brum, imitou o exemplo do esposo, pondo fim á existencia.

Diz-se que a sra. Brum soffreu hontem forte crise nervosa quando o ex-presidente atacou a policia que pretendia prendel-o e ainda hoje sente-se adoentada mas affirma-se que seu estado não inspira receios.

Nos meios officiaes causou enorme surpresa a publicação da falsa noticia sobre o suicidio da sra Brum

REINA COMPLETA CALMA EM TODO O PAIZ

MONTEVIDE'O, 1 — (U. P) — Nesta capital e no resto do paiz reina completa calma.

As autoridades adoptaram rigorosas medidas e precauções, afim de evitar a perturbação da ordem publica. Contingentes de cavallaria policial guardam os edificios publicos e patrulham a cidade. Foram prohibidas as reuniões e outras manifestações populares. Por esse motivo foram suspensos os matches de football e outros jogos marcados para esta tarde e para amanhã. Entrementes, o presidente Terra, os ministros e a Junta preparam os decretos que serão publicados em seguida, convocando o plebiscito e ao mesmo tempo iniciando a campanha de economia que visa reduzir consideravelmente as despesas do Estado e particularmente supprimir muitos postos secundarios no governo os quaes segundo se diz mediante um accordo secreto entre os batllistas e o Conselho Nacional de Administração eram monopolizados pelos membros desse partido e que se multiplicaram enormemente.

DESARMARAM E ESPANCARAM O GUARDA

Adelino de Moraes, guarda nocturno n. 29, quando se achava de ronda no seu posto, á rua Uranos, nas proximidades da estação de Ramos, foi atacado por Augusto José de Oliveira e outro individuo, que depois de o desarmarem o esbofetearam desapiedadamente. Os gritos de soccorro dados pela victima, deram logar a que viesse em seu auxilio o guarda n. 24, que conseguiu prender Augusto. O outro aggressor escapou ás mãos da policia. Augusto foi conduzido á delegacia do 22º districto, e ali autuado.

UMA CRIANÇA ATROPELADA EM CATUMBY

A' tarde de hontem, registrou-se no largo de Catumby um lamentavel desastre.

Uma criança, no momento em que saltava da trazeira de um bonde, foi colhida pelo auto de praça n. 9.333 e jogada á grande distancia. Ao local compareceram varias pessoas em soccorro da victima que apresentava contusões e escoriações generalizadas. O sr. José Luiz Alhosis, um dos que procuraram soccorrer a infeliz criança, transportou-a em um auto de praça a Assistencia, onde lhe foram prestados os necessarios curativos.

A victima foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, e o commissario do 9º districto policial, após ter tomado conhecimento do facto, instaurou o respectivo inquerito.

NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

A reunião dos representantes da lavoura caféeira paulista

Reuniram-se na manhã de hontem, no Departamento Nacional do Café, os representantes especiaes da lavoura paulista do café.

O fim dessa importante reunião era estabelecer um entendimento entre o Instituto do Café de São Paulo e o Departamento sobre a compra das sobras das safras de 1931-1932 e 1932-1933 de São Paulo.

A reunião foi presidida pelo sr. Armando Vidal, presidente do D. N. C. Estavam presentes os srs.: Luiz Figueira de Mello, presidente do Instituto do Café de São Paulo; Salvador Pizza, Carlos Guimarães Junior e Theodolindo Castiglione, que aqui se encontram exclusivamente para tratar do assumpto.

O assumpto foi debatido intensamente.

Os representantes paulistas expuzeram o seu ponto de vista, pela palavra do sr. Luiz Figueira de Mello.

INTITULOU-SE MEDICO PARA FAZER "CHANTAGE"

Foi procurar as autoridades do 23º districto policial a senhora Leonor Augusto dos Santos, residente á rua Coronel Rangel, 245, que apresentou a queixa seguinte:

Em dias do mez passado, enfermando uma sua filha, apresentou-se em sua casa o individuo Francisco Accioly Vera, dizendo-se medico e exigindo, após a consulta, 350$ em dinheiro, que lhes foram entregues para acquisição de medicamentos. Aconteceu, porém, que o "medico" jamais apparecera e, desta maneira, a queixosa foi pedir á policia as providencias que o caso exigia.

A queixa foi registrada e o inquerito aberto, estando as autoridades empenhadas na captura do espertalhão.

THEATRO

No Carlos Gomes

A ESTRÉA DOS "FANTOCHES DE YAMBO"

Appareceram hontem, finalmente, no palco do Carlos Gomes, o moderno e esplendido theatro da empresa Paschoal Segreto, os celeberrimos "Fantoches de Yambo", que o empresario N. Viggiani mandou buscar na Italia para tornar ainda mais variada a temporada theatral deste anno.

Estão de parabens as crianças cariocas. Os bonecos de Yambo são interessantissimos, andam, falam, cantam e dansam como se fosse gente de carne e osso. E improvisam de tal maneira que a assistencia bate palmas insensivelmente. Ainda hontem, quando os dois acrobatas e quando os trapezistas exhibiram as suas habilidades e sua força, a sala não se conteve e os applaudiu delirantemente.

Hoje, com certeza, na "matinée", a sala do Carlos Gomes vae transbordar de crianças para ovacionar as "marionettes" de Yambo, que ainda hontem representaram uma opereta, "Cin-ci-lá", e dois actos variadissimos de "cabaret" familiar, de "music-hall" authentico.

A' noite, teremos duas sessões em que naturalmente, o Carlos Gomes vae se encher.

BASTIDORES

GILDA DE ABREU VAE ESTREAR NO RECREIO

Recebemos do sr. Manoel Pinto a seguinte carta:

"Profundamente emocionado com as palavras carinhosas com que o querido e prestigioso critico registrou o triumpho artistico da Companhia Brasileira de Theatro Musicado, e com o brilho e justiça com que apreciou "A Canção Brasileira", venho, de coração sensibilizado, trazer-lhe os testemunhos mais vivos e expressivos do meu agradecimento.

A sinceridade das manifestações de agrado com que a imprensa e a sociedade carioca acolheram a minha iniciativa, servir-me-ão de estimulo para continuar a prestigiar o nosso theatro, no padrão, do que a minha companhia mostrou hontem.

Outrosim, sirvo-me da opportunidade para explicar-lhe que a ausencia de Gilda de Abreu na "A Canção Brasileira" será de pouco mais de uma semana, quando a querida e prestigiosa figura da nossa mais fina sociedade, restabelecida na enfermidade que, contra todos os seus desejos, a vem retendo ao leito, se apresentará para colher a glorificação a que fazem jús os seus altos meritos artisticos.

E oxalá, sr. critico, os outros empresarios, que sempre procuram imitar-me nas minhas iniciativas artisticas, me imitem agora do novo, para que o nosso theatro reconquiste o seu prestigio e retóme o perdido no conceito publico, seu logar e prestigio, tenho a certeza, reconquistados, agora em primeira mão, pela Companhia Brasileira de Theatro Musicado.

Aqui ficam, pois, na sua sinceridade, os meus mais eloquentes agradecimentos."

"FELICIDADE E' QUASI NADA" A' TARDE E A' NOITE, NO CASINO

A Companhia Ujára dará hoje a sua primeira vesperal com a peça de Gilberto de Andrade "Felicidade é quasi nada", que tanto tem agradado naquele theatro.

"Felicidade é quasi nada" repetir-se-á á noite, ás 20 e 22 horas, conseguindo, naturalmente, pelo agrado que tem tido, encher a sala do elegante theatrinho da esplanada do Passeio Publico.

O ESPECTACULO IDEAL PARA AS CRIANÇAS NO ELDORADO

A maior attracção desta semana foi, incontestavelmente, S. M. Boby I, o macaco que parece ter uma alma de homens. Espectaculo para todas as idades, pois tanto assombra velhos como moços e crianças. Boby é o espectaculo ideal, sobretudo para a guryzada.

Quem assistiu a uma das exhibições do macaco portentoso ha de ter visto o delirio das crianças. Estas desferem interjeições de assombro ante as habilidades do simio excepcional. Boby come como um authentico "gentleman", lê artigos politicos dos jornaes, patina, fuma, anda de bicycleta, palita os dentes.

O amplo cine-theatro da Avenida offerece-nos ainda attracções innumeras. Lilian Paes Leme, que é uma das figuras mais gentis da sociedade carioca, apparece na execução de melodias lindas. Com a sua voz adoravel arrebata a platéa.

Mary and Trosky realizam bailados electrizantes. O conjunto de cortinas e "sketches", composto por Barbosa Junior, Olga Louro, Alma Flora e Luiz Barbosa, delicia a platéa com estupendos numeros de graça e bom humor.

Hoje será a ultima exhibição de Boby. Não deixem de ir vel-o. Não se esqueçam, sobretudo, de levar as crianças.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ EM DEANTE NO ELDORADO

Uma das figuras que o Eldorado apresentará é Bertha Lehar, cantora adoravel, com uma voz calida e suggestiva. Ella executará, com o seu fulgor habitual, tangos lindos, canções e estylos argentinos. Com uma sensibilidade requintada, é uma interprete admiravel das melodias da Argentina. Sabe imprimir calor e vibração a todos os numeros que realiza. Sempre que se exhibe produz agrado unanime. Zézé and Lowe vão executar o seu famoso numero de força capillar. E' um espectaculo de verdadeira sensação e que arrancará interjeições de assombro da platéa. Nilo Messaude, exotica bailarina oriental e fascinadora de serpentes, apparecerá em bailados estranhos, de rythmos surprehendentes. O conjuncto de sketches e cortinas, composto por Barbosa Junior, Alma Flora e João Lino, apresentará numeros hilariantes.

Com os valores todos que fixamos acima, facil é prever o exito do programma do Eldorado. Na téla, o amplo cine-theatro da Avenida offerecerá ao publico o impressionante film "No paiz das Amazonias".

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ARGENTINA

A INTROMISSÃO DAS AUTORIDADES POLICIAES NA POLITICA

BUENOS AIRES, 1 (A. B.) — Communicam de Cordoba que um grupo de senadores provinciaes apresentou-se pessoalmente ao governador daquella provincia, para protestar contra a intromissão das autoridades policiaes na politica interna do partido situacionista, no que foi attendido indifferentemente.

Diz ainda essa informação que, como durante a conversação se tivesse lembrado uma provavel interpellação ao ministro do governo, por este facto, o sr. Frias respondeu que isso não o intranquillizava mas, ao contrario, pois que elle desejava que fosse esclarecida publicamente a verdadeira situação.

ALLEMANHA

LINHA AEREA BERLIM-MOSCOU-SHANGHAI

BERLIM, 1 (A. B.) — Está marcada para principios de maio a installação do trafego aereo regular Berlim-Moscou-Shanghai.

Essa linha vem sendo estudada ha varios annos e só agora as numerosas étapas ficaram completamente determinadas.

A distancia de 9.000 kilometros que separa Berlim de Shanghai será vencida, ao principio, em seis dias. Mais tarde, pelo emprego de aviões mais rapidos, a companhia pensa reduzir esse tempo a tres dias, mesmo supprimidos os vôos nocturnos.

ESTADOS UNIDOS

PRISÃO DE INDIVIDUOS SUSPEITOS

NOVA YORK, 1. — Communicam de Lavenworth, Kansas, que foram presos dois individuos surprehendidos quando procuravam promover a fuga de detentos recolhidos á penitenciaria daquella cidade. Esses individuos haviam chegado de avião. O apparelho vôou demoradamente sobre o estabelecimento, chamando a attenção da guarda. Soube-se depois que os detentos esperavam esse signal para agir. A guarda atirou contra elles, não os attingindo. Ambos foram presos quando já o avião se preparava para largar.

INGLATERRA

AINDA O DESASTRE DE DIXMUDE

LONDRES, 1 (A.B.) — O secretario da Aeronautica, respondendo a uma interpellação na Camara dos Communs, sobre o desastre de Dixmude, disse faltarem dados precisos sobre essa occorrencia.

IRLANDA

VIOLENTO INCENDIO

DUBLIM, 1 (A.B.) — Na casa "Conolly", séde dos Operarios Revolucionarios Irlandezes, declarou-se um incendio de proporções alarmantes, no qual contam-se innumeros feridos, tendo sido ameaçadas varias casas das immediações.

ITALIA

CONCENTRAÇÃO DE FAMILIAS

POLA, 1 (U.P.) — Chegaram 10 familias de camponezes compostas de uma centena de pessoas, vindas dos districtos do Veneto, as quaes ficarão installadas em uma zona perto desta cidade adaptavel á lavoura, onde já foram construidas diversas casas.

HESPANHA

FALLECIMENTO DE UM POETA

MALAGA, 1 (U.P.) — Falleceu hoje, nesta cidade, o conhecido poeta Salvador Rueda.

FRANÇA

A REABERTURA DO PRADO DE LONGCHAMPS

PARIS, 1 (U.P.) — O prado de Longchamps reabrirá no domingo proximo, para a importante corrida, em que será disputado o páreo "Des Sablons". E' favorito o cavallo "Goyescas", pertencente ao sr. Marcel Boussac.

INTERIOR

PARÁ'

PEDIDOS FEITOS A' INTERVENTORIA

BELÉM, 1 (A. B.) — A interventoria recebeu um pedido do Salão de Leitura Affonso Arinos, de Minas Geraes, da remessa de livros de autores paraenses, para figurar na sua bibliotheca em logar especial. Recebeu tambem do grupo "Pedro II" de Corityba, um pedido de remessas de vistas do Pará, para uso dos seus alumnos. O interventor Baratta incumbiu o jornalista Paulo Oliveira de attender em seu nome ambos os pedidos, organizando albuns e colleccionando livros dos literatos locaes.

PARAHYBA

PRESIDENTE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 1 (A. B.) — Segundo informações, cuja veracidade ainda não pudemos constatar, o governo actual da Parahyba pretende suspender a mezada que vinha sendo paga aos filhos do presidente João Pessoa, desde o assassinato daquelle procer revolucionario.

MINISTRO JOSE' AMERICO

JOÃO PESSOA, 1 (A. B.) — No palacio do governo onde se acha hospedado desde sua chegada a esta capital, o ministro José Americo tem sido muito procurado por seus amigos e correligionarios aos quaes orienta sobre a acção politica que devem desenvolver durante as proximas eleições.

PARANÁ

A FALSA MENDICANCIA

CURITYBA, 1 (A. B.) — Escrevendo sobre a falsa mendicancia que se vem verificando nesta capital, não obstante existir a Sociedade de Soccorros aos Necessitados, que fornece diariamente auxilios aos mendigos afim de impedir que as ruas desta capital apresentem um aspecto triste aos olhos dos visitantes, a "Gazeta do Povo" aconselha o povo a não contribuir com o seu obulo para evitar a invasão desses exploradores da caridade publica.

Diz ainda o mesmo jornal que Curityba foi quem iniciou a Cruzada da Magnanimidade, e pede aos que quizerem dar esmolas que as distribuam ás varias instituições que amparam os desprotegidos.

Leilões de Penhores

O preço dos generos alimenticios

Vão entrar em vigor as novas tabellas que a Superintendencia do Abastecimento organizou para o commercio varejista

A Superintendencia do Abastecimento acaba de organizar novas tabellas de preços maximos para os generos de primeira necessidade no commercio varejista desta capital.

Na elaboração dessas tabellas, que começarão a vigorar amanhã, 3, collaboraram representantes da classe interessada, assumindo os varejistas a obrigação de collocar, nos seus estabelecimentos, cartazes impressos com os preços fixados pela Superintendencia do Abastecimento.

Os commerciantes que o não fizerem ficarão sujeitos a multa.

O Centro Brasileiro de Commercio e Industria, no sentido de tudo facilitar aos associados, mandou imprimir grande numero de cartazes com os novos preços. Esses cartazes serão distribuidos por todos os commerciantes varejistas, socios ou não, daquella instituição.

Na administração do DIARIO DE NOTICIAS o Centro Brasileiro de Commercio e Industria deixou grande quantidade desses cartazes, á disposição dos interessados. Estampamos abaixo a relação dos preços de alguns generos, de accordo com as novas tabellas.

O PREÇO DO FEIJÃO

Os varios typos desse cereal foram classificados do seguinte modo:

Feijão preto especial, kilo, $800; feijão preto superior, $600; feijão branco miudo, 1$300; feijão manteiga, 1$400; feijão fradinho, nacional ou estrangeiro, réis 1$200, e feijão mulatinho, $900.

O PREÇO DO ARROZ

O preço do arroz, de amanhã em deante, será o seguinte:

Arroz agulha especial, kilo, 1$200; arroz agulha de 1ª qualidade, 1$100; arroz agulha de 2ª qualidade, 1$; arroz agulha de 3ª qualidade, $900; arroz japonez especial, 1$100; arroz japonez de 1ª qualidade, 1$; arroz japonez de 2ª qualidade, $900; arroz, typo japonez, bom, $900, e arroz quebrado Sanga, $700.

QUANTO O PUBLICO VAE PAGAR PELA FARINHA

As tabellas da Superintendencia do bastecimento estabelecem o seguinte preço para as farinhas:

Farinha de trigo de primeira qualidade, kilo, 1$000; farinha de trigo de segunda qualidade, kilo, $900; farinha de trigo de terceira qualidade, kilo, $800; farinha de mandioca, fina, kilo, $600; farinha de mandioca entrefina, kilo, $500 e farinha de mandioca, grossa, kilo, $400.

Fubá de milho mimoso, kilo, $800; fubá de milho, extra-fino, kilo, $800, e fubá de milho, fino, kilo, $600.

O PREÇO DA BANHA

Banha "typo I-A" (contém 99,3 de materia gordurosa, no minimo, e até 2 centimetros cubicos de acidez, por cento), em latas abertas, a retalho, kilo, 2$600; banha "typo II-A (contém 99,6 de materia gordurosa, no minimo, e até 3 centimetros cubicos de acidez, por cento), em latas abertas, a retalho, kilo, 2$500; banha "typo III-A (contém 99,0 de materia gordurosa, no minimo, e até 4 centimetros cubicos de acidez, por cento), em latas abertas, a retalho, kilo, 2$200.

A CARNE SECCA

Carne secca nacional typo fronteira, kilo, 2$600; carne secca nacional, typo commum, de 1ª qualidade, kilo, 2$200; carne secca nacional, typo commum, de 2ª qualidade, kilo, 1$800.

O ASSUCAR

Assucar refinado de 1ª qualidade, com a polarização minima de 97 gr., kilo, 1$100; assucar crystal, triturado, moido, kilo, 1$000, e assucar refinado de 3ª qualidade, kilo, $900.

A BATATA

Batata nacional, amarella, graúda especial, kilo, 1$000; batata nacional, amarella, regular, kilo, $900; batata nacional, branca especial, graúda, kilo, $900; batata nacional, branca, regular, kilo, $700, e batata nacional, branca, meúda, kilo, $600.

Além desse, todos os demais generos do commercio varejista figuram nas novas tabellas da Superintendencia do Abastecimento.

O Flamengo deverá enfrentar, hoje, em Montevidéo, o quadro do Penarol

- S - P - O - R - T -

O AMERICA E O VASCO DEVERÃO REALIZAR, HOJE, UMA PARTIDA -----EMPOLGANTE-----

E' grande a espectativa popular em torno do importante jogo que inaugurará as actividades profissionaes :: :: :: ::

O estadio da rua Abilio abrirá, hoje, os seus portões para receber dois conjunctos que sempre fizeram o publico sentir as mais fortes emoções nas pelejas de que participam.

Na verdade, o America e o

CURTO — forward do America F. Club

Vasco, tradicionaes adversarios dos nossos campos de football, arrastam sempre um publico enthusiasta e avido de sensações fortissimas, que vibra a cada jogada, que sente as alegrias mais completas e as emoções mais profundas, sempre que os seus preferidos se movimentam no gramado.

Ha grande espectativa em torno do primeiro jogo de profissionaes. O publico, que acolheu com sympathia o novo regimen, accorrerá ao estadio de S. Januario para applaudir vascainos e americanos.

A luta promette ser equilibrada e farta de incidencias sensacionaes.

Os teams deverão ser os seguintes:

VASMO DA GAMA — Jaguaré; Jucá e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahianinho, Bahia, Almir, Carnieri e Orlando.

AMERICA — Aymoré; Pennaforte e Hildegardo; Agricola, Oscarino e Baby; Carola, Curto, Waldemar (ou Gentil), Juquiá e Dentinho.

Talvez seja referee desse jogo o sr. Loris Valdetaro Cordovil.

Providencias para a apresentação dos primeiros quadros de profissionaes do Vasco da Gama e America F. C.

Realizando-se no estadio do Vasco, hoje, 2 de abril, a apresentação dos primeiros quadros de profissionaes deste club e do America F. C., a directoria do Vasco tomou as seguintes providencias:

a) A entrada dos associados será pelos portões n. 2 e central, mediante a apresentação da carteira social e recibos n. 3 ou 4; b) os socios proprietarios ingressarão pelo portão central, estando-lhes reservados os camarotes pares (lado direito); c) os socios adeptos ingressarão pelo portão n. 3 da rua Abilio, destinando-se ás cadeiras da curva, ou por qualquer outro portão, menos os da parte social; d) os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras); e) aos associados é expressamente prohibido levar crianças, ingressar pelas borboletas e ainda fazer-se acompanhar de pessoas do sexo masculino estranhas ao quadro social; f) os portadores de camarotes de socios, impares (lado esquerdo) e permanentes para a tribuna de honra e imprensa (1933), ingressarão pelo portão central; g) os portadores de poltronas, parte social, e cadeiras na curva, ingressarão pelo portão n. 8 da rua Abilio; h) os portadores de car-

FAUSTO — center-half do Vasco

teiras expedidas pela L. C. F. e a Policia ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim; i) na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama; j) é expressamente prohibida qualquer manifestação contra o juiz e seus auxiliares; k) será permittido o ingresso, pelos portões respectivos, aos portadores de propostas para associados, desde que estejam revestidas das formalidades exigidas pelos Estatutos.

Preço dos ingressos

Camarotes, exclusivamente para socios, 22$000; poltronas, parte social, 11$000; cadeiras, na curva, entrada pelo portão n. 8, 6$600; archibancadas, entrada pela rua Bomfim, 4$400; ingressos, entrada pela rua Abilio, 3$300.

Nestes preços já está incluido o sello da Prefeitura.

A Liga Carioca cobrará os mesmos preços da Amea...

Um dos argumentos favoritos dos defensores do falso amadorismo é que a Liga Carioca cobraria preços extorsivos nos seus jogos.

Entretanto, ha muito tempo que a novel entidade decidiu cobrar os mesmos preços estabelecidos pelos falsos amadoristas. Agora, confirmando sua resolução anterior, a entidade profissional decidiu que mesmo para os jogos Rio-São Paulo, serão cobrados os seguintes preços: geral, 4$000; archibancada, 6$000; cadeira, 10$000 e cadeira na curva, .. 15$000.

Um treino do A. Club Cordovil

A direcção technica do A. C. Cordovil convoca todos os seus jogadores para hoje, ás 15 horas, comparecerem á sua séde, afim de, incorporados se dirigirem ao local do treino que ficou combinado com o quadro do ..° Batalhão da Policia Militar.

São estes os jogadores do Cordovil: Marinho; Porto e Ricardo; Aldemar, Cocada, Ananias, Lima e Moraes. — Reservas: Arlindo; Lili e Carlos.

O Boa Vista enfrentará o Cocotá

No campo da Ilha do Governador, será realizado o importante encontro entre o Cocotá, que teve brilhante actuação no campeonato da 2.ª Divisão ameana com o Boa Vista, o campeão da "Velha Metro".

Ambos terão que lutar muito para a conquista da victoria.

O Carioca F. C. realizará, hoje, mais um treino

Está marcado para hoje, ás 16 horas, na praça de sports da estrada d. Castorina, um rigoroso ensaio dos jogadores dos primeiro e segundo teams do Carioca F. C.

A direcção technica do querido club da Gavea solicita o pontual comparecimento de seus players.

O BOTAFOGO E O S. CHRISTOVÃO REALIZARÃO, HOJE, NO CAMPO DA RUA FIGUEIRA DE MELLO, UMA PARTIDA -----INTERESSANTE-----

A preliminar será jogada entre os teams do :-: Olaria e da A. A. Portugueza :-:

O São Christovão A. C. promette fazer um bonito, este anno, no campeonato da AMEA, a julgar-se pelas performances cumpridas pelo seu "onze" nos jogos amistosos até agora effectuados.

Contra o Flamengo, o qua-

VICTOR — o inegualavel goal-keeper carioca

dro sanchristovense conquistou, na praça de sports da rua General Severiano, um triumpho meritorio, porque o team rubro-negro era um verdadeiro scratch, contando com o concurso de players como Canalli, Ariel, Arraes, etc. Depois, lutando com o Fluminense A. C., de Nictheroy, o São Christovão obteve mais dois triumphos.

Hoje, á tarde, no tradicional campo da rua Coronel Figueira de Mello, o São Christovão A. C. receberá a visita do Botafogo F. C. para uma partida amistosa. O team do campeão carioca de 1932, embora se resinta da falta de varios elementos que se bandearam para o profissionalismo e de outros que estão excursionando com o Flamengo, fez boa figura, domingo ultimo, no encontro com o Serrano F. C., campeão petropolitano, quando venceu por 2 x 1.

Afóra isto, o Botafogo deverá estrear novos elementos de valor, de modo que o jogo desta tarde promette ter um transcurso movimentado, com phases bonitas.

A PRELIMINAR

A prova preliminar será jogada entre os teams principaes do Olaria A. C. e da A. Portugueza.

O Flamengo jogará, hoje, em Montevidéo

O CONJUNCTO RUBRO-NEGRO TERA' O PENAROL COMO ADVERSARIO

O seleccionado que seguiu para o Uruguay, composto de jogadores do Flamengo, Botafogo, Carioca e ... com successo, estreará hoje, officialmente, na linda cidade de Montevidéo, enfrentando o poderoso "onze" do Penarol.

CANALLI, center-half do team com que o Flamengo jogará hoje, em Montevidéo

E' possivel que Jarbas não possa jogar, porque ainda se resente da contusão recebida no treino de quinta-feira. A turma está, porém, muito animada e disposta a manter o alto prestigio do football carioca na terra dos campeões do mundo.

Ha grande espectativa em torno do jogo de hoje. Os cariocas subiram muito de cotação, após o feito memoravel da "Taça Rio Branco". Os uruguayos, por sua vez, vão levar ao gramado um quadro muito bem treinado e capaz de grandes proezas.

A torcida, no entretanto, tem confiança nos jogadores cariocas.

Oxalá que os nossos valorosos players possam, inicialmente, demonstrar, mais uma vez, a fibra do nosso football.

As eliminatorias de Natação de hoje, pela manhã, na piscina do Tijuca Tennis Club

ARBITROS, JUIZES, CHRONOMETRISTAS E ANNUNCIADOR ESCALADOS PELA FEDERAÇÃO AQUATICA

A benemerita Federação Brasileira de Sports Aquaticos (ex-Federação Brasileira das Sociedades do Remo) fará realizar, hoje, ás 9 horas, na piscina do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim, as seguintes eliminatorias para o proximo campeonato brasileiro:

A's 9 horas — 400 metros — Nado livre: Armando da Silva Filho, Hellio Monteiro de Toledo Salles, Walter Cruvinel Ratto, François René Charnaux e Israel Nery Guarabyra.

A's 9,10 horas — 100 metros — Nado livre: Caetano De Domenico, Walter Cruvinel Ratto, Anthero Augusto Wanderley, Eduardo Henrique Martins de Oliveira, João Pedro Thomaz Pereira.

A's 9,15 horas — 100 metros — Nado de costas: Alencar de Carvalho, Jorge Edmundo de Faria Leuzinger.

A's 9,40 horas — 200 metros — Nado de peito: Jules Havelange, Oscar Dawes, Sylvio Campos Reis, Fritz Urban.

A's 10,15 horas — 200 metros — Nado livre, para constituição da turma de 4 x 200 metros: Hellio Monteiro de Toledo Salles, Walter Cruvinel Ratto, Armando Silva Filho, José Augusto Simões Barros, Anthero Augusto Wanderley, Gaetano De Domenico, Jorge Gabriel Fernandes, Antonio Ferreira Jacobina Filho.

200 metros — Nado livre, para constituição da turma de 4 x 200 metros — João Havelange, Acyr Pires Eyer, Eduardo Henrique Martins de Oliveira, Jorge Edmundo de Faria Leuringer e Israel Nery Guarabyra.

Foram estes os arbitros, juizes, chronometristas, annotadores e annunciador escalados pela Federação Aquatica para as eliminatorias de hoje e de quarta-feira, 5, ás 18,30 horas, no mesmo local, quando serão corridos os 1.500 metros:

Arbitro — José Maria.

Juizes de partidas — Irineu Ramos Gomes e Antonio Biondi.

Juizes de raia — Carlos Witte, José Goulart, Nelson Mallemont Rebello.

Juizes de chegadas — João Bezerra de Menezes, Carlos Nunes e Araken Prado Rebello.

Chronometristas — Luiz C. Cardoso de Castro, Roberto Pinto da Luz e José Ellis Ripper.

Annunciador — José Goulart.

Juizes de saltos — Gustavo Reingantz, Gastão Ladeira, Nelson Mallemont Rebello, Antonio Laviola e Will Jordan.

Annotadores — José Goulart e Araken Rebello.

O festival que o Modesto organizou para hoje é muito interessante

SERÃO REALIZADOS DOIS JOGOS: MODESTO X DEL CASTILLO E ENGENHO DE DENTRO X MADUREIRA

Será realizado, hoje, no campo da rua Goyaz, um excellente festival, promovido pelos Leões de Quintino.

Os dois jogos principaes serão effectuados pelos teams do Modesto e Del-Castillo e Engenho de Dentro x Madureira.

Antes, porém, o Cavanellas F. C. e o Rosalina F. C. realizarão um match-revanche, que promette ser bastante renhido.

O primeiro jogo será ás 14 horas; o segundo ás 15,15 e o terceiro ás 16,30 horas.

Serão realizados, hoje, na piscina do Fluminense, mais tres jogos do Campeonato Carioca de Water-polo

PROSEGUIRA', EM BOTAFOGO E EM SANTA LUZIA, O TORNEIO DOS NOVOS

A Federação Brasileira de Sports Aquaticos fará realizar, hoje, diversos jogos do campeonato e torneio de water-polo. Embora já esteja definido o certamen, os jogos desta tarde interessam:

SEGUNDA DIVISÃO

C. R. Botafogo x C. R. Internacional

Botafoguenses e internacionaes vão bater-se no primeiro jogo da 2.ª divisão. Os dois conjunctos se equivalem, razão pela qual se deve esperar um jogo equilibrado.

A partida dos segundos teams começará ás 13.30 horas, dirigida pelo sr. Alberto Gomes Pinho.

O jogo principal terá inicio ás 14.10 horas, arbitrado pelo sr. Nelson Mallemont Rebello. Actuará como chronometrista o sr. João Baptista Cabral de Menezes.

C. R. Flamengo x C. R Vasco da Gama

No turno, a victoria sorriu aos vascainos. Agora, os rubro-negros desejam desforrar-se. O embate deverá ser, por conseguinte, renhido.

O jogo preliminar será iniciado ás 14.50 horas, servindo como referee o sr. Orlando Amendola.

O match principal iniciar-se-á ás 15,30 horas, dirigido pelo sr. Pedro Theberge.

PRIMEIRA DIVISÃO

C. R. Guanabara x C. R. Boqueirão do Passeio

Não se poderá dizer, em sã consciencia, que este encontro prometta muito interesse, em virtude da reconhecida superioridade do team do Guanabara, campeão carioca. Em todo o caso, os "garrafas" derrotaram o Natação e Regatas, aproveitando-se de um dia de má sorte dos "jagunços", e essa victoria poderá dar-lhes animo para uma leonina resistencia ao "seven" azul turqueza.

O jogo dos segundos teams deverá começar ás 16,10 horas, servindo como arbitro o sr. Affonso Celso R. de Castro.

O encontro principal iniciar-se-á ás 16.50 horas, tendo como juiz o sr. Ernesto Imbassahy de Mello.

O chronometrista será o sr. Adelino Paulo Mandarino.

TORNEIO DOS NOVOS

Continuará, hoje, o Torneio dos Novos, com duas partidas, sendo uma a realizar-se em Botafogo, e outra, em Santa Luzia.

Os teams do Guanabara e do Boqueirão vão lutar nas aguas da enseada de Botafogo, ás 9 horas, sob a direcção do sr. Pedro Santos, servindo como chronometrista o sr. Carlos Osorio.

O Vasco e o Internacional se defrontarão nas aguas de Santa Luzia, tambem ás 9 horas, dirigindo o match o sr. Karl Robert Schneeweiss. O sr. Mario Baptista Pereira será o chronometrista.

Será realizado, hoje, mais um jogo do Campeonato de Chauffeurs

No campo do Fundição Nacional, realiza-se, hoje, o encontro dos teams do Praça da Bandeira e do Esplanada do Senado, que fôra anteriormente transferido.

O jogo será iniciado ás 13 horas.

XADREZ

PROBLEMA N. 149

Por Demetrio Schead, Itajahy
(Especial para o DIARIO)
Pretas — 9 ps

Brancas — 11 ps

c3b1D1. 2bp4. 1p2cPd1. 1P1r2P1. pTC1CT2. 8. 2R5. 6BB.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 146

(Reis)
1. TxPC

Se 1...TxP	2. CxT mate
T1BD	C7B
T1D	PxT-D ou B
T1BR	C6B
C5B	P4T
C5D ou B joga	T6C
C5C ou T8CD	C em 4C
C(6T) outro	P4T ou C des em 5
Outro	C desc em 5

8 variantes, 1 dual, 6 ½ pontos.

DA CORRIDA

Correu 6 ¾ xectometros:
Manoel Luiz Teixeira Dantas.

Correram 6 xectometros:
Dan Mora e Jabaragoan (insufficiencia: Chave TxP).

Correu 5 ½ xectometros:
Teixeira Junior (omissão da dual e erro de escripta: 1..TxP, 2. CxP mate).

Correram 4 ½ xectometros:
Eugenio P. Pereira (dual falsa: 1...Cf4, 2. Ph4/Cxf4 mate; omissão do lance 1...Bf4; inclusão de 2. Cf4 nas descobertas após 1...Cg1 e f2 e 1... Outro); **Jocar** (omissão da dual e do lance 1...T8CD; variantes erradas por insufficiencia: 1...T8R move. 2. **CxB** mate — 1... Outro, 2. C move mate).

DO RAID

Andaram 6 ½ pedrometros:

João Panchaud, E. Pinto ("Trabalho excellente, está antecipado pelo proprio autor, ha poucos mezes, nesta mesma secção. Ficam sendo assim duas magnificas exemplificações do mesmo thema complexo e difficil. Tenho a maior satisfacção em saudar o imaginoso compositor por suas caprichosas virtuosidades"). **Mlle. Sonia, Avlis, João De Souza, Rose Mary Bandeirante, H. de Barros e Azevedo, Lapeano, Natan Becker, I. M. Henrique Waisman** ("Uma boa composição com lindo mate de despregadura e auto interferencia. Cinco defesas apanhadas com os movimentos da 'cabeça frouxa'. Um grave reparo: a posição do B pr em 1T, que é impossivel").

Andaram 6 pedrometros:

José Canale (insufficiencia: 1...T1D, 2. PxT mate) — "Não gostei da posição pesada das peças, disposição absurda do B pr em a8, chave de captura deselegante e mates quintuplos e sextuplos. Bem melhor é o do meu conterraneo Noé Knieling"; **Antonio De Souza** (omissão da variante C5B); **Hawei** (erro de escripta: 2. T6BR mate); **John R. Cotrim** (insufficiencia: 1...C5C ou T8C) — "Que bispo esquisito em 1T!"

Andaram 5 ½ pedrometros:

Ayrton Marques (inclusão de 1...P5T no mate de C6B; omissão do lance 1...T8CD ou inclusão tacita do mesmo na variante Outro); **Neophyto** (inclusão tacita de Tb1 na variante Outro; insufficiencia ou erro: 1...Cf2 ou g1. 2. Ph4/Cd5 move); **Manoel A. Corrêa** (variante errada: 1... B5B. 2. C desc em 6, mate; omissão da dual); **Braz Cubas** (inclusão tacita de 1...C8C na variante Outro; insufficiencia: 2. C descobre) — "De como aquelle B foi parar em a8 é que não sei!"); **Alberto** (inclusão tacita de T8CD na variante Outro e insufficiencia: 2. C move) — "Posição impossivel do B pr em a8 com P pr em b7"; **Reteilho** (inclusão de 1...Ph4 no mate de Cf6; insufficiencia: 2. C move).

Andou 5 pedrometros:

Acyr Marques (omissão da variante TxP e do lance C8C; dual falsa: 1...BxB. 2. C3R/T6C mate).

Andou 2 ½ pedrometros:

Lys Barreiros Guedes (insufficiencia: Chave TxP; todas as variantes erradas, menos 1... C5B e 1...C5D, etc.).

Dos srs. J. Valladão Monteiro e Arnaldo Ferreira recebemos a chave certa.

Pouco depois de publicado este problema, recebemos do autor a seguinte nota: "Como sei que os collegas vão perguntar-me como consegui collocar o B pr em 1TD, quando o PC ainda alli se acha, apresso-me a responder, confessando que só dei pelo absurdo depois que vi o trabalho publicado. E o interessante é que tambem o Jorge..."

E' verdade. Não reparámos na emenda. Quanto ao commentario do amigo E. Pinto sobre o que elle acha uma "antecipação", cumpre dizer que, se elle se refere ao problema n. 122 publicado em 21 de agosto de 1932 não achamos justa esta classificação. O thema é de facto um giro de Cavallo descobrindo uma bateria e a chave é a captura de um P pr. pela Torre, mas ahi termina a parecença. O resto — a autopregadura branca, a falha do giro em f4, a promoção providencial e o mate de P — dá-nos um problema unico, baseado sim no mesmo thema mas não "antecipado" pelo 122. Tambem, no 122, a defesa era contra Torres só e a bateria era C-D; no 146, contra TT, CC e B e a bateria é C-T.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"TAMARINDO"

1. B5T.

Resolvido por:

Acyr Marques, Reteilho, Braz Cubas, Neophyto, Ayrton Marques, Hawei, Antonio De Souza, Natan Becker, I. M. Henrique Waisman ("Cumprimento ao collega paulista por este problema"), Lapeano, H. de Barros e Azevedo, Bandeirante, Rose Mary, João De Souza Mlle. Sonia, E. Pinto, João Panchaud, Jocar, Dan Mora e Jabaragoan, M. Luiz Teixeira Dantas, J. Valladão Monteiro, Arnaldo Ferreira.

Erraram a solução os seguintes: **Teixeira Junior**, com 1. Bf3, destruido por PxB; **John R. Cotrim**, com 1. B5BR, derrubado por P6R; **Manoel A. Corrêa**, com 1. D3D, demolido por P4T; **Eugenio P. Pereira**, com 1. Tc1, denegado por P6D; **José Canale, Avlis e Lys Barreiros Guedes**, com 1. R1C, depurado por P4T.

Chi-i-i-i!

Será crivel que todo este estrago tenha sido feito pelo Knielinsinho com um simples Tamarindo?!

O peãosinho mettido em h6 só para "atrapalhare"... Ora, ora!

Formidavel e inesperado effeito!

O sr. Canale achava que o autor devia supprimir o P em h6 e fazer a chave com D3D, não percebendo que assim haveria uma solução dupla.

O Alberto, por sua vez, escreveu meia pagina para provar que o "Tamarindo" era insoluvel... Não viu que, ficando-se o P da T do R [illegible] pretas eram obrigadas a desfazer qualquer coisa e o mate se dava de accôrdo.

Tambem, um dos nossos melhores solucionistas enviou a chave T1B (Console-se o Eugenio!...), só dando pelo logro ao cabo de tres dias.

Parabens ao Noé Knieling!

ENTRA PEREUGE!

EUGENIO P. PEREIRA	102 ½
Teixeira Junior	89 ½
Jocar	86
Miss Doris	81
Noé Knieling	68 ½
M. Luiz Dantas	49 ½
Dan Mora	45
Jabaragoan	45

Quanto é que deu?

CASO SERIO...

João Panchaud	20 ½
E. Pinto	20 ½
Bandeirante	20 ½
Lapeano	20 ½
Hawei	20
I. M. Henrique Waisman	20
Natan Becker	20
Rose Mary	20
Reteilho	19 ½
Ayrton Marques	19 ½
Mlle. Sonia	19 ½
J. De Souza	19 ½
Neophyto	19
Avlis	19
Antonio De Souza	19
Acyr Marques	18 ½
José Canale	17 ½
Braz Cubas	13 ½
Avicena	13
John R. Cotrim	13
Alberto	12 ½
Lys Barreiros Guedes	9 ½
H. de Barros e Azevedo	7 ½
Manoel A. Corrêa	5 ½
Augusto Farias	5

Atravessando Ramos. Sol nascente. Manhã fresca. A marcha se accelera, sem dó nem piedade...

O CONCURSO DE TURMAS

Já tinhamos o Concurso proposto pelo amigo Ayrton Marques regulamentado e prompto para funccionar quando recebemos o seguinte telegramma do outro Marques, o Acyr:

"S. Luiz, 29-3-33.
Sobre proposta Ayrton tenho suggestões interessantes Farei via aerea Rogo esperar Abraços ACYR MARQUES".

Adiamos, portanto, o inicio do Concurso, mas emquanto esperamos não fará mal nenhum expormos aos amigos o que tinhamos projectado.

Era evidente que, como medida de equidade, os componentes dos "teams" só podiam ser os que iniciaram o Raid simultaneamente e em condições de relativa igualdade no dia 19 de março e, sendo em numero limitado estes, não davam mais do que TRES turmas regulares, uma das quaes devia ser toda paulista. O numero era 19 — que espiga! Como dividil-o em três? Verificando, porém, que o C. d'Alva tinha, apparentemente, desapparecido, o numero ficou reduzido a 18 e fizemos a divisão da seguinte maneira:

Turma Paulista — ROSE MARY (leader), I. M. Henrique Waisman, Lapeano, Avicena, Bandeirante e José Canale.

Turma Carioca "A" — MLLE. SONIA (leader), Ayrton Marques, Neophyto, João Panchaud, João De Souza e Avlis.

Turma Carioca "B" — NATAN BECKER (leader), Hawei, Reteilho, E. Pinto, Antonio De Souza e Acyr Marques.

A composição das turmas cariocas foi o resultado de sorteio e achamos que sahiu impeccavel. São ambas bem equilibradas, qualquer uma podendo perfeitamente dar conta do recado. Salvo modificações profundas ulteriores, a luta contra os paulistas será mais ou menos o que ora se delinêa.

Mlle. Sonia, para os fins desta competição, tem que ser carioca — paciencia! Ella talvez será carioca mesmo.

Quanto aos demais pedestres no Raid, resolvemos não sómente manter alguns de Reserva, de accôrdo com a proposta do sr. Marques, como tambem aproveitar da seguinte forma todos os pontos marcados:

Semanalmente sommaremos os pontos desses extras para uma distribuição racional entre os tres teams em marcha. Da somma total destacaremos sempre SEIS pontos, dos quaes tres serão para a turma mais atrazada, dois para a segunda e um para a da vanguarda. A quantia restante será então dividida igualmente entre as tres turmas. Fracções de 1/3 ou 2/3 serão convertidas em ½ pontos. Assim, todos os participantes do Raid terão a satisfacção de saber que estão contribuindo para o brilho do Concurso, sem excepção de pessôa alguma. Claro é que os pontos de turma montarão a centenas — o que não impede que a Aventura termine com a marcação individual de 100.

Temos o prazer de annunciar que a idéa do sr. Marques tem sido vivamente applaudida por muitos solucionistas, principalmente os paulistas. Entre os que se referiram á noticia com especiaes louvores contam-se Rose Mary, Idel Becker, Lapeano, Avicena e Bandeirante.

Houve apenas um contratempo que nos entristeceu, pois queriamos que todas as turmas sahissem com pontos mais ou menos iguaes. Faltou a solução do Avicena ao problema n. 146!

Informa-nos o amigo John R. Cotrim que elle iniciará hoje (ou amanhã) uma secção de xadrez num folhetim sportivo local chamado "Football", contando de antemão com o perdão do amigo E. Pinto, naturalmente...

Acabamos de saber do amigo Lapeano que houve um equivoco qualquer a respeito da sua proposta para a instituição de um Premio Paulista. Elle não pretende que seja reservado só para paulistas; é para qualquer solucionista que attinja os 100 pontos primeiro. Não se trata de uma competição regional, embora sejam de origem regional as subscripções por elle solicitadas. Ahi fica a rectificação.

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Rose Mary a Idel Becker, agradecendo a sua escolha como paranympha do Team Paulista.

Avicena ao mesmo agradecendo as amaveis felicitações.

Bandeirante ao mesmo, retribuindo cordialmente o abraço especial e felicitando-o pela victoria alcançada. Elle faz extensivas as felicitações aos outros vencedores e aos demais participantes.

Avicena aos Vencedores da IX Aventura, felicitando-os calorosamente.

Dr. Frota Pessôa ao Neophyto enviando-lhe os seus mais vivos e sinceros agradecimentos por suas palavras e pela manifestação de seu pezar pelo fallecimento de seu filho Renato.

O sr. E. Pinto agradece aos companheiros I. M. Henrique Waisman, Commdte. Azevedo e Alberto a attenção que tiveram para com o seu problema "Taboleta de Canteiro" e explica a este ultimo que o P em g3 é para evitar uma dual.

Como remate dos encontros universitarios nos Estados Unidos, houve um match entre os dois famosos estabelecimentos de ensino Harvard e o Collegio da Cidade de Nova York pelo campeonato absoluto do Este, embora sem caracter official. Venceu o segundo mencionado por 3 a 2 em cinco taboleiros.

O match colossal de xadrez por correspondencia (100 partidas) entre a Inglaterra e a Irlanda foi ganho por aquella com o score de 53½ a 45½, sendo annullada uma partida. Ninguem esperava que os irlandezes pudessem fazer tanta força, perdendo por uma differença tão pequena.

O mestre William E. Napier acceitou o posto de secretario do Brooklyn Chess Club.

Venceu o match de desempate pelo campeonato do Club de Xadrez Manhattan, de Nova York, o veterano Abrahão Kupchik, com o score de 2 a 1, com 3 empates. O seu jovem adversario Roberto Willman foi muito felicitado, pois jogou admiravelmente. Elle tem 26 annos e começou a jogar só em 1925, quando entrou para o Manhattan. Teve um curso escolar brilhante. Em 1925 sahiu diplomado da Escola Superior De Witt Clinton (estabelecimento philanthropico de instrucção popular), entrou para o Collegio da Cidade de Nova York, tirando gráo de Bacharel em Artes e Sciencias em 1932, e completou os seus estudos com um anno na Escola de Graduados da Universidade de Columbia, onde obteve o diploma de M. A. (Magister Artium).

E' considerado uma nova estrella no céo americano. Vamos ver. Damos a seguir a partida que elle ganhou do Kupchik. Foi a segunda do match.

Brancas: **Willman.**
Pretas: **Kupchik.**

ZUKERTORT-RETI

1.	C3BR/P4D	2.	P4B/P3BD
3.	P3CD/C3B	4.	P3C/B4B
5.	B2CR/P3R	6.	0-0/P3TR
7.	P3D/CD2D	8.	B2C/B2R
9.	CD2D/0-0	10.	T1R/B2T
11.	P4R/C4B	12.	C5R/PxPR
13.	PxP/C6D	14.	CxC/DxC
15.	P5R/C1R	16.	C4R/D1D
17.	DxD/TxD	18.	TD1D/BxC
19.	BxB/C2B	20.	B4D/P4BD
21.	B3R/P3CD	22.	P4TD/P4TD
23.	P4B/C3T	24.	R2B/C5C
25.	TxT/TxT	26.	T2R/P3B
27.	PxP/BxP	28.	T2D/TxTx
29.	BxT/B5Dx	30.	R3B/R2B
31.	P4C/C3T	32.	P4T/C2B
33.	P5T/C1R	34.	B6Cx/R2R
35.	BxC/RxB	36.	R4R/R2B
37.	P5B/B3B	38.	B4B/B1D
39.	B5R/Abandonam as pretas.		

Partida moderna que se manteve equilibrada até o 25º lance, onde as brs obtiveram ligeira superioridade, posto que 26. T2R inutilizava a manobra do C pr, cujo objectivo era collocar-se em 6BD. As prs tiveram que bater em retirada perdendo um tempão, e o C morreu sem dar de si. O final ficou a mercê das brancas devido á collocação dos PP prs na côr preta. Após 39...PxP. 40. RxP, começaria o festim de peões guisados com môlho pardo...

Lembramos aos nossos leitores que deverá haver em julho deste anno um grande Congresso de Xadrez na cidade de Chicago, EE. UU., fazendo parte das attracções da Exposição Internacional. Conta-se com a presença dos rivaes Alekhine e Capablanca, não sendo impossivel que haja até um match — o tão esperado match de "revanche" — entre os dois. Varias novas idéas estão sendo examinadas pela Commissão de Xadrez e, pelos modos, este Congresso marcará época. Será, provavelmente, o acontecimento enxadristico mais importante de 1933.

Ecoou dolorosamente entre os nossos leitores a triste nova da situação do Rubinstein e recebemos duas cartas — uma do sr Augusto Farias e outra do sr. Idel Becker — offerecendo certas suggestões do que trataremos na proxima secção.

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Na secção de 15 de janeiro ficou registrado que a partida entre os srs. J. M. de Azevedo e José Leandro Rodrigues tinha alcançado o 9º lance num prazo de dois mezes e tanto. Acabamos de saber agora, com quasi TRES MEZES a mais decorridos, que a partida ainda não passou do 12º lance!

Isto francamente é demais.

Não sabemos a quem cabe a culpa desta incrivel demora, mas o certo é que não podemos esperar mais pelo desfecho da dita partida, a qual, á razão de UM LANCE POR MEZ, será capaz de levar alguns annos para terminar.

Publicamos hoje o emparceiramento a sorteio da terceira rodada, que é só para os vencedores das 1ª. e 2ª. sessões. Damos por empatada a partida inacabada da 2ª., passando os srs. Rodrigues e Azevedo para a Reserva. Os derrotados nesta 3ª. rodada serão eliminados e os que empatarem irão para o Grupo de Reserva, o qual só reapparecerá na 4ª. rodada.

José Olympio Carvalho, Campo Bello, Minas, contra **"Mynoe"** (por emquanto A/c Secção de Xadrez, DIARIO DE NOTICIAS).

Mlle. Sonia Kurmis, São Paulo, contra **Augusto Farias**, Pinheiro, E. do Rio.

Mlle. Anna Clara de Miranda Rio, contra **Daniel G. A. Pinheiro**, A/c Club de Xadrez Rio de Janeiro, Rua da Uruguayana.

Mlle. Ruth de Figueiredo, Rua Voluntarios da Patria 230, contra **Ayrton Marques**, Rua Amaral 27, Andarahy.

John R. Cotrim, Rio, contra **Domingos Baptista Gama**, Rua Souza Franco 105-sob., Villa Isabel.

Mendo Waltz Machado, Quartel General, 1ª. Região Militar, Rio, contra **Odon Right**, Rua Tereza 156, Petropolis.

Raulino Q. de Oliveira, Rua Angelina 58, Encantado, contra **Manoel A. Corrêa**, Rua Lemos Brito 28, Quintino Bocayuva.

BYE: Dr. Aluisio Campello, Siqueira Campos, Paraná.

Aguardamos o inicio das partidas para só então liquidarmos o caso do "bye".

Os jogadores cujos nomes vêm mencionados em primeiro logar têm as peças brancas e deverão começar immediatamente.

Pedimos que aquelles que, porventura, tenham mudado de endereço nos avisem quanto antes e outrosim que um ou outro de cada par confirme á redacção que estejam de facto jogando.

Mais uma vez tambem recommendamos aos inscriptos a maior pontualidade na remessa dos seus lances. Exceder o prazo numa partida por correspondencia é um acto incorrecto. Ao vencedor da primeira partida terminada, jogando-se a mesma exclusivamente por meio de cartas, reservamos uma surprezasinha...

Brancas: **J. Maia.**
Pretas: **Raulino de Oliveira.**

DEFESA DOS DOIS CAVALLOS

1.	P4R	P4R
2.	C3BR	C3BD
3.	B4B	C3B
4.	C5C	P4D
5.	PxP	C4TD
6.	B5Cx	P3B
7.	PxP	PxP
8.	B4T? (a)	P3TL
9.	C3BR	P5R
10.	C5R	D5D (b)
11.	BxPx	CxB
12.	CxC	D4D
13.	CxP	B5CR
14.	C3B (c)	D4BR
15.	C2R	B4B (d)
16.	0-0	TxC (e)
17.	P3TR	D4T ! (f)
18.	T1R	0-0
19.	P4D	B3D (g)
20.	PxB (h)	CxP
21.	B4B	BxB
22.	CxB	D7Tx
23.	R1B	DxC
24.	P3BR? (i)	PxP
25.	PxP	C6Rx
26.	TxC	DxT
27.	P5D (j)	T1R
28.	P4B	T2D
29.	P6D	D4B
30.	D4T	TR1D
31.	T1B	TxP
32.	P4C	D4TR
33.	R2B	D7Tx (k)

Abandonam as brancas.

a) Erro funesto. O B devereccuar para a direita, detendo-se de préferencia em 2R.

b) Veiu rapido o castigo. As brs perdem uma peça!

c) Faz falta o B em 2R... Que situação para uma Dama ainda em casa!

d) Nuvens carregadas.

e) Good-bye, boy! Melhor teria sido BxC.

f) Magistral!

g) Se o B tivesse tomado o C em 16, poderia agora tomar este P, querendo...

h) Que remedio!

i) O peãosinho enlouqueceu, coitado! Que tal 24. D2R? Defender sem tirar a roupa sempre é bom.

j) Com 4 peões unidos e passados, as brs bem poderiam ter arranjado um "divertissement oriental", com cobras, dansarinas e tudo...

Faltou em primeiro logar paciencia! O PD, com o seu avanço precipitado, estragou o espectaculo.

k) Quadro interessante, pintado por P.B.R. no dia 24 do mez... de maia!

PROBLEMA DA CHACARA

Reparando á ultima hora num defeito que consideramos detestavel no problema escalado para hoje, resolvemos supprimir este e, como não ha tempo de irmos em casa buscar outro, ficam os solucionistas só com o numerado desta vez.

"Logo no começo da minha comparticipação na vossa tão apreciada e tão brilhante secção, tive a desventura de vêr que a mesma, embora momentaneamente, achar-se-ia interrompida com a vossa retirada. Se bem que achasse mui justo o vosso descanso após annos de tão tormentosa labuta, era com mal disfarçada impaciencia que aguardava o vosso regresso. Assim, foi com grande prazer que verifiquei em 19 do corrente que vós já estaveis de retorno á frente da nossa secção, impulsionando-a novamente com o carinho e com a maestria de sempre.

Careço ainda de muito estudo e de longa aprendizagem para que possa aspirar á honra de participar com destaque no meio da illustre e da formidavel turma de solucionistas do DIARIO DE NOTICIAS. Acompanho, por este motivo, com grande interesse todos os commentarios, criticas e suggestões contidas na secção e creio que tenho tirado real proveito dos seus magnificos ensinamentos." — **Bandeirante**, São Paulo, 29-3-33.

"Muito me alegra vel-o novamente á testa da querida secção do DIARIO. Confesso, com a franqueza que me caracteriza, que a ausencia da pagina enxadristica aos domingos me fazia bastante falta. Entretanto, nada mais justo do que um repouso generoso áquelle que por tantos annos de continuado labor estava á frente de uma secção espinhosa como a nossa." — **Avicena**, São Paulo, 29-3-33.

CORRESPONDENCIA

Ismael Costa (ADAMS), Campos Geraes, Minas — 2º aviso: Lembramos ao distincto offertante do premio de 55$000 que o Concurso realizado em seu nome e a seu pedido terminou em 5 do mez de fevereiro, desde que data estão aguardando as suas noticias os vencedores e solucionistas da Secção.

Lys Barreiros Guedes — Tendo recebido a sua solução ao numero 146 pouco depois da nossa chegada, apuramol-a pelo que valia, como está vendo hoje. Escapou ao amigo a pregadura da T br pelo B pr em c3; dahi a desvalorização de quasi todo o seu trabalho. A T só póde dar mate em uma variante.

Ayrton Marques e Reteilho — Após 1...P5T basta a descoberta geral da variante Outro, visto dominar a casa h5 a T branca em a5. A presença do C br em f6 é dispensavel.

Jocar — Pedimos informar se recebeu o pacote de livros que lhe remettemos em 8 de fevereiro sob registro.

José Canale — Melhor ainda que o amigo imaginava sahiu o problema do seu conterraneo... Sentimentos pelo choque. Cabe-nos rectificar-lhe em parte os conceitos expendidos a respeito do numero 146. A chave não deve ser considerada deselegante, visto que heroicamente immola uma peça branca, enriquecendo a paysagem na diagonal a7-g1. E' uma compensação pela captura. Pessoalmente, não achamos a posição pesada, mas o amigo tem direito a sua opinião neste ponto. Não ha "mates quintuplos e sextuplos"; o mate é um só desferido pela T em a5. Os pulos do C só assignalam mates differentes quando cooperam no golpe final, garantindo a zona contra a invasão dos defensores pretos. Póde commentar á vontade; a critica é livre. Quando errar, interviremos como agora.

"Fairyland", São Paulo — 1) "Thema concreto" e "thema abstracto" são para nós termos desconhecidos. Onde é que v. os viu? 2) O thema Indiano é uma emboscada armada pelas brancas, geralmente uma T encobrindo um B. O Rei preto, pela exiguidade de lances, é obrigado a se collocar na linha da bateria occulta e ahi as brancas descobrem, dando mate. 3) Thema de valvula se refere a um lance preto que ao mesmo tempo que abre uma linha de acção para determinada peça fecha outra para a mesma. Valvula dupla é quando o tal lance abre para uma peça e fecha para outra. 4) Thema de bloco quer dizer que antes de se descobrir a chave do problema já estão armados mates visiveis para todos os lances das pretas. As brancas procuram então fazer um lance de espera para não perturbar o que está lá combinado. Bloco incompleto é quando não ha mates armados para todos os lances pretos. 5) Thema de ameaça se refere a problemas cuja chave ameaça mate num determinado ponto. A ameaça é directa quando é a declaração visivel das brancas da sua intenção de dar mate e indirecta quando é uma manobra velada, como a formação de uma bateria, etc. 6) Pregadura é a prisão de uma peça preta entre o Rei preto e uma peça branca (ou vice-versa). Naturalmente, a peça assim "pregada" não póde sahir da linha. Semi-pregadura é o tal "half-pin", thema que nos mostra entre o Rei e a peça atacante DOIS defensores que, por uma ficção, poderiamos considerar "pregados" mas que realmente não o são. E' como se a pregadura se applicasse metade a cada um, donde o termo "half-pin" (meia-pregadura). Quando uma das peças meio-pregadas sahir da linha, o mate deverá mostrar a outra em posição de capturar o atacante ou de inutilizar o ataque mas impossibilitada de o fazer pela "pregadura" de facto que então se revela. 7) Auto-pregadura, é quando uma peça se interpõe entre o seu Rei e o atacante, ficando assim pregada, isto é, impedida de sahir da linha novamente. 8) Bloqueio é o entupimento de casas ao redor do Rei. Auto-bloqueio, quando são peças da cor do proprio Rei que o atrapalham. E, como isto vae muito longe ainda, por hoje chega. Para a semana tem mais.

Jayme Arêde — Muito agradecemos o gentil aviso da sua retirada temporaria pelos motivos apontados. Até a proxima Aventura, então! Fica creditado por emquanto com o premio da IX.

"Vampiro" — Bemvindo seja!

Alberto — Muito agradecidos!

"Eureka" e "Caramurú" — Estamos muito satisfeitos com a adhesão dos dois amiguinhos. Que seja brilhante a sua carreira na Secção!

Plinio e Jingle, Esq. — Queiram informar se desejam entrar para o Raid ou continuar na Corrida.

João Panchaud — Muito prazer em saber que gostou dos livros.

H. de Barros e Azevedo — Não tendo tido mais noticias ha tanto tempo, julgavamos que fosse um caso de "Ou aquelle ou nada!"...

Raulino de Oliveira — Obrigados. Ainda assim, veiu com um lance, o 29º. pr, errado, dois (30º e 32º das prs) insufficientes e dois (15º e 17º das prs) plethoricos...

Noé Knieling — Pois não. Estamos ás ordens. A. 1...C3BR; 2. P4BD, P3CR. B. 1. P3BD.

Avicena — Como foi isso? As soluções do dia 5 de fevereiro ?! Estava esperando a nossa volta?

Bandeirante — Muito agradecemos a sua gentil carta que lemos com prazer. Quanto á "grandiosa recepção immerecida", não apoiado!

Braz Cubas — Resposta na proxima.

AUBREY STUART.

MOVIMENTO TURFISTA

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida desta tarde são as seguintes:

1ª carreira — Premio "Xire" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

	Ks.	Cts.
1 Capibaribe, I. Souza	54	18
2 Yoyô, G. Costa	51	50
3 Audaz, A. Henriques	54	60
4 Malayr, Osmany	51	50
5 Sunny, D. Suarez	52	70
6 Bagdá, A. Rosa	52	40
7 Yucá, J. Canales	52	40

2ª carreira — Premio "Nemo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

	Ks.	Cts.
1 Visetto, Celestino	55	50
2 Concordia, J. Mesquita	50	25
3 Curacó, Sepulveda	50	50
4 Almanzora, A. Rosa	58	60
5 Gairino, Reduzino	49	35
6 Cuauhtemoc, Andrade	50	30
7 Farceur, Osmany	50	50

3ª carreira — Premio classico "Criterium" — 800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000:

	Ks.	Cts.
1 Relho, A. Henriques	53	35
" Badana, J. Mesquita	51	40
2 Revellion, Carmelo	53	35
3 Dox, Levy	53	60
4 Canção, D. Suarez	51	60
5 Zinga, Cl. Pereira	51	50
6 Zaga, J. Salfate	51	16
" Zinnia (não corre)	51	50
" Zoada, J. Canales	51	40

4ª carreira — Premio Ousada" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000:

	Ks.	Cts.
1 Yolanda, Reduzino	56	25
2 Universo, J. Salfate	56	25
3 Biribi, Carmelo	53	35
4 Tricolor, P. Sprigel	52	40
5 Alsaciano, W. Andrade	52	50

5ª carreira — Premio "Paraguaya" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000:

	Ks.	Cts.
1 Xiró, A. Henriques	56	35
2 Venus, J. Salfate	53	50
3 Fléche d'Or, P. Sprigel	56	80
4 Vichy, Reduzino	56	35
5 Xaréo, Levy	56	50
6 Guapo, W. Andrade	56	40

6ª carreira — Premio "Queluz" — 1.750 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000 (betting):

	Ks.	Cts.
1 Yeoman, J. Salfate	54	20
2 Foragido, A. Rosa	56	30
3 Tomyrim, Cl. Pereira	57	50
4 Lolita, R. Sepulveda	55	50
5 Facelia, Celestino	50	60
6 Iberico, Levy	55	50
7 San Salvador, F. Cunha	54	60

7ª carreira — Premio "Roca" — 1.750 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000 (betting):

	Ks.	Cts.
1 Double Steel, Reduzino	54	35
2 Não Diga, A. Rosa	57	30
3 Gravatá, Celestino	60	60
4 Xangô, J. Canales	49	55
5 Xinh, J. Salfate	53	40
6 Ulises, B. Garrido	51	40
7 Topazo, P. Sprigel	51	40

8ª carreira — Premio "Sévres" — 2.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000 (betting):

	Ks.	Cts.
1 Xenon, J. Salfate	54	20
2 Pan. Royal, Reduzino	53	50
3 Sastre, Levy	56	40
4 Carmel, Sepulveda	57	40
5 Duggan, A. Rosa	51	50
6 Vexilo, W. Andrade	50	35

A primeira carreira será realizada ás 13.20 horas em ponto.

ITARARE' LEVANTOU A MELHOR PROVA DA CORRIDA DE HONTEM

Com uma tarde de temperatura variada, o Jockey Club Brasileiro realizou hontem a primeira "sabbatina" da actual temporada official.

Os vencedores dos sete premios da tarde foram: Saucy Sally (J. Salfate), Piastra (Armando Rosa), Matinée (Pedro Sprigel), Kleops (Domingo Suarez), Hudson (Braulio Cruz) e Itararé (Reduzino de Freitas), que levantou a prova de fundo, com extrema facilidade e por varios corpos.

O starter, como sempre, agradou, e o resultado geral do programma foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Xire" — 1.400 metros — Premios: réis 4:000$ e 800$000:

SAUCY SALLY, fem., zaino, 56 kilos, França, por El Cacique e La Belle Helene I, da sra. Beatriz Guinle, jockey José Salfate, entraineur Ernani de Freitas . . 1º
Solteirinha, 56 kilos, W. Andrade (ap.) . . 2º
Jaguaré, 55 kilos, J. Mesquita . . 3º
Acuerdo, 50 kilos, A. Henriques . . 4º
Massiço, 52 kilos, F. Cunha (aprendiz) . . 5º
Taquary, 53 kilos, G. Feijó (aprendiz) . . 6º
Tempo, 97 4/5".
Rateios: em 1º, 43$100; dupla (13), 34$; placés: 21$200 e [illegible] 12$400.
Apostas, 11:150$000.
Ganho por corpo e meio; do 2º ao 3º, igual differença.

2ª carreira — Premio "Itararé" — 1.400 metros — Premios: réis 3:000$ e 600$000:

PIASTRA, fem., alaz., 4 annos, 50 kilos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Alpha, do sr. Nicoláo M. Ceroni, jockey A. Rosa, entraineur Claudio Rosa . . 1º
Gavião, 54 kilos, Cl. Pereira (aprendiz) . . 2º
Salvaropa, 54 kilos, G. Costa (aprendiz) . . 3º
Lampreia, 54 kilos, G. Feijó (aprendiz) . . 4º
Ivon, 55 kilos, Carmelo . . 5º
Franco, 56 kilos, Osmany (aprendiz) . . 6º
Dorina, 49 kilos, Lydio . . 7º
Morador, 52 kilos, B. Garrido 8º
Legenda, 56 kilos, J. Mesquita 9º
Tempo, 92 1/5".
Rateios: em 1º, 53$200; dupla (11), 403$000! Placés: 20$, 35$ e 18$300.
Apostas, 15:910$000.
Ganho facil por dois corpos; 2º do 3º, corpo e meio.

3ª carreira — Premio "Karina" — 1.500 metros — Premios: réis 3:000$ e 600$000:

MATINEE, fem., cast., 4 annos, 53 kilos, França, por Condover e Mind the Paint, do sr. F. M. Lima Rocha, jockey-aprendiz Pedro Sprigel, entraineur Alcides Miranda . . 1º
Azulado, 49 kilos, Osmany (aprendiz) . . 2º
Saratoga, 56 kilos, Reduzino 3º
Tempo, 97 3/5".
Rateios: em 1º, 66$000; dupla (45), 56$600; placés: 19$ e 15$000.
Apostas, 19:990$000.
Ganho facil por tres corpos; do 2º ao 3º, palheta.

4ª carreira — Premio "Massiço" — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

KLEOPS, fem., cast., 4 annos, 52 kilos, S. Paulo, por Aymestry e Camorra, dos srs. Dias & Netto, jockey Domingo Suarez, entraineur Gabino Rodriguez. . 1º
Karina, 52 kilos, W. Andrade 2º
Xadrez, 54 kilos, Levy Ferreira . . 3º
Tempo, 92 1/5".
Rateios: em 1º, 38$900; dupla (14), 96$400; placés: 1$, [illegible] e 38$700.
Apostas, 24:830$000.
Ganho com esforço por pescoço; do 2º ao 3º, quatro corpos.

5ª carreira — Premio "Cascco" 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

HUDSON, masc., alaz., 4 annos, 52 kilos, S. Paulo, por Boi Tatá e Brincadora, do sr. J. M. Segadas Vianna, jockey Braulio Cruz, entraineur Eudacio Moreira. . 1º
Hortencia, 52 kilos, Ig. Souza 2º
Little Jack, 54 kilos, Waldemiro Cunha (ap.) . . 3º
Tempo, 98".
Rateios: em 1º, 32$; dupla (24), 44$000; placés: 17$100, 12$200 e 21$800.
Apostas: 28:740$000.
Ganho com esforço por meio pescoço; do 2º ao 3º, tres corpos.

6ª carreira — Premio "Ilen" — 2.000 metros — Premios: réis 4:000$ e 800$000:

ITARARE', masc., tord., 3 annos, 52 kilos, Argentina, filho de Aldeano e La Delicia, do sr. A. P. Nunes, jockey Reduzino de Freitas, entraineur Aggeu de Souza 1º
Grand Marnier, 51 kilos, Ig. Souza . . 2º
Rico, 50 kilos, A. Rosa . . 3º
Tempo, 132".
Rateios: em 1º, 33$700; dupla (23), 32$200; placés: 15$, 20$900 e 15$200.
Apostas, 37:810$000.
Ganho facilmente por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois e meio corpos.
Raia de areia.
Movimento das apostas, réis 138:430$000.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
Londres	2	Almeda Star	3	B. Aires	4-7200
Londres	8	High Monarch	8	B. Aires	4-8000
Hamburgo	3	Isis	4	Pacifico	4-1582
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Genova	4	Giulio Cesare	4	B. Aires	3-5840
Hamburgo	4	Monte Sarmiento	4	B. Aires	4-1582
Liverpool	1	Holbein	5	Rio G. do Sul	3-4830
Antuerpia	6	Olympier	6	B. Aires	3-4827
Liverpool	8	Deseado	8	B. Aires	4-8000
Southampton	9	Asturias	9	B. Aires	4-8000
Amsterdam	10	Zeelandia	10	B. Aires	2-9900
Havre	13	Kerguelen	13	B. Aires	4-6207
Hamburgo	13	Gen. San Martin	13	B. Aires	4-1582
Londres	17	Hig. Chieftain	17	B. Aires	4-8000
Bremerhaven	20	Sierra Nevada	20	B. Aires	4-6121
Hamburgo	20	Cap Arcona	20	B. Aires	4-1582
Londres	21	Losada	21	Pacifico	4-8000
Trieste	22	Belvedere	22	B. Aires	3-5840
Genova	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Londres	24	Avila Star	24	B. Aires	4-7200
Southampton	24	Almanzora	24	B. Aires	4-8000
Genova	25	Duilio	25	B. Aires	3-5840
Havre	25	Formose	25	B. Aires	4-6207
Hamburgo	25	Mte. Pascoal	25	B. Aires	4-1582
Liverpool	27	Deseado	27	B. Aires	4-8000
Genova	28	Princ. Giovanna	28	B. Aires	3-5840
Hamburgo	30	Gen. Osorio	10	B. Aires	4-1582
Amsterdam	30	Orania	30	B. Aires	2-9900
Genova	5	Florida	5	B. Aires	3-2930
Bordeaux	11	Massilia	11	B. Aires	4-6207
Bremerhaven	13	Madrid	13	B. Aires	4-6121
Havre	13	Belle Isle	13	B. Aires	4-6207

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	4	Flandria	4	Amsterdam	2-9900
B. Aires	4	Desna	4	Liverpool	4-8000
B. Aires	5	Lipari	5	Havre	4-6207
B. Aires	29	Monte Piana	5	Genova	3-5840
B. Aires	6	Aleina	6	Genova	3-2930
B. Aires	6	Vigo	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	8	Massilia	8	Londres	4-8000
B. Aires	11	Arlanza	9	Southampt.	4-8000
B. Aires	9	High Patriot	11	Bordeaux	4-6207
B. Aires	11	General Artigas	12	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	Mercator	12	Finlandia	4-7200
B. Aires	13	Neptunia	13	Genova	3-5840
B. Aires	13	Delambre	13	Liverpool	3-4830
B. Aires	15	Giulio Cesare	15	Genova	3-5840
Rio	—	Siq. Campos	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	15	Indior	15	Antuerpia	3-4827
B. Aires	15	Aurigny	15	Havre	4-6207
B. Aires	18	Almeda Star	18	Londres	4-7200
B. Aires	18	Bronte	19	Londres	3-4830
B. Aires	20	Sierra Salvada	20	Bremerhav.	4-6121
B. Aires	23	Campana	23	Genova	3-2930
B. Aires	22	Losada	22	Pacifico	4-8000
B. Aires	23	Asturias	23	Southampton	4-8000
B. Aires	25	Zeelandia	25	Amsterdam	2-9000
B. Aires	25	High. Monarch	25	Londres	4-8000
B. Aires	26	Monte Sarmiento	26	Hamburgo	4-1582
B. Aires	29	Cap Arcona	29	Hamburgo	4-1582
B. Aires	29	Monte Pascoal	29	Hamburgo	4-1582
Rio	—	[illegible]	—	Hamburgo	4-2698
B. Aires	2	[illegible]	2	Havre	4-6207
Rio	3	[illegible] Martin	3	Hamburgo	4-1582
B. Aires	5	Holbein	5	Liverpool	3-4830
B. Aires	6	Mendoza	6	Genova	3-2930
B. Aires	6	Duilio	6	Genova	3-5840
B. Aires	8	Sierra Nevada	10	Londres	4-7200
B. Aires	10	Avila Star	9	Bremerhaven	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
Rio	—	Parnahyba	3	New York	4-2698
B. Aires	6	Western Prince	6	New York	4-5261
Rio	13	Lages	13	New Orleans	4-2698
B. Aires	13	American Legion	13	New York	3-2000
B. Aires	14	Santos Marú	15	E. U. e Japão	4-7200
Rio	15	Ayuruoca	15	New York	4-2698
B. Aires	19	Arabia Maru	19	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	20	Southern Prince	20	New York	4-5261
B. Aires	27	Southern Cross	27	New York	3-2000
B. Aires	4	Eastern Prince	4	New York	4-5261
B. Aires	7	Rio Janeiro Maru	7	E. U. e Japão	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
New York	7	Southern Prince	7	B. Aires	3-2000
New York	13	Southern Cross	14	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	14	Rio Jan. Marú	15	B. Aires	4-7200
New York	21	Eastern Prince	21	B. Aires	4-5261
New York	28	Western World	28	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	31	Montevidéo Marú	31	B. Aires	4-7200
New York	5	Western Prince	5	B. Aires	4-5261
New York	12	American Legion	12	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
C. Castilho	2	Manáos	3-3268
Itanacé	2	Belém	4-2698
Itapuhy	4	Manaus	3-1900
Atalaya	5	Manaus	4-2698
Alsina	6	Recife	3-2930
Araraquara	6	Cabedello	3-3268
Alice	7	Bahia	3-4653
Itaquera	7	Belém	3-1900
Itaperuna	8	Recife	3-3566
Celeste	8	Victoria	3-4653
Merity	9	Pará	3-7630
A. Nasc.	11	Pará	4-2698
Buzá	15	Cabedello	3-3566
Araranguá	20	Cabedello	3-3566
Itapuca	22	Parnahyb	3-3566

Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Itaberá	2	P. Alegre	3-1900
Itajahy	3	Itajahy	3-3566
Campeiro	3	Santos	3-3268
D. Caxias	3	Santos	4-2698
3 Outubro	3	P. Alegre	4-2698
Itaquatiá	3	P. Alegre	4-2698
Itacava	4	P. Alegre	3-3268
Ser. Azul	5	P. Alegre	4-3709
Araraquara	5	P. Alegre	3-3268
Ct. Alcidio	5	P. Alegre	4-2698
Bocaina	6	P. Alegre	4-2698
Itahité	6	P. Alegre	3-3566
Itaguassú	7	P. Alegre	3-3566
Muritiba	8	Laguna	4-2698
I. Hoepcke	8	P. Alegre	3-3443
A. Benevol.	12	P. Alegre	4-2698
Aratimbó	12	P. Alegre	3-3268
C. Salles	12	R. Aires	4-2698
Ser. Grande	21	P. Alegre	4-3709
Araribá	25	P. Alegre	3-3566
Ser. Branca	31	S. Math.	4-3709

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES

São convidados os accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria a realizar-se em 10 deste mez na séde dessa companhia, á rua da Alfandega n. 41, ás 15 horas, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, contas, balanço e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1932, e bem assim elegerem os membros do conselho fiscal e supplentes para o exercicio de 1933.

S. A. SERRARIA MOSS

Acham-se á disposição dos srs. accionistas os documentos exigidos pelo artigo 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde dessa sociedade, á rua Barão de São Felix n. 148.

GENERAL ELECTRIC S. A.

Communicam-se aos accionistas que a assembléa geral ordinaria convocada para o dia 27 de fevereiro corrente, para exame e deliberação sobre o balanço, contas e actos da directoria no anno de 1932, fica transferida para o dia 31 de março, ás 15 horas, na séde desta sociedade.

CLUB DE ENGENHARIA

Convidam-se os socios effectivos a se reunirem em assembléa geral ordinaria no edificio social, á avenida Rio Branco ns. 124|26, segunda-feira ás 16 horas, para deliberarem sobre o relatorio annual da directoria, balanço em 31 de dezembro de 1932 e parecer da commissão fiscal.

E' esta a segunda convocação, podendo a assembléa funccionar com qualquer numero de socios presentes, segundo o disposto no artigo 52 dos estatutos, visto não ter havido numero para a primeira reunião, convocada para o dia 28 de março do corrente anno.

Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha

Relatorio da Directoria a ser apresentado á Assembléa Geral Ordinaria convocada para o dia 31 de Março de 1933

Srs. accionistas — De conformidade com as disposições estatutarias, vimos submetter, ao vosso julgamento, as contas e os actos da directoria, referentes ao anno social, findo em 31 de dezembro de 1932.

DIRECTORIA

Em assembléa geral ordinaria, realizada em 22 de março de 1932, conforme consta da respectiva acta publicada no "Diario Official" de 19 de abril do mesmo anno, o Sr. Antonio Augusto de Almeida renunciou ao seu mandato de director, sendo substituido pelo Sr. Arlindo Fernandes Dias, eleito nessa mesma assembléa. Em assembléa geral extraordinaria, realizada em 28 de outubro do mesmo anno, tendo os Srs. Arlindo Fernandes Dias e Aldo Cavalli, renunciado aos seus mandatos de directores, e, de conformidade com as disposições dos estatutos reformados nessa mesma assembléa, foram eleitos directores os Srs. Dr. Manoel Mendes Campos, primeiro director-presidente; Dr. Clovis Daudt Pinheiro, segundo director; Savio Cotta de Almeida Gama, terceiro director e Dr. Tancredo Tostes, quarto director.

ACCÔRDO SEIBERLING RUBBER COMPANY

No dia 9 de dezembro de 1932 foi por nós celebrado, em Akron, Ohio, Estados Unidos da America do Norte, um feliz accôrdo com os afamados industriaes Seiberling Rubber Company, visando o funccionamento das nossas futuras usinas, já projectadas.

BENS MOVEIS E IMMOVEIS

Foram incorporados ao patrimonio da companhia novos bens moveis e immoveis, pelas acquisições que foram feitas, para o que a directoria fez uso da autorização que lhe foi dada pela assembléa geral extraordinaria, realizada em 26 de setembro de 1932, conforme consta da respectiva acta publicada no "Diario Official" de 6 de outubro do mesmo anno.

PRODUCÇÃO

A actual directoria tem procurado desenvolver o maximo possivel as vendas para que a producção fabril seja augmentada, esperando tal conseguir em curto espaço de tempo, tendo em vista a superioridade da fabricação, cada vez mais aperfeiçoada pela assistencia que se presta ao departamento fabril, supprindo-o de materias primas superiores e com a regularidade necessaria ao seu perfeito funccionamento.

ALMOXARIFADO

Por occasião de se fazer o inventario dos almoxarifados de materias primas e de productos fabricados, verificou a directoria a existencia de materias primas e productos fabricados, adquiridos aquellas e fabricados estes, ha muito considerados imprestaveis, pelo que resolveu retiral-os do inventario, levando ao debito da conta de "Lucros e Perdas" a respectiva importancia.

PESSOAL

Todo o pessoal da companhia, chefes de serviço e seus auxiliares, empregados e operarios, trabalharam com assiduidade e dedicação, merecendo, pois, louvores da directoria.

CONSELHO FISCAL

Em assembléa geral extraordinaria, realizada em 28 de outubro de 1932, renunciaram aos seus mandatos de membros do conselho fiscal os Srs. José Antonio de Souza, Luiz Antonio de Moraes e Bernardo José de Figueiredo e foram eleitos os Srs. commendador João Reynaldo de Faria, professor Dr. Fernando Antunes e Dr. Guilherme Guinle. Aos renunciantes a actual directoria agradece o valioso concurso prestado á administração da companhia e aos actuaes consigna aqui os melhores agradecimentos pelos relevantes serviços prestados. Cumpre-vos eleger o conselho fiscal e supplentes que têm de servir no corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1933. — **Manoel Mendes Campos. — Clovis Daudt Pinheiro. — Savio Cotta de Almeida Gama.**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros effectivos do conselho fiscal da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, declaram que, tendo examinado os livros e balanço fechado em 31 de dezembro de 1932 e todos os demais documentos exigidos pelas leis vigentes, em perfeita ordem e claramente escripturados, são de parecer que o citado balanço e as contas da directoria sejam approvados pela assembléa geral ordinaria, que se reunirá no proximo dia 31 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1933. — **João Reynaldo de Faria. — Fernando Antunes. — José Bouças Gonçalves.**

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932

ACTIVO

Fabricas	7.315:337$898	
Immoveis	2.158:523$000	
Moveis e utensilios	38:503$250	
Filial c/moveis e utensilios	7:300$200	
Automoveis	18:334$000	
Formularios	45:000$000	
Marcas e patentes	4:708$200	9.587:706$548
Almoxarifado — "Productos fabricados"	145:761$968	
Almoxarifado — "Materias primas"	194:738$854	
Filial c/artefactos	45:364$814	
Fabricação	36:437$140	
Imposto de consumo	456$500	
Imposto de vendas mercantis	208$000	
Contas correntes (devedores)	456:907$600	
Caixa	4:465$650	
Filial c/caixa	3:324$860	
Juros de apolices a receber	1:250$000	
Deposito	200$000	
Apolices da Divida Publica	32:500$000	
Alfandega (restituição de direitos)	49:158$911	
Governo Federal	1.980:000$000	2.950:769$027
Diversas contas		1.235:641$657
Contas de compensação		6.895:266$000
		20.669:383$232

PASSIVO

Capital		6.000:000$000
Fundo de reserva	111:518$793	
Fundo de reserva especial	1.301:800$000	
Fundo de depreciação	281:402$072	1.694:720$865
Obrigações a pagar	1.248:218$220	
Contas correntes (credores)	4.394:846$947	
Dividendos (saldo a reclamar)	3:135$000	
Salarios a pagar	1:069$400	
Juros a pagar	38:825$000	
Energia electrica a pagar	6:932$700	5.693:027$267
Diversas contas		386:369$100
Contas de compensação		6.895:266$000
		20.669:383$232

Rio de Janeiro, 20 de março de 1933. — Directores: **Manoel Mendes Campos — Clovis Daudt Pinheiro — Savio Cotta de Almeida Gama. — Raphael da Costa Faria**, contador. (I. B. C.)

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 35/128, 45$511; á vista, 5 29/128, 45$919
Dollar, 13$300 — Escudo, $430

RIO, 1 de abril. — O mercado cambial bancario abriu calmo, mantendo-se pouco movimentado. Na praça, entre particulares, esteve desanimado, cotando-se a libra a 73$500 e o dollar a 20$500.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:

Libra	45$511

A' vista:

Libra	45$919
Franco	$540
Franco suisso	2$645
Marco	3$265
Lira	$700
Escudo	$430
Peseta	1$155
Franco belga	1$910
Dollar	13$300
Peso argent. (p.)	3$515
Peso uruguayo	6$450

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:

Libra	44$610
Dollar	12$920
Franco	$510
Lira	$660
Marco	3$050

A' vista:

Libra	45$010
Dollar	13$040
Franco	$515
Lira	$670
Marco	3$110

Pelo cabo:

Libra	45$210
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 35/128	45$511	Tcheco Clovaquia	$410
Londres, á v., 5 29/128	45$919	Nova York (á vista)	13$300
Paris	$540	Montevidéo	6$450
Italia	$700	Buenos Aires (p. papel)	3$515
Allemanha	3$265	Hollanda (florim)	5$543
Portugal	$432	Japão (yen)	3$110
Belgica (ouro)	1$910	MERCADO DE MOEDAS	
Hespanha	1$155	Lira (papel)	1$125
Suissa	2$645	Escudo (papel)	$710

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 1. — Durante o funccionamento deste mercado o Banco do Brasil comprava libras a 44$610 e dollares a 12$920.

EM PARIS

PARIS, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	87.12	87.31
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.50	130.50
S/Nova York, á vista, por dollar	25.44	25.41

EM LONDRES

LONDRES, 1.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	2 ¼ %	2 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	2 %	2 %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.54	24.57
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	66.95
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	40.55
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	76.50
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.42.25	3.42.75
S/Genova, á vista, por libra	66.37	66.80

(Conclue na 14.ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR

HOJE

ITABERÁ — Sairá ao meio dia, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ (3)

PARNAHYBA — Sairá ao meio dia, do largo, para Nova York e escalas.

ALMEDA STAR — Sairá para B. Aires e escalas.

HIG. MONARCH — Sairá ás 17 horas, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

ITANAGÉ — Sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Belém e escalas.

TRES DE OUTUBRO — Sairá ás 16 horas, do armazem E, para Porto Alegre e escalas.

VAPORES ESPERADOS

HOLLYWOOD — De Buenos Aires e escalas hoje, 2 do corrente.

HIG. MONARCH — De Londres e escalas hoje, 2 do corrente, ás 7 horas.

JOAZEIRO — De Belém e escalas hoje, 2 do corrente.

PEDRO I — De Fortaleza e escalas hoje, 2 do corrente.

SERGIPE — De Porto Alegre e escalas hoje, 2 do corrente.

HOLBEIN — De Liverpool e escalas hoje, hoje, 2 do corrente, ao meio dia.

LAGES — De Nova Orleans, hoje, 2 do corrente.

ALMEDA STAR — De Londres e escalas amanhã, 3 do corrente, da parte da tarde.

ISIS - De Houston, a 3 de abril, para portos do Pacifico.

SERRA BRANCA - Esperado no dia 4 do corrente, seguirá a 6 para S. João da Barra e Barra de S. Matheus.

MUNSTER — Da Europa, a 4 de abril.

BOCAINA — De Recife e escalas, no dia 4 de abril.

LIPARI — De Buenos Aires e escalas, a 5 do corrente.

MANTIQUEIRA — De Porto Alegre, a 5 de abril.

CARL HOEPCKE — Do Sul a 5 de abril.

SERRA AZUL — Esperado no dia 5 de abril, seguirá depois da indispensavel demora para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

MIRANDA — De Penedo e escalas, no dia 5 de abril.

VIGO - Do sul, a 5 do corrente.

ASPIRANTE NASCIMENTO — De Laguna e escalas, a 5 do corrente.

OLYMPIER — De Antuerpia, a 6 de abril.

JOÃO ALFREDO — De Belém e escalas, no dia 6 de abril.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, no dia 7 de abril.

ENTRE RIOS — De Hamburgo e escalas, a 7 do corrente.

CAMPOS — De Manáos e escalas a 8 de abril.

UNA — De Amarração a 8 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Manáos e escalas, a 9 de abril.

SIRIS — Do Rio Grande e escalas, para Hamburgo e Inglaterra, a 10 de abril.

MERCATOR — Do sul, a 13 do corrente.

BAHIA — Esperado a 14 do corrente.

COM. RIPPER — De Belém e escalas, a 13 do corrente

CAMAMÚ — De Nova Orleans e escalas, a 14 de abril.

BORÉ VIII — Da Finlandia, a 14 do corrente.

INDIER — De Buenos Aires e escalas, a 15 de abril.

TENERIFFE — De Hamburgo e escalas, a 15 do corrente.

GUARATUBA — De Belém e escalas, a 20 do corrente.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas, a 20 de abril.

SERRA GRANDE — Do sul, a 25 de abril, sairá após a indispensavel demora para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LOSADA — De Londres e escalas, cerca de 21 de abril.

CAXAMBÚ — De Nova York e escalas, a 21 de abril.

MANDÚ — De Nova York e escalas, a 21 de abril.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Recife, esperado a 11 de maio.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITAPAGÉ — Chegou do Rio Grande a Porto Alegre no dia 28, ás 14 horas.

ITAQUATIÁ — Saiu de S. Francisco para Paranaguá, no dia 29, ao meio dia.

ITAQUERA — Saiu de Imbituba para Rio Grande, no dia 30, ás 8 horas.

ITAPUHY — Saiu de Paranaguá para Santos, no dia 30, ás 16 horas.

NO NORTE

ITAQUICÉ — Chegou do Maranhão a Belém no dia 27, ás 8 horas.

ITATINGA — Saiu de Victoria para Ilhéos no dia 28, ás 21 horas.

ITAIMBÉ — Saiu de Recife para Areia Branca, no dia 30, ás 6 horas.

ITAPURA — Saiu do Rio para Victoria, no dia 30, ás 13 horas.

ITAHITÉ — Saiu de Bahia para o Rio, no dia 30, ás 19 horas.

ITASSUCÊ — Chegou de Cabedello a Recife, no dia 31, ás 7 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm
FIDELENSE	2
FLORENTINO	8
EVIR (pateo)	10
HIG. MONARCH	18
ITABERÁ	13
ITANAGÉ	13
NAVIGATOR	7
ODETTE	1
RIO DE JANEIRO	6
RIGEL (pateo)	13
SUECIA	4
SIQUEIRA CAMPOS	9
SALTA	5
VENUS	3

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITABERÁ — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

AMANHÃ (3)

ITANAGÉ — Para Victoria, Bahia, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, 2 do corrente.

ALMEDA STAR — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, 2 do corrente.

HIG. MONARCH — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

(Conclusão da 13.ª pagina)

S/Madrid, á vista, por libra	40.50	40.55
S/Paris, á vista, por libra	87.06	87.20
S/Lisbôa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.35	14.37
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.48	8.50
S/Berne, á vista, por libra	17.72	17.75
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.54	24.57

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.42.25	3.42.75
S/Genova, á vista, por libra	66.80	66.80
S/Madrid, á vista, por libra	40.50	40.55
S/Paris, á vista, por libra	87.15	87.20
S/Lisbôa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.40	14.37
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.48	8.50
S/Berne, á vista, por libra	17.72	17.75
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.54	24.57

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.42.12	3.43.25
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.87	3.93.00
S/Genova, telegraphica, por lira	5.13.00	5.13.25
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.45	8.45
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.34	40.30
S/Berne, telegraphica, por franco	19.32	19.30
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.85	23.80

ABERTURA

NOVA YORK, 1.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.42.37	3.42.12
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.87	3.92.87
S/Genova, telegraphica, por lira	5.13.00	5.13.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.45	8.45
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.36	40.34
S/Berne, telegraphica, por franco	19.31	19.32
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.80	23.85

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	40 7/16	40 ½
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	40 27/32	40 29/32

BOLSA DE TITULOS

RIO, 1 de abril. — Esteve pouco movimentada esta Bolsa. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARÁ		
9 Diversas Emissões, (nom.)		825$000
	Minimo	Maximo
15 Uniformisadas	——	822$000
59 Diversas Emissões, (port.)	819$000	826$000
215 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264)	161$000	161$500
15 Municipaes, 1931	169$000	170$000
20 Municipaes, 1906, (nom.)	——	150$000
7 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.535)	——	170$000
240 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.661)	——	840$000
BANCOS E COMPANHIAS		
61 Banco Portuguez, (port.)	——	65$000
131 Terras e Colonização	——	10$000
OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	——	——
Uniformisadas, de 1:000$000	825$000	822$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	827$000	——
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	827$000	825$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	——	985$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	——	975$000
Obrigações Rodoviarias (nom.)	——	——
Obrigações Rodoviarias, (port.)	——	——
Obrigações Ferroviarias, (nom.)	1:030$000	1:022$000
Apolices Municipaes £ 20 (port.)	——	——
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	157$000	——
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	148$000	——
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	151$000	150$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	151$000	150$500
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	168$000	167$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	170$000	169$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	——	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	186$000	185$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	168$000	167$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.909)	——	162$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	——	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	——	167$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	161$500	161$000
Apolices Municipaes (Dec. 2.339)	——	——
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	——	——
Prefeitura de Petropolis (1918)	——	——
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	630$000	——
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	675$000	670$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	835$000	810$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 7 %	——	——
Obrigações de Minas, 9 %	1:032$000	1:030$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	890$000	875$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 4 %	102$000	100$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	392$000	385$000
Banco Boavista	——	——
Banco do Commercio	——	110$000
Banco dos Funccionarios	——	——
Banco Mercantil	——	450$000
Banco Portuguez, (port.)	70$000	65$000
Banco Credito Real de Minas	——	——
Previdente	——	2:750$000
Argos	——	——
Seguros Confiança	——	——
Varejistas	——	1:000$000
Lloyd Atlantico	——	40$000
União dos Proprietarios	——	——
Companhia America Fabril	180$000	——
Alliança	100$000	——
Corcovado	80$000	60$000
Brasil Industrial	405$000	——
Manufactora	——	90$000
Confiança Industrial	——	——
Progresso Industrial	——	100$000
Petropolitana	130$000	110$000
Taubaté Industrial	——	——
São Jeronymo	123$000	122$000
Docas de Santos, (nom.)	218$000	213$000
Docas de Santos, (port.)	220$000	——
Mercado	——	260$000
Brahma	——	——
Ferro Manganez	——	——
Artefactos de Borracha	——	——
DEBENTURES		
Tecidos Alliança, (1.ª Série)	——	——
Confiança	——	——
Progresso Industrial	——	145$000
Cotonificio Gavea	——	——
Docas de Santos	190$000	189$500
Mestre & Blatgé	——	193$000
Nova America	1:015$000	——
Uzinas Nacionaes	210$000	200$000
Manufactora	195$000	180$000
Companhia Brahma	——	——
Hoteis Palace	——	189$000
Corcovado	180$000	——
Tijuca	——	——
Bellas Artes	——	——
Edificadora	——	——
Mercado	——	——

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	90. 0. 0	91. 0. 0
Novo Funding, 1914	70.10. 0	69.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	21. 5. 0	21. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.10. 0	27. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9.10. 0	9. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., [illegible]	[illegible]	0. 7. 0
Bank of London & South America, [illegible]	[illegible]	[illegible]

Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.12	9.25
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	11. 5. 0	11. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	0. 0. 0	0. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 5. 1 ½	1. 5. 1 ½
Leop Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.11.10 ½	2.12. 1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	38. 0. 0	38. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	98. 0. 0	98. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	101. 2. 6	101. 2. 6
Consolidadas, 2 ½ %	76. 5. 1	76. 5. 0

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 1 DE ABRIL

O mercado funccionou calmo, com volume de negocios reduzidos, tendo importado em réis 266:524$500, ou seja metade dos negocios do dia anterior.

Desse total, 112:030$500 foram realizados na abertura, e réis 154:494$000 no fechamento. Os negocios em titulos publicos montaram a 146:752$500, ficando estes papeis na sua maioria inalterados, excepto as Obrigações do Estado "Café" que foram negociadas successivamente a réis 476$000, 477$000, 476$000, 480$000 e, finalmente, a 476$000, com baixa de 4$000 sobre o ultimo negocio do dia anterior. Os negocios em titulos particulares sommaram 119:772$000, sendo que os titulos negociados conservaram suas cotações anteriores.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos

50:000$ — Obrig. do Estado "1922", port., 650$; 20:000$ — Obrig. do Estado "Café" 476$; 4:260$ — Obrig. do Estado "Café", 477$; 22 — Obrig. do Estado "1921", port., 500$ s| coupon 310$; 10:000$ — Bonus do Thesouro 2 "C", 89$; 6:000$ — Bonus do Thesouro s|e 2 "C" réis 91$250; 3:000$ — Bonus do Thesouro s|e 1 "C", 92$250; 13:100$ — Bonus do Thesouro 3 "B", 93$500.

Titulos particulares

32 — Ac. Cia. Paulista, nom., 214$; 83 — 15 — Ac. Cia. Paulista, def., 219$. Total de hontem 501:248$000.

FECHAMENTO

Fundos Publicos

20:000$ — Obrig. Estado "Café", 476$; 1:000$ — Obrig. do Estado "Café". 480$; 10:000$ — Obrig. do Estado "Café". 176$, 10 — 30 — Apolices Municipaes "1931", 390$; 4:800$ — Bonus do Thesouro s|e 1 "C", 92$500; 20:400$ — Bonus do Thesouro s|e 2 "C". 91$500.

Titulos particulares

20 — 72 — 40 — Ac. Cia. Paulista, nom., 214$; 60 — 40 — Ac. Bco. Commercial, integr., 265$; 10 — 32 — 50 — 3 — Ac. Bco. Commercio Industria, 258$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos Publicos

Estaduaes — Obrigações "1921" port., 7 %, 1|1-1|7, vend., 700$; com., 640$; Obrigações "1922" port., 7 %, 1|1-1|7, —; 630$; Obrigações do Estado "Café". 478$. 475$; Bonus Thesouro s|e 2 "C", 100$ a 1:000$, 92$; —; Bonus Thesouro 2 "B". 100$ a réis 10:000$, —; 98$500; Bonus Thesouro 4 "B". 100$ a 10:000$, 99$; 97$; Bonus Thesouro 8 "B", 100$ a 10:000$. — 93$500.

Municipaes — Capital (Viaducto) 6 %. 1|5-1|11. 65; 60$; Capital "1913". 7 %, 30|6-31|12, —; 78$; Capital "1918", 7 %. 1|4-1|10, — ; 93$; Capital "1925", 7 %. 1|5-1|11, —; 95$; Capital "1925", 8 %. 1|3-1|9, 98$; 91$. Apolices "1920", —; — ; Apolices "1931". 900$; 885$; Agudos. 10 %, 30|4-31|10, 450$; 400$; Guariba, —; 750$; Araras, 1ª e 2ª, —; 35$; Campinas, 6 %. 1|3-1|9, —; 76$; Itu', —; 60$; Salto de Itu', —; Salto dele m bm m bm Itu',—; 60$; 72$; Piracicaba, 9 % 10|5-10|1, .—; .800$; .Jundiahy 9 %, 30|6-31|12, —; 90$; Amparo 8 %. 1|3-1|9, —; 90$; Esp. Santo de Pinhal. 8 %, 15|3-15|9, —, 90$; Jahu', 7 %. 1|3-1|9, —; 80$; R. Preto, 8 %, 1|1-1|7, —; 96$; São Simão, 9 %. 30|5-30|9, —; réis 98$; Salto de Itu', —;

PARTICULARES

Acções de Bancos

Commercio e Industria, 260$; 257$; Comercial, integr., 268$, 263$; Italo Brasileiro. 60 %, 27$. Estado de São Paulo, 180$: 171$; São Paulo, 149$. 146$; Café, c| 50 %, —; 30$; Brasil, —; 840$000.

Acções de Companhias

Paulista, nom., 215$; 214$; Paulista, def., —; 210$; Mogyana E. de Ferro. —; 70$; Antarctica Paulista, —; 210$; Caixa Central de Reservas, 205$; 200$; Itaquerê, —; 10:000$; Commercio e Exportação, —; 140$; Arm. Geraes, —; 210$000.

Debentures

Antarctica Paulista, ex-juros, —; 188$; Luz e Força Tatuhy, 25-|4-25|10, 920$; —; Ag. Esg. R. Preto, 8 %, 1|6-1|2, —; 655; C. E. R. Claro 1ª, 2ª e 3ª, 8 %, 15|5-15|11. —; 96$; Hydro Electrica Jaguary, —; 93$; S|A "O Estado", —; 85$000.

ALGODÃO

O mercado esteve em apathia hontem, com poucos negocios e preços inalterados.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3 64$000	T. 4 60$000
Sertão	T. 3 60$000	T. 5 55$500
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 56$000
Mattas	T. 3 48$000	T. 5 46$000
Posto em S. Paulo, por 15 ks.:		
Paulista	T. 3 53$000	T. 5 50$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 64$000	T. 5 62$000
Sertão	T. 3 63$000	T. 5 60$000
Ceará	T. 3 59$000	T. 5 56$000
Mattas	T. 3 54$000	T. 5 50$000
Paulista	T. 3 42$000	T. 5 40$000

MOVIMENTO DO DIA 31

	Fardos
Stock em 30	27.788
Saidas	144
Stock em 31	27.644

MOVIMENTO DE 1 A 31

Entradas:	
João Pessôa	4.670
Maranhão	3.681
Pernambuco	2.315
Piauhy	2.320
Pará	1.993
Rio Grande do Norte	1.474
Ceará	546
Maceió	264
Bahia	130
	17.402
Saidas	10.445

EM S. PAULO

S. PAULO, 1.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em abril.	48$000	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.
" em junho	45$800	47$000
" em julho.	n/c.	n/c.
" em agt.	n/c.	n/c.
" em set.	n/c.	n/c.

Foram vendidas 500 arrobas. Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	68$000	68$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	600	1.000
De 1.º de set. p.	79.500	78.900
Existencia em saccas de 80 ks.	8.600	8.400

Foram abatidas do consumo do dia 400 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair.	5.16	5.25
Maceió Fair	5.16	5.25
Am. Fully Midl.	5.06	5.15
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	4.85	4.89
" em julho.	4.86	4.89
" em out.	4.89	4.92
" em jan.	4.92	4.97

Disponivel brasileiro - Baixa de 9 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 9 pontos.

Termo americano — Baixa de 3 a 5 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	6.25	6.24
" em julho.	6.41	6.40
" em out.	6.61	6.60
" em jan.	6.79	6.81

Commercio de caracter normal, devido á estatistica mostrar-se de alta.

Alta de 1 e baixa de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar esteve hontem calmo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	56$000 a 57$000	
Crystal amarello	46$000 a 47$000	
Mascavo	36$000 a 38$000	
Mascavinho	Nominal	
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 31

	Saccas
Stock em 30	136.784
Saidas	1.354
Stock em 31	135.435
Entradas geraes	189.036
Saidas geraes	201.386

MOVIMENTO DE 1 A 31

Entradas:	
Pernambuco	85.420
Maceió	28.100
Bahia	18.500
Sergipe	53.100
Campos	2.416
Natal	1.500
	189.036
Saidas	201.386

EM S. PAULO

S. PAULO, 1. — Este mercado continúa paralysado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Paral.	Paral.
Brutos seccos	n/c.	6$000
ENTRADAS	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	1.500	3.300
De 1.º de set. p.	3.546.000	3.544.500
Existencia em saccas de 60 ks.	520.500	519.000

EM LONDRES

LONDRES, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	5/11 ¾	5/11 ¾
" em agt.	6/3 ¾	6/3 ¾
" em set.	6/3 ½	6/3 ½
" em [illegible]	6/4	6/4 ¾

C A F E'

DIARIO DE OTICIAS — Rio, 2 de Abril de 1933

A EXPORTAÇÃO DO CAFÉ E A TAXA DE 15 SHILLINGS

Transcrevemos, do "Boletim Medeiros", que se publica em São Paulo, o seguinte trecho de um trabalho do sr. Jacob Guyer, sobre a exportação do café:

"Muito se tem dito sobre a conveniencia de se abastecer o mercado de Santos de todas as qualidades, julgando muitos que isso, só, bastaria para provocar maior saida do producto.

Puro engano. Não é a falta da mercadoria que provoca a diminuição da saida. E' o preço excessivo aggravado com a taxa de 15 "shillings".

Como exemplo, veja-se sómente o mercado da Hespanha. Para um consumo de 380.000 saccas concorre o Brasil com 180.000, figurando Santos, nessa exportação com 40.000 saccas apenas!

A razão está nos preços dos nossos concorrentes. A Hespanha é um excellente mercado para cafés inferiores ao custo de 35 "shillings" por cwt. Representa isso, na nossa moeda, descontado o frete maritimo, rs. 85$000 por sacco posto a bordo em Santos. Esse preço seria magnifico senão fossem os 15 "shillings", que reduzem o liquido a rs. 31$000 por sacco conforme se vê pelo seguinte calculo:

Preço por sacco posto a bordo.		85$000
Taxa de 15 "shillings"	48$000	
Saccaria, carreto, capatazia, corretagens, sellos, etc.	6$000	54$000
		31$000

Descontando fretes, taxa ouro, taxa de emergencia, carretos e commissão, que importam em 25$000 por sacco, teria o productor como liquido 6$000 por sacco sobre uma mercadoria vendida por 85$000.

O mercado apresentou-se hontem ainda bem movimentado, fechando estavel, ás mesmas cotações do dia anterior.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 4.520 saccas.

A pauta semanal, de 27/3 a 2/4, é de 1$160; o imposto de Minas, de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$ por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

COTAÇÕES

Typo 3	12$900
Typo 4	12$500
Typo 5	12$100
Typo 6	11$700
Typo 7	11$300
Typo 8	10$900

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Cotação do typo 4 ... 12$000

MOVIMENTO DO DIA 31

		Saccas
Stock em 30		418.890
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	676	
Pela Maritima	3.346	
Reguladores	8.175	
Lage Irmãos	269	
Cerq. Soares & C.	49	12.515
Total		431.405
Saidas:		
Europa	4.189	
America do Sul	5.791	
Africa	100	
Consumo local no dia 31	500	
Retirado pelo D. Nacional do Café no dia 31	5.522	16.102
Stock em 31		415.303
Idem, anno passado		231.297
Entradas geraes em 31		352.893
Desde 1 de julho		3.594.517
Saidas geraes em 31		260.195
Desde 1 de julho		2.794.367

Foram registradas vendas num total de 5.443 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Theodor Wille & Cia.
Andrade Lemos & Cia.
Coelho Duarte & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 1. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	14.000	13.000	22.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	33.000	36.000	15.000
Total	47.000	49.000	37.000

EM SANTOS

SANTOS, 1.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em abril.	13$800	13$800
" em maio.	13$700	13$700
" em junho	13$700	13$700
" em julho.	13$950	13$950
Vendas do dia	——	——
Mercado	Paral.	Fraco

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks — Hoje, 14$100; anterior, 14$100; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 42.675; anterior, 11.329; anno passado, 49.133 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 39.650; anterior, 53.070; anno passado, 44.095 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.418.157; anterior, 1.421.182; anno passado, 898.376 saccas.

Não houve saidas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 31. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	——	——	——
Para Santos.	9.000	8.000	17.000
Total	9.000	8.000	17.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 1. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Saidas	13.237
Em stock	37.070

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 1.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	169 ¾	172
" em julho.	168	170
" em set.	167 ¼	169 ¼
" em dez.	162 ¾	165
Vendas do dia	3.000	1.000
Mercado	A. est.	A. est.

Baixa de 2 a 2 ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 1.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup Santos prompto p/embarque.	54/	54/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	48/	48/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 1. — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 1.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	n/c.	5.31
" em julho.	5.15	5.1[illegible]
" em set.	4.97	4.9[illegible]
" em dez.	4.90	4.9[illegible]
Vendas conhecidas	——	——
Mercado	Apath.	Calmo

Baixa parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	5.35	5.31
" em julho.	5.19	5.1[illegible]
" em set.	5.02	4.9[illegible]
" em dez.	4.96	4.9[illegible]
Vendas do dia	——	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	1.06	1.05
" em julho.	1.11	1.08
" em out.	1.15	1.13
" em jan.	1.18	1.16

Mercado firme.

Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 1.

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	1.06	1.06
" em julho.	1.11	1.11
" em set.	1.15	1.15
" em dez.	1.18	1.18

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:

	Por sacco
Semolina	34$000
Especial	32$000
Bôa Sorte	31$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Fluminense:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 12$000
Moinho Inglez:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 12$000
Aveia, 40 ks.	—— 16$000
Moinho da Luz:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 12$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em maio.	5.09	5.05
" em junho	5.16	5.15
" em julho.	5.26	5.22
Mercado	Estav.	Acces.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.40	5.35

EM CHICAGO

CHICAGO, 31.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	53.62	52.75
" em junho	54.37	53.50

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 1 DE ABRIL

Sello: 35:862$210.

Ouro	178:645$860
Papel	75:812$310
Renda arrecadada.	254:458$310
No anno passado	100:500$658
Differença á maior em 1933	153957$626

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

INSTRUCÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO E FUNCCIONAMENTO DO QUARTO CONGRESSO DE LAVRADORES MINEIROS, A REUNIR-SE NA CIDADE DE VARGINHA NO DIA 15 DE ABRIL DE 1933

O director do Instituto Mineiro do Café, no exercicio de suas attribuições e para execução do disposto nos arts. 18 e 19 dos Estatutos, resolve baixar as seguintes instrucções sobre a organização e funccionamento do Quarto Congresso de Lavradores Mineiros, convocado para se reunir na cidade de Varginha no dia 15 de abril do corrente anno:

Art. 1º — O Congresso de Lavradores será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes devidamente constituidas.

Art. 2º — Cada commissão se fará representar por uma só pessoa, que deverá ser o seu delegado no Congresso.

Só quem fôr lavrador no Estado de Minas poderá receber mandato de representante das commissões censitarias no Congresso, não podendo cada lavrador ter mais de uma delegação.

Paragrapho unico — O representante da commissão censitaria municipal deverá ser portador de officio ou procuração dessa commissão, comprovando sua qualidade e outorgando-lhe os necessarios poderes.

Art. 3º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto ou por seu delegado, que completará a mesa directora dos trabalhos com os membros que escolher para secretarios. Em suas faltas ou impedimentos, o presidente será substituido pelo primeiro secretario.

Paragrapho unico — Não comparecendo o director do Instituto ou seu delegado, para presidir os trabalhos do Congresso, elegerá este um presidente, que escolherá, por sua vez os secretarios.

Art. 4º — Perante a mesa assim organizada, os representantes das commissões censitarias apresentarão os respectivos poderes, que serão examinados por uma commissão de tres membros, nomeada pelo presidente do Congresso.

§ 1º — Feita por essa fórma a verificação de poderes, serão considerados liquidos os que não tiverem duvidas ou contestações e estiverem regulares, segundo parecer da commissão.

§ 2º — Os instrumentos de mandato — seja officio, procuração ou acta — sobre que houver impugnação ou que não estiverem regulares, serão objecto de exame e parecer da commissão e sobre elles decidirá o Congresso por votação dos seus membros liquidos, já reconhecidos.

§ 3º — Só serão discutidos e votados os pareceres sobre os casos em que houver duvidas e contestações depois de constituido o Congresso pelo reconhecimento dos representantes liquidos.

Art. 5º — Constituido, assim, o Congresso, o presidente o declarará installado, convidando-o a deliberar sobre as materias de sua competencia.

Art. 6º — O presidente poderá nomear commissões technicas para estudar e emittir parecer sobre materias a serem discutidas e votadas pelo Congresso.

Art. 7º — As sessões do Congresso não poderão exceder de cinco dias e realizar-se-ão durante o dia e á noite, em horas préviamente designadas pelo presidente.

Art. 8º — O Instituto Mineiro do Café, pela verba propria de seu orçamento, proverá as despesas de passagem e de hospedagem dos membros do Congresso de Lavradores, mediante comprovação que lhe fôr apresentada.

Art. 9º — Sem direito de tomar parte nas votações do Congresso de Lavradores, qualquer lavrador de café, no Estado poderá comparecer ao Congresso para apresentar suggestões e defender suas idéas, devendo, para esse fim, entender-se préviamente com o presidente do Congresso.

Art. 10 — Todas as medidas e propostas são sujeitas a uma só discussão e nenhum orador poderá sobre cada assumpto falar mais de uma vez e mais de quinze minutos. Nos casos omissos nestas instrucções, que valem como regimento interno, recorrer-se-á á praxe de assembléas congeneres.

Instituto Mineiro do Café, Rio, 20 de março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

CONGRESSO DE LAVRADORES

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o art. 18 dos Estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes para se reunir na cidade de Varginha, no sul do Estado, no dia 15 de abril do corrente anno, tendo sido aquella cidade escolhida para séde dessa reunião pelo Conselho de Lavradores, na forma determinada no mesmo artigo dos Estatutos. Esse Congresso será composto de um delegado de cada uma das commissões censitarias municipaes, por ellas escolhido, respectivamente, para seu representante, e dos membros do Conselho de Lavradores.

Só quem fôr lavrador no Estado de Minas poderá receber mandato de representante nesse Congresso das commissões censitarias, não podendo cada lavrador ter mais de uma delegação.

Rio, 15 de Março de 1933.

ALFREDO SA',
Secretario.

REGULAMENTO ESPECIAL N. 14

ELEIÇÕES DAS COMMISSÕES CENSITARIAS PARA O BIENNIO 1933/35

O Director do INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ, para boa comprehensão e perfeita execução do disposto no art. 21 e seus paragraphos, dos Estatutos, resolve baixar as instrucções seguintes:

Art. 1º — As eleições das novas Commissões Censitarias serão realizadas em todos os municipios cafeeiros do Estado, de 30 de Abril a 31 de Maio do corrente anno, em data que será fixada pelo Inspector Regional ou seu delegado, de accordo com a Commissão Censitaria actual.

§ 1º — A convocação dos lavradores eleitores se fará com a antecedencia minima de 10 dias, por meio de editaes que serão affixados nos logares habituaes, quer na séde do municipio quer nos districtos, devendo tambem ser publicada pela imprensa local, onde houver.

§ 2º — Desses editaes deverão constar, além do motivo da convocação a data e a hora da eleição e o local em que a mesma deva realizar.

Art. 2º — A mesa eleitoral será constituida pelos membros em maioria, da actual Commissão Censitaria funccionando como fiscal, por parte do Instituto, o Inspector Regional ou seu delegado, a quem caberá assumir a presidencia na falta do presidente da Commissão.

§ 1º — No caso de não comparecimento de membros da Commissão Censitaria em numero sufficiente para constituir a mesa eleitoral estabelecida neste artigo, assumirá a presidencia o Inspector ou seu delegado que convidará um ou dois eleitores presentes para completarem a mesa.

§ 2º — No caso de não comparecimento de nenhum membro da Commissão Censitaria, o Inspector Regional ou seu delegado convidará quatro (4) dos eleitores presentes para formarem a mesa e assumirá a presidencia.

Art. 3º — Serão reconhecidas como legitimas as eleições procedidas na data e local designados no edital de convocação.

Art. 4º — O corpo eleitoral de cada municipio se comporá de todos os lavradores já inscriptos no Instituto e com plantações de cinco mil (5.000) cafeeiros, no minimo, ... pela Secção de Censo e Estatistica ... relações em ...

viadas ás respectivas Commissões Censitarias e aos Inspectores Regionaes.

Paragrapho unico — As relações a que se refere o presente artigo constituirão as listas de chamada para a eleição.

Art. 5º — As novas Commissões Censitarias se comporão de cinco (5) membros, no minimo, e de dez (10), no maximo.

§ 1º — Cada eleitor poderá votar em tantos nomes quantos forem os membros da Commissão a eleger podendo accumular em um só nome dois terços de seus votos.

§ 2º — Para a validade da eleição será exigido o comparecimento minimo de 10 % (dez por cento) dos eleitores relacionados.

§ 3º — Verificado o não comparecimento minimo exigido no paragrapho anterior, suspenderá a mesa os trabalhos e marcará nova data para a realização do pleito, fazendo uma segunda convocação, na fórma prescripta nos paragraphos 1º e 2º do art. 1º das presentes instrucções.

Art. 6º — De todo o processo eleitoral, da installação da mesa á apuração final e incidentes occorrentes, será lavrada acta circumstanciada, que, assignada por todos os membros da mesa e referendada pelo Inspector Regional ou seu delegado, será entregue a este, em original, para devido encaminhamento ao Instituto.

Art. 7º — As assignaturas dos eleitores serão appostas em folha avulsa, rubricada pelo presidente da mesa e pelo Inspector Regional ou seu delegado.

Paragrapho unico — A relação de assignaturas dos eleitores será remettida ao Instituto annexa á acta da eleição.

Art. 8º — Não será admittido o voto por procuração.

Art. 9º — No caso de inscripção collectiva, o direito de voto caberá áquelle que se apresentar munido de autorização firmada pela maioria dos co-proprietarios.

Art. 10 — A' mesa competirá estabelecer o processo da eleição, podendo o voto ser secreto ou a descoberto, segundo o criterio que fôr adoptado. Tambem será valida a eleição feita por acclamação.

Art. 11 — As decisões da mesa serão tomadas por maioria de votos de seus membros, cabendo ao presidente apenas o voto de desempate.

Art. 12 — A eleição poderá ser impugnada pelo Inspector Regional ou seu delegado, que fará constar da acta as razões determinantes da impugnação.

Art. 13 — Após a eleição, deverá a Commissão recem-eleita se reunir e proceder á escolha do seu presidente e secretario, cujos nomes deverão ser communicados ao Instituto.

Art. 14 — As Commissões Censitarias, eleitas nos termos das presentes Instrucções, serão reconhecidas pelo Instituto, após o estudo e approvação das respectivas eleições, cabendo ao Chefe da Secção de Censo e Estatistica expedir, em nome do Director do Instituto, cartas de investidura a todos os seus membros.

Art. 15 — As Commissões eleitas iniciarão o exercicio de seu mandato no dia 1 de Julho de 1933.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

AVISO N. 121

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o café que se achava no armazem regulador de Cruzeiro, por occasião do movimento revolucionario irrompido em S. Paulo, em julho de 1932, será entregue aos respectivos remettentes ou consignatarios, aqui ou naquella capital, conforme se destinavam, a Santos ou á Maritima, desde que queiram recebel-o, no todo ou em parte, com inteira exoneração de responsabilidade deste Instituto.

Aquelles que não acceitarem esta solução, o Instituto se propõe comprar o alludido café pela classificação de typo feita no armazem de Cruzeiro, como café commum, ao preço do mercado.

Rio, 23 de Março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

AVISO N. 122

Ficam suspensas, a partir desta data, as permutas de quotas mensaes instituidas pelo aviso n. 100, deste Instituto.

Rio, 25 de março de 1933.

SADOC DE SOUSA,
Superintendente.

AVISO N. 123

Tendo o Departamento Nacional do Café fixado em 6.000 saccas a quota diaria de entrega de café mineiro ao mercado do Rio de Janeiro e accordado com este Instituto que essa entrega se faça na proporção de 50 % da safra de 1931/32 e 50 % da de 1932/33, torno publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte:

I

Logo que termine a entrga do café contemplado nas listas para liberação por permutas, baseadas no aviso n. 100, listas que ainda não foram visadas por aquelle Departamento, será iniciada a liberação, por ordem chronologica, do café das duas safras e na proporção acima indicada.

II

Essa liberação, para os "stocks" armazenados nos reguladores desta capital, será feita em listas organizadas pela 4ª Secção, e para os que se encontrem nos reguladores do interior, com destino ao mercado do Rio, os embarques serão autorizados ás estradas de ferro para a entrega nas estações Maritima e Praia Formosa.

III

Os embarques do café procedente dos reguladores de Cysnieros e de Entre Rios sómente serão autorizados depois que os interessados exhibirem á Secção de Liberação e Patrimonio a prova do pagamento dos frétes adeantados pelo Instituto correspondentes ao percurso entre as estações da procedencia e as dos reguladores referidos. Préviamente, serão pela mesma Secção publicadas as relações do café liberado nos mesmos reguladores para embarques, depois de pagos os frétes em questão.

IV

A liberação do café da safra de 1932/33, despachado no periodo de 13 a 31 do mez de março corrente, em virtude do aviso n. 120, terá saida preferencial sobre o que se acha armazenado.

V

Quando a liberação preferencial do café da safra de 1932/33 e do café despolpado não attingir o limite de 3.000 saccas diarias, esse total será completado com a inclusão em lista dos despachos de julho de 1932 a março de 1933, sempre com observancia da ordem chronologica de taes despachos.

Rio, 29 de Março de 1933.

SADOC DE SOUSA,
Superintendente.

AVISO N. 124

Em additamento ao aviso n. 121, de 23 de Março proximo passado, faço publico que a condição de entrega aos respectivos consignatarios, aqui ou na cidade de S. Paulo dos cafés destinados á Maritima ou Santos, retirados do Armazem Regulador de Cruzeiro, em Agosto de 1932, terá prazo para declaração escripta de acceitação até 15 de Abril corrente.

Findo este prazo, este Instituto iniciará o pagamento pela classificação feita no alludido Regulador de Cruzeiro, ficando de posse dos cafés respectivos.

As partes que recusarem receber o pagamento nestas condições, ficarão com o café á sua disposição e por sua conta no Armazem Regulador de Santos, sem direito a nenhuma outra reclamação contra o Instituto.

Rio, 2 de Abril de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Avisos ns. 118 e 119, por ordem do director do Instituto Mineiro do Café, fica estabelecida a tabella abaixo, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFÉS ESTRICTAMENTE MOLLES

Typo				
Typo	2	mais	1$000	
"	2/3	"	$750	
"	3	"	$500	
"	3/4	"	$250	
"	4.	BASE		estrictamente molle.
"	4/5	menos	$500	
"	5	"	1$000	
"	5/6	"	1$500	
"	6	"	2$000	
"	6/7	"	2$500	
"	7	"	3$000	
"	7/8	"	3$500	
"	8	"	4$000	

O preço do typo "4 base estrictamente molle" será de 15$000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A differença entre os cafés estrictamente molles e os molles será de 1$500 por typo e por 10 kilos.

A differença entre os cafés molles e duros fica fixada em 1$500 a menos por typo e por 10 kilos.

O preço basico desta tabella será revisto semanalmente.

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1933.

(a.) EDGAR BRITO LYRA
Chefe do Departamento Commercial.

Lista de Liberação n. 242/MT. 22/3/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO PREFERENCIAL DE CAFÉS FINOS — QUOTA EXTRAORDINARIA DETERMINADA PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
3.078	83	29/ 2/32	75	Pará de Minas
3.084	27	23/ 5/32	51	P. Carrito
		Total. . .	126	

Lista de Liberação n. 223/SM. 22/3/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO PREFERENCIAL DE CAFÉS FINOS — QUOTA EXTRAORDINARIA DETERMINADA PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
6.080	28	13/ 9/32	149	P. P. Ponte

Lista de Liberação n. 289/SP. 22/3/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO

LIBERAÇÃO PREFERENCIAL DE CAFÉS FINOS — QUOTA EXTRAORDINARIA DETERMINADA PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
8.543	6	2/ 9/31	146	P. Tromba

Lista de Liberação n. 222/SM. 17/3/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
3.406	17	2/ 1/32	11	R. Grande
4.811	41	28/ 8/32	250	Mirahy
5.141	73	21/ 9/32	9	P. Novo
5.140	74	23/ 9/32	330	P. Novo
5.202	354	30/ 9/32	333	Lavras
5.588	355	30/ 9/32	333	Lavras
5.356	6	12/10/32	20	E. Camara
5.582	50	31/10/32	250	Manhuassú
5.670	3	3/11/32	250	Manhuassú
5.644	18	8/11/32	250	Manhuassú
5.646	17	10/11/32	250	Manhumirim
5.719	22	16/11/32	250	Manhuassú
5.756	21	18/11/32	250	Manhumirim
5.834	27	25/11/32	333	Manhumirim
5.861	32	28/11/32	250	Manhuassú
			3.358	
		Total geral	3.369	

Lista de Liberação n. 241/MT. 16/3/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
2.291	19	27/ 2/32	91	S. Carvalho
2.965	351	30/ 9/32	333	Lavras
2.969	352	30/ 9/32	333	Lavras
2.970	353	30/ 9/32	332	Lavras
3.293	25	18/ 2/33	250	Cysneiros
			1.248	
		Total geral	1.339	

Chacaras e Fazendas

A terra para a cultura do arroz

O melhor typo de solo para o arroz é o argillo-silico-calcareo, que reune as qualidades que favorecem a vegetação da planta. Em rigor, o terreno preferivel é aquelle cuja camada superficial é silico-humosa, com espessura de 20 a 30 centimetros, repousando sobre um sub-solo argilloso.

Os solos de alluvião, de origem fluvial, são mais ricos do que os de origem maritima, dando optimas colheitas de arroz e, na maioria dos casos, sem adubação.

O arroz sequeiro soffre nas terras argillosas compactas porque nos periodos das seccas persistentes pequenas fendas se abrem no solo e quebram as frageis raizes da planta e esta se resente igualmente da falta de humidade.

Os terrenos excessivamente arenosos são por demais permeaveis e não retêm na camada superficial a agua exigida pela planta; entretanto, nas zonas onde as precipitações aquosas são frequentes e bem distribuidas, esse terreno dá boas colheitas.

As terra acidas e as salinas não são recommendaveis para o arroz, salvo quando devidamente corrigidas.

Os solos alagadiços de beiramar soffrem as consequencias nocivas do sal e não dão colheitas compensadoras.

Os logares pantanosos, com agua estagnada, não se prestam para o arroz que é ávido de agua, mas agua renovada.

Os terrenos silico-humosos ou silico-argillosos, assentes em subsolo de argilla, planos ou levemente inclinados, são geralmente os preferidos.

Os nossos lavradores, em geral, plantam o arroz nos logares baixos, um tanto humidos, não acidos, planos ou de leve declive, não tomando muito em conta a composição physica ou chimica das terras.

No Rio Grande do Sul, a primeira condição que deve apresentar o terreno é a de permittir o estabelecimento da irrigação, visto como toda a cultura de arroz no Estado é feita por esse processo.

Em São Paulo, nem sempre se leva em conta essa condição.

Ahi, o arroz se cultiva em terras roxas, massapés, arenosas, terras pretas, etc. São preferidas as terras alluviaes, dos valles dos rios, ricas em humus e fertilissimas. Haja vista o valle do Parahyba e as terras baixas nas proximidades das lagoas, os conhecidos vargedos, banhados, alagadiços, que, devidamente drenados e tratados, produzem exuberantemente, tornando a cultura economica, garantida a humidade necessaria durante o cyclo vegetativo, quer pelo poder retentivo destas, quer pela facilidade da completa installação dos processos de irrigação.

De um modo geral, os terrenos preferidos são os humosos, pretos, conhecidos por sua permeabilidade; seguem-se o massapê, a terra roxa e outras, com excepção das excessivamente argilosas. Em Tremembé, a cultura se faz annos successivos, nas terras pretas, humosas, fófas.

No Estado de Santa Catharina, os terrenos preferidos são os de barro branco, frescos, situados ás margens dos rios, ordinariamente planos e humidos. Em um ou outro logar, faz-se tambem o plantio em terrenos altos, profundos, ricos, no flanco das collinas, mas com resultados menos compensadores, motivo por que os banhados gozam de justa preferencia.

Em Minas Geraes, a maioria dos arrozaes é cultivada em terrenos de alluvião, encontrando-se um ou outro, isoladamente, em solo de formação differente. As margens dos rios, ordinariamente de pequena altitude, drenaveis, constituidas de terras sedimentarias, não sujeitas ás enchentes, são as preferidas para a cultura.

C. DUARTE.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

BOTAFOGO

AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias, Rua da Passagem 126, Tel. 6-2007.

ARMAZEM FORTE BRASILEIRO, Comestiveis finos, Rua da Passagem, 60. Tel. 6-2048.

GRANDE TINTURARIA JAPONEZA. P. Baptista & Irmão, Rua da Passagem, 27. Tel. 6-1218.

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE', do João Gomes Barreiro. Rua Guaporé, 271. Tel. 8-9432.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia. Rua General Belegardo 12. Tel. 9-4449.

HUMAYTA'

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos. Rua Humaytá 149. Tel. 6-1048.

LARANJEIRAS

LEITERIA PROGRESSO. Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras, 408. Tel. 5-0731.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98. Tel. 8-2003.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende, Avenida Pasteur, 214. Tel. 6-0172

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 300 e 300-A. T. 8-3830, 8-3225.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado. — Sessões diarias ás 20 e 22 horas. — Aos domingos e feriados "matiées" ás 15 horas. — "A Canção Brasileira", opereta de fantasia — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia Uiára, estylização do "folke-lore" nacional. — Sessões diarias ás 20 e 22 horas. — Aos domingos, "matinées" ás 15 horas — "Felicidade é quasi nada", sketches, musicados, bailados typicos e cortinas variadas — Poltronas, 6$000.

RIALTO — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos de genero livre — Sessões continuas das 20 até ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de music-hall, chanchadas e quadros vivos de nu' artistico — Poltrona, 3$000.

S. JOSE' — "Casa do Caboclo", companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas. — "Coisas do sertão", um acto de regionalismo — Poltrona, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs Poltronas 4$200. Das 5 ás 7 horas 3$300 — "Prosperidade", com Mary Dressler e Polly Moran; "Gente de palco" e "Metrotone News" 176.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "O congresso se diverte", com Lilian Harvey e Henry Garat.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. Poltronas 3$300. Das 5 ás 7 horas, 2$200 — "Até debaixo d'agua", com Joe E. Brown; "Mysterio de Wall Street" e "Relampago [illegible]".

GLORIA — Poltronas, 3$300 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Zombie, a legião dos mortos", com Bela Lugosi, e "Perdidos na floresta", desenho colorido.

ALHAMBRA — Phone 2-7092 — Sessões ás 2 — 4 — 4 — 8 — 10 horas — "O rei de Paris", com Ivan Petrovich e Mary Glory. No palco: Alda Garrido e sua companhia, e Palitos.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1158 — Poltronas, 3$300 — "Valentino", com George Raft, Constance Cummings e Wynne Gibson.

BROADWAY — Phone: 2-3788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$400 — "Ama-me esta noite", com Maurice Chevalier, e "A bella entre os selvagens".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Calumniada", com Constance Bennett e Paul Lukas. No palco: S. M. Boby I (o macaco prodigio); Lilian Paes Leme, Mary and Trosky, Barbosa Junior, Alma Flora, Olga Louro e Luiz Barbosa.

CASINO — Phone: 2-0006 — Films de genero livre.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Cine-maniaco", com Harold Lloyd.

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Robinson Crusoé moderno" e um complemento.

PARIS — Phone: 2-0131 — "O marido da rainha", "O tio da America" e "Aventuras de Carlitos".

IDEAL — Phone: 4-6241 — "O medico e o monstro".

IRIS — Phone: 1-6247 — "A mascara de Fu-Manchu" e "Homem de peso".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Salve-se quem puder" e "O filho adoptivo".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Emma" e "Trilha da morte".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Mulher infiel" e "Carnaval de 1933".

POPULAR — Phone: 4-1834 — "Princeza ás suas ordens", "Idyllio na fronteira" e "Disposto á luta".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "O marido da rainha" e "O bamba do Rio Verde".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Ciumes", "Pagando com a vida" e "Jornal-Fox".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Uma hora comtigo".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Gente levada", "A lei da fronteira" e "Mysterio das selvas".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Cortezãs modernas" e "Seducção do circo".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "O tigre do Mar Negro".

AVENIDA — "Tardes de outomno", "A voz do carnaval" e "Mysterio das selvas".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "A mulher que perdeu a alma" e "Meu amigo o rei".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Casar é assim" e "Idyllio na fronteira".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Escravos da terra", "A voz do carnaval" e "Mysterio das selvas".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Um yankee na côrte do rei Arthur", "O campeão" e "Seducção do circo".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "A mascara de Fu-Manchu", "O carnaval de 1933" e "Mysterio das selvas".

EDISON — Phone: 9-4449 — "A caminho do paraiso", "Taxi 13" e "Casa dos mysterios".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Paris, eu te amo", "Prestigio", "Entrada gratis" e "Seducção do circo".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Alma de lodo", "Seducção do circo" e "Universal-Jornal".

FLUMINENSE — Phone: 8-140a — "Tarzan, o filho das selvas" e "Laudos de amor".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Caprichos de mulher" e "A mulher do quarto 13".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Audacia" e "O homem miraculoso".

GRAJAHU' — "Congorilla" e "O carnaval de 1933".

GUANABARA — Phone: 6-2415 — "A mascara de Fu-Mancha", "Entre dois fogos" e "Mysterio das selvas".

HADDOCK-LOBO — Phone: "Anjo da noite", "Docas de São Francisco" e "Carlito pastor de almas".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Kongo".

MARACANÃ — "O expresso de Shanghai" e "Mysterio das selvas".

MEYER — Phone: 9-1222 — "A guarda negra" e "Beau Ge.

MODELO — "Castigo do céo" e um complemento.

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Cinemaniaco". No palco: Variedades.

MASCOTTE — Phone: 9-0111 — "Sonho de moça". No palco: "Viuva alegre".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Ciumes" e um complemento.

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Ruas de Nova York" e "A 30 braças de profundidade".

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "Alma de lodo", "Seducção do circo" e "Universal-Jornal".

PARC BRASIL — "Tudo contra ella", "Bloqueio" e um jornal.

REAL — "Salve-se quem puder" e "Grippadas".

SMART — Phone: 8-3381 — "Entre duas azas" e um complemento.

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Igloo", "Pagando com a vida" e "Mysterio das selvas".

VELO — Phone: 8-0874 — "Não ha mais amor" e "O mysterio das selvas".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Mulher infiel" e "Mysterio das selvas".

EM NICTHEROY

EDEN — "O advogado de defesa".

CENTRAL — "Vale sua filha 10.000 dollares?".

IMPERIAL — "A toda velocidade" e "Estado grave".

ROYAL — "O homem de hontem" e "Paramount-Jornal".

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA — Phone: 2-5011 — "Templo da malicia".

DUDU' (S. Christovão) — Espectaculos variados.

HOLMER (Copacabana) — Funcção variada.

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1933

Como morreu D. João

Na arte, d. Juan morre varias vezes e de varios modos. Cada escriptor imagina um fim para o terrivel sevilhano: ou no convento, ou nos braços das mulheres, ou sob a bengala dos que por elle foram ultrajados.

Guerra Junqueiro fal-o morrer como um cão damnado, em viella escura. Rostand, menos realista, desejaria vel-o morrer em Veneza, porque

"Une seule épitaphe à D. Juan
[est permise:
Il nacquit à Seville et mourut à
[Venise..."

Muito bonito, não ha duvida. E' mais do que certo, porém, que os poetas têm exagerado. A propria vida se encarrega de mostrar, por outro lado, que é sempre o mesmo o fim dos "grandes amorosos"... D. Juan Tenorio é, como se sabe, criação de d. Miguel de Manara, tambem de Sevilha. E o povo da lendaria cidade hespanhola até hoje acredita que d. Juan foi o proprio d. Miguel. Tenho diante de meus olhos o retrato de d. Miguel e vejo que corresponde fielmente á imagem que formei de d. Juan. Perfil adunco, testa triangular, olhos grandes, intensos, bocca sensual, face cavada, expressão dominadora em tudo. Cáem-lhe os cabellos até á nuca, sobre o collarinho da blusa. D. Miguel de Manara fez-se frade, após a perda da esposa. Fundou varias ordens religiosas. Seus restos repousam sob o passeio externo da igreja do Hospital da Santa Caridade. No marmore, lê-se esta inscripção:

"Sob esta lapide está a sepultura em que repousou o corpo incorrupto do veneravel servo de Deus, Don Miguel Manara, Vicentino de Leca, do habito de Calatravia, desde o dia seguinte ao de sua morte, 9 de maio de 1679, até que, por accordo da Irmandade, foi trasladado para o altar maior, a 9 de dezembro do mesmo anno. Tão insigne varão, fundador desta santa casa, dispoz, com grande humildade, em seu testamento, que se lhe désse sepultura terrea na porta da igreja para que todos o pisassem, porque considerava seu immundo corpo indigno de estar no templo de Deus e que sobre a mesma se escrevesse: "Aqui jazem os ossos e as cinzas do peor homem que houve no mundo. Roguem a Deus por elle".

Os frades não seguiram á risca as disposições do peccador, que desejava ser pisado, depois de morto, por todo mundo, sob a calçada da igreja. As irmãs de caridade que tomam conta hoje da Santa Casa fundada por Don Miguel se esforçam por não deixar tomar vulto a crença do povo de Sevilha, segundo a qual don Miguel e d. Juan são uma só pessoa. E' que as piedosas freiras querem conseguir a canonização de d. Miguel, "o peor homem que houve no mundo"...

A crença popular funda-se na tradição. Se não bastasse a tradição, que conservou a memoria dos feitos de d. Miguel, ha o testamento deste: "Servi a Babylonia e ao Demonio, seu principe, com mil abominações, soberbas, adulterios, juramentos, escandalos, latrocinios, cujos peccados não têm numero". Para que queria, aliás, d. Miguel ser pisado por todo mundo sob a calçada da igreja da Santa Casa, se não para penitenciar-se e purgar-se do mal que fez? No drama celebre, d. Juan diz a d. Luiz:

"Por donde quiera que ui,
La razón atropellé,
La virtud escarneci,
A la justicia burlé
Y a las mujeres vendi".

Conta Alberto Prandó, em artigo publicado em "La Prensa", de Buenos Aires, que o fim de d. Miguel de Manara inspirou dois quadros a Juan Valdéz Leal: "El triumfo de la muerte" e "El fin de las glorias del mundo". No primeiro, aos pés da morte, que tem um caixão de defunto debaixo do braço, ha um globo terrestre e, esparsos pelo chão, livros, espadas, coroa, mitra. No segundo, o symbolismo é macabro: dois caixões abertos, dentro dos quaes apodrecem, de um lado um bispo e de outro um cavalheiro de Calatravia...

Historias, emfim, que não interessam mais. Passada a época da vida em que se desejou morte lyrica para d. Juan, entre mulheres e flores, o que a vida nos ensina depois é que ha sempre um fundo de covardia nos amores clandestinos.

FRANCISCO PATI

(Da U. J. B.)

A arte moderna

Entrevista literaria com Menotti del Picchia, o grande poeta das "Mascaras"

Fomos visitar o autor de "Juca Mulato", na sua elegante vivenda á rua Atlantica, 67, em S. Paulo, onde elle nos recebeu com a mais cordial de todas as acolhidas. Queriamos ouvil-o sobre a "Arte Moderna".

— "Essa questão de literatura de vanguarda — entenda essa generalização como o conjuncto bizarro e artificial de todos os ultimos "ismos" — nunca me interessou.

Em 1922, com o glorioso Graça Aranha, Ronald e outros escriptores, fizemos a revolução famosa da Semana de Arte Moderna. Quer alguns nomes gloriosos que della fizeram parte? Villa-Lobos, Guilherme de Almeida, Brecheret... Nosso intuito não era crear aberrações e "ismos". Era provocar uma reacção libertaria contra o archaismo esthetico, uma tentativa audaz de actualização literaria, isto é, de uniformizar os espiritos integrando sua arte no seu instante vital.

Dahi a crear escolas havia leguas. Cada forte individualidade liberta seria uma escola, assim que os espiritos adjectivos a acceitassem, como sempre acontece. Não tinhamos o intuito de estandartizar a arte, nos moldes hoje correntes por ahi, expressos por esse "modernismo" absolutamente imbecil. Um cretino, de accordo com a receita desses falsos modernistas, é hoje um poeta. Quanto mais eriçado de asnices, mais original...

— Então V. é contra a arte moderna?

— Não ha arte moderna nem antiga. A arte é um reflexo vivo do momento vital de um povo. E' por isso que ella continuamente se transmuda. No meu ultimo romance, "A Tormenta", expliquei claramente a razão pela qual deflagrou o surto revolucionario da Semana de Arte Moderna. Disse ahi: "Uma razão existira para que elle e seus companheiros se amotinassem naquelles dias audazes e heroicos em que espicaçavam liras, espantando seus ouvintes com seus versos absurdos, com suas musicas dissonantes, com seus alejões esculptoricos. Horror, repulsa, nojo pela monotonia anesthesiante de todas as vulgaridades victoriosas? Revelação germinal e ainda aplasnolia de uma consciencia nova? Ou, num mais vasto e maravilhoso milagre de reconstrucção eterna, movimento inicial de um novo cyclo cosmico, repontando da superação collectiva de todos os conceitos humanos já caducos inaugurando uma nova etapa virginal e inedita na velha face do universo?

— Então...

— Então o nosso subconsciente adivinhava o advento de uma transmutação da ordem economica e social e como as formulas da intelligencia são um reflexo dessa ordem, tal qual um sismographo sutilissimo registrava esse subterraneo movimento. Note que a reacção literaria se deu em 1922 e em 24 e 30 explodiram duas revoluções. As revoluções não se fazem atôa, por mais que os politicos dellas se apossem como se fossem movimentos meramente politicos... Quando a sub-estructura economica de um povo soffre um abalo, antes mesmo della se desenvolver nos olhos de todos, a super-estructura social, que é o pensamento, o registra. E' por isso que Kyserling verificou essa bizarra precocidade divinatoria dos movimentos do espirito...

— Então essa questão de literatura não é apenas um capricho de moda...

— Tem causas subtis, complexas e profundissimas. A prophecia não é mais que um reflexo de uma sensibilidade sub-consciente. Os poetas são os vates, no bom sentido latino. Elles pertencem á classe dos adivinhadores. Pouco importa a fórma com que se exprimam: parnasianos, romanticos, symbolistas, vanguardistas, todos podem traduzir o seu instante vital. O que importa é o fundo, a substancia. E' claro, tambem, que o fundo importa ás vezes na fórma, dahi a roupagem scintillante do parnasianismo ser quasi sempre inadaptavel para exprimir as coisas deste seculo electrico. Mas o que se refere ao coração, aos sentimentos derivantes de uma das funcções capitaes e eternas do homem sobre a terra, que é o amor, será sempre romantico.

— E da sua volta ao parnasianismo, o que me diz?

— Eu voltarei a todas as fórmas que achar necessarias para exprimir com sinceridade o que sinto. Não tenho repugnancia — ao contrario, sinto necessidade — de todas as infinitas variedades que se presta o nosso admiravel e ductil plasma verbal, para encarar o espirito que flue da minha ignota inspiração. Os artistas de hoje devem ser, como o seu seculo, dynamicos, omnimodos. Quem não se adapta, morre. A lei biologica se applica tanto á vida organica como á vida do espirito. Eu sou um cidadão de meu tempo. A patria dos homens de pensamento integra-se no seu instante universal. E' vasta, varia e bella como o proprio universo!

Saimos encantados. Menotti é sempre o mesmo espirito brilhante, e, abordava magistralmente o assumpto tão palpitante. Traziamos os ultimos romances do poeta: "A Tormenta", "Fada nua", vamos lel-os, e aconselhamos o leitor a fazer o mesmo...

PLINIO MENDES

Poema da minha terra

YOLANDA MARINA

Minha saudade evoca a paisagem doçura:
uma velha cidade, um rio que murmura,
e o azulado perfil longinquo de uma serra..
Visão de minha terra!
Como surges garrida,
como a saudade assim te faz illuminada!
Palpitas dentro em mim, vives na minha vida:
oh! cidade de sonho! Oh! cidade encantada!

Vejo as torres da igreja, e ouço a doce toada
do sino, a annunciar que a cidade, ajoelhada,
festeja um santo, ou, triste, um peccador enterra.
Sino de minha terra
que tanges lentamente
e as horas vaes marcando em som vibrante e forte!
Possas tu, velho sino, em tua voz plangente
vibrar por mim tambem, á hora de minha morte.

O dia vae morrer. O sol, vermelho e frio,
afoga-se, a tremer, na agua mansa do rio...
Que maravilha, então, aos olhos se descerra!
Poentes de minha terra!
Dentro deste esplendor,
nesse deslumbramento estranho que me invade,
sinto Deus a enviar, num sorriso de amor,
uma benção de luz, sobre a velha cidade!

Brotam risos pelo ar. Como avesinhas mansas,
brincam, soltas na rua, as trefegas crianças...
Cada coraçãozinho uma alegria encerra.
Crianças de minha terra!
Nessa triste cidade,
onde achaes o prazer que vos faz rir assim,
quando eu tinha tambem vossa risonha idade,
essa mesma alegria andou vibrando em mim!

A lua agora vem. Desprezando o thesouro
do céo a fulgurar, cheio de estrellas de ouro,
para a cidade humilde e pobre se desterra.
Lua de minha terra!
Oh! princeza do céo!
Vem contemplar de perto a "bella adormecida".
Santa Luzia dorme. Envolve-a no teu véo
beija-a! Beija de leve a cidade querida!

Cidade onde eu nasci, numa alegre manhã!
Se não vivo em teu seio, oh! minha Chanaan,
morrer longe de ti me apavora, me aterra!
Terra de minha terra!
Minha ultima guarida
quero-a em teu coração, porque nelle guardada,
em ti palpitarei, vivendo a tua vida,
oh! cidade de sonho! Oh! cidade encantada!

Palestra Masculina

Cartões de visita

LUIS DE GÓNGORA

(Espécial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Estamos em plena campanha eleitoral ou seja reorganizando a Constituinte com todos os seus complicadissimos paragraphos e leis que visam sómente a democracia e liberdade do povo...

... Sim, perfeitamente, a democracia e a liberdade individual; não creiam que estamos ainda nos velhos tempos em que um peralvilho qualquer olhando-nos dos pés á cabeça indagava-nos altaneiro e impertinente:

— O senhor sabe com quem está falando?!!!...

E, como é natural, as mais das vezes não sabiamos com quem estavamos falando, embora a cretinice do cavalheiro em questão nos fizesse desconfiar da sua personalidade.

Foi preciso uma reacção, quasi nacional, para que, como nos tempos biblicos, os velhos "doctores" fossem arrojados dos templos, camaras e senados, não pelo latego do meigo Nazareno, mas pelas indomitas espadas de Marte e pelos gritos estridentes de "Zé povo".

E o calvario de certos antigos mandarins começou, inclemente e, sobretudo, entre a indifferença ou desdem das multidões, ás quaes elles não mais ousaram dar-se a conhecer nem mesmo perguntar-lhes como outr'ora.

— O senhor sabe...

"O tempora!! O mores!!!..."

Como é possivel que o céo e a terra, as estrellas e os mares, a lua, o sol, os rios, as arvores, os passaros e todos os animaes, grandes e pequenos, racionaes e irracionaes, tenham continuado a sua vibração costumeira, emquanto aquellas creaturas que se criam escolhidas por Deus para guiar, governar e amofinar o proximo, desappareciam da scena onde por longos annos representaram a comedia humana e burlesca e, como os actores em franca decadencia, eram completamente olvidados pelos espectadores...

Toda esta lenga-lenga é para notificar aos meus leitores a maravilhosa solução que um destes astros apagados deu ao seu tristissimo caso; vejam o cartão de visita do camarada:

"Philibert Besson.

Ex-deputado. Antigo combatente, alistado voluntario, ex-official de artilharia de montanha, cruz de guerra, medalha commemorativa da defesa de l'Asiago. Ferido. Bacharel em sciencias-linguas-mathematicas. Engenheiro electricista diplomado pelo Instituto electro-technico de Grenoble; engenheiro mecanico diplomado pela escola mecanica de Paris; official mecanico de 1.ª classe da marinha mercante, agraciado com o numero 1 de França (secção 1925); ex-chefe mecanico. Antigo prefeito conselheiro do districto de Vorey.

"Suspenso e demittido sem a menor falta administrativa

(Conclue na pagina seguinte)

O Homem que insensibilisou o coração

ADOLFO AIZEN

EU fui o homem que insensibilisou o coração. Quando nasci, mal abria os olhos para a Vida, Alguem falou: "Tú serás o Bom. O Terno. O Differente. Teu coração conterá unicamente a Bondade das Bondades. E a Lagrima será o symbolo, o padrão dos teus sentimentos".

Cresci. Cresci.

E nas estradas poeirentas, e nos caminhos lodosos, e nas viellas sangrentas e nas avenidas luxuosas, chorei, chorei. E bemdisse a dor que vem dos homens e bemdisse o soffrer.

E cresci. E cresci.

Conheci a maldade e a hypocrisia, a saudade de algo que é querido, o sensualismo sensual da vida, e a dor, só a dor. Conheci...

E chorei.

E cresci. E cresci.

Os homens, porque lhes fui bom, extremamente bom, me calumniaram. As mulheres, porque as quiz como irmãs, como santas, me escarneceram. E as crianças — até as crianças, Senhor! — as crianças me jogaram pedras.

E eu sorri. E chorei. "Rir e chorar" — synthese da Vida.

E continuei. Continuei...

A lagrima sempre foi o balsamo das dores. E tudo que meus olhos viam, por tudo que sentiam, choravam... choravam...

"Quizera eu ter em mim — disse certa vez — tudo o que os outros têm. As chagas, as desesperanças, a maldade, as desillusões, a hypocrisia e a ruindade da alma e do coração. Quizera ser ruim. Máo".

E chorei outra vez. Só em pensar assim.

* * *

Mas um dia veio em que consegui insensibilisar o coração. Tornal-o de pedra. Insensivel a tudo. Não chorar.

Foi assim: nuvens negras como a alma dos miseraveis, amontoavam-se no céo. A terra luxuriosa e devassa, era só vermes. Os homens, inconscientemente, embriagados pela ambição e pela carne, cantavam. As mulheres deliravam — quando me puz a andar.

Percorri florestas. Escalei montanhas e rolei de serras. Atravessei saharas. Vi cidades e villas. Neve e solidão...

Procurava a Pureza. A sinceridade. E numa das voltas de um caminho obscuro, tiritantes de frio, encontrei-as. Unidas.

Amei. Pela primeira vez. E chorei. De amor...

*

Era pequenino como as avezinhas. Vivaz como os olhos das crianças. Ingenua. Simples. Amorosa. Bôa. Casta. Linda. Genial.

A pelle era morena. Os cabellos escuros.

Chamei-a Thais. Só Thais.

* * *

Coberta com os meus trapos, apertei-a ao peito. Grossas bategas de chuva me perfuravam as carnes. Vinte vezes pareceu-me cahir. Tropeçava no ar. Os pés vertiam sangue — quando cheguei.

Acalentei-a. Brinquei. E me dediquei de alma e coração á sua vida.

Chorava quando a sentia soffrer. Sentia os seus prazeres pelos meus prazeres. Sua vida pela minha vida. Rejuvenescia, sentindo-a tão criança.

A minha bondade era a sua bondade. Jesus, o crucificado, certamente nunca foi assim.

Quando se tornou mulher, eu disse: "Thais: vamos unir nossos corpos perante Deus. E dessa união sagrada, de dois corações bons e duas almas puras, surgirá a nova raça que repovoará a Terra".

E chorei.

* *

Depois, a derrocada chegou. E foi então que eu senti que

(Conclue na 20ª pagina)

FELICIDADE

(ILLUSTRAÇÃO DE ODELLI)

As nossas almas vivem
agora tão unidas, tão unidas,
sentindo-se tão profundamente
que por vezes apesar das distan-
[cias
vejo-te junto a mim, ouço-te a voz
maravilhosa, sinto-te a carne,
beijo-te os cabellos e a bocca...

Que poder tem o amor,
quando como o nosso
desafia céos e terras,
porque é maior do que tudo
e apesar de tudo...

CARLOS RUBENS

CIUMES

ORLANDO CARNEIRO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS).

Tenho ciumes de tudo...
Do sol
que te vem beijar,
logo de manhã cêdo,
quando me ausento do trabalho..
E foges
e elle te persegue,
e calorosamente,
só te deixa, querida,
no momento em que estou para
[chegar...

Só ás seis horas
da tarde, elle se vae...

Tenho ciumes da lua,
que te tenta,
como um pandeiro,
ao samba desta vida...

Tenho ciumes das estrellas,
que, vendo que te approximas,
vestem-se de luz
e salientam-se no céo...

Tenho ciumes dos carinhos de teu
[pae,
dos legitimos beijos de tua mãe,
da justa intimidade
de todos os teus parentes,
de todos os teus amigos...

Tenho ciumes dos olhares,
que te encantaram...

Vejo com tristeza,
nossos filhos
tirarem para si,
pedaços de teu corpo
pedaços de tua alma,
que me hão de fazer falta...

Tenho ciumes passados,
presentes
e futuros...

Tenho ciumes dos meus braços,
que aspiram teu abraço,
ciumes desta boca,
que calma por teus beijos,
ciumes do coração,
que bate e bate,
no interior do meu peito,
quando te vê, amor...
Ciumes da saudade,
que me acompanha
e quer se lembrar de ti..

Egoisticamente eu penso,
que tens
um dever imperativo
de gostar só de mim,
e que só Eu,
sómente Eu
tenho o direito
de te amar!

Instantaneos...

CONTRASTES...

Numa das ruas da cidade em pleno movimento, no regorgitar da turba anonyma, mas, á margem da vida, estão — Mãe e Filho.

Ella, physionomia gasta, demonstra passar privações innumeras. Estende a mão á caridade publica, numa supplica quasi vã...

Elle, pequenino, talvez tres annos, maltrápilho, pésinhos nús, a carinha suja, róla pela calçada, exposto ao despreso e a caridade muitas vezes desdenhosa do anonymo que passa...

O pequenino, na ignorancia de sua pouca idade, brinca, risonho, vendo seu vulto reflectido na "vitrine" proxima...

Entre os transeuntes, passa uma senhora, trazendo pela mão uma criança, apparentando a mesma idade que elle. O menino está com roupinhas de sêda, bem calçado. E' um pequeno figurino que desfila pelas ruas...

Numa ironia cruel, as duas crianças se defrontam. A primeira vê, naquella figurinha de séda, o "menino bonito" que está atraz do vidro e fica esterrecido, com os olhinhos muito abertos, mirando, curiosamente, a bonequinha humana que, num contraste flagrante, se apresenta diante delle. O outro, na inconsciencia precoce dos que tudo possuem, talvez veja naquella pessoinha andrajosa, a cópia caricata de um despresivel boneco e, numa indifferença ingenua, vae passando...

O pobrezinho, ainda encantado por aquella visão linda e que tanto o fascinara, acompanha com o olhar o vultozinho que se afasta e, trahindo um pesar inconsciente, põe na phrase incerta que seus labios murmuram, o pesar dos necessitados, a angustia que elle não comprehende, mas, que já existe — "Nenen tão bonito"!...

Nessa phrase, ia o desejo vago de possuir tambem tudo aquillo que, a elle, um desherdado da Fortuna, o Destino, impiedosamente, negara...

LE'A CAMPOS

LIVROS NOVOS

"AS AMANTES DO IMPERADOR" — ASSIS CINTRA — CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, S. A. — A "Civilização Brasileira S. A." lançará nestes dias o melhor livro do mez: "As Amantes do Imperador" de autoria do festejado escriptor Assis Cintra. Livro sugestivo, abordando um assumpto que, apesar do muito que tem sido explorado, ainda possue phases novas e imprevistas, esse novo livro terá um bom numero de leitores.

As suas paginas reflectem a vida do grande amoroso real que foi d. Pedro I. Retrata, com admiravel justeza, os perfis das mulheres que passaram pelo destino desse rei brigão. "As Amantes do imperador" é um livro para todos os paladares.

GOLF NO CÉO

GUILHERME SALAZAR

TRADUCÇÃO DE RAYMUNDO MAGALHÃES

Derby Bar. Ambiente de somnolencia e enervamento. Rodas de jornalistas pelas mesas. Um ou outro elegante sorvendo "cock-tails" complicados. Mulheres esguias fumando cigarros alongados e exhibindo a brancura do collo em decotes audaciosos.

— "Arranha-céo cock-tail"...

Era a ultima invenção: mistura de absyntho, de gin e outras bebidas delirantes. Não se tomava outra coisa. Tres calices, e tudo ia se tornando opaco, nevoento, "floux"... As figuras se esbatiam pouco a pouco. Fundiam-se os contornos. Desappareciam as perspectivas. Tudo se tornava vago como um fiapo de sonho... Fantasmagoricamente, as coisas mortas, immoveis, se deslocavam dos seus logares, numa ciranda louca, girando, girando, sem para um só momento. As idéas morriam lentamente dentro do cerebro, como um peixe que se arrancou para fóra de um tanque. Os ruidos urbanos se misturavam com as peças classicas da orchestra passadista, formando um conflicto escandaloso. E, de repente, a voz do "garçon", chegando como um éco longinquo, como uma voz perdida nas distancias:

— Outro "cock-tail"?...

— Outra dóse... Não quero azeitona...

Palavras proferidas a custo. A boca, habituada a beber, não quer mais falar. Faz greve. Commanda-se com um gesto, apenas. Um general, no campo de batalha, se aponta a espada para a frente, o corneta, antes que elle diga qualquer coisa, dá o toque de avançar. Quem ergue um dedo, no Derby Bar, pediu silenciosamente outro "cock-tail"... Depois de um longo sorvo, a gente tem a sensação estranha de que começa a crescer, espantosamente, rapidamente, em um gigantismo incrivel. Comigo, pelo menos, é o que acontece. Cresço, cresço, que a minha cabeça passa através do tecto e, — coisa estranha, — não sinto o attricto com as taboas e as telhas. Continuo a crescer, a crescer, passando além das nuvens, saindo além da crósta terrestre, entrando em communhão com os astros e as estrellas. Cresço mais ainda. As minhas mãos agora são enormes, maiores que o mundo. Colho estrellas como uma criança apanha pyrilampos, á noite, nas campinas, e teço com ellas uma grinalda luminosa para a minha propria fronte. Sou, agora, o rei do universo, o dominador de todos os mundos. Já não ha espaço para mim, no infinito, tão grande eu sou agora. Preciso afastar as nebulosas, empurrar Saturno para um lado, para manter meu equilibrio e proseguir minha ascenção formidavel.

A lua, lá embaixo, é minuscula e insignificante. Quantos poemas de amor, quantos idyllios ingenuos não se desenrolam, lá embaixo, no mundo, sob o seu patrocinio?

A lua parece, realmente, romantica. Mas não é. É ridicula, na sua insignificancia, na sua mesquinhez. A lua é apenas uma minuscula bola de "golf". De outra vez, quando eu beber "arranha-céo cock-tail" no Derby Bar levarei um bastão de golf. Quero usar a lua como alvo em uma partida solitaria.

Não acha, doutor, que é uma bella idéa, jogar golf com a lua? Não. Peço-lhe que não se ria... Eu lhe juro que não estou louco... Póde mandar me soltar. Venha comigo, que póde ser meu parceiro... Só não sei onde é que vae parar a bola quando a gente der o golpe...

ASPIRAÇÃO

(Fragmento de um diario)

... e depois, este arrependimento, martelando, martelando... Para que apparecer? Para que revelar ao mundo, generosamente, os sonhos bons que perpassam suaves como nuvens na aboboda de meu pensamento? Não seria mais humana, porque mais egoista, a retenção dos devaneios? E, depois... espalhal-os, para que? Espalhal-os porque, se é inutil a tentativa, porque o verbo não faz comprehender nem sentir, mas apenas entender vagamente, e os homens gordos nunca poderão sentir?

Não. A unica attitude é o ascentismo, o ensimesmamento maravilhado dos que se bastam a si mesmos. O mais sabio é o que menos deseja; o mais feliz, o que menos aspira. Olhe aquelle bohemio que dedicou o resto de seus dias á obnubilação alcoolica da consciencia... E' um sabio e um heroe. Sabio, porque comprehendeu a inutilidade e o ridiculo de toda tentativa de subir, de se por um pouco acima do nivel normal, e heroe, porque, fiel á sua convicção, condemnou-se ao suicidio — ao mais heroico dos suicidios, que é esse de se ir matando aos poucos, paulatinamente, e não num gesto brusco e bruto, de que, talvez, num ultimo lampejo mudo de consciencia, venham a se arrepender todos os demais suicidas, os communs, os suicidas-explosivos... Elle não! O bohemio designou sua sina. Friamnte. Superiormente. Cortou, inflexivel e inabalavel, o fio de seu destino; renunciou, como um santo e um genio, orgulhosa e humildemente, ao premio ironico da vida... Sim; é essa a unica attitude a seguir: attitude brahmanica, fatalista, de Narciso desencantado da vida e dos homens, attitude limpida dos que a tudo renunciaram, dos que desistiram, dos que devolveram, dos que não querem nada mais — dos que querem apenas o Nada, tão sómente o Nada igualador e universal...

... então... é por isso que eu vou ver se viro bebado!

JAYME DE AVELLAR
(U. J. B.)

Palestras Masculinas

(Conclusão da pag. anterior)

e apenas por querer impedir de agir durante a electrificação dos campos, ao bando de "gaviões" que se atirou sobre o districto, para explorar, vergonhosamente, o Thesouro Publico, os contribuintes, os fazendeiros e, em seguida, todos os que usarem da electricidade.

"Conferencias publicas e contradictorias feitas no "Puy" e em outras cidades.

"Assumptos tratados: dividas de guerra; electrificação dos campos; a lei sobre a tuberculose bovina; os seguros sociaes; a crise e os sem-trabalho.

"Falo inglez, italiano, hespanhol, portuguez, "patois" e estou á disposição de todos os senhores e dos "gaviões".

Sómente isso! Mas tudo em letra bem miudinha e escripto num cartão de tamanho corrente que, como é natural, está completamente cheio e sem o menor espaço em branco, do contrario o nosso homem teria dito quantos dentes seus e falsos enchem-lhe a boca, o numero exacto de mammadeiras que tomou em pequeno, as vezes que raspou a barba, escovou os dentes, lavou o rosto, as mãos e pés, tomou banho e mais outras particularidades intimas, sem contar as camisas, cuécas, meias e demais prendas que usou em sua vida, o que constituiria um documento de alto valor psychologico e, especialmente, "cretinitico".

Não pretendo insinuar coisa alguma, visto como sou incapaz duma perfidia, quem sabe, porém, se o processo de Mr. Besson não poderia ser adoptado aqui pelos innumeros "Ex" que enchem as bellas avenidas da Metropole?

Ahi fica a idéa, quem quizer póde aproveital-a sem a menor ceremonia, porque nem o "Besson" nem eu tiramos patente de invenção.

Christo Redemptor

I

Tu és a neve, pois Tu és, como alianças,
O Espirito, que é frio. E's a neve abençoada,
Com que brincam na Terra as divinas crianças;
E's a neve que espera á soleira da entrada.

E's a neve que ampara as benevolas tranças
Contra o beijo lethal da sofrega geada;
E's a neve que traz sempre e sempre esperanças
E congrega á lareira a tribu separada.

E's a neve que alveja as cimas da Negrura;
A neve que endurece a lagrima perjura;
A neve que se oppõe á fuga para o Mal.

E's a neve que cria a mais rara das flores;
A neve que promette, após os dissabores,
O magico esplendor de uma aurora boreal.

II

E's a neve que empanna a frivola vidraça;
A neve que arrefece o mosto da impureza;
A neve que refulge, immacula e sem jaça,
Mesmo aos olhos sem sol da tropega incerteza.

A neve que origina as torrentes da graça;
A neve que avoluma o Jordão da riqueza;
A neve que comsigo arrasta e despedaça,
Em facetas de luz, a roca da fereza.

E's a neve que secca os suores da lida;
A neve que reanima a força enfraquecida,
A neve que reveste a nudez do Peccado.

Como na neve, em Ti, não fiore o mal tyranno;
Como a neve, Tu vens, uma vez só por anno;
Tu nasceste com a neve, ó Christo descorado!

SEPTAVRIL

A rehabilitação do Samba

Para as pessoas que vêem nos sambas carnavalescos a victoria patente do anti-esthetico, o carnaval deste anno foi uma agradavel surpresa.

As musicas carnavalescas que têm feito furor até aqui se cararterizavam todas pela mais rasteira vulgaridade. As pessoas que, durante dias consecutivos, sentiram seus ouvidos martellados com os accordes de "Dá nella", "Mulata", ou "Sou da Fuzarca", hão de lembrar que o que se notava ahi era a mesma ignorancia accintosa da grammatica, os mesmos motivos baixos, as mesmas repetições enfadonhas.

O factor preponderante na inspiração de taes composições parecia ser o atavismo, que faz resuscitar, em plagas civilizadas, o tan-tan selvagem das tribus africanas.

Este anno, porém, é forçoso confessar que o nivel artistico do samba subiu.

As letras das musicas mais cantadas pelos foliões apresentaram sensivel melhora. "Moreninha", "Good-bye, boy", "Linda Morena", por sua delicadeza, mais pareciam modinhas do que sambas carnavalescos.

Esse facto nos permitte novas esperanças quanto ao futuro da musica nacional.

Resta saber se ella continuará nessa evolução ascendente, ou se voltará aos antigos moldes, tão caros ao povo.

O unico meio de nos certificarmos disso é esperarmos pelo que nos trará o carnaval de 1934.

ZULEIKA LINTZ.

"Pru causa duma muié!"

Conto regional paranaense

(Odelli illustrou) NENÊ MACAGGI

— "Eu num m'importo di chorá, seu dotô! Num m'importo mêmo, pruquê num choro essas lagrima di covarde, num! Essas lagrima é di vegronha i di dô, pois lhe aconfesso qui já tava amando essa muié!

Mecê num cunhece a arma i o coração dos caboco do sur, seu dotô!

Lá a gente uma di facto, é bão, é carinhoso, é capaiz di tudo pra vê a cumpanhêra filiz!

Aqui, num! Aqui as pobre muié sum iscrava! Si inté já uvi dizê, qui ellas apanha di chicote! Cruz, credo! Inté me benzo!

Eu tenho certeza di que seu dotô vai me mandá simbora: já assumptei seu coração, já vi que mecê é generoso i qui vai intendê tudo qui eu lhe contá!

Portanto, iscuite bem:

Em me chamo Furgencio Mattoso i moro no Valladá. Meu pai se chama Maneco i minha mãe Purchera.

Elles dois sum ainda moços i si querem munto bem. Nunca brigaro. Sempre juntinho, sempre unidinho como banana incóin!

Tudo o mundo qué bem meu pai, pruque elle é bão di coração.

Elle é o dono das rede di pescá i das canoa grande do Valladá i tem ingenhos di canna, café e farinha.

Mandô construi nossa casa bem grande, cuma varanda cheia di ginellas, cuma prução di quarto i sala i dois chuvero!

Minha mãi foi prá Curltyba i vortô di lá cuma porção di nuvidade, metteno lá im casa umas coisa pendurada qui elles chamam abajú, umas curtina roxa cô di unha di difunto e uma mobilia ingraçada qui parec tudo feita di caxão di kerozene!

Despois qui eu me induquei em Paranaguá cá Mariquinha Theodora, fui ajudá meu pai fazendo as conta, iscreveno nos papé, pruquê elle num sabia lê.

Foi intão qui garrei namoro cá Camilla Ponte, qui morava na Cutinga.

Eu num sei, seu dotô, mais eu sempre fui um banana pras muié! Desde pequeno, quano, as moça me pegava no collo, eu já ficava todo sarilho! Quano cresci, bastava um surriso, qui eu já tava me derreteno todo!

Pra essa Camilla Ponte eu dei tantos presente qui inté já perdi o numo!

Já tava me apaxonando pru ella i já tinha pidido licencia a meu pai pra mi casá, quano uma noite em qui cheguei mais cedo, sem sê isperado, iscuitei a Camilla dá um beijo num mulato i dizê pra elle qui ia casá cummigo pruquê eu era rico, mais qui gostava só delle!

Eu fiquei passado! Mais num disse nada!

Vortei pra casa, tudo triste i num puiz mais os pé na casa da Camilla.

Conte tudo a meu pai i elle qui num gostava do arranhamento da Camilla deu graçais a Deus!

Mais praquê eu num ficasse triste me prometteu qui me mandava dalli a dois meis passá o carnavá no Riu!

Fiquei loco di alegria! Podê cunhecê o Riu, vê o Corcoveado, o Pão di Assuca, essas praia maraviosa! I pru cima ainda passá o carnavá, que sempre uvi dizê sê o mió do mundo!

Cumo eu tava contente!

Mandei fazê treis terno bão, comprei dois sapato i me puiz a esperá.

Cinco dia antes do intruido, meu pai me poiz 3:000$ no borço, foi cummigo no Lloyd comprá passage di ida i vorta, i me colocó dentro do vapô, me abraçano i me dizeno: "Meu fio, cuidado ca saude! Num pense qui o o mundo si acaba! Num abuse nas bibida! I cuidado cas muié! As muié di lá são sabida! Cuidado cum ellas!"

I eu vim cheio di fé i di esperança.

Nunca tinha viajado di vapô. Injoei os treis dia, qui foi um horrô.

(Conclue na 20ª pagina)

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

A graça juvenil das collegiaes na simplicidade dos vestidinhos modernos

As meninas modernas têm uma graça inconfundivel que a vida sportiva, os banhos de sol e de mar, a gymnastica e a dansa poderiam realizar.

Tudo nellas tem a frescura das plantas novas e a alegria da manhã. E' preciso, porém, que as toilettes sejam adequadas á vida de hoje, para que essas pequenas mundanas, grandes elegantes de amanhã, mantenham, na aula ou no passeio, a liberdade de movimentos e a graça de attitudes que exercitaram dentro dos "maillots" e dos pyjamas matinaes.

E' tão facil fazer vestidos graciosos para meninas! Um pouco de linho ou de cambraia, no verão, uma lãzinha ou um jersey, no inverno, e só falta o gosto no colorido e na combinação de tons, pois a simplicidade que domina todos os modelos em voga offerece ás mais timidas costureiras uma opportunidade de experimentar coser. Cada mamãe gostará de fazer uma toilette nova para a filhinha, já que para si mesma não ousa coser nem provar.

Estes cinco vestidinhos são deliciosamente "petite-fille" e deliciosamente chics.

O primeiro é de esponja branca com uma gravata a fantasia em seda escosseza. O cinto é do mesmo tecido escossez. As pregas dos dois lados são pespontadas em relevo por um torçal grosso.

O segundo é de voil azul marinho, guarnecido apenas de um cinto de verniz vermelho vivo e botões do mesmo tom.

Segue-se uma saia de panno "marron", formando avental á frente, sobre uma blusa toile amarello com salpicos "marron". Um botão amarello e um cinto da mesma côr alegram vivamente a saia. Os punhos da blusa são do panno da saia.

O quarto vestidinho é de fustão, largo, azul vivo, com cinto e botões mais escuros e um collarinho branco.

O ultimo é de linho vermelho, "gros grain", com uma pala pospontada e uma tira saindo dos machos lateraes para formar cinto com uma fivella de metal.

RONDA DE IMAGENS

As imagens femininas que Gastão Penalva escolheu para fazer desfilar deante dos nossos olhos são recortadas tão nitidamente, desenham-se num fundo tão apropriado a cada uma, num ambiente tão especial e propicio, que se destacam delle como creaturas reaes, e vêm viver outra vez para nós o trecho mais caracteristico do seu romance ou da sua tragedia.

Essa capacidade de transportar-se em penna e alma á epoca, ao local, ás circumstancias, ao ambiente moral e social em que se agitaram no passado as figuras da sua escolha, faz com que o autor se revele, no mesmo livro, apurado no convivio de varias escolas literarias e observador agudo dos mais diversos panoramas psychologicos.

Começando pela mystica e generosa Isabel de Castella, parece Gastão Penalva ter abstrahido por completo, nessas paginas, da sua qualidade de brasileiro. Tudo na essencia da sua prosa é hespanhol; hespanhol o estylo, hespanhola a graça, hespanhola a pujança verbal.

Mas, de repente, eil-o penetrando a funda selva americana, o amago da nossa terra ainda desconhecida e bruta, com os olhos deslumbrados por um sol mais forte e a palavra modulada pela musica estranha dos passaros tropicaes.

Integra-se com volupia na alma primitiva dos selvicolas, interpreta-lhes sentimentos mal esboçados, fixa o symbolismo fecundo da promessa da terra nos labios de Paraguassú.

Adeante, quando a "tarde arrepiada de inverno" faz recolher-se em piedosa contricção a vetusta e severa Ouro Preto, já a sua penna se impregnou de poesia classica e de ternura lyrica para pintar o perfil seraphico da noiva de Dirceu e o semblante fidalgo da esposa de Alvarenga, para recompôr aquella inconfundivel civilização mineira que preparou a Inconfidencia: um requinte de espiritualismo e de rebuscamento philosophico, dentro do bucolismo biblico da cidade das collinas.

Transporta-se depois á Côrte, com os seus esplendores e ás suas miserias — Portugal e Brasil, num estreito intercambio de intrigas fidalgas e de escandalos palacianos.

E, finalmente, no Brasil livre do seculo passado, que arrasta, porém, ainda a vergonha do captiveiro humano, Gastão Penalva se deixa arrebatar com sincero ardor pela campanha da abolição, revivendo com Castro Alves esses arroubos libertarios que tão sonoramente fizeram cantar o bronze das "Vozes d'Africa" e do "Navio Negreiro".

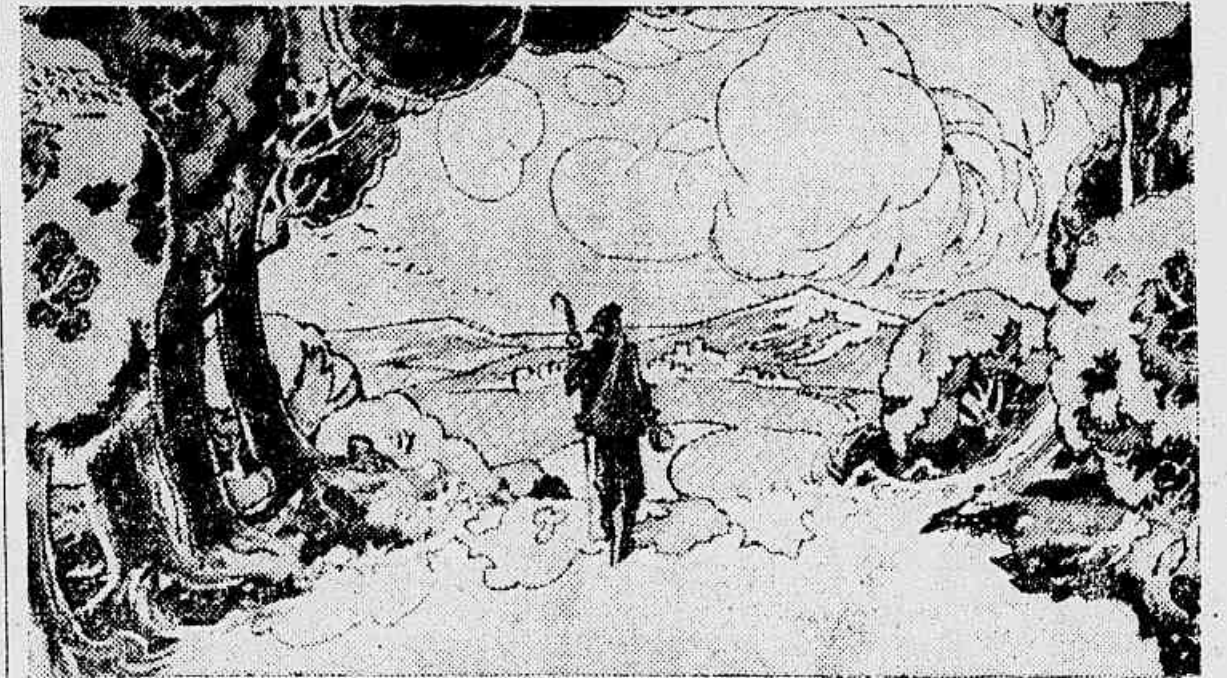
E fecha com uma figura negra, com um vulto de mulher apagado e sem nome, a sua galeria de almas femininas, em que a virtude ou o vicio puzeram o brilho da belleza mystica ou profana, mas que tiveram todas uma aureola de odio ou de amor.

Só esta não passará á historia, nem brilhará no silencio dos seculos pela sua vida individual. Foi apenas um suave reflexo na madrugada do grande estro de Castro Alves.

Mas não podia ser substituida entre as joias literarias de Gastão Penalva: perola negra perdida entre as riquezas latentes do sólo brasileiro; symbolo de uma raça soffredora e humilhada, que teve aqui a mais dolorosa das existencias, mas que tambem aqui teve a mais apotheotica das redempções.

ANNA AMELIA.

A casa do errante...

ARTURO GARZON ROLDAN

Viajei longos dias por planuras e montanhas com um surrão ás costas e um cajado á mão. O vento desnastrou as minhas barbas e a visão das distancias dilatou meus olhos. O cansaço das varias viagens tonificou o meu espirito. Apraza-me beber a agua pura das pontes e dormir nas brenhas inhospistas.

Emfim, ao amanhecer, divisei, no alto de um outeiro, a cidade que o destino me reservara. Aligeirei o passo e cheguei aos seus humbraes quando o sol repontava no horizonte. Deixei o bordão, sacudi o pó da caminhada e penetrei na cidade.

Andei a esmo nas ruas sem saber a qual porta bater pedindo pousada. As janellas pareciam-me olhos ferozes que me invectivivam e as vivendas se me apparentavam como fortalezas intransponiveis. Hesitei entre voltar sobre as mesmas pisadas, ou ir-me em procura de outro povoado. Mas, de promplo, vi-me em frente de uma moradia de humilde apparencia, num arrabalde. O sol erguia-se maravilhoso. Sobre os muros da casa, vetustos muros brancos, assomavam os ramos das arvores amigas onde cantavam os passarinhos. Estalavam os trinos doces no ar balsamico, impregnado de um aroma quente. A casa tinha um ar de festa: parecia elevar um hymno á manhã. E então, com que intima alegria e regosijo levantei meu cajado e bati a porta daquella vivenda. Era a minha casa!

O CARNAVAL DE NICE DE 1933

Aspecto de um desfile carnavalesco pelas ruas de Nice. — (Photographia de Claude Monge, Bordéos)

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

O mundo segue a sua trajectoria e, após o Carnaval, vem a Paixão de Christo, como depois da vida a morte... E dezenove seculos são passados em seguida ao supplicio do Sublime Crucificado, e tudo e todos continuam como antes desse vergonhoso successo, maculando, para sempre, as existencias das creaturas. Porque, effectivamente, nada mudou no universo, sendo os homens de boa vontade raros e incognitos, occultando a idéa de justiça e de piedade, emanada da agonia de Jesus, como uma tara ou uma degenerescencia. As apparencias predominam, hoje, sobre a realidade e, se as igrejas estão cobertas de roxo, as almas estão forradas de vermelho, tendo-se transformado as doces parabolas do Messias em superstições banaes e reles, usadas nas "macumbas" e servindo como iscas a amores, a dinheiros e a poderes...

Descido á terra, afim de ensinar a humanidade a se unir, a se auxiliar, a se querer, o luminoso Filho de Maria experimentou a tremenda impressão de que prégava no deserto e, no infinito desalento de o conseguir, permittiu que o flagelassem e que o ferissem na Cruz.

Dezenove seculos galoparam após tão lamentavel acontecimento e, menos do que nunca, essa agonia de um Espirito, incarnado num Deus, é comprehendida, porquanto, na Cidade Eterna, canhões, instrumentos de carnificina e de odio, vão solemnizar a morte do mais meigo dos Nazarenos, do mais humanitario dos philosophos!

Num lenho infame, Elle morreu certo de que, em vão, dava a sua vida... E vertendo lagrimas de sangue, Elle cerrou as palpebras, afim de evitar a visão triste da inutilidade do seu tormento, visto como, a seus pés, uivavam a maldade, a ingratidão, a impiedade e a má fé.

E, apesar dessa injusta finalidade, dada Áquelle que resuscitou mortos, curou leprosos e cegos, o mundo insiste em renoval-a diariamente, olvidando tão terriveis amarguras e praticando actos que Elle reprovou e classificou como impecilhos á paz e ao repouso da vida astral.

Agora, em logar de canticos, graves e melancolicos, celebrando a hora negra do sacrificio de um Justo e de um Misericordioso, teremos tiros sinistros, recordando guerras e morticinios, forçando a evocar odios e sangue, golpes e lutas entre irmãos, que vieram das mesmas espheras e para lá voltarão, carregando a pesada bagagem das infamias e dos crimes, praticados cá em baixo.

Depois, em contraste, badalarão os sinos...

Quem, todavia, conseguirá comprehender a plangente e dolorosa voz dos sinos, após ter ouvido o pagão e macabro tonitroar dos canhões? E estou certa de que Jesus, consultado, renegaria para bem longe essa selvagem maneira de lhe solemnizarem o martyrio e a morte, sacudindo, de melancolia, a doce fronte, ornada de longos cabellos, que ainda se humedecem á saudade amarga dos beneficios prestados a essa collectividade, que "não só lhe desejou a morte", como o empurrou a ella!...

Emquanto, escreveu Victor Hugo, houver homens para matar e homens para mentir, a sociedade crucificará todos os dias o Homem que supplicava perdão e sinceridade.

Assim, ponhamos de lado canhões como symbolos do nosso falso arrependimento e da nossa fingida piedade, porquanto solemnizar desse modo a paixão da mais terna das nossas victimas é ainda uma ingratidão monstruosa que lhe fazemos...

Brevemente: "Familias...", o ultimo livro de Chrysantheme.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

CONCEIÇÃO (Santos) — A mulher deve desejar sempre manter-se sadia, joven e linda. O desleixo com a sua pessoa envelhece-a precocemente. Trate de sua pelle e verá como rejuvenesce.

SANTINHA (Rio) — Linda Flor é um dos melhores preparados que poderá usar para melhorar sua cutis.

ALICE (Nictheroy) — Friccione sua pelle com uma pedra de gelo. Limpe o rosto, duas vezes por mez, com agua de Colonia.

ESPERANCITA (Rio) — Mande acertar suas sobrancelhas, por pessôa competente, e terá o prazer de possuir lindos olhos. Procure, para isso, a Casa Eritis.

FLORINDA (Santos) — O baton Michel é justamente o que deseja, não mancha os labios.

JOSE' (Bello Horizonte) — O tonico Meu Cabello evita a calvicie e extermina as caspas. Procure-o ahi, na Casa Hermanny.

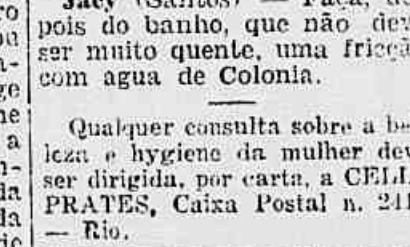
LAURA (São Paulo) — Para branquear a pelle, fixar o pó de arroz e combater sardas, experimente Linda Flor n. 2.

MIMO (Rio) — Gymnastica respiratoria moderada, boa alimentação, repouso após o almoço, no minimo de uma hora, tome Pilulas Rosadas do Dr. Ross. Prepare a seguinte solução, para applicação diaria, no local: 100 grs. de agua, 10 grs. de alumen; misture e guarde num vidro.

ADELINA (Meyer) — Use Meu Cabello para extinguir as caspas e fazer cessar a quéda do cabello. Poderá encontral-o ahi, na Perfumaria Meyer. Estou sempre ao seu dispôr.

Antonio (Bello Horizonte) — Agradeço suas amaveis palavras e estimo saber que o tonico "Meu Cabello" exterminou suas caspas e o está livrando de uma calvicie prematura.

Jacy (Santos) — Faça, depois do banho, que não deve ser muito quente, uma fricção com agua de Colonia.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida, por carta, a CELIA PRATES, Caixa Postal n. 2412 — Rio.

JOGOS DA VIDA

RACHEL CROTMAN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Não me interessa a unica fogueira
que brilha melancolica
encrustada na massa negra do morro.
A limpidez da noite,
a pureza do céo, não me interessam.
O que me prende é o perfume da saudade
que respiram todas as coisas.
Saudade do calor dourado do sol,
da manhã alegre e viva,
do movimento que aperfeiçoa os corpos
e afina e purifica os nervos,
e faz a maravilha das funcções realizadas.

Ah! o bello jogo dos musculos que se retesam
e dos nervos que fremem na grande aspiração da vida!
E a seducção da vontade que rege toda actividade!
Oh! harmonia do ser que se exalta na acção!

Clara Bow na França

A estrella cinematographica norte-americana Clara Bow, ao ser entrevistado pelos jornalistas francezes, quando em companhia de seu marido visitava os campos de batalha do Marne

O presidio de Fernando de Noronha

A PROPOSITO DO LIVRO DO SR. AMORIM NETTO: "ILHA MALDITA"

O livro que publicou o sr. Amorim Netto, intitulado "Ilha Maldita", sobre a sua estada em Fernando de Noronha, não é apenas uma reportagem brilhante e suggestiva, senão um panorama sinistro do presidio ali existente, como uma nodoa na nossa civilização. O jornalista, se, por vezes, carrega nas tintas, para resaltar esse ou aquelle pormenor, não precisa mais do que descrever, para que o leitor tenha nitida toda a impressão de horror do carcere tremendo, no meio do oceano.

O Brasil é um paiz de paradoxos. Possuimos, ao mesmo tempo, a Penitenciaria de São Paulo, que é um modelo admiravel de presidio, e a cadeia de Fernando de Noronha! Isso é uma funcção da propria civilização que se crêa entre nós, sob a egide federativa, determinando essas desigualdades. Nesse livro, podemos sentir bem essa realidade, que não é, todavia, deprimente, senão uma contingencia advinda dos proprios processos de colonização.

Percorrem-se as paginas do livro do sr. Amorim Netto, com interesse e vivacidade, a exemplo do que fazemos com as novellas policiaes. Aqui, porém, a preoccupação não é o desenlace do enredo, mas verificar-se os excessos de deshumanidade, que se caracterizavam até em instrumentos de supplicio, que a revolução de 1930 extinguiu. Seria obra admiravel e meritoria a reforma do presidio, dentro das conquistas modernas da penalogia, afim de que possa corresponder á unica finalidade da punição, que é regenerar, e não continuar a ser um mero centro de crueldade que acirra os odios nos egressos da sociedade e reanima-lhes a sêde de vingança.

O sr. Amorim Netto, no final do seu livro, synthetizou a "Ilha maldita", dizendo que "Fernando de Noronha é a angustia que aperta o coração, até matar..." No entretanto, não devemos manter uma mera attitude lyrica deante do quadro dantesco daquella prisão, mas batermo-nos pela sua reforma, não só pelo que de de humano nisso, bem assim porque essa Penitenciaria humilha a nossa cultura juridica, cujos altos fôros temos dever de zelar.

Além de seus meritos apreciaveis, o livro do sr. Amorim Netto vale como um grito de revolta, que já tem largamente repercutido na imprensa, e ha-de chegar até os governantes de Pernambuco, levando-os a cuidar com attenção e desvelo da ilha, afim de que deixe de ser maldita e possa converter-se num centro de regeneração. Do contrario, nem justificará a sua existencia.

R. A.

SAMARITANA

de FILGUEIRAS LIMA

Foi apenas um beijo. E a um beijo apenas
toda a minha alma lirica e profana,
ali, por entre as rosas e as verbenas,
ficou cheia de ti, Samaritana!

Nunca mais o esqueci. Maguas e penas
fugiram-me, depois, na luta insana.
Teu beijo fez-me as horas mais serenas
e a vida mais suave e mais humana.

[illegible] lhe sinto os calidos resaibos.
Foi o vinho do amor, que me serviste
no cantaro rosado dos teus labios.

[illegible]

O amor como enfermidade

ARTURO GIMENEZ PASTOR

Que o amor seja uma enfermidade — uma doce, bella, terrivel e tambem mortal enfermidade — não é coisa nova para o mundo. O mundo conhece de sobra os soffrimentos que causa esse "mal de amor", alternativamente febre voraz, sonho venturoso, tempestade valente, deliquio glorioso... tudo o que a poesia paradoxal de Marini póde conter na sua celebre antithese: — "Paraiso infernal, celeste inferno!"

Mas que essa enfermidade tradicionalmente moral, coisa da alma por definição, seja uma affeição physiologica, como tantas outras de origem microbiana — o typho, a variola, ou a fulgurante psitacosis (e por que não contagiosa como estas?) — isso está além do senso commum. Isso, no emtanto, é o que se propala ter assignalado uma recente investigação scientifica.

Não sei que valor possa attribuir tal noticia, divulgada em qualquer revista. Poderia ella ser tão sómente uma das muitas que a fantasia jornalistica fez derivar de algum vago ou incipiente germen da realidade. Sem embargo, havemos de convir em que essa idéa é muito caracteristica da orientação optimista do espirito scientifico-positivista do seculo XIX, e do conceito de sciencia omnipotente e capaz de conduzir para a investigação experimental todas as possibilidades de dominio do mysterio da vida.

Para nós, que somos apenas commentadores, ao acaso, do que a actividade humana offerece aqui e ali ao commentario, não nos importa muito o grão de realidade pratica que haja em occorrencias da ordem desta de que falamos. Ellas valem para o simples espectador pelo que computam de virtudes suggestivas, pelos pensamentos que despertam e agitam. E essa idéa do amor, como anormalidade pathologica commum é fecundissima em suggestões curiosas.

Imaginemos, por exemplo, á luz desse conceito puramente physiologico do phenomeno sentimental ou passivel, os factos que a tradição da novella ou da legenda perpetuou como grandes manifestações do sentimento, com toda a alma. Em espantosa catastrophe para os poemas de amor, que hoje em dia têm a consagração de uma immortalidade eternamente fluida nos corações!

O filtro de Braugania, que produz a paixão grandiosa de Tristão e Isolda, não seria, pois, em realidade senão em agente infeccioso revelado á intenção poetica sob a fórma de mysteriosa droga de amor! Por sua vez Francesca, Julieta, Heloisa, Manon, Margarida, a Dama das Camelias, e todas as grandes amorosas que surgiram ao toque de inspirada magia, para viver e fazer viver sublimada essa exaltação do espirito que, através dos tempos, glorifica a victoria do amor sobre a dor e a morte, não deveriam ser senão terriveis fócos de irradiação pestilencial, diffundida: pela caricia do altar, em umas; pela doce attracção de uns labios que eram o proprio beijo, em outras; aqui, a incandescencia de uma alma heroicamente abrasada no seu proprio fogo; ali a seducção de um sorriso que envolvia em volutas de amores adoraveis; além o holocausto de um coração crucificado pela dor de amar... Tudo isso nada mais do que doença, tarefa de microbios, sangue decomposto...

Não é verdadeiramente abominavel uma tal transformação pathologica das glorias do amor?

* * *

Assim, uma vez mais, como sempre, nos campos de floração poetica, diga-se o que se disser, surge, cruel como a crueldade mesma, essa entidade inquiridora que traz geiados reflexos sobre a outra, de lyricos farfalhos da vida idealmente elaborada pelo sentimento. Como não será estranho se ainda na historia, da qual se diz que ainda não alcançou a configuração completa de sciencia a visada e as lentes de gelo se encarnicem em ver outra coisa que o solemne aspecto heroico-pathetico do drama do homem, que é precisamente o que em historia da vida deve ser? Todos os dias o scientificismo disseca muitas concepções calidas de acontecimentos que o sentimento do que é humano animou com profunda e universal utilidade, e nos confia, por exemplo, o esqueleto logico dos amores de Cleopatra, convertidos em um simples plano politico baseado em um casamento de conveniencia, ou pretende que não tenha havido aquella "loucura de amor", tão bellamente perpeutada em uma das mais commovedoras obras da poesia dramatica, realizados pela arte e pelo coração; que não tenha estado louca a

Castelha, e que não haja podido, por impossibilidade material averiguada, fazer o que se contém no quadro famoso inspirado na lenda de que a pobre rainha levava com ella, em sinistra procissão, o cadaver do seu Felippe, o formoso negado á terra por um amor rebelde á morte.

Ora, bem. E' possivel que coisas da historia tradicional se tenham passado como as impõe a historia sem poesia. E' possivel, como o refere agora aquelle conceito biopathologico do amor, que o que foi até hoje uma divina ferida na indefinivel essencia das almas — divina tambem, pela sua origem na manhã do Eden e na flecha de Eros — chegue a constituir para o medico apenas um caso de miseria animal. Mas o espirito resiste, com todas as suas forças, a essa possibilidade. Exige elle a renuncia a idéas que tem embellezado a vida.

A depuração do phenomeno erotico por combustão do elemento animal em fogo de fervor espiritual, é talvez a mais esforçada e nobre victoria do espirito sobre as forças obscuras da vida.

Com a preponderancia de uma forte realidade subjectiva, triumpha, assim, melhor do que nunca, a aspiração de ennobrecer a existencia, elevando-a sobre o individual do impulso instinctivo ao universal do sentimento, que póde ser vivido por todas as almas, através do tempo, do espaço, do proprio destino pessoal, em um consorcio de identificação moral suscitado pela magia da sympathia.

Como admirar que se levante impetuosa no intimo a revolta em acceitar o retorno deste bello mundo ao limbo em que se agitam, cegos, os impulsos do sangue?

* * *

E sem embargo esse espirito tão hostil a semelhante inversão de conceito, sente-se com igual força attraido para o jogo del nducções suggeridas pela hypothese do amor para enfermidade causada por fermentações morbidas. Poderia suppor-se, como consequencia, uma therapeutica, a correspondente pharmacopéa e a não menos logica prophylaxia do amor. E isso offerece á fantasia visões peregrinas. A paixão tragica de Marco Antonio apparece-nos de tal sorte, confinada em um asylo, onde fez elle, a enfermeiros estupidos, as confidencias proprias da sua enfermidade: está decidido a jogar e a perder o mundo pela embriaguez de uma hora de belleza nos braços da sua Cleopatra divina e fatal. Romeu vae comprar, ao famelico boticario de Mantua, não a dose de veneno que assegura a victoria do amor na morte, mas certo especifico que elimina do seu organismo as toxinas de sua paixão por Julieta. Des Grieux, o amante de todos os sacrificios, foi submettido por seu pae, aquelle pae irreductivel que sabemos, a um tratamento de mais ou menos perfeitas injecções que melhoraram em muito a sua intoxicação sentimental. Já não tem mais beijos para Manon! Morias, o donzel que foi para a sua época o Namorado por autonomasia, a que "amores deram coróa de amores", aconselha, ajuizadamente, como nas paginas de Juan de Mena:

"Sabei desamar o amor, [amantes,
fugi de perigo tão apaixo- [nado.
Sabei ser alegres; deixae de [ser tristes
a outrem que não o Amor dae [o vosso cuidado."

E Armando Duval, como em certo conto perverso, analysa a novella elegiaca os seus vinte e quatro annos, raciocinando sobre as desastrosas consequencias que teria a sua vida se não as houvesse evitado a decisiva therapeutica anti-infecciosa, applicada a tempo pelo medico da familia...

* * *

Mas — dir-se-á — tudo isso não são mais que lances de fantasia no campo do novelesco e do dramatico, sem realidade positiva. Outro valor póde certamente revestir, na vida de amanhã, isso mesmo que só apparece como grotesco retrospectivamente imaginado no mundo de ficção.

Ah! Tudo o que se passa nesse mundo não é tão alheio á realidade positiva do nosso. Os amantes celebres da novella e do poema são archetypos dos namorados de existencia physica. Os Des Grieux e os Armando (como os D. Juans e os Othelos) perpetuam-se indefinidamente em multiplos personagens de carne e osso que acotovelamos todos os dias.

Emfim: não ha inconveniente em trasladar a inducção para o terreno da vida real e commum, suppondo o que ella póde produzir como tratamento antiseptico do amor.

Seguramente, um sabio regimen regulará o equilibrio psychico-physico em termos bem medidos para evitar paixões que enjoem. Talvez uma vaccina preventiva immunizará contra a germinação do imprudente sentimento. Poderia assim passar ao nosso lado a mulher do nosso destino sem causar alteração alguma em nossa sensibilidade ou em nossa existencia. As nupcias calculadamente arranjadas — o inconfessavel casamento de conveniencia — constituiriam a formula unica de consorcio sexual e publico. A vida affectiva se desenrolaria assim sem drama, sem violencias, sem tempestades celestes, nem torvelinhos de paixão, nem tumultos de corações...

Seria admiravel como ordem e tranquillidade. A sciencia medico-biologica (tal como a vamos utilizando) levaria assim a natureza humana ao mesmo ponto de organização a que no quadro das actividades collectivas tende uma sociologia, que no impersonalismo disciplinar do formigueiro concebe o venturoso ideal da sinceridade futura.

Apenas isso seria supprimir a propria vida. E é por isso que as forças que a animam, as energias vitaes precisamente, respondem que não, com a sua realidade: que, como foi, ha de ser a vida, ha de ser sempre nas manifestações radicaes do viver humano; que é illusorio esperar a renuncia ao dynamismo, á batalha, ao vento das paixões para immobilizar-se em uma esteril passividade de mar morto.

* * *

Quanto ao amor...

O só pensamento da hora milagrosa em que se accende o choque das luzes dos olhos, exclue a possibilidade de que se renuncie alguma vez ao dom divino das suas glorias e do seu martyrio, submettendo-o a um tratamento razoavel.

Oh! Esse momento em que os olhos illuminados por secreto aviso, reconhecem em alguem a que vem possuir uma vida, senhoreando-a pelo amor! Muitas vezes o olhar que procura outro olhar ja foi hostil, por força de predestinação. Mais que hostil, esquivo; peor do que esquivo, indifferente. E de repente, por uma palavra que o destino sabia, o olhar antes indefinido se fixa com firme consciencia da revelação daquelles olhos que esperavam. E é como se se accendesse um mundo na vasta escuridão sideral, em que germinam as novas forças do céo. Na negação do vazio brota uma affirmação de luz. A vida transfigura-se em torno. As visões, as fragrancias, as vozes todas da creação entoam um cantico dos canticos. E sol foi creado para illuminar tudo isso!

* * *

A perspectiva de um saudavel esmaecimento de taes agitações da alma, a promessa de sua cura, assegurando-lhe a impassibilidade de um bemestar sem desvarios nem tumultos se parecem bastante com as perspectivas e as promessas da morte. Isso faz crer que, contra a voz que denuncia o beijo á abominação hygienica, outra se levantará cantando triumphalmente: — "Beija-me com o beijo da tua boca". Contra a sciencia, que descubra no amor uma pobre casa de lazareto, com uma salvação therapeutica, responderá vibrando, como um vento de inferno, com a proclamação da sua eternidade amorosa:

"Amor a nullo amato, amor perdona."

Iracema e o Guerreiro Branco, Cauby e o addido da embaixada...

HEITOR MARÇAL
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

— Whisky!

Iracema segurou as mãos de Martim Soares Moreno, com uma supplica:

— Não beba mais, "Guerreiro Branco"!

Estava loura como um periquito. Tinha chegado naquelle dia de aeroplano de Paris. A cabelleira era uma mentira do oxigenio. A viagem era verdade. Custara ao Martim, estabelecido com "seccos e molhados", um pelotão de cifras, onde os zeros se enfileiravam, se alinhavam sem conta.

O "garçon" appareceu com a salva. E o whisky.

Martim Soares Moreno passou os dedos pelo bigode besuntado de brilhantina, inquirindo por cima do collarinho duro de gomma machucando o peitilho lustroso da camisa do "smoking":

— E Paris, Iracema?

— Merveilleuse!

— Está bem.

Enguliu o whisky. Pediu "cock-tail".

Iracema não se incommodou mais. Para que ligar? Queria beber? Bebesse! Accendeu um cigarro turco de ponta de ouro. Com as pestanas lambusadas de rimel olhava o salão.

Um addido de embaixada veiu convidal-a para um tango:

— Não dansa?

— Ça depend.

E enviezou os olhos para o "Guerreiro Branco".

— Ora, Iracema! Tolices... Pode ir.

Foi.

O diplomata perguntou:

— Gosta de tango?

— Cetait plus...

Não achou o que queria dizer e riu com gostosura.

*

Scena II. Apartamento da Cinelandia. Victrola.

Martim Soares Moreno, entrando:

— Iracema!

— A jandaia, trepada num cinzeiro, repetiu:

— Iracema, ú-ú-ú...

Ella, de pyjama, surgiu do fundo da cama rasteira:

— Coment ça va cheri...

O "Guerreiro Branco" não se mexeu.

E Iracema:

— Viens...

— Ai, filha! Você já sabe o que aconteceu?

— Non.

— O Cauby...

— O Cauby?!

— Sim. Tomando chá na Colombo... Que susto eu raspei! Se elle me pega é morte certa!

— Qual! O Cauby? Rien... Um cheque... Sabe, cheri?... Elle vae para S. Paulo com aquella corista italiana... Entendido?

— Certo. Mas que susto! Uff!

O commendador Soares Moreno (ia me esquecendo disto) foi embora.

Iracema suspirou, desafogada.

Bateu com os nós dos dedos na cama turca:

— Bijou... Viens...

Castanholava os dedos.

O diplomata saiu debaixo do movel com um "já foi?" entalado no gogó e um monoculo entalado no olho esquerdo.

— Oui.

Ella foi até ao toucador e, virando-se para o addido:

— Piperment?

— Pouco.

Beberam licôr.

Despediram-se com um beijo cinematographico de mil metros de celluloide.

A ex-morena e ex-virgem da nação tabajara tirou uma brochura de capa amarella e poz-se a ler. Era o "Toi et Moi", de Geraldi...

*

Pedro Motta acordou sobresaltado.

Que lhe acontecera?

Sentiu um livro lhe escorregar pelos joelhos molles.

Pegou o volume.

Mirou-o.

Leu o titulo.

Era a traducção franceza da "Iracema", de José de Alencar, por Philéas Lebesgue...

"Pru causa duma muié!"

(Conclusão da 18ª pagina)

Cumo o vapô vinha cheio, botaro no meu camarote um hóme qui logo ficô meu amigo i num me dexô mais.

Elle sempre me falava qui tinha uma irmã sorteira munto bonita, qui eu ia cunhecê i que elle tinha certeza qui ella ia se apaxoná pru mim di verdade.

Já lhe disse qui eu era um banana pras muié!

I quano descemo nos caes i eu vi, aquella moça tum bunita, meu coração cumeçó a dá pinote cumo cabrito no campo.

Tar cumo a cobra qui vai fascinando a presa, ansim aquelle diabo me fascinô só cum o olá...

Me fiz um buneco nas mão della.

Elles fôro morá no meu hoté i num me largaro um momento.

Cumprei duas fantasia rica pra mim i pra ella i elle me pidiu 700$000 dino qui era prá pagá o auto nos treis dia di corso. Del.

Tudo eu dava pra ella! Pudera! Se tava mêmo apaxonado!

I ella me fazia sentá ao seu lado pra contá as coisa do Paraná i ria, ria, dos nosso uso i custume.

Ais veis eu me zangava. Intão ella, caquelles braços redondo, me abraçava, me beijava... i prompto! Já tava eu tudo baboso di novo!

Quano falei em barreado, ella ficô loca pra cunhecê i me pediu pra fazê um lá.

O qui é qui eu num fazia praquelle diabo bunito?

Intonce, no domingo gordo do intruido, compremo 6 kilo di carne de boi, 2 kilo di carne di porco i um kilo di toicinho: Piquemo tudo isso i ajuntemo sar, aio, pementa ingreza, cebolla, pementa do reino, cuminho, louro, comary i despois puzemo tudo dentro dum carderão di barro novo, calafetano a tampa cum cinza i barro, pra móde tudo se cuzinhá ao caló do fogo lento i do propo bafo.

Pra fazê isso aluguemo uma casa lá na Gavea i accendemo uma foguera no quintá, pendurano o carderão di barro cas carne picada dentro.

Dexemo a dona da casa cuidano do fogo, i fumo di auto vê si encontrava farinha de mandioca. Quar nada!

Num havia! Tivemo di comprá suruy, qui num chega aos pé da mandioca!

Levemo a farinha pra casa i despois di tomá uma quatro choppe, fumo buscá os amigo in incumvidado di Durce.

Demo umas vorta pula cidade i vortemo, amarellinho di fome!

Quano foi uma hora, tiremo o barreado! Qui gostoso! Sete hora cozinhano, tava qui nem mingau! I qui chêro! Inté fazia os buraco do nariz da gente se abri cumo de montaria!

O pessoá cumeu qui num foi brincadera!

I cumo bebemo! Inté champagna ella me feiz comprá!

No meio da bebedéra, eu, qu, num tava tocado, é qui cumecei a attentá nos modo da Durce.

Ella pulava nos jueio dos hóme i cumeçó a bejá o irmão...

Eu num gostei daquillo, mais... era irmão...

Ante de nois sai, Durce me pidiu mais dinhero.

Dei uma nota de 200$000 i despois saimo tudo, arguns bem tocado já.

Eu ia um poco triste, tarvez de vê mais uma illusão desfeita.

Mais Durce me garrô, me abraçô i foi sempre juntinho di mim...

Fizemo os corso nessa noite, mais eu num gostei munto: qui montoera di gente! qui cruerdade! Me deixaro o zóio vermeio de éthe!

Mais eu, sempre matutano... cabra iscovado, tava veno qui tavam era m'isplorano. Quim pagava era só eu!

Quano vortemo di madrugada pro hoté, preguntei a Durce se ella quiria i simbora cummigo, só pra vê o geito della...

Ella disse qui num sabia, qui me dava a resposta no otro dia, se eu lhe compraasse um reloginho de 500$000.

Eu num disse nada: peguei, intrei pru meu quarto.

Quano foi 9 hora sai pra i vê a Avinida i timá as barca pra Nictheroy.

Elles ficaro drumino.

Vortei a 1 hora e fui tomá aquelle trem qui faiz roc! roc! qui leva pro Corcoveado.

Lá fiquei bobo! Qui coisa grandiosa!

Qui panorama, qui paisage! Num pude deixá di rendê minhas homenage a Deus, pru fazê coisa tum linda i me ajueiei aos pé di Jesus, orano pra elle me fazê i simbora logo.

Eu tava farto! I dispois intão qui descubri qui Durce me inludiu i me robô de dentro do borço da carça 300$000 quano vortemo da Gavea, intão jurei num pará no Riu mais um dia!

Quano cheguei no hoté era di noitezinha.

Incontrei Durce na sala, toda di branco.

Cumo tava linda!

Mais eu já num queria mais bem ella.

Enroscô-se im mim, entrô no meu quarto i despois de munto rodeio, me preguntô pulo relogio.

Fiquei damnado! Peguei lhe disse umas verdade i toquei do meu quarto.

Dalli a quinze minuto vortaro os dois ella, cá cara mais synica deste mundo, elle vremeio di zanga.

Me preguntô pruquê eu tinha offendido ella i intão eu lhe puiz na cara os robo, as exploração, os fingimento daquella sojeita... sojeita, sim, pruquê ella era amásia delle!

Então os dois começaro a me offendê, a me chamá di caboco, jeca, cumedô di passóca e barreado, troxa, imbecir o fio num sei di quê...

Ah, seu dotô, quano elle offendeu minha mãi, sinti um nó di chumbo na minha garganta i meu sangue escardava minha cara cumo se queimasse ella!

Pulei pra riba daquelle hóme, soquei, dei nelle inté cansá! Dei tanto qui meus braço doia i machuquei meus dedo.

Durce quiz defendê elle e me avancô cum canivete. Dei-lhe tar imurrão, qui ella quebrô a cabeçá na cama i cumeçó a gritá!

Foi um arvorôço! Juntô gente no quarto, veiu medico, veio a poliça, qui conheceno já os dois aventurero, levô elles pru xadreis.

Eu, elles medissero pra vim hoje aqui, fallá cum mecê.

Vim, aqui estô, loco pra i pra minha terra.

Pula premera veiz na minha vida eu fui inganado! Mais porém é tamém a urtima, pruquê as muié das otras terra perdeu a cotação cummigo!

Nunca mais hei di querê gente di fóra! Mêmo pruquê as caboca di Paranaguá num tem rivá, quano, no fandengo, arregaça as saia pra dansá, dexano a gente vê as perna arva...

Quero i simbora! Nunca mais sairei do meu cantinho! Tudo pru causa di uma muié!

O dotô acaba di me dizê qui posso i. Munto obrigado. Aminhã mêmo sai o "Commandante Rippe" — imbarco nelle.

Agora vô pro hotê cuidá de minha bagage! Adeus, carnavá, adeus todas muié!

Num quero sabe de mais nada!

Quero é paiz!

Tô maginando o "pito" di meu pai, quano eu apparecê lá, quaje sem dinheiro, cá mão amarrada i lhe dissé: "Tudo qui me aconteceu tudo, foi pru causa di uma muié"!

Ah! as muié...

A lampada solitaria...

Arturo Garzon Roldan

A claridade azul do anoitecer começa a velar a campina. Alça um grillo o seu canto monotono. Ao longe, em solitaria choça, brilha a estrella serena de uma lampada.

Ouço volver o carro de bois pela aspera falda da montanha. E vem brotando no horizonte as primeiras estrellas. Dir-se-ia serem as faiscas arrancadas ás pedras do caminho pelo pesado carro que se tivessem alçado até á tunica azul do céo. A campina parece palpitar. E, de momento a momento, uiva um cão.

Pouco a pouco a mansa mão da sombra povoa tudo de sonho. Um balido de rebanho se distancia, tangido ao som da frauta rustica do pedestre errante. Logo naufragam todas as coisas no silencio nocturno, na grande paz inquietante da noite. E aquella lampara sózinha fica resplandescendo na noite sobre o esplendor das constellações...

O homem que insensibilizou o coração

(Conclusão da 17ª pagina)

meu coração se insensibilizara. Tornara-se de pedra.

Quiz chorar. Não pude. O seu cadaver não me dava pena nem asco. E conheci o odio, as desillusões, as desesperanças, a hypocrisia e a maldade.

Desgraça! Desgraça! Desgraça!

* *

Thais, a minha Thais, que eu criára e amoldara ao meu gosto, a alma pura e a bondade de coração, Thais a quem eu fizera, eu mesmo e a quem preparava para a resurreição da Humanidade, Thais a quem vinte annos procurei e vinte annos, depois, eduquei e por quem soffri, Thais, no dia da nossa união sagrada — hypocrita! — me trahiu.

* *

E desde então mudei o meu destino. E nunca mais chorei.

* *

Eu fui o homem que insensibilisou o coração.

O Amazonas e os poetas que elle tem inspirado

ABELARDO ARAUJO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Daqui, do Rio, a impressão que se tem do Amazonas é a de uma terra longinqua, banhada por uma caudal immensa de agua, onde existiu muita borracha e se encontram indios selvagens e animaes ferozes, em plenas ruas das cidades. Pouco mais, ou pouco menos que isso. Para os filhos dali e para os que ali já viveram, essa triste e errônea noção da terra e de sua gente constitue pesar immenso e confrangedor, pela injustiça do conceito. A sua capital, Manáos, surgiu com todas as exigencias de uma "urbs" progressista, de tal maneira que o presidente Affonso Penna, quando a visitou, ás vesperas de iniciar o seu interrompido quatriennio governamental, declarou que aquella cidade era "uma revelação da Republica". E foi a afastadissima provincia do septentrião a primeira a acompanhar o Ceará na abolição do esclavagismo, muito antes de 13 de maio de 1888. As campanhas de civismo ali se succedem. O homem do Amazonas não é apenas o indio de tacape e o caboclo de flexa, sem cultura e sem ideaes.

A mim me vem, agora, dessa terra mal conhecida, com uma dedicatoria que desvanece o discipulo de varias decadas atrás, o opusculo em que o professor Agnelo Bittencourt enfeixou o discurso proferido por occasião de sua recente recepção na Academia Amazonense de Letras. E lendo essas paginas em que o amor á gleba canta, com justo enthusiasmo, comprehendo bem como deve ser intensa a magua do amazonida pela idéa que delle faz o seu irmão do sul. O novel academico, para justificar que o meio influe nas fórmas literarias, perpassa, uma por uma, todas as individualidades ali nascidas, ou que por ali andaram, e que exteriorizaram o seu deslumbramento ante a majestade da paisagem, contrariando o pensamento de Buckle, que affirmava o meio physico esmagar o homem. Apoiado em João Ribeiro, o professor Agnelo Bittencourt entende que "a natureza é o maior factor da psychologia de cada agrupamento humano, sem negar, comtudo, o poder da cultura intellectual e da vontade nas adaptações convenientes e possiveis". E, repetindo Taine, acredita que "o meio, a raça e as occurrencias constituem o genese, o ponto de partida de todo o desenvolvimento do espirito", e vae concluir, com Raymundo Menezes, no seu derradeiro livro — "Nas ribas do Rio-Mar" — que "o Amazonas é, por excellencia, a terra das letras".

Agnelo Bittencourt faz correr ante os nossos olhos, projectando-as, como no écran de um cinema, as figuras dos aédos e dos rapsodos, que sentiram as influencias do "meio" e das "occurrencias". Primeiro os que já passaram á vida subjectiva, e são: Torquato Tapajós, Paulino de Britto, Heliodoro Balbi, cujo fino espirito revoltado ainda é lembrado tanto em sua terra; Theodoro Rodrigues, Th. Vaz, de tão delicado estro; Francisco Mangabeira, Raymundo Monteiro, o principe dos poetas amazonenses, e outros de menor vulto. Depois, Agnelo Bittencourt enumera os que ainda estão vivos. E ainda aqui eu sigo a ordem observada pelo orador: Alvaro Maia, de quem os meios literarios cariocas conhecem lindas poesias, através a arte encantadora de Maria Sabina, Carlos Dias Fernandes, Quintino Cunha, Francisco Pereira, que a politica está enrodilhando, Jonas da Silva, de tão encantador lyrismo, Hemeterio Cabrinha, "um modesto operario, cheio de arrebatamentos", e Violeta Branca, juvenil e irradiante poetisa, que offereceu, ainda o anno passado, em Manáos, uma hora de enlevo artistico, revelando algumas paginas de seu proximo livro, muitas dellas já agasalhadas por "Fon-Fon". Como fizera com os poetas, Agnelo Bittencourt, cita prosadores de menor tom, mas que merecem ser lidos, tambem. Dos poetas, esqueceu elle Humberto de Campos, que viveu no Amazonas e que, ainda agora, nas suas "Poesias completas", recolhe as gemmas de seu estro, inspirados nas selvas amazonicas. Dos prosadores não citou Araujo Lima, de cujo livro de estréa — "Amazonia" — a critica ainda não disse a ultima palavra; e Raul de Azevedo, que nunca soube se decidir entre a politica e a literatura, muitas vezes prejudicando a uma para servir a outra. Por fim, o novo academico amazonense fala dos artistas: Arnaldo Rebello, Lucina Soeiro, Tátá Levél, Jacyra Amorim, Mercedes Rodamilans, Atalá Botinelly, Nenê Baroukel e Manoel Santiago.

A these proposta por Agnelo Bittencourt está, evidentemente, provada, não só com a enumeração desses nomes todos, mas tambem, com os trechos das poesias que elle transcreve.

Quanto a mim, eu desejava apenas, agrupando os nomes literarios que ahi ficam, tentar convencer aos que assim pensam, que o Amazonas não é apenas uma terra longinqua, banhada por uma caudal immensa de agua, onde existiu muita borracha e se encontram indios selvagens e animaes ferozes, em plenas ruas das cidades, promptos a devorar o "civilizado" despreocupado que por lá apparece. E' muito differente disso.

S·E·C·Ç·Ã·O I·N·F·A·N·T·I·L

Por que é que o bébé ri?

Dez coisas fazem um bébé rir.

Pelo menos é essa a conclusão a que chegou o dr. Valentine, da Universidade de Birmingham, que poz em lista, por ordem, esses dez motivos, de accordo com o desenvolvimento da criança.

Aqui estão elles:

"O primeiro riso do bébé appareceu quando elle tinha trinta e nove dias e foi provocado pelo prazer que elle sentiu ao approximar-se o alimento.

"O segundo foi na idade de doze semanas e foi para imitar o riso da mãe ou do pae. Nessa mesma idade observou-se que faziam-no rir. Com doze semanas, o riso era provocado por qualquer objecto brilhante, de côr viva e attrahente.

"Seis semanas mais tarde, quando o bébé tinha dezoito semanas, appareceu pela primeira vez aquillo que alguns psychologos consideram a causa principal do riso no adulto, um riso provocado por uma coisa simples, que não choca nem surprehende. Com seis mezes, o riso do bébé é já frequente, e pode ser provocado, segundo as observações feitas, pela imitação dos proprios gestos e acções do bébé, ou pela mera repetição de qualquer som ou palavra, como quando no palco os artistas comicos fazem a platéa rir cada vez mais com a repetição de uma tolice qualquer ou de uma phrase sem sentido.

"Com sete mezes, o bébé riu pela primeira vez por um motivo que se pode chamar surpresa intellectual, como, por exemplo, o pae falando em tom de falsete. Com sete mezes, tambem, houve signaes incertos de sorriso causado pelo simples reconhecimento de uma pessoa ou de uma coisa familiar. Entre oito mezes e um anno, appareceu o sorriso de conquista, causado, por exemplo, pelo successo de ficar de pé sozinho.

"Finalmente, quando a criança tinha quasi um anno, a decima causa de riso foi notada pela situação de embaraço ou de desconcerto em outras pessoas; essa causa continúa a ser, para os psychologos, a principal para o riso dos adultos."

Para a psychologia, não ha duvida, essa observação é muito interessante. Mas todos os poetas hão de encontrar sempre no riso das crianças a alegria inconsciente da vida.

E todas as mamãs hão de ver nelle uma expansão de ternura, um reflexo espontaneo de carinho e de amor...

VESTUARIO PARA MENINAS

1) Combinação de linho branco com adorno; 2) Jogo de camisa e calcinhas em nanzouk rosa adornada de bordados e rendas valencianas.

Historias deste mundo...

Acertando o relogio...

ALARICO CINTRA

O relogio batia nove horas, marcando a primeira discussão do casal...

— Não é possivel! — exclamou a mulher. — Está maluco! Nove horas?! Já — E indagou ao marido:

— Não acertaste?

— Acertei, de cabeça.

— Logo vi... A maluquice das nove pancadas é obra da tua cabeça. Andas maluco.

— Mamãe! Meu paizinho não anda maluco! Nem quero que me lembrem historias que Inez me conta, de um homem maluco! — exclamou Bressilea, a encantadora boneca de cinco annos, correndo a beijar o pae numa carinhosa exaltação das suas convicções...

Naquelle dia, o infeliz acertador de relogios dava tratos á bola, ao voltar da cidade, presentindo o desagrado que provocaria o seu esquecimento... As tentativas de memória, — todas, — tinham sido inuteis, para recordar-se da encommenda de ultima hora, não incluida na lista, mais de vinte vezes aberta, aqui, ali, acolá...

— Trouxeste a boina rosa? — indagou-lhe a mulher, apenas pisava em casa.

— Ah! — bateu na testa, recordando-se emfim! — E como que pretendendo attenuar a falta: — Da lista escripta, nada me escapou...

— Tanto que recommendei! Chegas ás nove horas, sem o principal das encommendas! Se não andasses com maluquices na cabeça...

Bressilea, attenta á conversa, correu de novo aos braços do pae, acariciou-o, e de novo lavrou o seu protesto — Meu paezinho não anda com maluquices na cabeça!

No mesmo instante, — coincidencia extraordinaria! — outras nove pancadas soavam no relogio sobre a mesa... Ecoando naquelle coraçãozinho as mesmas horas matinais do máo humor materno, Bressilea procurou instruir-se:

— Papae, para que serve o relogio?

— Para marcar as horas.

— E como é que elle marca as horas? E serve só para isso?!

— Marca horas, batendo pancadas, conforme o ponto em que estão os dois ponteiros — E apanhando o relogio, indicou-lhe os ponteiros.

— E um relogio sem ponteiros ainda marca nove horas? E ainda marca as outras horas?

— Não. Não marca as nove nem as outras horas.

Bressilea, — impressionada com as nove horas, — abandonou os joelhos do pae e correu ao colo da mamãe, supplicando-lhe que jogasse fóra aquelle relogio...

— Como! Um relogio tão bonito, que regula tão bem-!

— Elle tem artes do demonio, mamãezinha. Bate errado as nove horas...

— Vae dormir, — determinou-lhe a mãe; — vou prohibir que se contem historias prejudiciaes aos teus nervinhos...

— E mamãe, tambem, não se zanga mais?

— Não; vae dormir — E um beijo materno recebeu a cabecinha loura.

Brassilea, madrugadora, sete horas do dia seguinte resolveu, — antes de desarrumar as bonecas, — arrancar os dois ponteiros do relogio...

Simples travessura? Quem sabe? E quem sabe se aquella cabecinha não imaginou, — antes das nove horas, — que assim acertava melhor a harmonia entre os paes?

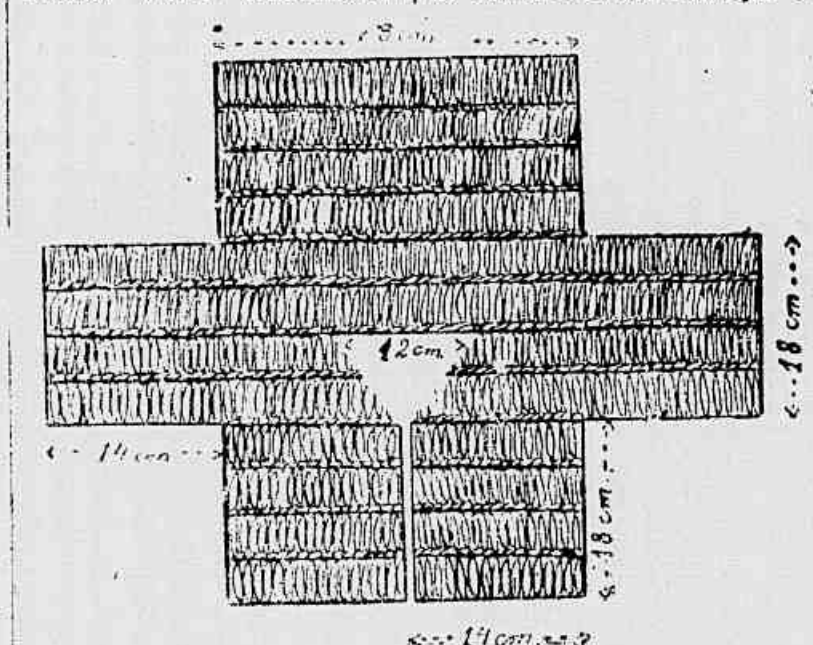
As crianças, ás vezes, têm dessas coisas...

NOCTURNO

O ratão e o coelhinho
estão detraz do sofá,
e acabam de dar um grito,
mas nenhuma razão ha.

Tanto é assim que a velha
que está sentada reclama:
"Mais silencio!" E aconselha
a irem brincar na cama.

Vestidinho de crochet

Frente esquerda — Começa-se a tecer a parte inferior. Faz-se uma cadeia de 14 centimetros de comprimento. Voltar trabalhando sobre ella em uma fileira de varetas alargadas que se executarão do seguinte modo:

1 laçada (para ella passar a lan com que se tece por cima do crochet) introduzir o crochet dentro do 1 ponto da cadeia. 1 laçada, tirar o fio no alto até conseguir uma argolla de 4 centimetros. 1 laçada, passando-a por cima dos dois pontos que se acham sobre o crochet de forma que fica um unico ponto formado pela ultima laçada.

Depois se tecerá uma fileira de meios pontos e após uma fileira de varetas alargadas e 4 fileiras de meios pontos.

Ao terminar a 4.ª fileira fazer uma cadeia de 14 centimetros para dar começo á manga.

Trabalhar com a nova medida até obter 2 fileiras de varetas e 2 de meios pontos e dahi começam as fileiras de 3 pontos.

Frente direita — Como no esquerdo.

Depois liga-se os dois com uma cadeia de 12 cm. de comprimento. Começar a

tecer pelo extremo da mão esquerda, fazendo uma fileira de meios pontos 1 de varetas alargadas, outro de meios pontos, outro de varetas alargadas.

Deixando a ambos lados 14 centimetros acabar-se-á as costas, tecendo os 28 centimetros do meio assim, 4 fileiras de varetas alargadas e 4 de meios pontos o que dará uma altura de 18 centimetros.

Em seguida se prepara uma cadeia cujo comprimento corresponde ao tamanho da borda do saquito e das mangas para fazer com ella o ponto de pluma.

Execução desse ponto — Fazer a cadeia indicada e tomar um cartão de 2 cm. de altura que se segurará com a mão esquerda apoiando a cadeia na parte superior daquella, em seguida baixar o fio para passal-o pela parte anterior do cartão e leval-o até em cima por detraz fazendo-o chegar á altura da cadeia. Quer dizer dar a volta em redor do cartão. Começar novamente baixando o fio por deante do cartão leval-o acima passando por detraz do cartão, etc.

Nota: Ao dizer direito e esquerdo nos referimos ao verdadeiro logar que occupará o saquito no corpo da criança.

O que eu trago da rua pra voce

PARA O MEU FILHINHO ODESIO.

Você pensa, meu filhinho
que eu trago pra você
um urso avelludado,
que mexe com a cabeça
quando a gente lhe aperta o dorso?
Você pensa, meu filhinho,
que eu trago pra você,
um automovel de corda,
que é todo o seu enlevo
que é todo o seu encanto
que satisfaz a sua ambição de criança?
Não, meu adorado anjinho,
papae não póde, infelizmente,
satisfazer as suas ambições.
O seu papae, meu queridinho,
só lhe póde trazer, quando de regresso á casa,
muitos beijos, muitas caricias,
e carinhos em quantidade.
E' tudo, meu adorado "Desinho",
quanto seu papae lhe póde trazer da rua.
Pra você, meu queridinho,
papae faz uns cavallos de páo
sem feitio,
pra você brincar até o cavallo se quebrar.

PETRONIO DE AVELLAR ROCHA.

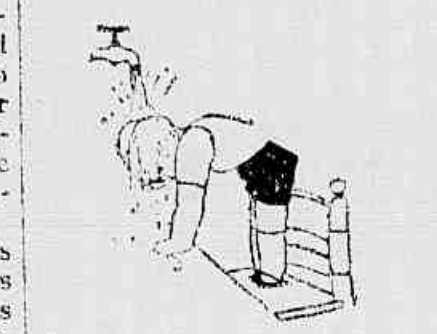
Quando o bébé se diverte

A melhor maneira de criar uma raça de homens e mulheres uteis é pôr nas suas mãos, desde crianças, em forma de brinquedos, aos quaes tomarão affeição e carinho, ferramentas que depois hão de lhes servir para triumphar na vida.

A fantasia, a arte, a sciencia e a mecanica trabalham reunidos para dar vida a esses pequenos portentos de inestimavel valor pedagogico, como são, por exemplo, as caixas para construir cada vez mais perfeitas, os mil jogos differentes encarregados de divulgar os rudimentos de arithmetica, de physica e chimica. As caixas providas de umas bolas de massa branca com os seus correspondentes modelos em gesso chamados a despertar o gosto pela esculptura e os ensinando a manufacturar cestos e capas de livros, levando as crianças ao gosto pelo trabalho manual.

Nunca, nem por um momento o inventor de tão util diversão perde de vista a méta fixada: a instruir brincando e converter o esforço esteril da criança que brinca em algo de proveitoso para o futuro.

Os paes modernos, os mesmos que fazem os filhos se entregarem aos exercicios de gymnastica para desenvolvimento do corpo, têm o dever de despertar e fortalecer o espirito de seus filhos. Se estes só o comprehendem lentamente, se o espirito é rebelde ao esforço hão de redobrar de attenção.

Existem mil jogos divertidos, animados, cujo objecto é exercitar essa vivacidade de intelligencia e agilidade mental que será amanhã uma das melhores qualidades do collegial, do estudante, e, mais adiante o "sesamo" magico que abrirá ao homem todas as portas do exito.

A volta ao mundo

Com um desejo profundo
Vão dar a volta ao mundo

E o barquinho vento em pôpa
Foi desde a America á Europa

E regressou novamente
A pé e contra a corrente

CINEMATOGRAPHIA

Ora graças! — "O amor que não morreu"!

Já amanhã, ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas, — o Palacio, após exhibir "Saltos de Trampolim", que é um "short" sportivo que vae despertar interesse, exhibirá — graças! — "O AMOR QUE NÃO MORREU" (Smilin' Through), para que os "fans" vejam o tão esperado poema de Belleza e Romance, de que NORMA SHEARER e FREDRIC MARCH são os interpretes principaes. "O AMOR QUE NÃO MORREU" vencerá por todos os motivos: pelo desempenho, pelo encanto do romance, pelo valor dos interpretes. NORMA SHEARER surge linda como nunca, esplendida de graça e doçura. E' o seu maior triumpho — esse romance suavissimo que Sidney Franklin dirigiu com tanta intelligencia. Em Buenos Aires e Santiago do Chile "O Amor que não morreu" é o assumpto do dia. Film para todos os olhos, para todos os corações. Tem belleza, tem romantismo, tem ternura. Um romance do passado, dentro do presente. Não se sabe qual mais lindo? O do passado? O de hoje? De ambos, linda como nunca, o sorriso sempre maravilhoso, Norma Shearer é a interprete, a alma, a luz maior... Logo...

O Congresso se diverte

Uma historia que a literatura não poderia tocar sem se compromettef, mas que o cinema revive com graça

RACHEL CROTMAN
(Redactora do DIARIO DE NOTICIAS)

"O Congresso se diverte" tem, entre muitas outras, tres grandes qualidades: — é um film musical, sem ser uma opereta; reproduz a época 1815, sem o pedantismo dos films historicos; e a interpretação ficou a cargo de artistas á altura das responsabilidades.

"O Congresso se diverte" o elemento musical é uma funcção do lyrismo de que está impregnado o argumento. Surge um café-concerto e acompanha a heroina como um cortejo de alegria ou uma homenagem. No final, a musica morre no mesmo café-concerto. Nada mais. Não ha duettos de amor e a jovem vendedora de luvas e seu apaixonado, Alexandre I da Russia, não precisam ter bôa voz para se amar muito, embora se sintam contagiados pelo ambiente musical, principalmente a linda luveira, que devia saber de cor todas as canções populares da sua terra e cantal-as alguma vez.

Em "O Congresso se diverte" foi applicada a solução allemã para a velha questão contra as operetas cinematographicas, derivadas de outra, mais antiga ainda, contra as operetas de theatro. A nossa época não comporta o genero, que não conseguirá jamais libertar-se do ridiculo, embora muitas das suas musicas façam brecha através de todas as prevenções e conquistem victoriosas a sympathia de muita gente.

Os allemães, musicos infatigaveis, cultivando os córos nas escolas e associações de todo genero, se desistiram da opereta, procuraram um meio de preservar no film musical, — não a synchronização banal e apagada, que por ahi anda — mas uma coisa mais completa, em relação intima com o argumento. "O Congresso se diverte" é um exemplo. Uma canção popular acompanha a heroina, como um "leit-motiv". Sendo uma menina do povo, o motivo musical é de inspiração plebéa. Cantado, pela primeira vez por um "chansonnier", passa aos córos, que são os "habituées" de um café-concerto, sem interromper a acção central do film. Uma outra vez, é cantada pela propria luveira numa corrida de carro, através da cidade, que se apodera da musica. Todo o mundo canta: transeuntes, os patrões ás portas das suas lojas, a garotada nas ruas; as lavadeiras com as pernas até os joelhos, mergulhadas no rio; os namorados, escondidos atrás da ramagem espessa... Atravessando toda a cidade, a luveira, entregue ao seu sonho, muda e extasiada, deixando-se levar pelos cavallos rapidos, ouve ainda o canto que lhe manda a cidade pela voz fresca de uma soprano. Essa canção forma assim um ambiente musical que é a expressão da sympathia humana e da solidariedade de um povo alegre e condescendente com uma pequena, que vive uma incrivel e maravilhosa aventura de amor. Se o argumento fosse outro, acredito que os allemães poderiam applicar o mesmo methodo, mudando a musica, que necessariamente se deve inspirar no assumpto do film.

Desde que o cinema não pode dispensar a musica, é preciso fazer della um elemento precioso, que complete a emoção e não um motivo discordante ou inutil. O cinema allemão continua produzindo regularmente films musicaes, de larga acceitação e com os applausos de criticos, como o famoso Henri Prunières, que lhes reconhece uma superioridade absoluta. As ultimas producções "Arlequim", em sombras chinezas, com musica de Bach, Scarlatti, Couperin e Mozart, e "As 13 malas de M. O. F." especialmente musicadas por Rathaus, são, na sua opinião, duas obras primas.

A época em que se passa a acção d'"O Congresso se diverte" foi bem reproduzida nas modas, nas multidões alegres e até nas figuras politicas, de cuja semelhança physica se procurou approximar o mais possivel. O film, porém, está longe de ser uma lição de Historia. A unica impressão nitida que nos deixa é que, em 1815, Vienna já possuia a reputação que mantem até hoje, de cidade do prazer. A aventura que nos relata, da qual são figuras principaes um czar e uma pequena luveira, são dessas que a historia não leva em consideração e está muito longe de ser representativa pelo seu caracter muito intimo, inspirando na fantasia dos seus autores. Alexandre I nessa historia não chega a nos dar a emoção daquelle imperador poderoso que ousara combater Napoleão. Elle surge ao publico através da impressão que deve inspirar a vendedora de luvas; um grande amoroso ou simplesmente um mediocre. Se Erik Charrell tivesse a intenção de photographar documentariamente Alexandre I, "O Congresso se diverte" não seria o film delicioso que é. Ha uma grande differença entre a Historia Universal, lida a secco, e uma biographia romanceada ou um romance historico ou ainda um conto historico. Aquella é arida, emquanto que estes ultimos têm a suggestão da arte e do engenho humano. A mesma differença existe entre um film historico e "O Congresso se diverte". Os factos historicos, veridicos, servem apenas de ponto de referencia, para o desenvolvimento de um conto romanesco e leve.

Lilian Harvey foi uma surpresa no cinema moderno, porque entrou em jogo com uma qualidade já esquecida nesta época de velocidade e de sub-consciente: ser, antes de tudo, a artista mais graciosa que conhecemos. Sua arte subtil sabe pousar levemente sobre as coisas transmittindo-lhes a sua preciosa sensibilidade. Não ha termos que possam fazer-lhe justiça na interpretação que deu ao papel da bonita luveira do seculo XIX. O requinte e o encanto das suas maneiras traduzem a mentalidade da época, inclinada nos prazeres e aos caprichos do espirito. Ella é a alma do film: moça, ardente, amorosa. E' a graça leve e a alegria mesma de Vienna.

Henry Garat, no seu duplo papel de Alexandre I e seu sosia, deu uma demonstração segura do seu talento de comediante. Talvez um pouco moço para o czar de 38 annos, esteve admiravelmente no sosia, careca, obrigado a usar cabelleira postiça para se parecer absolutamente com o seu Imperador. Essa pequena differença criada entre os dois dá um certo sabor e uns ares de verosimilhança ao facto por si muito raro. Um sosia igualzinho é uma coisa em que difficilmente acreditamos.

E, no entanto, o cinema está cheio delles...

"O Congresso se diverte" é uma historia encantadora, que a litteratura não poderia tocar sem se compromettet, mas que o cinema revive com graça, nos minimos pormenores, dadas as suas immensas possibilidades materiaes.

Amores perseguidos por Deus e pela natureza...

Dolores del Rio e Joel Mac Crea. Elles apparecem assim em "Ave do Paraiso", da R.K.O.

Lembram-se de "Deus Branco"? Lembram-se de "O Pagão"?

Pois King Vidor, esse director predestinado a reinar entre os directores, até mesmo porque o seu nome é Rei (King) fez algo nesse genero, mas como o fez! Superando tudo, superando todos!

Quem assistiu aquelles dois colossos, cheios de poesia e de belleza, aquellas duas obras primas da cinematographia, sabendo que King Vidor fez algo no mesmo genero imagina que elle, com as suas responsabilidades immensas, teria naturalmente obrigação de realizar algo phantastico para poder ultrapassar modelos de tão destacado valor.

E assim foi. "Ave do Paraiso", a que nos estamos referindo, se desenvolve num ambiente dos famosos mares do sul, nesse agitadissimo oceano paradoxalmente chamado Pacifico, por entre palmares, areias de praias batidas pelas furias oceanicas, montanhas cheias de lendas e mysterios e vulcões ameaçadores...

Mas o cerebro privilegiado de King Vidor fixou nesse scenario maravilhoso da natureza um ambiente de belleza, que só elle deixaria em extase o publico e poderia constituir, como o Tabu de Murnau, um film sufficientemente interessante, uma obra por si só artistica e definitiva.

Mas isso — em "Ave do Paraiso" — é apenas o scenario, o ambiente.

Porque o enredo fascinante e o desempenho magistral de Dolores Del Rio, Joel Mac Crea, Creighton Chaney (o filho de Lon Chaney), John Holliday, Schels Gallagar, Bert Roach constituem duas [illegible] ças partes mais de maravilhas a se accrescentar.

A TEMPORADA DA FOX NO IMPERIO

Este beijo "daqui" é de "Cavalleiro da Noite", film de estréa da temporada da Fox no Imperio. "Elle" e "Ella" são D. José Mojica e Mona Maris.

ELISSA LANDI NO PAPEL MAIS SYMPATHICO DA MONUMENTAL OBRA DE CECIL B. DE MILLE. "O SIGNAL DA CRUZ"

Elissa Landi, uma das mais queridas actrizes do palco norte-americano e pertencente a uma familia nobre da Austria, foi escolhida por Cecil B. De Mille, o productor do superfilm o "Signal da Cruz", para interpretar o papel sympathico de Mercia naquella producção.

A parte historica desta nova obra de De Mille, desenvolve-se na Roma antiga, durante o reinado de Nero. O assumpto do film cobre ao mesmo tempo a vida profana na capital do grande imperio e os primeiros capitulos da historia do christianismo. Ahi veremos o desenfreamento da sociedade, a caminho da decadencia e a perseguição dos primeiros rebentos da semente que a terra lançará o divino Pastor da Judéa.

A importancia dos principaes personagens de "O Signal da Cruz" foi causa das longas demoras que teve o seu productor, na selecção definitiva de cada um dos interpretes do film. Como sempre, quer Cecil B. De Mille que cada actor, cada actriz, fosse pelo seu physico um simile perfeito do typo cuja personificação lhe cabia.

Além de Elissa Landi, que interpretará Mercia, temos Charles Laughton, distincto actor inglez que tomará a si a personificação de Nero. Fredric March interpretará o romano Marcus Superbus, Claudette Colbert será a fascinante Popéa, cabendo ainda a outros artistas do elenco da Paramount varios importantes encargos na distribuição dos personagens.

UMA HISTORIA QUE ERA GRANDE DEMAIS PARA UMA SO' ESTRELLA... E POR ISSO VAMOS TER, JA' AMANHÃ, NO IMPERIO, WARREN WILLIAM, JOAN BLONDELL, ANN DVORAK E BETTE DAVIS... EM "TRES AINDA E' BOM!" (THRE ON A MATCH).

Uma deliciosa, encantadora historia de amor moderno e ambições inconfessaveis essa que a "Warner-First National" lança amanhã, no Imperio, da Cia. Brasileira de Cinemas. A historia de tres mulheres igualmente bellas e seductoras, mas de genio totalmente diverso.

Warren William. Nesse film o magnifico interprete de "Pela mão de sua dama" e "Surpresas convencionaes" encontrou campo para mais e mais empregar todos os seus grandes recursos de artista dos mais perfeitos e ainda seus dotes de "seductor". "Ellas" são, (primeiramente não desmaiem!) Ann Dvorak, Bette Davis e Joan Blondell. Já sabem, pois, o que [illegible] "Tres ainda é Bom" (Thre On A Match), o [illegible] Warner-First National [illegible] no Imperio!

VEM UMA VEZ...

Sari Maritza e Herbert Marshall, as figuras principaes de "Cavalheiro de Aluguel", da Paramount.

"Cavalheiro de aluguel", programma do Pathé-Palacio na semana proxima, assignala a fidelidade do popular Charlie Ruggles a uma nova directriz da sua carreira artistica. O bigodudo comico cuja especialidade é, como se sabe, os devotos de Baccho, nem uma vez leva o copo á bocca em todo o desenrolar do entrecho.

Mas isso não o impede de nos fazer rir na figura da ordenança do protagonista, um jovem conde que a guerra reduziu á extrema miseria, mas que não se resigna [illegible] mundo sem uma vez mais beber á saciedade da taça dos prazeres que elle offerece. E' justamente quando elle satisfaz esse capricho que se lhe depara Isla Fischer, cujo pae é o classico "nouveau riche", e logo o conde se toma de amores por ella.

E que consequencias não vae ter esse fortuito encontro? Persistirá a linda donzellinha na sua inclinação quando souber que o sympathico conde vive do que lhe paga um cabaret para dansar com as damas de alto coturno que o honram com a sua frequencia [illegible]

O QUE "A CASA SINISTRA" CONTÉM EM SEU BOJO

Não ha duvida que "A Casa Sinistra" possue um dos argumentos mais terriveis que conhecemos. Não que se trate de coisas sobrenaturaes, nem de ficção, nem de impossiveis. Nesse enredo tudo é humano, tudo real — mas tudo quanto humanamente pode ser mais emocionante.

Baseia-se o enredo no romance de J. B. Priestley, autor inglez conhecido pelas suas novellas desse genero. Conta elle a historia de tres jovens, um rapaz e duas moças, que se perderam nas montanhas do condado de Welsh, em uma noite de um tremendo temporal, acabando, apesar de uma luta contra avalanches e desmoronamento de barreiras, de queda de arvores que quasi não lhes permittia o avanço do carro, por descobrirem a luz de uma casa, onde foram pedir asylo — e foi somente depois que se viram cercados nessa casa pelas aguas impetuosas de uma innundação que lhes impedia a sahida, que elles vieram a descobrir estar em um "antro sinistro", habitação de uma familia de anormaes, onde ha um creado, um verdadeiro gigante, que em se embebedando se torna uma verdadeira féra. E elle acabava de se embebedar! Eis a situação dos tres jovens nessa "Casa Sinistra".

Boris Karloff, no papel desse creado, tem um papel duas vezes mais terrivel que o de "Frankestein", e a figura que elle tomou para esse papel é simplesmente sansacional. Melvyn Douglas e Lillian Bond têm um papel romantico interessantissimo. Ha uma debutante nesse film — Gloria Stuart, e podemos affirmar que seja ella uma vencedora. Em summa: — a Universal Pictures, deu a esse film todo o seu cuidado, com artistas esplendidos, sob a direcção de James Whale, e nós teremos "A Casa Sinistra" dentro de uma semana, isto é, na proxima sexta-feira — no Alhambra.

... E "GRAND HOTEL". QUANDO VIRA'?

"Grand Hotel" não tardará muito — podemos affirmar agora! O Palacio-Theatro exhibirá o film todo de estrellas, o film maximo da Metro para este anno. A estréa terá logar na primeira quinzena de maio, promettendo marcar enorme acontecimento artistico e social, porque pode-se affirmar que todo o "set" carioca já está indagando da gerencia do Palacio-Theatro quando poderá adquirir as frizas para a "great night" da estréa.

— QUE FORÇA HUMANA PODERA' IMPOR A' MULHER O SUPREMO SACRIFICIO DA ABSTINENCIA NO AMOR? —

Havia qualquer obstaculo intransponivel, ao menos na apparencia — obstaculo de ordem moral — que a fazia prohibida de amar, para o resto da existencia... Não mais aquelles labios poderiam sentir o contacto de outros labios, no fremito encandescente e inflammado do amor em extase, nem o seu coração, que ansiava, como todo o coração de mulher, em conquistar outro coração para uma permuta de affeição e amizade, poderia, dia algum, concretizar o seu ideal que é tambem o ideal de toda a mulher livre...

Seus olhos não haviam de mergulhar, mais, no oceano immenso de outros olhos fixados em si, e aquellas duas mãos feitas para as caricias, para a brandura dos momentos inenarraveis do prazer, jamais poderiam cahir, suaveis, meigas, divinas de ternura, sobre a face do homem amado...

Todo o thesouro immenso guardado, avaramente, em seu coração sonhador, se destinava a permanecer intacto, sem homem algum poder desvendal-o, [illegible] bal-o, fazel-o seu. E os impetos, as ansias, os fremitos, as reacções das impetuosidades do amor, nella condensados, não viriam a expandir-se... E um dia a morte viria leval-a comsigo, com todo o seu cofre inviolavel de coisas maravilhosas...

... mas tudo por que? Que força humana seria capaz de impor-lhe o supremo sacrificio da abstinencia do coração?

Só ella o sabia. Ella — Barbara Stanwyck — a "Mulher Prohibida". Prohibida para o amor, para a felicidade, para os prazeres do mundo. Prohibida para os homens. Prohibida para tudo, tudo, tudo...

"Mulher Prohibida" — que tem tambem, Adolphe Menjou e Ralph Bellamy — estréa quinta-feira vindoura, no Gloria. E' da Columbia, apresentado pela United Artists.

Adolphe Menjou e Barbara Stranwck, numa scena de Mulher Prohibida", da United.

VIAJANTES DO
DIARIO DE NOTICIAS

A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem: o Estado de São Paulo, o sr. Raul de Britto Chaves; o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon, o Estado do Rio de Janeiro, os srs. João Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, os srs. Antonio de Souza Amaral e Victor Mallet Hamelin.